GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS
Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico - SEPLAN

RELATÓRIO DE AÇÃO GOVERNAMENTAL 2008

O trabalho faz a diferença.

Manaus, dezembro de 2008.

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS
Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico - SEPLAN

RELATÓRIO DE AÇÃO GOVERNAMENTAL 2008

Elaborado pela Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico.

Manaus, dezembro de 2008.

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS
Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico - SEPLAN

EDUARDO BRAGA
Governador do Estado do Amazonas

OMAR JOSÉ ABDEL AZIZ
Vice-Governador do Estado do Amazonas

JOSÉ MELO DE OLIVEIRA
Secretário de Estado de Governo

RAUL ARMÔNIA ZAIDAN
Secretário de Estado Chefe da Casa Civil

WILSON MARTINS DE ARAÚJO
Secretário de Estado Chefe da Casa Militar, em exercício

FRANCISCO ROBERTO DUARTE DA SILVA
Secretário de Estado Chefe do Gabinete Pessoal do Governador

RAIMUNDO FRÂNIO DE ALMEIDA LIMA
Procurador-Geral do Estado

FRANCISCO DE SOUZA
Ouvidor Geral do Estado

ISPER ABRAHIM LIMA
Secretário de Estado da Fazenda

DENIS BENCHIMOL MINEV
Secretário de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico

REDOMARCK NUNES CASTELO BRANCO
Secretário de Estado de Administração e Gestão

CARLOS LÉLIO LAURIA FERREIRA
Secretário de Estado de Justiça e Direitos Humanos

FRANCISCO SÁ CAVALCANTE
Secretário de Estado de Segurança Pública

GEDEÃO TIMÓTEO AMORIM
Secretário de Estado de Educação e Qualidade do Ensino

AGNALDO GOMES DA COSTA
Secretário de Estado de Saúde

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS
Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico - SEPLAN

ROBÉRIO DOS SANTOS PEREIRA BRAGA
Secretário de Estado de Cultura

REGINA FERNANDES DO NASCIMENTO
Secretária de Estado de Assistência Social

IRANILDES GONZAGA CALDAS
Secretária de Estado do Trabalho

JOSÉ LUPÉRCIO RAMOS DE OLIVEIRA
Secretário de Estado da Juventude, Desporto e Lazer

JOSÉ ALDEMIR DE OLIVEIRA
Secretário de Estado de Ciência e Tecnologia

NÁDIA CRISTINA D´AVILA FERREIRA
Secretária de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

GEORGE TASSO LUCENA SAMPAIO CALADO
Secretário de Estado de Política Fundiária

ORLANDO AUGUSTO VIEIRA DE MATTOS JÚNIOR
Secretário de Estado de Infra-Estrutura

ERONILDO BRAGA BEZERRA
Secretário de Estado de Produção Rural

JOAQUIM LOPES FRAZÃO
Secretária de Estado de Articulação de Políticas Públicas dos Movimentos Sociais e Populares

LEOPOLDO PERES SOBRINHO
Controlador Geral do Estado

MARIA DE LOURDES LOBO DA COSTA
Defensora Pública Geral do Estado

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

DENIS BENCHIMOL MINEV
Secretário de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico

JOSÉ MARCELO DE CASTRO LIMA FILHO
Secretário Executivo

RONNEY CÉSAR CAMPOS PEIXOTO
Secretário Executivo Adjunto de Planejamento

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

SÔNIA JANETE GUERRA DOS SANTOS GOMES
Diretora do Departamento de Planejamento

LUIZ ALMIR MENEZES FONSECA
Assessor de Planejamento

MARIA DAS GRAÇAS BRANDÃO DOS REIS
Gerente de Acompanhamento e Avaliação de Planos e Ações

MÁRCIA AUGUSTA DE SOUZA HILARIO
Gerente de Elaboração de Planos e Ações

TÉCNICOS

ARLETE NOGUEIRA VIANA

MARIA AUXILIADORA GOMES BEZERRA

MARIA CELESTE DA COSTA FREITAS

MARIA DO PERPÉTUO SOCORRO REIS MACIEL

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico – SEPLAN, no cumprimento de suas atribuições, apresenta o Relatório de Ação Governamental 2008, com as principais ações desenvolvidas pelo Governo do Estado do Amazonas, a fim de subsidiar a elaboração da Mensagem Governamental a ser apresentada à Assembléia Legislativa do Estado – ALE, por ocasião da abertura dos trabalhos legislativos de 2009.

RESUMO

O presente documento foi elaborado a partir da consolidação de relatórios setoriais, onde foram destacadas as principais ações desenvolvidas pelo Governo Estadual, no qual contamos com a efetiva participação de todos os Órgãos do Executivo Estadual.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 8
I - AÇÕES DE GOVERNO 30
Educação 31
Saúde 64
Segurança Pública 90
Justiça e Direitos Humanos 109
Desenvolvimento Humano: Cidadania, Assistência Social, Trabalho e Renda..... 124
Agropecuária, Pesca e Desenvolvimento Rural 154
Ciência, Tecnologia, Pesquisa e Informação 179
Esporte e Lazer 204
Turismo 219
Situação Fundiária 225
Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável 230
Infra-estrutura, Habitação e Saneamento Básico 296

II - PLANEJAMENTO, MODERNIZAÇÃO, GESTÃO E INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO 332

III - ASPECTOS GERAIS DA RECEITA TRIBUTÁRIA 376

INTRODUÇÃO

Com o objetivo de garantir a sustentabilidade de Manaus e promover a interiorização do desenvolvimento, o Governo do Estado vem promovendo uma série de ações nas mais diversas áreas.

O cenário educacional do estado do Amazonas, hoje se encontra em posição mais favorável com a implementação de inúmeras ações direcionadas aos setores estratégicos do **SISTEMA ESTADUAL DA EDUCAÇÃO**, que contribuíram para melhorar os resultados dos indicadores educacionais – IDEB, o qual colocou o Estado do Amazonas em um patamar educacional superior ao que se encontrava anteriormente, equiparando sua média ao esperado ainda para 2013.

No que tange ao Acesso Escolar, o Governo do Amazonas vem, estrategicamente, garantindo a criação de novas vagas para o Ensino Fundamental e Médio, a partir de estudos de georreferenciamento que identificam as demandas da população em idade escolar, bem como demandas reprimidas que não tiveram oportunidade na idade devida.

Em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases e com a intenção de melhorar a qualidade do ensino, a rede estadual de educação oferece atualmente um total de 8 escolas de Tempo Integral, beneficiando 2.555 alunos, sendo 1.753 do Ensino Fundamental e 802 do Ensino Médio, oportunizando maior permanência de tempo na escola, favorecendo o desenvolvimento integral do aluno por meio de atividades de reforço acadêmico e outras atividades complementares diversificadas.

Em continuidade à Política de Valorização Profissional, o Governo do Amazonas criou a *Premiação por Mérito do Desempenho Educacional*, que estabelece o pagamento do 14º e 15º salários aos profissionais das escolas que atingem as metas preestabelecidas.

Destaca-se a relevante participação dos 408.983 alunos do Ensino Médio nas Olimpíadas Brasileiras de *Física, Matemática, Química e Biologia*, como estímulo aos jovens para o estudo destas áreas do conhecimento, elevando o crescimento intelectual e o desenvolvimento das proficiências necessárias à formação dos alunos.

O Programa Cidadania para Todos/Projeto Cidadão, que tem como finalidade a redução das taxas de analfabetismo no Estado, bem como a inclusão social do cidadão, vem proporcionando a melhoria da qualidade de vida d populações que não tiveram acesso à escola na idade adequada, e as que se encontram em áreas de risco social, realizando cursos de Alfabetização de Jovens e Adultos em parceria com a UEA, beneficiando 22.527 alunos.

Em 2008 foram concluídas 11 Escolas-padrão e 16 encontram-se em fase de execução, possibilitando a criação de 25.940 novas vagas para o Ensino Fundamental e Médio. As comunidades indígenas de Cucuí, Maturacá, Taraquá e Palmeira do Javari foram beneficiadas com a construção de 1 escola e reforma de outras 3, por meio de convênio do Governo do Estado com o Exército Brasileiro. Foram entregues 17 escolas reformadas com ampliação, climatização e implantação de rede lógica para acesso à Internet; 40 estão em fase de execução, beneficiando 17.280 alunos com materiais necessários; além da construção e reformas de 13 quadras poliesportivas na capital e interior, beneficiando alunos, pais e comunitários que participam das atividades educativas e socioculturais.

As ações de expansão do Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica, intermediadas pelo Centro de Mídias de Educação do Amazonas, ganhador do Prêmio *e-Learning* 2008 que lhe conferiu o status de referência Nacional em Educação à Distância, foi ampliada a oferta de vagas em 298 Comunidades Pólo e 372 comunidades adjacentes, criando 524 salas de aula, totalizando 17.000 vagas nos 62 municípios, permitindo a inclusão e permanência dos jovens em suas localidades.

A Universidade do Estado do Amazonas – UEA já é parte essencial do projeto de desenvolvimento regional e busca, por meio da qualificação contínua, crescer e consolidar sua presença no panorama universitário nacional e internacional. Desenvolve a expansão de sua estrutura *multicampi,* já dispondo, inclusive, de dezesseis *campi* em cidades estratégicas do interior do Estado, capaz de cobrir todo o amazonas.

Com a oferta dos novos cursos de tecnologia de alimento, saneamento ambiental, turismo ecológico, gestão ambiental, produção pesqueira, arqueologia, construção naval, química e gestão ambiental, ocorreu um aumento de 1.381 vagas. No período de 2001 a 2008 ofertou 10.872 vagas para os cursos da Capital e 14.849 para os cursos do Interior. O crescimento na oferta de vagas para o Interior no

citado período foi acima de 300% (trezentos por cento), com destaque para o ano de 2008 em que o número de vagas ofertadas no foi de 219% (duzentos e dezenove por cento) acima das vagas ofertadas na Capital.

Por meio da pós-graduação e da atividade de pesquisa desenvolvida na UEA vem sendo produzidos, ampliados e difundidos os conhecimentos científicos, tecnológicos, artísticos e culturais dos povos da Amazônia. As mesmas ações formam recursos humanos avançados, desenvolvem o pensamento crítico e associam seus resultados ao ensino de graduação, difundindo-os por meio da Extensão Universitária. Em 2008, o Governo do Estado continuou investindo na capacitação dos servidores públicos estaduais, promovendo a especialização *latu sensu* para 150 técnicos, nas áreas de Planejamento Governamental e Orçamento Público, Gestão de Talentos e Gestão Pública.

Os Cursos Técnicos ofertados pelo Centro de Educação Tecnológica do Amazonas – CETAM tiveram um crescimento significativo em 2008. No total, 12.837 alunos estão em processo de formação, sendo, 8.962 no interior do Estado e 3.875 em Manaus. Foram ofertados 7 cursos de especialização técnica na Capital e 3 no interior do Estado, beneficiando um total de 879 alunos.

O Governo do Estado tem investido na **SAÚDE** de forma a reduzir as diferenças quanto à oferta de serviços, tanto na capital quanto no interior do Estado, especialmente em relação aos serviços de média e alta complexidade.

O Amazonas é um dos estados do país que historicamente vem cumprindo o disposto na Emenda Constitucional nº. 29, que estabelece para os estados um percentual mínimo de 12% de recurso próprio para aplicação no setor saúde, onde o Governo do Estado vem aplicando em média 22% nos últimos sete anos, o que representa quase o dobro dos 12% exigidos pela legislação federal, ocupando em 2007 o primeiro lugar entre as unidades da federação neste item com 22,17% e em 2008 a previsão aponta para a manutenção dessa média.

Em 2008, o Amazonas juntou-se a outros 23 estados que aderiram ao pacto pela saúde, que consiste em uma nova proposta de condução do sistema único de saúde a partir de pactuações entre União, Estados e Municípios, buscando atuar de forma cooperativa e respeitando as diferenças regionais.

Expandiu a oferta de serviços especializados, investindo na construção, reforma e ampliação de diversas unidades de saúde na capital e interior do estado. Na capital, foram inauguradas 5 unidades, a saber: 2 Farmácias Populares, no bairro

da Cidade Nova e Compensa; Centro de Reabilitação Antonio Aleixo; Serviço de Pronto Atendimento; e Policlínica Danilo Corrêa.

As equipes de Saúde da Família passaram de 63 em 2000 para 496 em 2008, demonstrando um aumento de 787% dessas equipes. Na área materno-infantil, a maternidade Ana Braga, maior maternidade pública do Amazonas, referência em gravidez de alto risco, está entre as 40 melhores maternidades do Brasil, segundo pesquisa realizada com obstetras e leitores da revista pais e filhos.

Destacam-se ainda as ações diretas desenvolvidas por intermédio da rede de unidades próprias e contratadas que presta serviços ao SUS, as ações de saúde em parceria com as forças armadas, bem como do Pronto Atendimento Itinerante – PAI, coordenado pelo Conselho de Desenvolvimento Humano – CDH e Secretaria de Assistência Social e Cidadania – SEAS.

Na área de **SEGURANÇA PÚBLICA**, o Plano Estratégico Operacional, desenvolvido em 2008 com o objetivo de melhorar o desempenho das Instituições responsáveis pela atividade-fim do Sistema de Segurança Pública do Amazonas, teve como foco a redução dos índices de criminalidade e violência no Estado, promovendo um maior envolvimento entre as instituições do sistema com as comunidades da capital e do interior do Estado.

Nos Distritos Integrados e no Centro Integrado de Operações de Segurança – CIOPS, uma nova forma de atendimento está sendo implementada por intermédio de Agentes Sociais, contratados da própria comunidade, que recebem treinamento adequado e prestam atendimento aos que buscam os serviços disponibilizados em nas Unidades Policiais, funcionando como elo entre as comunidades e o Sistema de Segurança, uma vez que gozam da prerrogativa de serem moradores do local onde desempenham suas atividades.

Dando continuidade ao Plano Estratégico, o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Segurança Pública – SSP, promoveu reformas, ampliação e adequação das Unidades Policiais, bem como a aquisição de equipamentos e mobiliários para o aparelhamento destas Unidades.

Visando a integração de ações operacionais da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros Militar e Polícia Civil, do uso compartilhado de uma única estrutura física e tecnológica, o CIOPS conta ainda com um sistema moderno de monitoramento com 232 câmeras instaladas em pontos estratégicos de Manaus e uma unidade

volante, com o intuito de facilitar a identificação de infratores, bem como inibir a ação de vândalos e criminosos de modo geral.

Com relação à gestão do conhecimento, foi criado o Instituto de Integração de Ensino de Segurança Pública – IESP, unificando as unidades de ensino policial existentes.

A Polícia Militar buscou em 2008 otimizar e implementar o Planejamento Estratégico como ferramenta administrativa, tendo como missão preservar a ordem pública e o meio ambiente no estado do Amazonas, mediante um policiamento ostensivo de excelência, e melhorar os serviços prestados à sociedade. Para isso não tem medido esforços na capacitação e qualificação dos servidores, com diversos cursos que beneficiaram 881 policiais.

Visando a excelência no atendimento às demandas da população, 358 policiais civis foram capacitados por meio de aulas presenciais, a fim de serem instruídos em cursos de aperfeiçoamento técnico-operacional nas áreas meio e fim da Polícia Civil. Além disso, a melhoria da infra-estrutura também foi priorizada. Foram revitalizadas 24 unidades policiais da Capital, totalmente climatizadas, com mobiliários substituídos e equipamentos aperfeiçoados.

Primando pela preparo técnico-profissional, de forma a prestar sempre melhores serviços, o Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas – CBMAM promoveu a formação de 27 turmas de Brigada de Incêndio, com 575 brigadistas formados. E, para agilização e melhoria dos serviços prestados, foram adquiridos viaturas, embarcações e equipamentos.

Algumas ações implantadas em 2008 pelo **DETRAN**, merecem destaque pela inovação e repercussão positiva na sociedade, a exemplo da criação do Programa de Incentivo a 1ª Habilitação Gratuita, implantado inicialmente nos municípios do interior do Estado; e a implantação do controle de presença digitalizada dos candidatos na área de treinamento das horas/aulas de direção, contribuindo para a segurança e transparência da fiscalização. Além destas, também merece destaque a construção do Complexo de Treinamento de Direção Veicular e a aquisição de 14 bafômetros com vistas a coibir a direção irresponsável.

As políticas públicas na área da **JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS** vêm sendo fortalecidas, buscando dar condições dignas e humanas para todos os cidadãos privados ou não de liberdade, promovendo e implementando novas formas de reinserção social.

O Centro de Referência do Egresso pretende apoiar e orientar o egresso da prisão e seus familiares, através de ações socioeducativas e socioassistenciais, contemplando a formação e capacitação para o mundo do trabalho como forma de reduzir a reincidência criminal.

Visando a melhoria das condições sociais dos detentos para suprir a necessidade de abertura de vagas prisionais e reduzir a superlotação nos presídios existentes, está em fase de conclusão a construção de uma Cadeia Pública de segurança média no município de Itacoatiara, com a capacidade para 120 internos, e, em fase de licitação, a construção de outra no município de Manaus, com capacidade para 568 vagas.

Com relação à Proteção, Orientação e Defesa do Consumidor, foi instalado o 2.º Juizado Cível (Juizado do Consumidor) nas dependências do □ENAC□/AM, fruto de vitoriosa parceria entre os Poderes Executivo e Judiciário do Estado, proporcionando benefícios incalculáveis ao consumidor amazonense, destacando-se a comodidade de usufruir num mesmo ambiente os serviços administrativos e judiciais de sua proteção, sendo o Amazonas o único Estado a oferecer esta facilidade.

Ações de prevenção e reinserção dos usuários de entorpecentes vêm sendo desenvolvidas, em compatibilidade com as diretrizes e orientações da Política Nacional sobre Drogas, bem como o atendimento integral a pessoas de baixo poder aquisitivo, realizado pela Defensoria Pública Estadual, garantindo ao mesmo tempo o efetivo acesso à justiça, inclusão social e cidadania.

Com o objetivo de fortalecer a cidadania e ampliar a capacidade de investimento em favor da inclusão social de segmentos suscetíveis ao processo de exclusão, o Governo do Amazonas, com o apoio do Fundo de Desenvolvimento Humano – FDH, administrado pelo Conselho de Desenvolvimento Humano – CDH, vem, desde a criação deste, subsidiando projetos voltados especialmente à geração de emprego e renda, e **INCLUSÃO SOCIAL E AUTOSUSTENTAÇÃO ECONÔMICA** em 33 municípios do Estado, firmando 160 convênios com entidades da sociedade civil organizada no valor aproximado de R$ 33.500.000,00, beneficiando 166.729 pessoas.

A permanência do homem no seu ambiente e com vida digna, subsidiada por organizações de interesses coletivos, vem sendo uma das preocupações do

Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Articulação de Políticas Públicas dos Movimentos Sociais e Populares – SEARP, que vem assessorando o fortalecimento das organizações de base com o apoio de órgãos federais, estaduais e municipais.

Na área de **ASSISTÊNCIA SOCIAL**, tem sido priorizada a execução de um elenco de serviços, coordenado pela Secretaria de Estado da Assistência Social e Cidadania – SEAS, contando com parcerias de outros órgãos públicos, que executam políticas públicas, empresas privadas, organizações não-governamentais da rede socioassistencial e com organizações da sociedade civil de interesse público, potencializadas para essa finalidade.

Na Execução do Programa Bolsa Família, o Estado conquistou o 1º lugar no 2° Prêmio Práticas Inovadoras na Gestão do Programa Bolsa Família, promovido pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, em Brasília/DF, com o trabalho de pesquisa e cadastramento junto aos Povos Indígenas do Amazonas,

Com o funcionamento dos 6 Restaurantes Populares **Prato Cidadão,** foram beneficiados 204.277 usuários com refeições ao custo de R$1,00, perfazendo um total de 783.045 atendimentos. Ainda no propósito de combater a fome, continuam em pleno funcionamento, por meio da ação de Complementação Alimentar, 3 Unidades de distribuição gratuita de sopas – **S.O.S. CIDADÃO** inseridas em áreas periféricas da Zona Norte de Manaus, beneficiando um total de 207.099 Usuários Cadastrados, com 1.369.449 litros de Sopas servidos.

A **Rede de Serviços de Atenção à Mulher** conta com o Serviço de Apoio e Proteção Emergencial à Mulher – SAPEM, funcionando nos espaços da Delegacia Especializada em Crimes Contra a Mulher, na Casa Abrigo Antonia Nascimento Priantes e no Centro de Referência e Apoio à Mulher – CREAM.

No âmbito do Projeto **Ame a Vida**, foi possível identificar que a prestação de apoio psicossocial, nas Unidades Policiais, possibilitou a garantia dos Direitos Humanos e Socioassistenciais dos Agressores e Agredidos, garantindo a todos o acesso a seus direitos.

O **Projeto Jovem Cidadão**, cujo foco está voltado para o adequado aproveitamento do tempo livre de adolescentes e jovens de ambos os sexos, na faixa etária de 12 a 20 anos, regularmente matriculados e freqüentando a Escola Pública, em 2008 contou com a adesão de 64.790 Famílias, sendo 48.108 na capital e 16.682 do interior do Estado.

As ações integrantes do Programa **Projeto Cidadão** se concretizaram na expectativa de promover a emancipação e inclusão social de indivíduos e famílias que se encontravam em situação de pobreza e vulnerabilidade, mediante a oferta de serviços e benefícios capazes de assegurar o pleno exercício da cidadania e a universalização de garantias de direitos.

Por intermédio do Projeto **Escola Cidadã,** foi viabilizado um de total 30.639 atendimentos diversificados, beneficiando moradores das localidades e adjacências onde os eventos se concretizam, com a oferta de serviços nas áreas de Assistência Social e Cidadania, Saúde, Meio Ambiente, Trânsito, Recreação, Esporte, Segurança, Educação, Trabalho, entre outras.

O Projeto Pró-Cidadania permitiu o Atendimento às Puérperas de Baixa Renda, Prestação de Auxílios Emergenciais e encaminhamentos socioassistenciais no Núcleo Socioassistencial do PAC Porto de Manaus.

A Universalização do Acesso aos Serviços Públicos e Programas de Governo foi realizada por intermédio das ações do Pronto Atendimento Itinerante – PAI que, em 2008 contemplou 17 municípios e mais 33 Comunidades, inclusive indígenas, situadas ao longo da Calha do Juruá, Baixo e Médio Rio Amazonas, onde foram prestados 122.971 atendimentos.

Por intermédio da ação de Ampliação da Rede de Serviços de Registro Civil para os Povos Indígenas e Ribeirinhos do Estado do Amazonas, foram expedidas 3.959 Certidões de Nascimento de indígenas e 3.475 Registros Administrativos de Nascimento Indígena e, além do **Pronto Atendimento ao Cidadão – PAC –** que atendeu 3.014.449 pessoas, com uma média diária de 12.560 pessoas.

Ações relevantes têm sido priorizadas na geração de **EMPREGO, TRABALHO E RENDA,** intermediando a captação de aproximadamente 20.000 vagas no ano, qualificando 780 trabalhadores. O **Núcleo de Apoio ao Empreendedor- NAE** formalizou em 2008 cerca de 544 empresas e vem revitalizando a Artesania Amazonense, tendo a Central de Artesanato cadastrado 273 artesãos entre novos e recadastrados.

A Agência de Fomento do Estado do Amazonas – AFEAM tem se destacado na busca pelo crescimento econômico local, concedendo apoio a todos os tipos de empreendedores do Amazonas, de qualquer porte e em diversas atividades econômicas, tanto na capital quanto no interior. Utilizou recursos na ordem de R$ 38.707.002,68.

Por meio dos **Cartões Zona Franca Verde Máquinas e Equipamentos,** foram investidos mais de R$ 2 milhões na contratação de 533 operações, na capital, permitindo a geração e/ou manutenção de 1.461 empregos.

Na área da **AGRICULTURA, PESCA E DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO**, o Governo do Estado do Amazonas tem atuado de forma efetiva, tendo como foco o desenvolvimento rural sustentável, por meio do fortalecimento das cadeias produtivas nas áreas agropecuárias, florestal, pesca e piscicultura, destacadamente, no que diz respeito à organização dos processos produtivos, de beneficiamento/agroindustrialização e de comercialização da produção de 71.140 produtores rurais/agricultores familiares, na busca de gerações de ocupação econômica e renda para as populações rurais beneficiárias desses serviços, em observância e respeito às orientações do **Programa Zona Franca Verde.**

O cultivo de frutíferas no Estado oportunizou a expansão do mercado de consumo (na forma *in natura* e industrializada) e de preço dos produtos, constituído pelos reflexos das ações de governo, notadamente, no que diz respeito à parceria entre o Governo Federal, por meio da Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB, no apoio à comercialização de frutas oriundas da agricultura familiar, dos municípios localizados no entorno de Manaus.

O Governo do Amazonas apoiou o cultivo de hortaliças, através da SEPROR/IDAM, com a aquisição e distribuição de sementes de qualidade para as diferentes espécies/variedades cultivadas no Estado, bem como a vacinação de 1.379.300 cabeças de bovinos e bubalinos, beneficiando 19.537 Criadores.

A piscicultura no Estado do Amazonas é mais uma alternativa econômica para os produtores rurais/agricultores familiares, sendo que as construções aqüícolas existentes no Estado giram em torno de 1.936 isso de área alagada, podendo produzir cerca de 9.200 t de peixe/ano.

Em 2008 foi dada continuidade à execução do Programa Florestal e da Fauna Silvestre no Estado do Amazonas, que tem como objetivo geral apoiar o desenvolvimento de atividades florestais e faunísticas sustentáveis no Estado do Amazonas.

A agroindustrialização de produtos extrativistas tem sido fomentada, sendo implementadas sete agroindústrias nos últimos anos: duas de óleo de andiroba, nos municípios de Lábrea e Carauari, e cinco dessas são de beneficiamento de castanha-do-brasil, as quais totalizam um investimento de 25 milhões, provenientes

do Ministério da Integração Nacional – MIN e Governo do Estado, gerando 250 empregos diretos e aproximadamente 1.750 indiretos.

O Governo do Estado, em parceria com o Governo Federal/Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA e os agentes financeiros da Agência de Fomento do Estado do Amazonas – AFEAM, Banco da Amazônia e Banco do Brasil, tem trabalhado na busca de alternativas que permitam, não só disponibilizar um maior volume de recursos financeiros a custos menores para os produtores rurais/agricultores familiares, mas, também, qualificar e facilitar o acesso a eles, levar informações, orientações e esclarecimentos sobre as vantagens e os possíveis riscos relacionados à aplicação incorreta dos recursos, fortalecendo dessa forma o processo decisório, por parte dos interessados, na obtenção do crédito rural.

O PROCALCÁRIO constitui uma das mais importantes iniciativas do Governo do Estado, no sentido do aproveitamento de áreas alteradas e de baixa fertilidade em algumas regiões do Estado, proporcionando aos produtores rurais/ agricultores familiares maiores rendimentos nas lavouras, por conta do aumento da produtividade das culturas exploradas em áreas com uso deste insumo.

A comercialização sempre foi um dos principais entraves das atividades agropecuária, pesqueira e florestal dos produtores rurais/agricultores familiares. Nos últimos anos buscou-se a mitigação desses problemas por meio da formação de parceria com a Agência de Desenvolvimento Sustentável – ADS e a Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB, com o Programa de Regionalização da Merenda Escolar – PREME e o Programa de Aquisição de Alimentos – PAA respectivamente, que tem possibilitado a inclusão de parte dos produtos oriundos da agricultura familiar nos mercados consumidores. Esses Programas de Governos têm contribuído de forma positiva no fortalecimento das organizações de produtores, sobretudo no que diz respeito ao aprendizado e identificação de mercados consumidores, nos quais algumas Associações/Cooperativas iniciaram o processo de comercialização amparado pelos Programas e já migraram para outros mercados.

A continuação do Programa Carteira do Produtor Rural pelo Governo do Estado assegura a compra de insumos e a venda de seus produtos diretamente a varejistas e atacadistas. O benefício assegurado por lei proporciona mais ocupação e geração de renda nos municípios do Estado. Em 2008 foram expedidas 7.068 carteiras para produtores/agricultores familiares.

A Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECT em 2008 direcionou seus esforços para consolidar o sistema de **CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO** que investe na formação e fixação de recursos humanos que se configuram como potencial criativo na escolha de novos caminhos.

Além disso, vem incentivando a realização de pesquisas estratégicas em temáticas relevantes para o Amazonas e a Amazônia e a melhoria da infra-estrutura das instituições de pesquisa e ensino superior e dos Institutos de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D. Outro eixo de ação consiste na interiorização de estruturas e tecnologias sociais acessíveis a todos e a criação de redes temáticas fundamentais à manutenção do intercâmbio e articulação de políticas públicas.

Em 2008, por intermédio da FAPEAM, investiu R$ 31,6 milhões em desenvolvimento de pesquisas e formação de capital humano, sendo R$ 27,2 milhões do tesouro estadual, em parceria com as Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa do Pará, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro. Com o CNPq e do Ministério da Saúde, lançou a Rede Multilateral de Pesquisa sobre Malária que, em seu primeiro edital, terá investimentos na ordem de R$ 15 milhões.

O Governo do Estado, ciente de que o **DESPORTO e LAZER** despontam como uma das necessidades da sociedade moderna, e devem ser desenvolvidos em todas as faixas etárias, buscou, com o apoio da Secretaria de Estado da Juventude, Desporto e Lazer – SEJEL e Fundação Vila Olímpica de Matos Areosa- FVO, implementar políticas condizentes com essa finalidades.

O desenvolvimento do Programa Vida Saudável conta hoje com 15 núcleos, e o Projeto Vida Ativa com 30 núcleos, dos quais 4 são em Rio Preto da Eva e Iranduba. O Projeto conta com uma equipe de atendimento multidisciplinar desenvolvendo ações com foco na melhoria da qualidade de vida, destacando-se o acompanhamento mensal realizado para 68 idosos com necessidades especiais visual, auditiva, física e mental.

Inaugurado em 2008, o Centro de Convivência do Idoso, em Manaus, oferece diariamente atividade física, tratamento fisioterápico, lazer e recreação a idosos a partir de 50 anos, registrando aproximadamente 4.000 atendimentos entre atividades esportivas, recreativas e de lazer.

O Programa Galera Nota 10 possibilitou o atendimento a uma média de 1.390 adolescentes e jovens em situação de risco pessoal e social.

Em convênio firmado com o Ministério do Esporte, foi implantado em 2008 o Programa Esporte e Lazer na Cidade, para todas as faixas etárias, objetivando a inclusão social do idoso por meio do esporte recreativo e lazer , bem como atividades culturais e artísticas de cunho lúdico.

Foram firmados convênios com o Ministério da Defesa no apoio ao Programa Calha Norte, visando a construção de 14 unidades esportivas nos municípios de Jutaí, Uariní, Anamã, Itapiranga, São Paulo de Olivença, Canutama, Borba, Autazes, Manaquiri, Tapauá, Nova Olinda do Norte e Boa Vista do Ramos, que irá equipar os municípios com 6 ginásios poliesportivos cobertos, 4 campos de futebol, 4 quadras descobertas, 1 complexo esportivo contendo campo de futebol de grama sintética, campo de futebol de areia, 1 quadra poliesportiva, 1 quadra de vôlei de praia, uma pista de caminhada e playground de areia; e um complexo esportivo e cultural.

Ações de Iniciação Esportiva vêm sendo desenvolvidas pela Fundação Vila Olímpica, voltadas a crianças e adolescentes da rede pública e municipal de ensino na faixa etária de 6 a 16 anos, a fim de descobrir e formar novos talentos para o esporte do estado do Amazonas, conquanto a Escola de Desporto Comunitário (Desporto de Participação) é mais uma opção para a sociedade em geral em busca de práticas desportivas e de lazer.

Nesta área de atuação, merece destaque o Campeonato Brasileiro de Atletismo ENAC, sediado pelo Amazonas, que contou com a participação de aproximadamente 300 atletas veteranos de todo o Brasil e mais a participação de 7 países.

No que diz respeito ao **TURISMO,** a política adotada pelo Governo do Estado em promover o Amazonas proporcionou a colocação deste entre os 10 melhores destinos do Brasil para o Turismo de Lazer, preferido pelo estrangeiro, segundo as estatísticas do Instituto Brasileiro de Turismo – EMBRATUR.

Paralelamente à preparação do destino, o Governo do Estado, por meio da Empresa Amazonense de Turismo – AMAZONASTUR tem promovido e divulgado o Amazonas como “Destino Verde do Brasil”, nos mercados nacional e internacional,

participando de feiras e eventos nacionais e internacionais constantes nos calendários de eventos do Ministério do Turismo e da EMBRATUR. Afora isso, vem desenvolvendo ações estratégicas de capacitação para operadores e agentes de viagem em todo o mundo, destacando os novos nichos de mercado que são de interesse turístico para o Estado, como é o caso da China e Dubai.

Para o incremento do turismo no Estado, o Governo contou com as companhias aéreas que intensificaram as freqüências dos vôos, oferecendo linhas diretas nos trechos Manaus/Rio e Manaus/São Paulo, e também com escalas em Brasília. A maior novidade foi a chegada da empresa panamenha "COPA AIRLINES" com o trecho MANAUS/PANAMÁ/MANAUS, oferecendo conexões imediatas para mais de 30 destinos, destacando-se os EUA, países da América Central, Caribe e Europa.

O empenho do Governo do Estado, nesse sentido, vem recebendo atenção por parte de outras companhias aéreas, inclusive da companhia americana "DELTA AIRLINES", com 6 freqüências semanais de vôo, no trecho Atlanta/Manaus, como também da companhia TAME, do Equador, oferecendo vôo no trecho Guaiaquil/Manaus com 2 freqüências semanais.

Quanto à **REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA**, o Governo do Estado do Amazonas, por intermédio da Secretaria de Política Fundiária – SPF e do Instituto de Terras do Amazonas – ITEAM, objetiva regularizar a situação fundiária dos ocupantes de terras públicas do Estado do Amazonas presentes nas áreas Urbana e Rural dos municípios; concretizar as propostas de assentamento, orientados pela vocação econômica e os tipos de uso sustentável da região, atendendo a modelos adequados à realidade amazônica; e revitalizar o acervo fundiário do Estado.

Na área Urbana foram expedidos 17.121 títulos e 15.149 encontram-se em processo de andamento. Na área Rural foram expedidos 6.757 documentos entre Título de Domínio (Definitivo), Título Provisório e Concessão de Direito Real de Uso – CDRU atendendo a urgência de respostas imediatas às demandas sociais referentes à questão fundiária e agrária no interior do estado do Amazonas.

Por meio do ITEAM, firmou Convênios e Acordo de Cooperação Técnica e Científica, visando promover a Regularização da Situação Fundiária em 14 Unidades de Conservação Estaduais: RDS do Uatumã, RDS do Amapá, RDS do Cujubim, RDS de Mamirauá, RDS de Piagaçu-Purus, RDS do Juma, RDS do Uacari, RDS do Rio Madeira, RDS do ENAC, RESEX do Catuá-Ipixuna, RESEX do Rio Gregório,

Floresta Estadual de Maués, Parque Estadual do Rio Negro e Mosaico do Apuí, considerando a real e atual condição de ocupação em glebas do Estado do Amazonas.

A criação do **Fórum da Terra** proporcionou um espaço democrático de participação e controle social para a construção, execução e avaliação das políticas estaduais relativas às questões fundiárias e de reforma agrária nas áreas de maior conflito pela posse de terra, ocupação irregular, grilagem e danos ao meio ambiente, beneficiando os seguintes municípios: Anori, Barreirinha, Boa Vista do Ramos, Boca do Acre, Itacoatiara, Itapiranga, Lábrea, Manicoré, Maués, Novo Aripuanã, Parintins, Presidente Figueiredo, São Sebastião do Uatumã, Silves, Tefé e Urucará.Na área de **MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL,** o Governo do Estado vem criando mecanismos fiscais e financeiros para incentivar a redução dos impactos ambientais no Amazonas, estabelecendo caminhos e facilidades para que as empresas reduzam suas emissões de gases de efeito estufa e façam a compensação deste impacto, por meio de ações que compõem os Programas Zona Franca Verde e de Mudanças Climáticas.

A Unidade Gestora do **Centro Estadual de Mudanças Climáticas – CECLIMA** e do **Centro Estadual de Unidades de Conservação – UGMUC**, criada pela Lei 3.244, de 4 de abril de 2008, tem como missão a implementação da **Lei Estadual de Mudanças Climáticas, Conservação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável.** Intermediada pelo CECLIMA, a UGMC foi responsável pela criação e início da implementação do primeiro projeto de **Redução de Emissões de Desmatamento (RED)** na Amazônia Brasileira, cujo objetivo é comercializar créditos de carbono da Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Juma, no município de Novo Aripuanã, por meio do desmatamento evitado.

O **Programa Bolsa Floresta,** cujo objetivo é o reconhecimento dos Povos da Floresta pelo seu papel na conservação das florestas e de seus serviços ambientais cadastrou cerca de 4.526 famílias distribuídas em 12 Unidades de Conservação Estaduais.

A construção do Gasoduto Coari-Manaus está sendo o marco de uma nova e próspera etapa na história do Amazonas, que contará com uma nova matriz energética, com oferta de energia confiável, barata e menos poluente ao meio ambiente. Os investimentos para implantação e operacionalização do

empreendimento estão orçados em R$ 3,4 bilhões, com geração de 7.733 empregos diretos, beneficiando 5.434 trabalhadores do Estado do Amazonas e 2.334 dos demais Estados.

A produção de óleo, gás e condensado no Estado do Amazonas, iniciada em julho de 1988, na Província de Urucu, vem proporcionando significativa economia de divisas ao país, atendendo a cerca de 70% da demanda regional de petróleo e 100% da demanda regional de gás de cozinha. Estas reservas, a partir da consolidação do gasoduto Coari-Manaus em 2009, poderão ser utilizadas na geração de energia termoelétrica e/ou implantação de outros pólos industriais, tais como: gás químico, siderúrgico, cerâmico e GTL – *Gás-to-Liquids* (transformação de gás em líquido).

O sucesso do Programa de Melhorias Sanitárias Domiciliares, Aproveitamento e Armazenamento **de Água de Chuva – PROCHUVA**, que em sua primeira etapa beneficiou aproximadamente 10 mil pessoas residentes em 1.839 moradias de 77 comunidades do Médio Solimões, Purus, Juruá, Baixo Amazonas e Madeira, abriu novas possibilidades de implantação, em outras comunidades do Amazonas, do PROCHUVA II, que vem complementar as ações e os benefícios do PROCHUVA I. O Programa prevê, nesta 2ª. Fase, a instalação de 475 novos sistemas de captação e armazenamento de água em 20 novas localidades e de 1.405 módulos sanitários em comunidades já beneficiadas pelo PROCHUVA I.

O Grupo Estratégico de Combate a Crimes Ambientais – GECAM, criado na estrutura organizacional do IPAAM pela Lei Estadual nº. 3.262, com o fim de atuar nas áreas criticas do Estado, mediante ações estratégicas de inteligência, constatou, em seu sistema de monitoramento por detecção remota, uma redução de 12,15% no número de focos de calor até o mês de outubro, comparado com o mesmo período em 2007.

Como forma de apoiar os produtores de fibras, juta e malva, foi lançado o **Cartão do Produtor,** que trará comodidade e garantias ao produtor que, além do recebimento de subvenções, possibilita a abertura de crédito junto à AFEAM com a finalidade de propiciar recursos financeiros para a sustentação de seus negócios.

Outra forma encontrada pelo Estado para apoiar o Produtor Rural e o **Programa de Aquisição de Alimentos – PAA,** que vem sendo operacionalizado na modalidade Compra antecipada especial da agricultura familiar, com doação

simultânea**,** cuja característica consiste na antecipação do pagamento dos produtos a serem adquiridos.

O **Programa Amazonas Indígena** representa o reconhecimento, compromisso, respeito, e valorização dos povos indígenas pelo Governo do Estado que, por meio da Fundação Estadual dos Povos Indígenas – FEPI, tem trabalhado de forma transversal com todas instituições do Governo do Estadual, Federal, Municipal e ENA, com parcerias e cooperações diversas, atendendo e respeitando as reivindicações, decisões sobre tipos de projetos, programas e atividades que cada povo e suas organizações optam em desenvolver a partir das seguintes linhas temáticas: Etnodesenvolvimento – Produção e Sustentabilidade, Valorização Cultural e Fortalecimento das Organizações Indígenas.

Mas um dos avanços significativas no âmbito do protagonismo indígena nas pesquisas foi à implementação do Programa Amazonas de Iniciação Científica Indígena – PAICI, confirmando o diálogo positivo entre os povos indígenas e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM). Esta ação significa um grande avanço para os estudantes indígenas, trazendo aos mesmos, a possibilidade de atuarem nas pesquisas, enquanto protagonistas, contribuindo para a interculturalidade dos saberes científico e indígena. O PAICI Indígena ofertou 100 bolsas de pesquisa para os acadêmicos indígenas.

Os investimentos do Governo do Estado na capital e no interior possibilitaram a geração de milhares de empregos diretos e indiretos no setor de **INFRA-ESTRUTURA**, um dos pilares do Programa de Desenvolvimento Sustentado do Amazonas. Fez investimentos direcionados para o sistema viário da capital, tendo como ponto alto neste ano de 2008, a construção da Avenida das Torres e a Passagem Inferior da Avenida Torquato Tapajós, visto que estas intervenções buscam a redução dos problemas ocasionados pelo crescente número de veículos em uma cidade carente de alternativas viárias.

As intervenções realizadas por meio da Secretaria de Estado de Infra-Estrutura – SEINF têm promovido a melhoria da qualidade de vida de populações inteiras, com a recuperação e construção de novos sistemas viários, todos eles com drenagem, terraplenagem, meio-fio, sarjeta, asfalto e sinalização, além da construção de pontes e passarelas, interligando as comunidades e permitindo, inclusive, o escoamento de produtos entre estas comunidades, facilitando assim o comércio e a economia desses municípios.

Em 2008, foram priorizadas obras de construção e ampliação dos portos da Capital e dos municípios de Autazes, Boca do Acre, Borba, Coari, Itacoatiara, Lábrea, Manacapuru, Manicoré, Tabatinga e Tefé, bem como as obras de recuperação dos aeroportos de Parintins, Barcelos, Santa Izabel do Rio Negro, Manicoré, Eirunepé, Lábrea, São Paulo de Olivença, Humaitá, Borba e Fonte Boa.

Deu prosseguimento a projetos voltados para a Região Metropolitana de Manaus e o início efetivo da construção da Ponte sobre o Rio Negro, um ambicioso projeto de integração dos municípios vizinhos a Manaus, situados no entorno da capital, que permitirá acelerar o desenvolvimento destes municípios e de pelo menos outros 30 nas Calhas dos Rios Solimões, Purus e Juruá.

Por intermédio da Superintendência Estadual de Habitação – SUHAB, procedeu à construção de moradias nos conjuntos Lula, Cidadão V, Cidadão VI, Cidadão VII, Cidadão VIII, Cidadão X, Prédio Popular, Cidadão XI, Cidadão XII, Cidadão XIII, Lar Hanseniano. Com exceção dos conjuntos Nova Cidade, Villa Nova e Galiléia. Ao todo, foram entregues 1.102 casas populares nessas cidades do interior.

Por intermédio da Companhia de Saneamento do Amazonas, o Estado administra e presta assistência técnica e operacional aos sistemas de abastecimento dos municípios de Alvarães, Autazes, Benjamin Constant, Carauari, Careiro da Várzea, Codajás, Eirunepé, Itamarati, Juruá, Manaquiri, São Paulo de Olivença e Tabatinga, além de continuar assistindo aos sistemas que já foram entregues aos municípios. Na capital foram cerca de R$ 85.000.000,00 em projetos de ampliação do fornecimento de água para a população com o lançamento do Programa Águas para Manaus – PROAMA.

Na área de transporte, foram aplicados R$ 44,9 na recuperação de estradas e vicinais. Tais investimentos ajudam a consolidar o Programa Zona Franca Verde, que preconiza o desenvolvimento sustentado do interior do Estado, configurando-se ainda como mais uma alternativa de desenvolvimento econômico para o Amazonas.

Por outro lado, os investimentos realizados por intermédio do Programa Social e Ambiental dos Igarapés de Manaus – PROSAMIM, que já contabilizam a inauguração do igarapé da Cachoeirinha, bem como da primeira etapa das obras dos igarapés da Sapolândia, no bairro da Alvorada, na Zona Centro-Oeste; e 13 de Maio, no bairro da Colônia Oliveira Machado, na zona Sul de Manaus, representam um marco na administração do Governador Eduardo Braga. Foram entregues 717

unidades habitacionais para as famílias que foram removidas das margens dos igarapés beneficiados pelo Programa. Está prevista, ainda, a construção de mais 1.956 unidades localizadas no Igarapé Manaus, Quarenta, Bittencourt e Mestre Chico.

A recuperação estrutural e restauração da **Ponte Benjamim Constant** foi outra grande conquista para Manaus, por se tratar de uma obra arquitetônica que faz parte da revitalização dos espaços próximos ao Igarapé do Mestre Chico. A restauração manteve todas as características do projeto original, com reforço estrutural que permite o trânsito de veículos leves e pesados. O investimento total da Ponte Benjamim Constant ultrapassou os R$ 11 milhões de reais. Além da importância histórica, foi agregada à Ponte Benjamim Constant um diferencial turístico – a iluminação que é gradativa a cada entardecer. É o que se chama de iluminação dinâmica (*dinamic lighting*), que começa nos pilares centrais e prossegue, paulatinamente, até as áreas periféricas, tudo controlado por equipamentos eletrônicos que, a cada meio segundo, acionam luzes em seqüência.

Dentro da estratégia da ação de **PLANEJAMENTO** desenvolvida pela Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico – SEPLAN, está a implantação do **Sistema ISSO de Qualidade,** uma ferramenta de aperfeiçoamento de serviços que vem sendo implantada na intrincada estrutura do Estado, tornando-se um dos grandes desafios do Governo. A seleção dos primeiros órgãos para incorporar as normas ISSO foi feita a partir de avaliações técnicas e da orientação do Governo de priorizar as unidades que têm grande interface com a população, ou que desenvolvem atividades de grande impacto na prestação de serviços ou no controle de recursos financeiros.

Nessa perspectiva, foram recomendados para certificação a SEPLAN, IPEM, CGL, CIOPS e JUCEA, enquanto outros órgãos da Administração Estadual estão em processo de implantação do Sistema. Percebe-se, portanto, que numa dinâmica crescente, o Governo do Estado, por meio da SEPLAN, pretende que todas as instituições governamentais possam estar em 2010 em um padrão de excelência do serviço público, cumprindo as metas traçadas pelo Governo.

Ainda com a finalidade de alcançar um padrão de excelência, o Governo do Estado, por meio da SEPLAN, investiu na capacitação dos Gestores estaduais. Para tanto, coordenou uma delegação de 110 gestores para participar da ExpoManagement-2008, na cidade de São Paulo, cujo objetivo foi propiciar aos

gestores a troca de experiências com as novas práticas de gestão, a interação com autoridades do universo corporativo e o aprimoramento nas diversas áreas do conhecimento, tratando-se, portanto, do maior encontro com pensadores estratégicos do mundo dos negócios, aliado a um elevado padrão de organização e público altamente selecionado.

O **Programa de Modernização da Gestão e do Planejamento**, implantado pelo Governo do Estado, com o apoio do Governo Federal, por meio do Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento dos Estados e do Distrito Federal – PNAGE, e em parceria com a SEPLAN, SEAD, SEFAZ e o apoio técnico da PRODAM, desenvolveu, dentre outras açõees, os seguintes projetos: **Sistema de Gestão do Orçamento** – **SIGO** – implantado em todas as Unidades Orçamentárias, que permite que toda a tramitação de alteração orçamentária seja realizada de forma *on-line*; **Organização, Sistematização e Divulgação da Legislação e Recursos Humanos na Internet – Rhnet** – amplia a disponibilidade da legislação e a utilização do portal de legislação de Recursos Humanos; **Sistema de Gestão de Estoque e de Patrimônio Mobiliário** – iniciada a implantação em todos os órgãos do Estado com previsão para conclusão no primeiro trimestre de 2009.

O **Programa Estadual de Modernização da Gestão Administrativa,** coordenado pela Secretaria de Estado de Administração e Gestão – SEAD, em parceria com outros órgãos do Estado e a PRODAM, está alicerçado em princípios fundamentais que norteiam um programa de modernização onde se busca a celeridade na implementação das soluções. A integração do Programa de Capacitação do Servidor Público a este Programa resultou em um dos principais fatores de sucesso no processo de melhoria e mudança na gestão administrativa estadual.

O Programa de Capacitação do Servidor Público, coordenado pela SEAD, em parceria com os demais órgãos estaduais, visa dar aos servidores as competências necessárias para a operacionalização dos sistemas e se integram à nova modelagem do Estado moderno, em que as pessoas são protagonistas desse processo de mudança.

Aproximadamente, 12.000 servidores estaduais foram capacitados por meio de Cursos, Palestras, Seminários, Congressos e Fóruns, nas áreas de Gestão do

Desenvolvimento Econômico, Gestão do Planejamento, Gestão de Recursos Humanos e Gestão da Tecnologia da Informação.

O Sistema Tecnológico de Gestão Previdenciária – SISPREV, proporciona maior rapidez e segurança na concessão de benefícios previdenciários, inclusive para os casos de falecimento do servidor, para que o benefício não sofra qualquer solução de continuidade.

Atendendo aos anseios dos aposentados, o Governo do Estado do Amazonas, por intermédio da Lei 3254/08, concedeu a estes a opção de recebimento do 13º Salário em parcela única, duas parcelas anuais ou 1/12 avos pagos mensalmente.

A implantação do Sistema de Gestão da Qualidade –SGQ ISSO, que estabelece a melhoria contínua de seus procedimentos e atendimento aos requisitos do SGQ, a Junta Comercial do Amazonas – JUCEA objetiva manter a sustentabilidade financeira da autarquia, atendendo às necessidades e oferecendo serviço com qualidade e pontualidade, buscando a eficiência, capacitando e qualificando os colaboradores para melhor desempenho de suas atividades. Assim sendo, foi iniciado um serviço de Ouvidoria para atendimento aos clientes que buscam informações, fazem críticas e dão opiniões e idéias para a melhoria das atividades da Junta Comercial.

Considerando que no atual Governo do Estado do Amazonas, a eficiência é focada com objetividade, no esforço de alcançar o melhor resultado com o menor dispêndio, tornando os serviços mais baratos e, portanto, mais acessíveis aos usuários, e ainda coibindo o desperdício do dinheiro público, o Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Amazonas – IPEM/AM apresentou um notável crescimento da sua atuação como órgão delegado pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – INMETRO. Além dos trinta e nove municípios atendidos até 2002, estendeu suas atividades para todos os demais municípios do do estado do Amazonas

A empresa de Processamento de Dados Amazonas S/A – PRODAM implementou em 2008 alguns projetos, que resultarão em ganho significativo para a qualidade de vida da população e economia dos cofres públicos. São grandes projetos, não apenas pela sua complexidade, parceiros envolvidos e montante de recursos financeiros, mas principalmente pela sua abrangência e pelo resultado a ser alcançado. O projeto, que permite ao DETRAN realizar blitz por meio de

celulares, com consulta direta ao banco de dados da PRODAM, foi selecionado no 36º Seminário Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação para Gestão Pública – SECOP 2008, realizado em Tocantins – Palmas no final de agosto.

Outro destes projetos é o **Amazonas Digital** que, coordenado pela SEPLAN e PRODAM, em parceria com as prefeituras municipais, levará a todo o interior do Estado o acesso à Internet e aos serviços *on-line* de políticas públicas, interligando também os órgãos das três esferas de governo às redes municipais de comunicação, além da instalação de telecentros (permitindo acesso público gratuito à Internet) e pontos de presença, pontos de clientes e *hotspot* para a formação de redes municipais. O projeto está divido em duas fases, sendo que na primeira estão previstos 15 municípios a serem contemplados no decorrer de 2009, iniciando com Itacoatiara, Manacapuru, Tefé e Tabatinga.

Com o programa de transparência administrativa implementada pelo Governo Eduardo Braga, a sociedade tem acesso ao que o Governo compra/contrata, quanto paga e de quem comprou/contratou. O Governo do Estado contabilizou uma economia de R$367.610.883,34 ou 22,29% com a utilização do pregão eletrônico, convites, tomadas de preços e concorrências nas suas aquisições e contratações. O valor estimado pelos órgãos da administração foi de R$1.649.403.643,79 e o valor obtido após a conclusão foi de R$ 1.281.792.760,45.

A SEPLAN fomentou e implementou em 2008 ações relativas à Administração da Política de Incentivos Fiscais e Extrafiscais do Estado, instituídas pela legislação vigente, que contribuíram para promover o desenvolvimento econômico e comercial do Amazonas, atraindo outros investimentos e estimulando a abertura de novos mercados para a produção local, notadamente na análise e aprovação de Projetos Industriais de diferentes segmentos que pleiteiam os Incentivos Fiscais do ICMS. O sucesso dessa política se evidencia no crescimento do número de projetos de implantação, diversificação e atualização industrial analisados pela SEPLAN e aprovados pelo CODAM. Todos os projetos estimam a geração de 12.250 empregos diretos para os três primeiros anos de operação, sendo, 9.958 em linhas de produção e 2.292 administrativos.

As ações desenvolvidas pelo Governo do Estado em setores estratégicos como produção sustentável, artesanato, aproveitamento de gás natural, apoio à micro e pequenas empresas, foram o centro da exposição do Amazonas na IV Feira Internacional da Amazônia. O Estado investiu cerca de R$ 1 milhão na instalação de

um espaço exclusivo de mil metros – a Tenda do Amazonas -, onde foram mostradas aos investidores as diversas oportunidades de negócios existentes no mercado local por meio de seminários, rodadas de negócios e uma exposição virtual de produtos e serviços.

A SEPLAN desenvolve ações voltadas para identificar e consolidar as demandas que visam o desenvolvimento dos empreendimentos de empresas de micro e pequeno porte. Em conjunto com outras entidades como JUCEA, SEBRAE, SEFAZ, Correios e Prefeitura Municipal de Manaus, lançou o projeto Empresa Fácil e divulgou nos demais municípios do Estado. Esse projeto tem por finalidade incentivar as Micros e Pequenas Empresas a saírem da informalidade, ganhando com isto a bonificação de tratamento tributário nos órgãos responsáveis pela legalização.

O I Distrito Industrial de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Amazonas – DIMPE "Ozias Monteiro Rodrigues", obra do Governo do Estado, em convênio com a Suframa, objetiva ampliar a competitividade das empresas locais com capacitação de mão-de-obra, desenvolvimento de *design* e melhoria na oferta de produtos, no segmento de madeira e móveis. O DIMPE funcionará nos moldes de um condomínio empresarial com lotes urbanizados dotados de infra-estrutura completa que inclui central de secagem, unidade de tratamento de resíduos e líquidos, rede de esgoto, sistema de abastecimento de água, terraplanagem, drenagem pluvial e guarita. O complexo comportará indústrias, cada uma com uma área de 2.500m^2, localizado no km 8 da Estrada do Tarumã, zona Oeste de Manaus.

Além destes, o Projeto de Desenvolvimento do Estado do Amazonas Para "O Zona Franca Verde"- PRODERAM tem como objetivo atuar mediante ações de políticas integradas do poder público para estimular o desenvolvimento e a melhoria das condições sociais e econômicas da população do interior do Estado do Amazonas. Os investimentos abrangem diversas áreas da administração estadual e setores sociais críticos para o Estado, como Saúde, Saneamento e Desenvolvimento Sustentável.

I – AÇÕES DE GOVERNO

EDUCAÇÃO

Educação Básica

O cenário educacional no Estado do Amazonas hoje se encontra em posição mais favorável, considerando os desafios enfrentados nos últimos seis anos pelo Governo do Estado que, intermediado pela Secretaria de Educação e Qualidade de Ensino – SEDUC, trabalha incessantemente para oferecer à sociedade amazonense uma educação de qualidade.

As ações direcionadas aos setores estratégicos do sistema estadual da educação contribuíram para melhorar os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, o que colocou o Estado do Amazonas em um patamar educacional superior ao que se encontrava anteriormente, ultrapassando o índice projetado para 2007 pelo Ministério da Educação e Cultura – MEC, que equiparou-se à média esperada para 2013. Nas séries finais do Ensino Fundamental, o Amazonas melhorou a nota em 21,39%, subindo de 2,7 (2005) para 3,3 (2007). Nas séries iniciais, o Estado saltou de 3,1 para 3,6. No Ensino Médio, o Amazonas subiu de 2,4 (2005) para 2,9 (2007). A projeção do MEC é de 2,8 para 2.013 e 4,0 para 2.022.

Estudos de georreferenciamento que identificam as demandas da população em idade escolar, permitiram, por meio do Programa **Acesso Escolar**, a criação de novas vagas para o Ensino Fundamental e Médio, bem como para as demandas reprimidas que não tiveram oportunidade na idade devida.

O **Ensino Médio Presencial Mediado por Tecnologias**, desenvolvido pelo Centro de Mídias de Educação do Amazonas, ampliou sua atuação em todos os municípios do Estado, criando novas vagas para maior acesso e inclusão das populações residentes nas comunidades rurais dos municípios do Estado do Amazonas.

Na esteira dessas preocupações, o Executivo Estadual transformou os espaços escolares existentes, tornando-os mais confortáveis e favoráveis ao processo ensino-aprendizagem, construindo novas escolas com padrão arquitetônico adequado.

O Governo, reconhecendo o elevado grau de importância das atividades físicas, desportivas e culturais no cenário da Educação, beneficiou suas escolas com a construção e reforma de quadras poliesportivas, disponibilizando estes espaços para a interação escola-comunidade, com atividades lúdicas e eventos socioculturais todos os dias do ano.

O Governo do Estado, em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases – LDB, estabeleceu como uma de suas prioridades a ampliação do número de ***Escolas de Tempo Integral***, visando a melhoria da qualidade do ensino. As atividades de reforço acadêmico e outras complementares vêm favorecendo o desenvolvimento integral do aluno com permanência em escolas desta modalidade.

Outra ação que merece destaque é a **Política de Valorização**, com a formação inicial e continuada dos servidores da educação da capital e interior nas diversas áreas do conhecimento, bem como a ***Premiação por Mérito do Desempenho Educacional,*** criada pelo Governo do Estado, que estabelece o pagamento do 14º e 15º salários aos profissionais das escolas que atingem as metas preestabelecidas pela SEDUC como incentivo à melhoria da educação.

A elaboração do **Plano Plurianual – PPA**, para o período 2008-2011, permitiu a construção de novos programas e ações, estruturados a partir de estudos e diagnósticos situacionais que revelaram novas realidades e demandas, alinhados ao Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE do Governo Federal, que tem contribuído intensamente para a melhoria das atividades educacionais.

Os programas desenvolvidos pela SEDUC em 2008, constantes do referido PPA, obtiveram os seguintes resultados:

Programa Aprender para a *Vida*

Busca garantir o desenvolvimento da Educação Básica, por meio de ações efetivas por parte do Governo Estadual, tendo por princípio fundamental a aprendizagem significativa do aluno.

A rede estadual de ensino oferece atualmente um total de 8 escolas de Tempo Integral, beneficiando 2.555 alunos, sendo 1.753 do Ensino Fundamental e 802 do Ensino Médio.

Ainda no programa ***Aprender para a Vida***, foram implementadas ações de apoio ao desenvolvimento da formação integral do aluno, com insumos e suportes pedagógicos ao Ensino Fundamental, Ensino Médio e outras modalidades, conforme o quadro a seguir:

ENSINO FUNDAMENTAL	
Quantidade	**Especificação**
2.073	**Refeições** para alunos das Escolas de Tempo Integral.
195.156	**Alunos beneficiados** pela Merenda Escolar/PREME em 267 escolas da capital e interior.
132.000	**Kits escolares** para alunos.
1.078	**Kits escolares** para alunos da **Educação Especial.**
60.002	**Kits escolares** para alunos da **Educação de Jovens e Adultos.**
216	**Kits escolares específicos** para a **Educação Especial.**
255	**Kits** para **professores** da **educação especial.**
106.104	**Mochilas** para alunos do Projeto Avançar.
127	**Kits pedagógicos** para escolas.
1.498	**Kits** para **professores** da **Educação de Jovens e Adultos.**
41.138	**Livros didáticos para** alunos.
807.612	**Fardamento escolar** para **299.631** alunos.
3.234	**Fardamento escolar** para **1.078** alunos da **Educação Especial.**
54.069	**Fardamento escolar** para **24.300** alunos da **Educação de Jovens e Adultos.**
5.000	**Publicação de exemplares produzidos por professores indígenas.**
9.020	**Fardamento escolar diferenciado**, distribuídos para 864 alunos.
25.593	**Alunos beneficiados** com Transporte Escolar na Zona Rural.
ENSINO MÉDIO	
1.475	**Refeições** para alunos das Escolas de Tempo Integral
484.580	**Fardamento escolar** para **159.650** alunos
5.451	**Kits** para professores.
9.087	**Livros didáticos** do Programa Nacional de Livro Didático – PNLEM para alunos.

No Ensino Fundamental também foram realizadas atividades de urgência social, tais como: Prevenção à Gravidez na Adolescência; Juventude Consciente, Produzindo Saúde; Sorriso Nota Dez; Saber Saúde; Projeto Futebol sem Drogas; Violência Sexual; e Trabalho Infantil, envolvendo aproximadamente 80.000 alunos.

A SEDUC realizou exames de Suplência para 29.837 candidatos jovens e adultos, para que todos tivessem a oportunidade de concluir seus estudos e estar inseridos no mercado de trabalho. Destaca-se a relevante participação dos 408.983 alunos do Ensino Médio nas Olimpíadas Brasileiras de ***Física, Matemática, Química e Biologia***, como estímulo aos jovens para o estudo dessas áreas do conhecimento, elevando o crescimento intelectual e o desenvolvimento das proficiências necessárias à formação dos alunos.

Outra ação imprescindível foi a adesão de 44.000 alunos do Ensino Médio, ao **Exame Nacional do Ensino Médio** – **ENEM,** com a publicação de 320.000 apostilas para a aplicação de simulados em atividades que envolveram professores e técnicos da Educação.

Durante as comemorações da **Semana da Pátria**, 20.000 alunos da Rede Estadual de Ensino participaram ativamente do evento em todas as atividades realizadas, contando também com a presença expressiva da comunidade.

Na busca da melhoria dos indicadores da educação, a Rede Estadual de Ensino, com o envolvimento de todos os segmentos da escola, demonstrou resultados expressivos em 2007, superando as projeções do Ministério da Educação e Cultura quanto à elevação do **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB**, conforme pode ser observado no quadro abaixo:

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb – 2005-2007

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	NÍVEIS E ETAPAS DE ENSINO	2005	2007
Brasil	Fundamental – Séries Iniciais	3,8	4,2
	Fundamental - Séries Finais	3,5	3,8
	Ensino Médio	3,4	3,5
Norte	Fundamental - Séries Iniciais	3	3,4
	Fundamental - Séries Finais	3,2	3,4
	Ensino Médio	2,9	2,9
Amazonas	Fundamental - Séries Iniciais	3,1	3,6
	Fundamental - Séries Finais	2,7	3,3
	Ensino Médio	2,4	2,9

Fonte: MEC/INEP/SEDUC/DEPLAN/GEPIE.

O programa **Valorização e Formação do Profissional da Educação** busca oferecer cursos de formação inicial e continuada a todos os docentes e não-docentes do sistema estadual de ensino, objetivando a melhoria de sua prática educativa.

Com este propósito, a SEDUC realizou **Cursos de Formação Continuada** para 18.573 profissionais da educação na capital e em 41 municípios, dos quais, 12.817 pertencem à Educação Básica, tematizando as seguintes áreas do conhecimento: Linguagens e Códigos; Matemática e Ciências; Gestão, Planejamento e Avaliação; Educação por Projetos; Relação Interpessoal; História e Geografia; Educação Ambiental; Ensino em Ciclo; Educação Infantil; Língua Espanhola; Química, Física e Biologia.

No esforço de oferecer formação a seus docentes, a SEDUC buscou parcerias que muito contribuíram para o melhoramento de seus indicadores, com destaque para os projetos de formação realizados com o apoio do Ministério da Educação, a saber:

- **Proinfantil,** em fase de **implementação, com a participação de** 592 professores de 12 municípios;
- **Projeto Pro-letramento**, realizado em 48 municípios, envolvendo 11.500 cursistas com carga horária de 120 horas;
- **English For You** – foram atendidos 776 cursistas na modalidade presencial, atendendo gestores, pedagogos, docentes e administrativos;
- **Progestão** – atendeu **1.700 cursistas**;
- **Programa Nacional de Informática na Educação – PROINFO** – distribuição de 255 laboratórios de informática, onde foram capacitados 115 professores no curso de Educação Digital, para atuação nos laboratórios;
- **Mídias na Educação** – foram atendidos 239 professores, sendo 140 no ciclo intermediário em 5 municípios e 99 no ciclo avançado, em 2 municípios;
- **Mídias na Educação** – realizou ainda o **Curso de Formação Continuada** para professores da Educação Básica Modular, presencial e a distância, enfocando o uso das diversas mídias. No ano corrente foram atendidos **1.119 professores**

que agora desenvolvem projetos educativos nas escolas, envolvendo alunos e comunitários;

- **GESAC –** capacitou 504 pessoas em 8 municípios;
- **Pro-funcionário –** em 2008 está programada até dezembro a realização do curso de formação de 24 tutores e 12 professores orientadores que serão responsáveis pela capacitação de 2.200 funcionários na capital e interior.

Com o programa **Otimização da Gestão Educacional**, a SEDUC efetivou ações com foco no aperfeiçoamento da Gestão da Rede Estadual de Ensino, obedecendo ao processo cíclico de planejamento, avaliação e administração de suas atividades, utilizando as tecnologias de informação e comunicação, mapeando e formalizando os processos e/ou ações com vistas ao efetivo funcionamento do sistema educacional e à qualidade dos serviços oferecidos pelas unidades que compõem a estrutura orgânica da SEDUC.

As atividades executadas neste programa focaram a ampliação e integração dos sistemas informatizados existentes, bem como a melhoria dos processos de comunicação e utilização dos meios tecnológicos como ferramenta de ensino e aprendizagem.

Destaca-se ainda o número expressivo de materiais de reposição adquiridos para atender as escolas do **Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica**, totalizando 12.687 equipamentos de reposição, bem como a aquisição de 1.105 computadores.

Foram adquiridos também 100 computadores para uso avançado, com o objetivo de executar aplicativos de *softwares* para desenvolvimento de geoprocessamento ou sistemas que exigem um alto grau de capacidade de processamento.

Para implementação do Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica, a SEDUC efetuou, por intermédio do Centro de Mídias, a contratação de **Serviços Técnicos Especializados** para a instalação e manutenção dos Kits Tecnológicos, Produção Educativa para Televisão, Serviços de Telecomunicações e Serviços de Consultoria, para atendimento a 300 escolas, beneficiando 12.550 alunos.

Alinhada aos objetivos do Programa Cidadania para Todos – Projeto Cidadão na redução das taxas de analfabetismo no Estado e inclusão social do cidadão, a SEDUC realiza cursos de **Alfabetização de Jovens e Adultos,** em parceria com a Universidade do Estado do Amazonas, proporcionado melhorias na qualidade de vida das populações que não tiveram acesso à escola na idade adequada, bem como as que se encontram em áreas de risco social, beneficiando 22.527 alunos.

O **Acesso Escolar e Melhoria do Espaço Físico** é um programa destinado aos alunos da Educação Básica como forma de expandir o acesso e melhorar as condições de oferta escolar à demanda escolarizável, com ações efetivas na rede física das escolas, a saber: reformas, climatizações, construções, ampliações; construções e reformas de quadras poliesportivas como espaços de multiuso.

Neste ano foram concluídas 11 Escolas padrão e 16 em fase de execução, possibilitando a criação de 25.940 novas vagas para o Ensino Fundamental e Médio, conforme segue:

- Construção de 1 escola e reforma de 3, nas comunidades indígenas de Cucuí, Maturacá, Taraquá e Palmeira do Javari (convênio do Governo do Estado com o Exército Brasileiro);
- Para a melhoria da qualidade do espaço físico (reforma geral, ampliação, climatização, implantação de rede lógica para acesso à Internet), foram entregues 17 escolas e 40 estão em fase de execução, beneficiando 17.280 alunos;
- Construção e reforma de **13 quadras poliesportivas** na capital e interior, beneficiando alunos, pais e comunitários que participam das atividades educativas e socioculturais.

Evolução da Rede Física/2005-2008

ESPECIFICAÇÃO	2005	2006	2007	2008	TOTAL
Reformas de Escola	8	54	37	9	108
Construções de Escolas	5	3	6	4	18
Construção e Reforma de Quadras	1	4	4	15	24
Reformas de Escola	26	62	91	13	192
Construções de Escolas	10	45	27	8	90
Construção e Reformas de Quadras	2	3	5	1	11
Implementação de Biblioteca	21	28	58	20	127
Instalação de Laboratórios de Ciências	30	10	17	33	127

Fonte: Assessoria de Engenharia

A expansão do Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica, pelo Centro de Mídias de Educação do Amazonas, permitiu a ampliação da oferta de vagas em 298 Comunidades-Pólo e 372 comunidades adjacentes com a criação de 524 salas de aula e disponibilização de transporte escolar, num total de 17.000 vagas nos 62 municípios, possibilitando a inclusão e permanência dos jovens em suas localidades. Como indicação da eficácia de sua proposta educativa, o Centro de Mídias de Educação do Amazonas recebeu o **Prêmio *e-Learning* 2008**, conferindo-lhe status de referência nacional em Educação a Distância no Estado do Amazonas.

Expansão do Ensino Médio Presencial Mediado por Tecnologias – 2008

FASES	Nº DE MUNICÍPIOS	COMUNIDADE		Nº DE SALAS	ALUNOS ATENDIDOS
		Pólo	Adjacente		
Implantação 2007	42	173	347	260	10.000
Expansão 2008	62	298	372	264	7.000
TOTAL				**524**	**17.000**

Fonte: Centro de Mídias do Amazonas

Dentre as ações em benefício dos trabalhadores da educação, destacam-se o Reajuste Salarial de 12% para todos os servidores da SEDUC, a Promoção Vertical de 1.641 servidores e a Promoção Horizontal de 8.184 servidores.

Com vistas à geração de riquezas e a capacidade de abastecimento do mercado, com novos produtos regionais de alto valor alimentício e econômico, a SEDUC, em sua atuação no **Programa Zona Franca Verde,** adquiriu gêneros alimentícios para a **Merenda Escolar** – **PREME** destinados ao Ensino Fundamental da capital e interior. Essa política de desenvolvimento sustentável tem contribuído para reduzir as desigualdades inter-regionais, valorizar e promover o homem do interior, bem como reduzir o êxodo rural, totalizando um **fornecimento** de alimentação a 267 escolas, beneficiando 195.156 alunos.

Em 2007 foi instituída **a Política Estadual sobre Mudanças Climáticas, Conservação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável**, resultado de ações de conscientização da sociedade amazonense acerca da importância da conservação da biodiversidade para a manutenção da vida em nível planetário e da nocividade que a ação antrópica pode causar, tendo entre as conseqüências as alterações climáticas. Ciente disso, o Governo do Amazonas assume o compromisso com o Desenvolvimento Sustentável nos diversos segmentos que compõem a formação socioambiental, visando contribuir para a minimização desses impactos. Nesse sentido, diversas ações educativas foram efetivadas, como as Conferências Infanto-Juvenis pelo Meio Ambiente, realizadas nas escolas, transformando nossos alunos em protagonistas de ações ambientalmente corretas, intervindo decisiva e positivamente nas realidades locais. Nestas Conferências, foram distribuídos 72 Kits Ambientais com material teórico para os professores multiplicadores, beneficiando 3.280 alunos.

É assim que o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Educação, vai delineando uma nova paisagem para o Amazonas: à medida que universaliza e consolida o Ensino Fundamental e Médio, promove com o mesmo afinco a Educação de Jovens e Adultos, a Educação Especial e a Educação Indígena. Vencendo diuturnamente as adversidades de um Estado com dimensões continentais, o Executivo Estadual tem desafiado a geopolítica regional para efetivar

ações educativas em todo o Estado, por entender que estes são tempos que exigem cada vez mais escolaridade.

Educação Profissional

O Governo do Estado, por meio do Centro de Educação Tecnológica do Amazonas – CETAM, expandiu suas ações relacionadas à oferta de educação profissional, com significativa ampliação para o interior do Estado, em relação à variedade de cursos disponibilizados e ao número de cidadãos atendidos. Neste ano, o CETAM desenvolveu suas ações em 60 municípios do Interior do Estado do Amazonas, além da cidade de Manaus

Os **Cursos Técnicos** ofertados pelo CETAM tiveram um crescimento significativo em 2008. No total, 12.837 alunos estão em processo de formação, sendo 8.962 no interior do Estado e **3.875** em Manaus.

Dos 41 Cursos Técnicos ofertados, se destacam: Estilista e Figurinista, Cuidador de Idosos, Manejo Florestal, Mineração, Design de Móveis, Construção Civil, Produção Aqüícola e Pesqueira, Nutrição e Dietética, Saúde e Segurança do Trabalho, Biodiagnóstico, Higiene Dentária (THD), Radiologia, Prótese Dentária, Informática – Desenvolvimento de *Softwares*, Informática – Computação Gráfica e *Web Design*, Guia de Turismo, Agente Comunitário de Saúde (ACS), Agropecuária, Gestão Pública, Florestal e Enfermagem.

Alunos Formados e em Formação nos Cursos Técnicos e de Especialização Técnica do CETAM – 2008

DESCRIÇÃO	MANAUS	INTERIOR
Cursos Técnicos (41 cursos distintos)	30	24
Municípios atendidos	1	61
Alunos formados	111	1.147
Alunos em formação	3.875	8.962
Total de Atendimento	**3.986**	**10.109**
Cursos de Especialização Técnica (7)	**7**	**3**
Municípios Atendidos	1	16
Alunos formados	30	21
Alunos em formação	330	549
Total de Atendimentos	**360**	**570**

Em 2008 o CETAM ofertou sete cursos de especialização técnica na capital e em três municípios do interior do Estado. Atualmente, existem 330 alunos em formação no município de Manaus e 549 no interior do Estado.

A oferta de Cursos de **Qualificação Profissional** pelo CETAM contempla cerca de 300 cursos distintos em Manaus e no interior do Estado, executados nos Centros de Convivência da Família, nos bairros da Cidade Nova e Aparecida e nas seguintes escolas: Escola de Educação Profissional Padre Stélio Dálisson, Escola de Formação Profissional em Saúde Enfermeira Sanitarista Francisca Saavedra e Instituto Benjamin Constant, em Manaus; Escola de Educação Profissional Irmã Ofélia, em Tefé; Escola Oficina de Marcenaria e Escola de Educação Profissional Moysés Israel, em Itacoatiara; e no Centro de Treinamento Profissional do Alto Solimões – CTP-SOL, em Tabatinga. Nas demais cidades do interior do Estado os cursos de qualificação profissional são ofertados em parceria com as Prefeituras Municipais e as demais unidades escolares da Rede Estadual de ensino, ou ainda, com outros órgãos integrantes do Poder Público Estadual.

As obras de reforma da Escola de Educação Profissional José Márcio Ayres, em Tefé, foram concluídas neste ano. A cerimônia de inauguração ocorreu em 25 de agosto deste ano; ainda em 2008, foram concluídas as obras de ampliação da Escola de Educação Profissional Moysés Benarrós Israel, em Itacoatiara, ainda não inaugurada oficialmente.

Em Manaus, as obras de reforma e ampliação da Escola de Educação Profissional Padre Stélio Dállisson, situada no bairro de São Jorge, foram iniciadas neste ano e devem ser concluídas no primeiro semestre do próximo exercício.

Todas as ações relacionadas à Qualificação Profissional de trabalhadores em mais de 100 cursos distintos, resultaram no atendimento a 51.027 alunos, sendo 38.040 na capital e 12.987 no interior do Estado. Neste ano, esta foi a ação institucional em que houve maior expansão no atendimento, em função do início das atividades do Projeto Jovem Cidadão, na capital, e em quatro municípios do interior do Estado, em parceria com o Conselho de Desenvolvimento Humano do Estado.

Alunos Atendidos nos Cursos de Qualificação Profissional do Centro de Educação Tecnológica do Amazonas, em Manaus

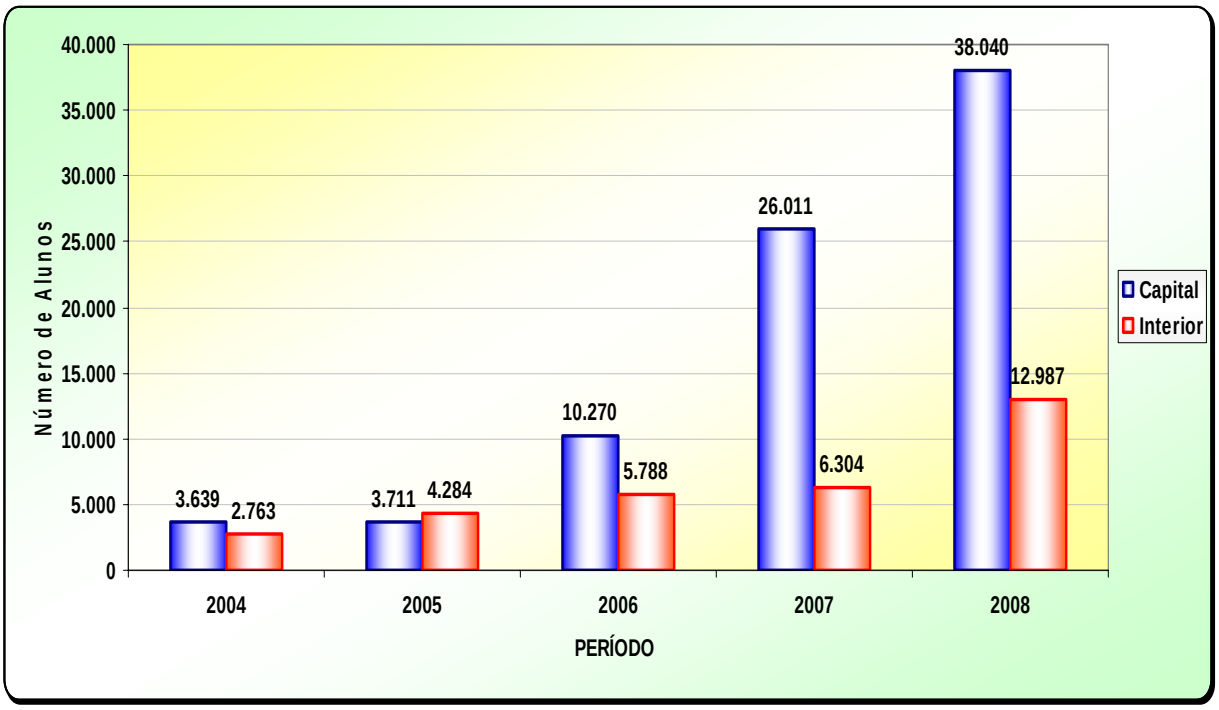
MUNICÍPIO	ESCOLA/DEMANDA	NÚMERO DE ALUNOS					
		2004	2005	2006	2007	2008	Total
Capital	E. E. Padre. Stélio Dállisson	3.639	3.200	3.453	3.207	-	13.499
	Unidade São Raimundo	-	-	-	406	736	1.142
	E. S. Enf. Saavedra	-	511	165	3.929	-	4.605
	Cetam no Governo	-	-	2.229	3.930	5.146	11.305
	Cetam na Empresa	-	-	4.283	5.360	10.086	19.729
	ONGs, Associações e Outros	-	-	140	1.593	1.185	2.918
	Cetam/Sead	-	-	-	-	3.113	3.113
	Cetam/SER-Serviços de Recursos de Emprego-Mórmos	-	-	-	-	498	498
	Cetam/Prosamim	-	-	-	-	500	500
	Cetam/Amazonastur/Suframa	-	-	-	-	280	280
	Cetam/Centro Centro de Convivência do Idoso	-	-	-	-	976	976
	Cetam/Centro de Convivência da Família	-	-	-	-	3.517	3.517
	Projeto Jovem Cidadão Cetam/CDH	-	-	-	7.586	12.003	19.589
Subtotal		**3.639**	**3.711**	**10.270**	**26.011**	**38.040**	**81.671**

Na Escola de Educação Profissional José Márcio Ayres, no município de Tefé, foram qualificados **924** alunos; no Centro de Treinamento Profissional de Tabatinga, **862** alunos; e na Escola de Educação Profissional Moysés Israel, no município de Itacoatiara, mais **114** alunos.

Alunos Atendidos nos Cursos de Qualificação Profissional do Centro de Educação Tecnológica do Amazonas no Interior do Estado

MUNICÍPIO		ESCOLA/ DEMANDA	NÚMERO DE ALUNOS					
			2004	2005	2006	2007	2008	Total
Interior	Coari, Anamã, Anori, Codajás, Manacapuru, Caapiranga	Gasoduto/ Petrobrás	-	437	-	-	-	437
	Tabatinga	CTP / SOL	1.480	1.766	963	1.957	862	7028
	Tefé	Irmã Ofélia / Marcio Ayres	1.283	2.081	2.781	817	924	7886
	Itacoatiara	Moisés Israel	-	-	681	422	114	1217
	Presidente Figueiredo, Itacoatiara	Cetam na Empresa/ Hermasa/ Jayoro/ Mineração Taboca	-	-	202	330	178	710
	Barreirinha Nhamundá	Cetam/ ENAC/ Balsa Escola	-	-	-	1.011	1.948	2959
	Parintins, São Gabriel da Cachoeira	Cetam/ FEPI-Fundação Estadual dos Povos Indígenas	-	-	-	-	60	60
	Parintins, Maués, Tefé Manacapuru	Projeto Jovem Cidadão/ Cetam/ CDH					6.665	6665
	Comunidades de Manacapuru, Parintins, Novo Ayrão, Rio Preto da Eva	Cetam/ Amazonastur/ Suframa	-	-	-	-	690	690
	Interior	Outros Cursos/ vários municípios	-	-	1.161	1.767	1.546	4474
Subtotal			**2.763**	**4.284**	**5.788**	**6.304**	**12.987**	**32.126**
Total			**6.402**	**7.995**	**16.058**	**32.315**	**51.027**	**113.797**

Atendimento da Qualificação Profissional – 2008



Fonte: CETAM.

Outra importante iniciativa nesta área são os cursos oferecidos em parceria com outros órgãos do Poder Executivo Estadual para a capacitação dos servidores públicos. Em parceria com a Secretaria de Fazenda (SEFAZ), foram capacitados 640 servidores; com a Secretaria de Planejamento (SEPLAN), 1.404 servidores, com a Secretaria de Saúde (SUSAM), 476 servidores, e com a Secretaria de Administração, 3.485 servidores.

O CETAM atuou ainda em parceria com outras instituições, tais como: Exército Brasileiro, Fundação Alfredo da Mata, Academia de Polícia Militar, Delegacia Regional do Trabalho, Câmara Municipal de Manaus, Assembléia Legislativa, Ouvidoria do Estado e Fundação de Vigilância Sanitária.

Outro item que merece destaque na ação de Qualificação Profissional é o Projeto CETAM na Empresa, que conta com a participação direta do Centro da Indústria do Estado do Amazonas – CIEAM e da Associação Brasileira de Recursos Humanos – ABRH-AM. Neste projeto, as empresas parceiras disponibilizam o ambiente físico necessário à aprendizagem, os equipamentos imprescindíveis ao desenvolvimento dos cursos, bem como a oferta de vagas a uma parcela da

comunidade, formada por pessoas indicadas por intermédio do Sistema Nacional de Emprego – SINE.

Dos cursos especializados oferecidos por intermédio do Projeto CETAM na Empresa, no próprio ambiente das empresas que aderem ao Projeto, destacam-se: Eletricidade Básica, Controle Estatístico do Processo (CEP), Relacionamento Interpessoal e Atendimento a Clientes, Armazenamento e Movimentação de Materiais, Kanban, Formação de Operadores para Indústria, Inspeção Mecânica e PCI, Operadores de Maquinas Injetoras NR-10, Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade, Eletrônica Básica, CEP Básico – Controle Estatístico de Processo, Noções em Material Plástico e Operadores de Máquinas Injetoras, Operador de Oxi Corte, Soldado de Eletrodo Revestido, Operador de Empilhadeira Elétrica Trilateral e Gás e Segurança na Operação de Ponte Rolante, Talha, e Muncke Guindaste.

Além da capacitação de profissionais que já atuam em empresas, também são ofertados cursos a pessoas que buscam colocação no mercado, de forma a aprimorar sua capacidade profissional, tornando-as aptas para atender as demandas das empresas.

Neste ano, o Projeto CETAM na Empresa atendeu **10.086** trabalhadores na capital, por meio de parcerias com diversas empresas, tais como: AMCARD Administração de Cartões S/A Ltda., Athletic da Amazônia Ltda., Bicho da Seda Confecções Ltda., Braga Veículos Ltda., Caloi Norte S/A, Câmara de Dirigentes Lojistas de Manaus, Carrefour Comércio e Indústria Ltda., Cometais Comércio de Metais Ltda., Construcenter Só Poços S/A, DHL Logistics Brasil Ltda., Digitron da Amazônia Ind. E Comércio S/A, Distribuidora Lopes Ltda., Dumont SAAB do Brasil S/A, Elsys Equipamentos Eletrônicos Ltda., ENTEC, Evadin Indústrias Amazônia S/A, Excel do Brasil Ltda., Foxcoon do Brasil Indústria e Comércio Ltda., Gatsby do Brasil, Gradiente Eletrônica S/A, Grupo DVL, Grupo Vitor Souza, HDL da Amazônia Indústria Eletrônica Ltda., L.G. Philips Displays Brasil Ltda., Magiclean Administração de Serviços, Manaus Refrigerantes Ltda., Masa da Amazônia Ltda., MCM Tecnologia Ltda., Mercantil Nova Era, Mineração Taboca S/A, Orsa Embalagens da Amazônia Ltda., Panasonic do Brasil, PST Indústria Eletrônica da Amazônia Ltda., Qualitech Indústria Eletrônica, Ramsons, Rio Limpo do Amazonas Sanyo da Amazônia S/A, SB Comercio Ltda., Sinduscon/AM, Tecal Alumínio da Amazônia,

Technos da Amazônia Indústria e Comércio Ltda., Thomson Multimídia Ltda., TV Lar Importadora, Videolar S/A, Vulcaplast Indústria da Amazônia.

O CETAM, como forma de divulgação de suas ações, participou dos seguintes eventos: 60° Encontro da Sociedade Brasileira para Progresso da Ciência – SPPC; 4° Feira Internacional da Amazônia – FIEAM; 5° Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e 8° Congresso Amazônico de Gestão de Pessoas.

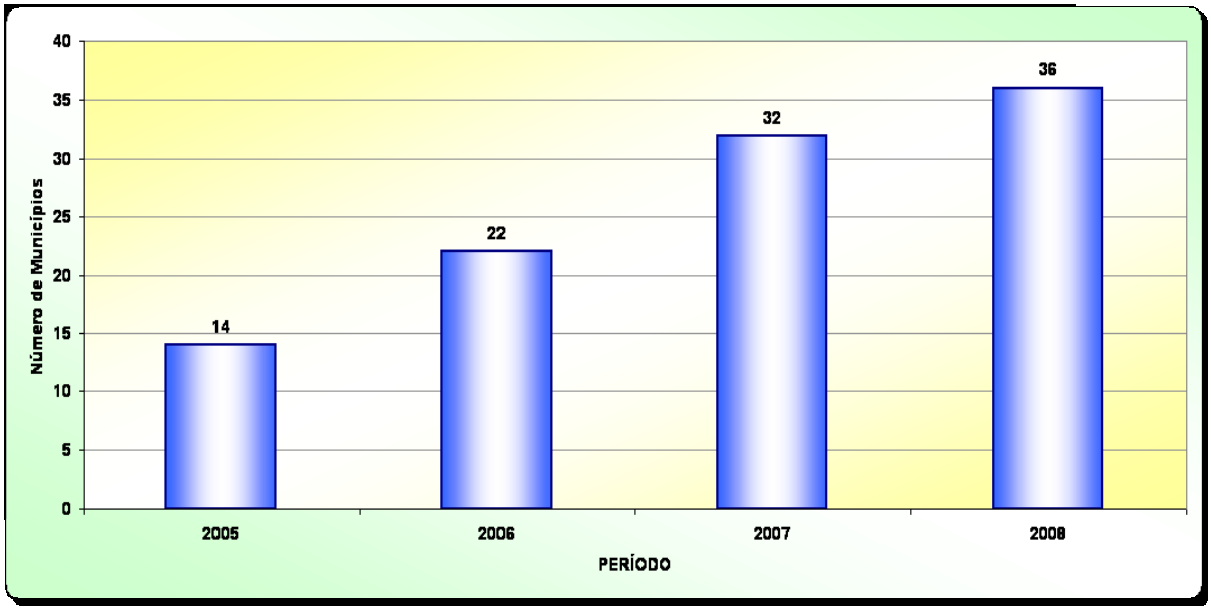
O projeto de **Inclusão Digital** destinado aos alunos da Rede Estadual de Ensino e comunidade em geral, atendeu 9.523 cidadãos, sendo 5.153 na capital e 4.370 no interior do Estado.

Cerimônia de Certificação dos Alunos da Rede Cidadã Digital – 2008

Fonte: CETAM, 2008

O projeto de Inclusão Digital atendeu cidadãos em mais de 30 municípios, dentre os quais se destacam: Boca do Acre, Amaturá, Barreirinha, Tabatinga, Rio Preto da Eva, Tefé, Itapiranga, Iranduba, Santa Izabel do Rio Negro e Silves, além de Manaus.

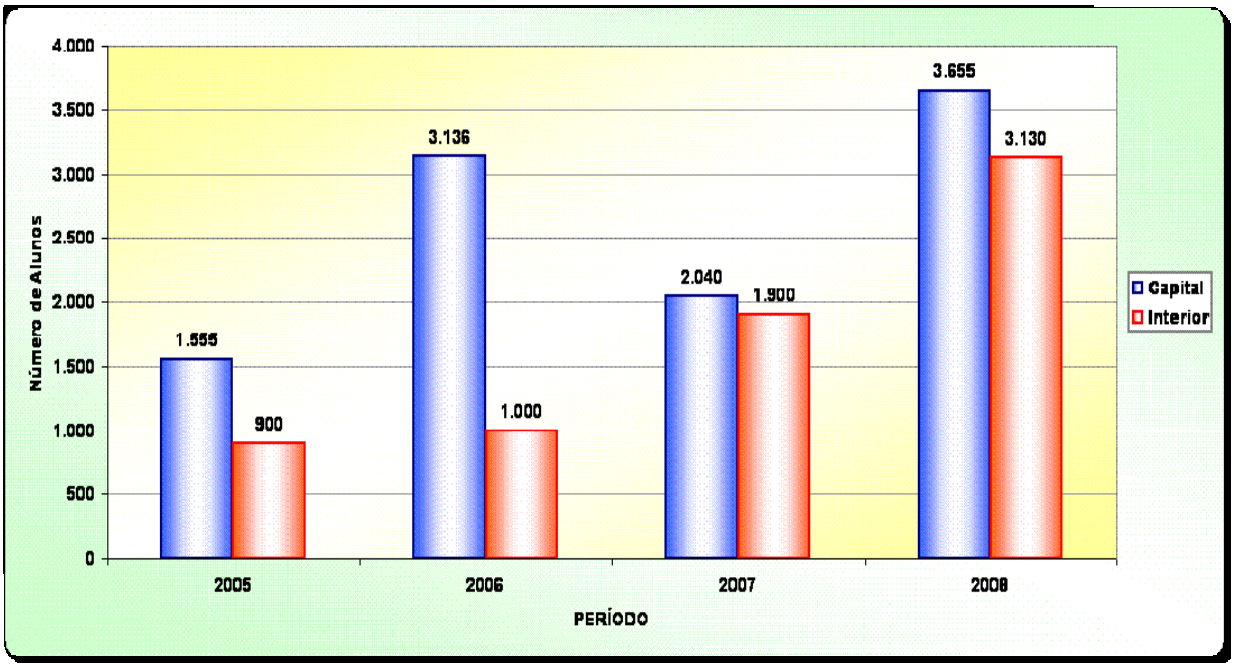
Municípios Atendidos pelo Projeto de Inclusão Digital



Fonte: CETAM

Dentro desta ação, pode-se destacar o Projeto Rede Cidadã Digital, do Governo do Estado do Amazonas, resultado de uma parceria entre o Conselho de Desenvolvimento Humano – CDH, SEDUC e CETAM, criado com o objetivo de proporcionar à comunidade o aprendizado necessário para interagir no mundo digital. O Projeto atendeu 6.785 alunos, sendo 3.655 da capital, nas unidades Prato Cidadão São José, Prato Cidadão Jorge Teixeira e em 55 Escolas estaduais de Manaus; e 3.130 em 29 Escolas Estaduais do interior do Estado.

Atendimento do Projeto Rede Cidadã Digital – 2008



Fonte: CETAM, 2008

O **Projeto Portal Educacional – Cetam Digital,** ofertado aos alunos da Rede Estadual de ensino, é um ambiente virtual de conhecimento, ensino e aprendizagem, onde se podem buscar informações organizadas sobre conteúdos escolares. Os conteúdos abrangem desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, que são disponibilizados por intermédio de uma interface dinâmica e atrativa para os alunos. No Portal, os visitantes também encontram artigos diversos, projetos e pesquisas em diversas áreas, além de espaços para troca de idéias, como debates e fóruns. Para os educadores são oferecidos recursos específicos relacionados à administração escolar, psicologia, nutrição e atualidades.

Com esta ação, o CETAM busca efetivar o uso de laboratórios de informática nas Escolas Estaduais, possibilitando a criação de novos relacionamentos entre estudantes e educadores. Este ambiente de estudo é incentivado pelo uso de tecnologias inovadoras, que disponibiliza informações atuais sobre diversos temas.

Para a utilização das ferramentas do Portal Educacional, 175 professores foram capacitados pelo CETAM, sendo 38 em Manaus e 137 no interior. O número de alunos beneficiados totaliza 8.112, sendo 1.398 em Manaus e 6.714 no interior.

O Governo do Estado do Amazonas, por meio do CETAM, manteve a disponibilização do Portal de **Educação a Distância – Cetam *on line***, visando potencializar sua atuação, permitindo que a qualificação, em diferentes níveis, seja disponibilizada 24 horas por dia em todos os municípios do Estado.

O segundo curso oferecido, Formação de Tutores para a Educação à Distância, possui 250 participantes e está em pleno desenvolvimento das atividades. A conclusão desse curso possibilitará aos participantes atuarem como tutores nos cursos de qualificação que o CETAM ofertará no próximo ano, por meio dessa ferramenta.

Em sua busca constante pela inovação no pleno atendimento da qualificação profissional, o CETAM disponibiliza à população amazonense mais uma unidade, a saber, a Escola de Educação Profissional a Distância CETAM – EAD, que possui um Ambiente Virtual de Aprendizagem no qual a ação educacional do CETAM é potencializada, por meio do acesso à internet.

A ação de **Concursos e Processos Seletivos** contempla todas as atividades pertinentes à realização de processos de seleção e concursos públicos organizados e executados pelo CETAM.

Neste exercício foram realizados 12 Processos Seletivos na capital e no interior para ingresso em diversos cursos, tais como: Especialização Técnica de Monitores de Vídeo e Televisão em Manaus, Técnico de Secretariado, Técnico Urgência e Emergência, Técnico em Saúde e Segurança do Trabalho, Técnico em Instrumental Cirúrgico, Técnico em Biodiagnóstico, Técnico em Higiene Dentária, Técnico em Informática, Técnico em Design de Móveis, Técnico em Construção Civil, Técnico em Produção Aqüícola e Pesqueira, além de Cursos Técnicos em mais dez municípios.

Também foram realizados 5 Concursos Públicos destinados ao preenchimento de vagas do quadro efetivo de pessoal da Universidade do Estado do Amazonas – UEA, do Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas – IPAAM, da Polícia Militar do Amazonas – PMAM e da Fundação de Vigilância em Saúde do Estado do Amazonas.

Atualmente, encontra-se em andamento mais 12 Processos Seletivos, destacando-se o Processo Seletivo Seriado (SAES) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), e os processos seletivos para ingresso em diferentes cursos técnicos a serem ofertados pelo CETAM, em mais 11 municípios do Estado.

Ensino Superior

A Universidade do Estado do Amazonas – UEA, instituída pelo Governo do Estado, busca promover a educação, desenvolvendo o conhecimento científico, particularmente sobre a Amazônia, brasileira e continental, conjuntamente com os valores éticos capazes de integrar o homem à sociedade e de aprimorar a qualidade dos recursos humanos existentes na região. Está vinculada à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECT para efeito de controle e supervisão de suas atividades.

Como universidade comunitária, a UEA procura manter-se em permanente diálogo com a sociedade. Seus interesses são os da coletividade e o resultado do seu trabalho é totalmente reinvestido na qualificação da sua ação e no aprimoramento dos serviços oferecidos à população. Hoje, já é parte essencial do projeto de desenvolvimento regional, e busca, por meio da qualificação contínua, crescer e consolidar sua presença no panorama universitário nacional e internacional. Atualmente, sua atuação se estende a uma área geográfica de

sessenta e dois municípios, abrangendo todo o Estado do Amazonas. Caracteriza-se como uma região de importante desempenho econômico e que encontra na Universidade uma importante aliada na busca de novas bases para transformar desenvolvimento econômico em progresso social para a população do Estado. Possui cinco Unidades Acadêmicas na capital e dezesseis no interior, que agrupam um conjunto de municípios que são apoiados e assessorados pela UEA na realização de seus programas em diferentes áreas.

O Estado do Amazonas compreende uma área aproximada de 1.577.820 km² de área absoluta, possui mais de 20 mil quilômetros de vias navegáveis e uma população superior a dois milhões de habitantes. Esta região ocupa mais de 18% da superfície do país, destacando-se no cenário estadual e nacional pelos seus índices de desenvolvimento econômico e social. Assim sendo, a UEA vem atuando na promoção da integração das diferentes comunidades da sua região de abrangência, sem deixar de priorizar o atendimento de demandas localizadas. Busca, continuamente, alternativas inovadoras de inserção na comunidade, seja na formação de pessoal, na construção de novos conhecimentos e tecnologias, ou na criação de espaços que favoreçam o avanço científico, artístico, tecnológico e cultural da sociedade.

A despeito dos desafios enfrentados face às grandes mudanças verificadas no cenário político, econômico e social, a Instituição alcançou um relativo sucesso nesta trajetória, empreendendo grande esforço para atender às metas de expansão e de qualificação dos serviços que oferece à sociedade, sem deixar de atentar para a sua qualidade, apesar da escassez dos recursos para os investimentos que garantam a prestação dos serviços.

Desde sua criação, a UEA desenvolve a expansão de sua estrutura multicampi, dispondo inclusive de dezesseis campi em cidades estratégicas do interior do Estado, capaz de cobrir todo o Amazonas. Uma universidade integrada num sistema multicampi tem, como seu maior desafio, a manutenção dessa complexa e dispendiosa estrutura, que necessita de certa atenção no que tange à gestão orçamentário-financeira e acadêmico-administrativa. Por isso as ações da UEA expressam o esforço de toda a comunidade docente, técnico-administrativa e discente, em prol de uma Universidade pública, democrática e universal, comprometida com sua razão de ser e a razão de seu povo.

Os desafios científicos propostos pela Região Amazônica, praticamente em todas as áreas do conhecimento, aliados às políticas públicas voltadas para o desenvolvimento sustentável do Estado do Amazonas, têm sido os fatores motivadores do ensino de pós-graduação e da pesquisa na Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Por meio da pós-graduação e da atividade de pesquisa desenvolvida na UEA, foram produzidos, ampliados e difundidos os conhecimentos científicos, tecnológicos, artísticos e culturais dos povos da Amazônia. As mesmas ações formam recursos humanos avançados, desenvolvem o pensamento crítico e associam seus resultados ao ensino de graduação, difundindo-os por meio da extensão universitária. O foco principal da política de pós-graduação está voltado para o homem amazônida, com respeito aos saberes providos pelas sociedades e culturas regionais; à preocupação constante com a sustentabilidade no ambiente do trópico úmido; e ao desenvolvimento tecnológico do Amazonas.

Em relação aos cursos de Pós-graduação, foram disponibilizados **83** Cursos de pós-graduação assim distribuídos: Mestrado (**12**), Doutorado **(10)** e Especialização (**61**), conforme quadros que seguem:

Evolução dos Cursos de Pós-Graduação

Ano	Mestrado	Doutorado	Especialização
2005	-	1	36
2006	4	1	40
2007	8	4	54
2008	12	10	61

Cursos Lato Sensu

Ano	Cursos Existente	Cursos Novos	Cursos em Fase de Aprovação	Certificados	Alunos Certificados
2007	50	14	4	8	210
2008	61	11	12	11	273

Cursos Existentes até 2007

	NOME
1	Auditoria e Controladoria Interna
2	Conservação dos Recursos Naturais (Tefé)
3	Dança e Educação
4	Dentística Restauradora
5	Desenvolvimento de Hardware e Software
6	Desenvolvimento em Software Livre
7	Direito Ambiental
8	Direito Eleitoral
9	Direitos Humanos Cidadania e Desenvolvimento
10	Economia Amazônica e Gestão de Contas Regionais
11	Educação Ambiental (Parintins)
12	Educação de Jovens e Adultos (Tefé)
13	Educação e Novas Tecnologias
14	Educação Infantil
15	Educação Matemática (Presencial Mediada)
16	Empreendedorismo Governamental
17	Empreendedorismo
18	Enfermagem Cardiovascular
19	Engenharia de Segurança do Trabalho
20	Ensino da Matemática na Educação Básica e no Ensino Superior (Tabatinga)
21	Estudos Amazônicos
22	Formação em Atendimento Grupal
23	Gerontologia e Saúde do Idoso
24	Gestão Ambiental
25	Gestão de Cidades
26	Gestão de Talentos
27	Gestão e Organização Educacional
28	Gestão e Tecnologia de Sistemas Construtivos de Edifícios
29	Gestão e Tecnologias do Gás Natural
30	Gestão Hospitalar
31	Gestão Pública
32	Hematologia Laboratorial
33	Hematologia Laboratorial
34	Informática Aplicada a Educação
35	Mecatrônica Industrial

Cursos Existentes até 2007

	NOME
36	Metodologia da Língua Inglesa (Parintins)
37	Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa
38	Metodologia do Ensino das Ciências (Tabatinga)
39	Metodologia do Ensino de Historia
40	Metodologia do Ensino Superior (Parintins)
41	Odontologia com Ênfase em Ortodontia
42	Odontopediatria
43	Pedagogia Intercultural
44	Pesquisa e Desenvolvimento de Projetos em Música
45	Pesquisas Educacionais
46	Processos e Tecnologia de Fabricação Mecânica
47	Recursos Produtivos
48	Saúde da Família
49	Sistemas Móveis e Convergentes em Telefonia Celular
50	Turismo e Desenvolvimento Regional

Novos Cursos – 2008

	NOME
1	Engenharia de Avaliações e Perícias
2	Ensino de Ciências
3	Estomaterapia
4	Estomaterapia
5	Gestão de Logística no Amazonas
6	Gestão Escolar-Progestão
7	Implantodontia
8	Informática Industrial
9	Planejamento Governamental e Orçamento Público
10	Prótese Dentária
11	Psicopedagogia Escolar

Cursos em Fase de Aprovação – 2008

	NOME
1	Análises Químicas Aplicadas à Indústria
2	Ciência Política
3	Ciências Naturais
4	Direito Político
5	Educação Física
6	Ensino de Campo
7	Especializações para a SEDUC nas Áreas Temáticas
8	Gestão Universitária
9	História da Sociedade e Cultura da Amazônia
10	Instrumentação de Laboratório de Química e Biologia
11	Saúde do Trabalho
12	Segurança Pública

Cursos Certificados – 2008

	NOME
1	Metodologia da Língua Inglesa (Parintins)
2	Desenvolvimento em Software Livre
3	Conservação dos Recursos Naturais (Tefé)
4	Educação Infantil
5	Gestão e Tecnologias do Gás Natural
6	Gestão e Tecnologia de Sistemas Construtivos de Edifícios
7	Mecatrônica Industrial
8	Educação Ambiental (Parintins)
9	Políticas Governamentais, Desenvolvimento Sustentável e Comunidades Tradicionais da Amazônia
10	Sistemas Móveis e Convergentes em Telefonia Celular
11	Turismo e Desenvolvimento Regional

Cursos Stricto Sensu

Status	Mestrado	Doutorado	Total
Em andamento	9	7	16
Em processo de seleção (1º Semestre de 2009)	3	3	6
Em análise	7	8	15
TOTAL	**19**	**18**	**37**

Cursos de Mestrado

NOME	Titulação	IES Promotora	Modalidade	Alunos Regulares
Doenças Tropicais e Infecciosas	Mestrado	UEA	Próprio	25
Direito Ambiental	Mestrado	UEA	Próprio	60
Biotecnologia de Recursos Naturais	Mestrado	UEA	Próprio	36
Clima e Ambiente	Mestrado	UEA/INPA	Minter	11
Ensino de Ciências na Amazônia	Mestrado	UEA	Próprio	59
Administração Pública	Mestrado	FGV	Minter	9
Engenharia Elétrica / Sistemas Digitais	Mestrado	USP/Politécnica	Minter	20
Clínica Odontológica	Mestrado	UNICAMP	Minter	14
Engenharia da Produção	Mestrado	UFRJ/COPPE	Minter	10
TOTAL				**244**

Cursos com Edital em Aberto – Início até Março de 2009

Curso	Titulação	Situação	IES Promotora	Modalidade	Vagas
Geografia Física	Mestrado	Seleção	USP	Minter	13
Geografia Física	Doutorado	Seleção	USP	Dinter	11
Geografia Humana	Mestrado	Seleção	USP	Minter	14
Geografia Humana	Doutorado	Seleção	USP	Dinter	17
Engenharia Química	Mestrado	Seleção	UNICAMP	Minter	07
Engenharia Química	Doutorado	Seleção	UNICAMP	Dinter	15
TOTAL					**77**

Cursos de Mestrado em Análise – 2008

Curso	Titulação	Inicio	IES Promotora	Modalidade
Ciências da Educação	Mestrado	Julho/09	UEA	Mestrado
Eng. Mecânica/Mecatrônica	Mestrado	Março/09	UFRJ/COPPE	Minter
Antropologia	Mestrado	Julho/09	UFF	Minter
Engenharia Civil	Mestrado	Julho/09	UFRJ/COPPE	Minter
Engenharia Naval	Mestrado	Julho/09	UFRJ/COPPE	Minter
Eng. Elétrica/ Microeletrônica	Mestrado	Julho/09	UFRJ/COPPE	Minter
Gestão de Projetos C&T	Mestrado	Julho/09	UnB	Minter
TOTAL				**7**

Cursos de Doutorado em Análise – 2008

Curso	Titulação	Inicio	IES Promotora	Modalidade
Engenharia Mecânica /Mecatrônica	Doutorado	Março/09	UFRJ/COPPE	Dinter
Engenharia Elétrica/Microeletrônica	Doutorado	Julho/09	UFRJ/COPPE	Dinter
Eng. Elétrica/Automação	Doutorado	Julho/09	UFCG	Dinter
Antropologia	Doutorado	Julho/09	UFF	Dinter

Cursos de Doutorado em Análise – 2008

Engenharia Civil	Doutorado	Julho/09	UFRJ/COPPE	Dinter
Engenharia Naval	Doutorado	Julho/09	UFRJ/COPPE	Dinter
Ciências da Educação	Doutorado	Julho/09	UEA	Dinter
Educação	Doutorado	Junho/09	USP	Dinter
TOTAL				**8**

Bolsas concedidas - 2008

ENTIDADES	BOLSAS	(%)
Capes	15	23,44
Capes/Fapeam	22	34,38
Fapeam	22	34,38
CNPq	5	7,81
Total	**64**	**100**

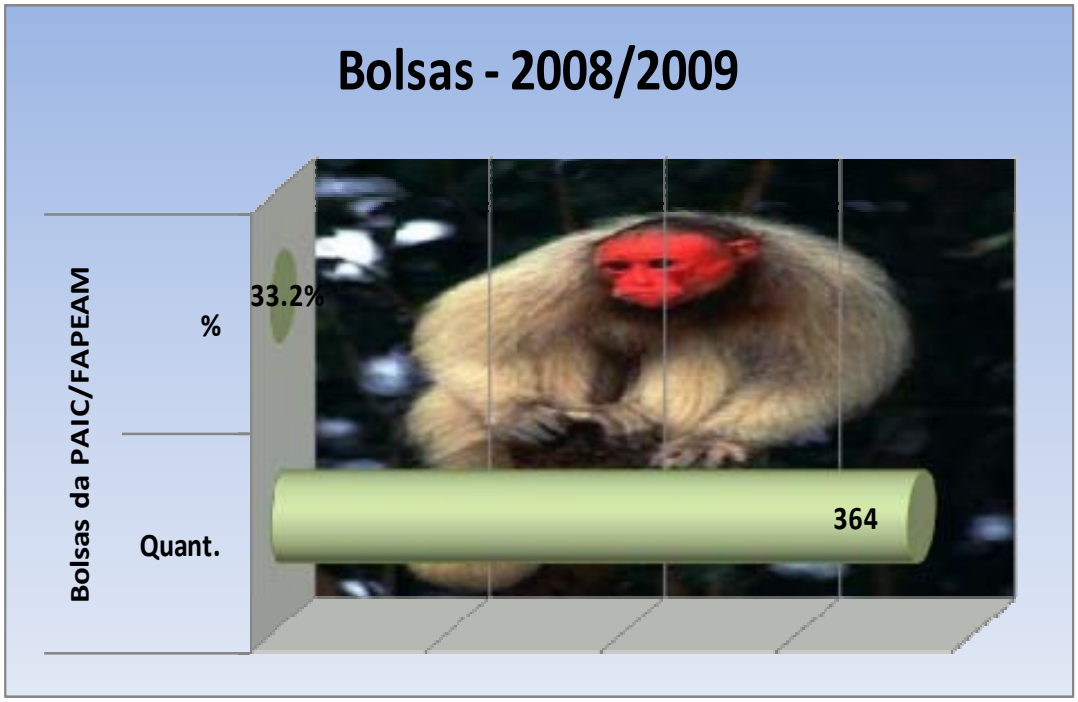
Foram desenvolvidos no exercício de 2008 60 **Projetos de pesquisa científica e/ou tecnológica**, com recursos financiados de aproximadamente R$ 13.000.000,00 (treze milhões de reais).

A **produção científica** dos pesquisadores envolvidos nas pesquisas, nos últimos cinco anos, é bastante representativa, destacando-se a produção bibliográfica com a publicação de artigos completos em periódicos, publicação de capítulos de livros e publicação de livros.

No período entre 2004-2008 foram cadastrados no *International Standard Book Number - ISBN*, por meio da Editora da UEA, 97 livros publicados por professores/pesquisadores, conforme gráfico:

O Programa de Apoio à Iniciação Científica – PAIC, financiado na sua totalidade pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM, iniciou suas atividades no ano de 2003 com uma cota de 170 bolsas. Durante o período de 2003 a 2008 o PAIC implementou 1.550 bolsas de Iniciação Científica distribuídas para as escolas da Capital e centros do interior. O recurso total concedido pela FAPEAM para pagamento das bolsas e para o auxílio-pesquisa, no período de 2003 a 2008, é de R$ 7. 538.318,60.

Ano	N.º De Bolsas Concedidas	Recurso/ Bolsas (R$)	Auxílio-Pesquisa (R$)	Total Anual (R$)
2003-2004	170	492.660,00	147.798,80	640.458,80
2004-2005	206	704.520,00	211.356,00	915.876,00
2005-2006	206	528.390,00	158.517,00	686.907,00
2006-2007	210	892.080,00	267.624,00	1.159.704,00
2007-2008	394	1.608.576,00	482.572,80	2.091.148,80
2008-2009	364	1.572.480,00	471.744,00	2.044.224,00
TOTAL	**1.550**	**5.798.706,00**	**1.739.612,60**	**7.538.318,60**



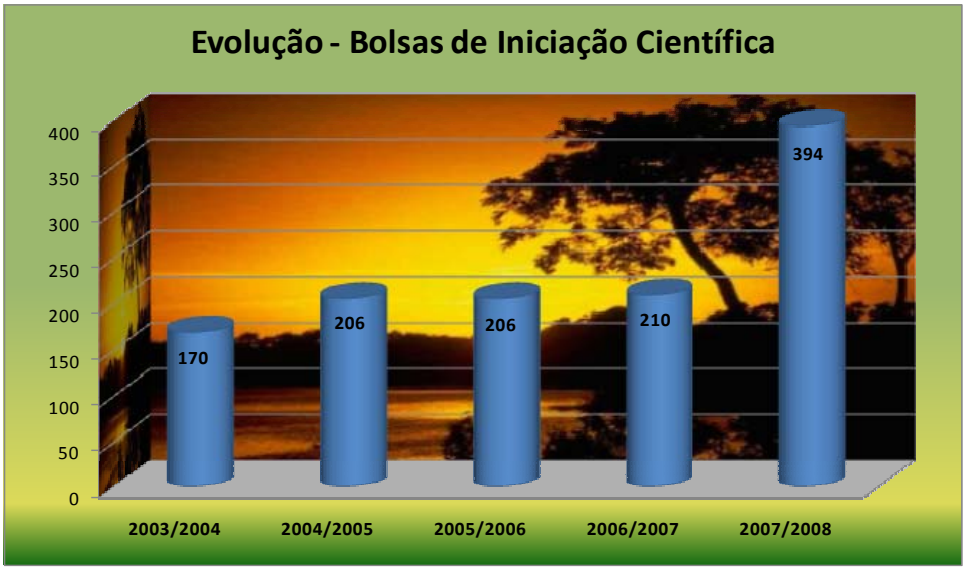
Evolução das Bolsas de Iniciação Científica – 2003-2008

Ano	Bolsas do PAIC/FAPEAM	
	Freqüência	%
2003/2004	170	14,3%
2004/2005	206	17,4%
2005/2006	206	17,4%
2006/2007	210	17,7%
2007/2008	394	33,2%
Total	**1.186**	**100,0%**

A UEA foi contemplada neste ano com 70 bolsas do **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior – PIBIC JR**, implementadas a partir do mês de agosto de 2008. O Programa destina-se à concessão de bolsas a alunos de 5ª série do Ensino Fundamental, 3ª série do Ensino Médio ou de Educação Profissional, regularmente matriculados em escola pública ou privada, localizadas no Estado do Amazonas, para desenvolvimento de atividades vinculadas à iniciação científica ou tecnológica. O recurso destinado às bolsas é de R$ 84.000,00 e para o Auxílio-Pesquisa R$ 33.600,00, perfazendo um total de R$ 117.600.00.

O objetivo do Programa é despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais no Ensino Fundamental, Médio ou de Educação Profissional mediante o desenvolvimento de atividades de pesquisa científica, tecnológica ou de inovação.

Bolsas de Iniciação Científica – 2003-2008



Em maio de 2008 foram aprovadas pelo Conselho Diretor da FAPEAM as normas para o **Programa Estratégico de Apoio à Integração de Estudantes do Interior às Ciências da Saúde – IC-Saúde**, que será implementado a partir de 1º de junho de 2009.

O Programa é desenvolvido exclusivamente em parceria com a UEA e destina-se a estudantes de graduação da área de Ciências da Saúde, oriundos do interior do Amazonas, cujos cursos são ministrados na cidade de Manaus. O Programa concede bolsas na modalidade de Iniciação Científica – IC, sob a forma de cota, para propiciar aos estudantes no primeiro ano do curso o acesso aos princípios teórico-metodológicos da iniciação científica.

A concessão de cota de bolsas será por um período de 12 meses, com renovação anual definida através da análise da proposta institucional pela FAPEAM. Para apoio à execução das atividades acadêmicas do Programa, será outorgado ao coordenador auxílio-pesquisa o total correspondente a 10% do valor anual da cota de bolsas do IC-SAÙDE.

Com o apoio de parcerias, muitas atividades foram desenvolvidas como parte da política de **Extensão Universitária**, com o alcance de um grande público na comunidade acadêmica e na sociedade civil, das quais se destacam:

- V Semana Nacional de Ciência e Tecnologia
- III Mostra Interinstitucional de Extensão
- Seminário UEA e o Mundo do Trabalho
- Semana de Meio Ambiente
- Semana de Enfrentamento à Violência
- Semana Amazonas Indígena
- Seminário Raposa Serra do Sol

Dentre os alunos da UEA que colaram grau em Manaus, destacam-se: 57 estudantes originários do interior do Estado, nos cursos de Odontologia -17; Medicina - 24; e Enfermagem – 16, provenientes dos seguintes municípios: Anori (1); Autazes (1); Boca do Acre (2); Boa Vista dos Ramos (1); Barreirinha (1); Beruri (1); Canutama (1); Coari (2); Eirunepé (3); Fonte Boa (1); Guajará (2); Humaitá (3); Itacoatiara (5); Ipixuna (1); Iranduba (1); Lábrea (2); Manaus (2); Manacapuru (4);

Maués (2); Parintins (9); Porto Velho (1); Rio Preto de Eva (3); São Gabriel da Cachoeira (1); São Paulo de Olivença (3); Tefé (3); Urucará (1).

Dos benefícios entregues aos acadêmicos, destacam-se:

- Auxilio Alimentação - 214
- Auxilio Moradia - 84
- Auxilio Transporte - 87

Total = 385

Etnias Indígenas

A Universidade do Estado do Amazonas, em cumprimento ao que determina ao disposto no Art. 5º, caput e parágrafo 1º da Lei 2.894, reserva vagas para disputa exclusiva entre candidatos pertencentes às etnias indígenas do Estado do Amazonas.

No período de 2005 a 2008 foram ofertadas as seguintes vagas:

Distribuição das Vagas Ofertadas/Preenchidas

Local	2005		2006		2007		2008	
	Of.	Pr.	Of.	Pr.	Of.	Pr.	Of.	Pr.*
Capital	68	23	74	52	84	47	70	-
Interior	122	44	76	53	106	71	98	-
Total	**190**	**67**	**150**	**105**	**190**	**118**	**168**	-

OF= ofertadas Pr = preenchidas

* A matricula será efetivada até janeiro de 2009

Oferta de Vagas nos Cursos de Graduação - No período de 2001 a 2008, a Universidade do Estado do Amazonas ofertou 10.872 vagas para os cursos da Capital e 14.849 para os cursos do interior. O crescimento na oferta de vagas para o interior no referido período foi acima de 300% , com destaque para o ano de 2008 em que o número de vagas ofertadas no interior foi de 219% acima das vagas ofertadas na capital.

Evolução da Oferta de Vagas nos Cursos de Graduação
Concurso Vestibular - 2001 a 2008

LOCAL	PERÍODO								TOTAL
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	
Capital	1.130	1.383	1.490	1.235	1.291	1.449	1.684	1.210	**10.872**
Interior	800	2.000	1.000	1.770	2.228	2.260	2.136	2.655	**14.849**
TOTAL	**1.930**	**3.383**	**2.490**	**3.005**	**3.519**	**3.709**	**3.820**	**3.865**	**25.721**

Oferta de Vagas nos Cursos de Graduação do Concurso Vestibular 2001-2008

Para concorrer as 3.865 vagas ofertadas, foram inscritos 56.744 candidatos.

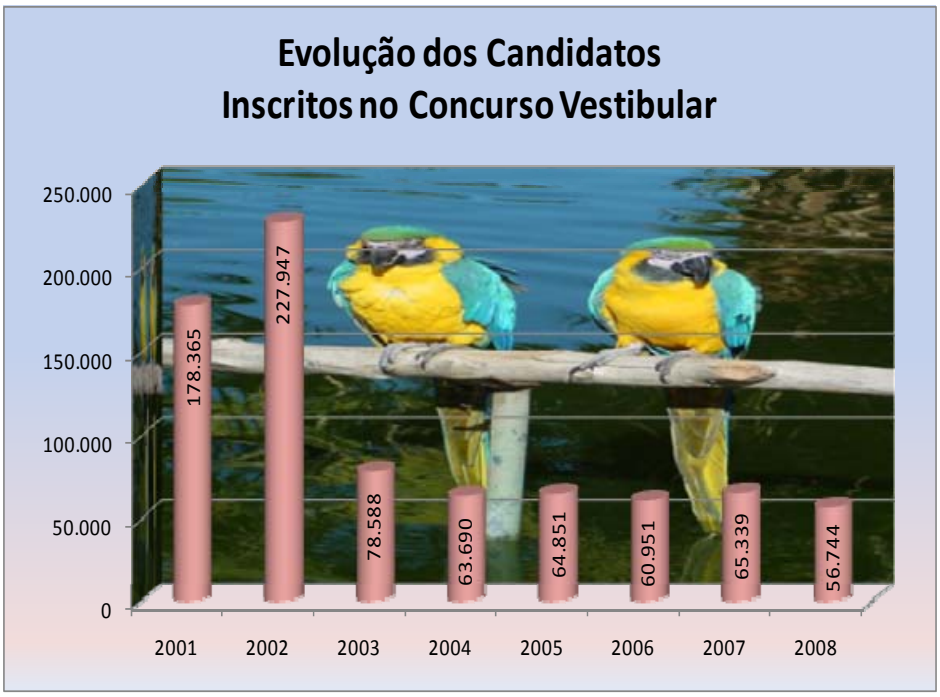
Evolução dos Candidatos Inscritos no Concurso Vestibular 2001- 2008

ANO	NÚMERO DE CANDIDATOS INSCRITOS
2001	178.365
2002	227.947
2003	78.588
2004	63.690
2005	64.851
2006	60.951
2007	65.339
2008	56.744

O número expressivo de candidatos nos anos de 2001 e 2002 foi em decorrência da liberação da taxa de inscrição. A partir do ano de 2003 iniciou-se a

cobrança da taxa de inscrição no Concurso Vestibular, reduzindo o número de candidatos.

Evolução dos Candidatos Inscritos no Concurso Vestibular – 2001 – 2008



SAÚDE

Em busca da equidade, o Governo do Estado tem investido na Saúde de forma a reduzir as diferenças quanto à oferta de serviços, tanto na Capital quanto no Interior, especialmente em relação aos serviços de Média e Alta Complexidade.

A nova forma de gestão pública que a Secretaria de Estado de Saúde – SUSAM vem assumindo, reforça as possibilidades de tomada de decisão de forma descentralizada, proporcionando a todos os atores envolvidos uma maior autonomia na ação, a fim de ampliar os espaços de criatividade e ousadia na busca de soluções para o enfrentamento das dificuldades do setor saúde no Estado.

Destacamos que, além das ações diretas desenvolvidas pelas redes de unidades próprias e contratadas que prestam serviços ao SUS e à SUSAM, realiza ações de saúde em parceria com as Forças Armadas, bem e por meio do Pronto Atendimento Itinerante – Barco PAI, coordenado pelo Conselho de Desenvolvimento Humano – CDH e Secretaria de Assistência Social e Cidadania – SEAS.

Gestão do SUS no Amazonas - Pacto pela Saúde

O Pacto pela Saúde consiste em uma nova proposta de condução do Sistema Único de Saúde, a partir de pactuações entre União, Estados e Municípios, com a intenção de fazer com que os gestores formalizem um compromisso de realizar ações integrais de saúde em função das necessidades da população, procurando atuar de forma cooperativa e respeitando as diferenças regionais.

Em 2008, o Estado do Amazonas juntou-se aos 23 Estados que já aderiram ao Pacto pela Saúde, tendo seu Termo de Compromisso de Gestão do Estado - TCGE aprovado pelo Conselho Estadual de Saúde, conforme Resolução nº 030, de 26/08/2008, e pela Comissão Intergestores Tripartite/CIT do Ministério da Saúde, em 30/10/2008. Rassalta-se que o referido TCGE foi construído coletivamente com a participação de áreas técnicas das três esferas de gestão do SUS federal, estadual e municipal, envolvendo representantes de Instituições de Ensino, Controle Social, e outros órgãos atuantes na área da Saúde, com a realização de Seminários, Oficinas e Reuniões Técnicas.

O Estado tem apoiado os municípios na adesão ao Pacto pela Saúde para a construção dos Termos de Gestão Municipais, por meio de oficinas regionais realizadas na sede dos seguintes municípios-pólos: Manaus, Itacoatiara, Manacapuru, Benjamin Constant, Borba, Parintins e Tefé.

Complexo Regulador do Amazonas

O Complexo Regulador do Amazonas é uma estrutura responsável por um conjunto de ações e instrumentos para organizar e otimizar a oferta de serviços de saúde, conforme a necessidade do usuário do SUS, visando facilitar o acesso destes a todos os níveis de atenção à saúde - da atenção básica à especializada. Sua abrangência envolve cinco regiões de saúde, a saber: Manaus, Itacoatiara, Manacapuru, Tefé e Tabatinga.

Constituem-se ações da Regulação do Acesso à Assistência ou Regulação Assistencial:

- O controle da agenda de consultas especializadas e de serviços auxiliares de diagnoses e terapias;
- A padronização das solicitações de consultas, exames e procedimentos especializados, por meio de protocolos assistenciais;
- O estabelecimento de referências entre unidades, segundo os fluxos e protocolos padronizados;
- A organização de fluxos de referência especializada intermunicipal;
- O controle e o monitoramento da utilização mais adequada dos níveis de complexidade.

O Complexo tem a sua gestão e gerência compartilhada. A gestão conta com auxílio de um Comitê Gestor integrado pela SUSAM, Secretarias Municipais de Saúde – SEMSA e Conselho de Secretários Municipais – COSEMS, com o objetivo de organizar e ordenar o processo de operacionalização para a implantação do serviço. Registra-se o referido processo de co-gestão como uma iniciativa pioneira no Estado, onde se busca o consenso dos gestores locais para otimizar os recursos assistenciais e assim garantir o acesso organizado e priorizado da população aos serviços especializados.

Gestão do Trabalho e Educação Permanente em Saúde

Para cumprir com as responsabilidades estaduais, quanto ao Eixo Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, descritas no Pacto Pela Saúde, a SUSAM tem tomado medidas visando melhorar a qualificação dos profissionais que atuam tanto nas áreas de gestão como na assistência, com destaque para as seguintes realizações:

- Desenvolvimento de Política de Concessão de Campos de Estágio Curricular Obrigatório, contemplado 4.434 alunos;
- Capacitação de 189 servidores em diversas áreas;
- Realização das Oficinas para implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde na Capital e Interior;
- Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem – PROFAE, com 317 alunos e Implantação do Sistema de Avaliação por Desempenho;
- Atualização do SEFIP – Sistema de Empresa de Recolhimento do FGTS e informações à Previdência Social, beneficiando 100% dos servidores temporários;
- Celeridade nas instruções de processos de aposentadoria, resultando em 299 servidores aposentados e 798 com processos em tramitação;
- Composição do Grupo Técnico de apoio e implantação da Política de Humanização;

Em 2008 foram nomeados 1.120 concursados para a SUSAM e 372 para as Fundações, totalizando 1.492 nomeações. Foi realizado o Processo Seletivo Simplificado – PSS com a contratação de 116 Médicos em diversas especialidades.

Financiamento

O Amazonas é um dos Estados do país que, historicamente, vem cumprindo o disposto na Emenda Constitucional nº. 29, que estabelece para os estados um percentual mínimo de 12% de recurso próprio para aplicação no setor saúde, onde o

Governo do Estado vem aplicando em média 22% nos últimos sete anos, o que representa quase o dobro dos 12% exigidos pela legislação federal, ocupando em 2007 o primeiro lugar entre as Unidades da Federação neste quesito com 22,17%, e em 2008 a previsão aponta para a manutenção dessa média.

Evolução dos Gastos da Saúde

FONTE	2006	%	2007	%	2008(1)	%
Tesouro Estadual	877.484.067	79,90	996.424.878	81,29	947.565.635	78,51
Tesouro Federal/SUS	213.148.353	19,41	222.185.525	18,12	248.932.470	20,63
Convênios	6.779.675	0,62	6.398.745	0,52	9.805.616	0,81
Outros	727.409	0,07	822.684	0,07	568.304	0,05
Total	**1.098.139.504**	**100**	**1.225.831.832**	**100**	**1.206.872.025**	**100**

Fonte: Fundo Estadual de Saúde – FES
Nota: (1) Dados referentes até outubro

Investimento em Infra-estrutura

Objetivando expandir a oferta de serviços especializados, o Governo do Amazonas investiu na construção, reforma e ampliação de diversas unidades de saúde na Capital e interior do Estado. Na Capital, foram inauguradas 5 unidades, sendo 2 Farmácias Populares na Cidade Nova e Compensa; Centro de Reabilitação Antonio Aleixo; Serviço de Pronto Atendimento e Policlínica Danilo Corrêa. No interior, a Unidade Mista de Beruri.

No quadro a seguir estão descritas as obras em execução na Capital e interior, com previsão de inauguração ainda em 2008.

Obras na Capital

TIPOLOGIA	UNIDADE DE SAÚDE	DESCRIÇÃO DA OBRA
HOSPITAL	**CHAPOT PREVOST**	Reforma e ampliação do prédio com maternidade
PRONTO-SOCORRO	JOÃO LÚCIO PEREIRA MACHADO	Reforma e ampliação do prédio
POLICLÍNICAS	POLICÍNICA CENTRO (PAM-CENTRO)	Conclusão da Construção da Policlínica Centro

TIPOLOGIA	UNIDADE DE SAÚDE	DESCRIÇÃO DA OBRA
CAICs	CAIC PAULO XEREZ	Reforma do Caic Paulo Xerez
	CAIC MOURA TAPAJÓS	Reforma do Caic Moura Tapajós
	CAIC AFRÂNIO SOARES	Reforma do Caic Afrânio Soares
	CAIC EDSON MELO	Reforma do Caic Edson Melo
	CAIC CORINA BATISTA	Reforma do Caic Corina Batista
	CAIC ALBERTO CARREIRA	Reforma do Caic Alberto Carreira
	CAIC GILSON MOREIRA	Reforma do Caic Gilson Moreira
CAIMIs	CAIMI PAULO LIMA	Revitalização do Caimi Paulo Lima
	CAIMI ANDRÉ ARAÚJO	Revitalização do Caimi André Araújo
	CAIMI ADA RODRIGUES VIANA	Revitalização do Caimi Ada Rodrigues Viana

OBRAS NOS MUNCÍPIOS DO INTERIOR

REGIÃO	MUNICÍPIO	DESCRIÇÃO DA OBRA
Alto Rio Negro	SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA	Adequações no 1º Bloco do Hospital
	SANTA ISABEL DO RIO NEGRO	Conclusão da Construção Proc. 14580/07
Região do Triângulo	JAPURÁ	Conclusão da Construção do Hospital de 20 Leitos
Região do Purus	TAPAUÁ	Conclusão da Construção do Hospital de 20 Leitos
	LABREA	Automação do grupo gerador de 225 kva do hospital de Lábrea
Região do Juruá	ENVIRA	Conclusão da Construção e Reforma do Prédio Existente
Região do Madeira	BORBA	Construção de unidade com 40 Leitos
	HUMAITÁ	Construção de unidade com 40 Leitos
	MANICORÉ	Reforma e ampliação da unidade existente
Região do Médio Amazonas	SILVES	Conclusão e adequação da unidade de 20 leitos (2º convênio)
	MAUÉS	Conclusão da construção do hospital de 60 Leitos
	URUCURITUBA	Conclusão da construção da lavanderia
Região do Baixo Amazonas	BARREIRINHA	Reforma da Unidade Mista
Região do Rio Negro Solimões	JUTAI (Consórcio Alto Solimões)	Conclusão da construção do Hospital de Jutaí

Fonte: Departamento de Engenharia - SUSAM

Atenção Básica - Saúde da Família

Ressalta-se o fortalecimento do exercício do controle social sobre as ações governamentais e a incorporação da estratégia Saúde da Família como prioritária para organização dos serviços de Atenção Básica.

O Estado do Amazonas contemplou os 62 municípios com 6.090 profissionais de saúde, distribuídos nas equipes de Agentes Comunitários de Saúde, Saúde da Família e de Saúde Bucal.

Outra importante meta alcançada foi a adesão por 18 municípios ao Projeto de Avaliação para a Melhoria da Qualidade da Estratégia Saúde da Família, como instrumento de auto-avaliação. Foi realizado treinamento *in loco* dos instrumentos avaliativos em 100% dos municípios, tendo como atores principais envolvidos, os profissionais das equipes de saúde da Família os Agentes Comunitários de Saúde, Coordenadores Municipais da Atenção Básica, Gerentes das Unidades Básicas e os Gestores municipais.

Programas Desenvolvidos na Área da Saúde

O Programa de Atenção Integral ao Deficiente – PAID funciona na Policlínica Codajás com o foco voltado para a melhoria da atenção à saúde do portador de deficiência, por meio de estruturação de uma política estadual de saúde, hierarquizada e descentralizada, que viabilize a organização da Rede Estadual de atenção aos deficientes nos diferentes níveis de assistência. O PAID mantém parceria com o Conselho de Desenvolvimento Humano – CDH, que subsidia o programa no módulo ortopédico, com a concessão de órteses (muletas, tutores, cadeiras de rodas, entre outros), contribuindo para a redução da demanda reprimida que se formou nos últimos anos no PAID.

O Programa de Hipertensão e Diabetes está presente em todos os municípios amazonenses, implantado desde o ano de 2001, quando foi lançado o Plano de Reorganização da Atenção aos Portadores de Hipertensão e Diabetes.

Programa Saúde do Trabalhador - a SUSAM, por intermédio do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador tem norteado suas ações com o objetivo de implantar e implementar ações de vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e em saúde do trabalhador, assim como a recuperação e a reabilitação dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho. Considerando as metas estabelecidas no Plano Estadual de Saúde 2008 para o

Programa Saúde do Trabalhador, foram executadas 90% das atividades estabelecidas, realizando 679 atendimentos.

Atenção à Saúde do Idoso - é uma das políticas prioritárias no Pacto Pela Vida. O Governo tem investido na melhoria do atendimento com a oferta de serviços médicos, odontológicos, atendimentos em psicologia, fisioterapia, nutrição, enfermagem e a prática de diversas atividades voltadas para a promoção e prevenção da saúde da pessoa idosa com caminhadas, palestras educativas, entre outras, disponibilizando ainda as seguintes especialidades médicas: Fonoaudiologia, Ortopedia, Urologia, Neurologia, Geriatria, Endocrinologia, Gastroenterologia, Pneumologia, Cardiologia, Reumatologia, Oftalmologia, Clínico Geral e Ginecologia.

O Programa DST/AIDS promoveu as seguintes ações em 2008:

- Implantação do Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas – SPE em 14 municípios, contemplando 64 escolas municipais e estaduais, capacitando 339 profissionais da saúde e educação para desenvolver o projeto, atingindo aproximadamente 40.823 alunos;
- Implantação de 26 Centros de Testagem e Aconselhamento – CTA;
- Realização de 2 Seminários em CTAs, 2 em DST/Aids e Controle Social no SUS e 1 em SPE;
- Implementação do serviço Telefônico 0800 de informação em DST/Aids;
- Aumento da articulação da Área Técnica de DST/Aids com os movimentos de OSC/ONG;
- Realização de 12 Campanhas de Prevenção às DST/Aids na Capital e 57 no Interior e 3 Olimpíadas Estaduais de redação referente ao conhecimento em DST/Aids, gravidez na adolescência e drogas;
- Distribuição de material informativo para as campanhas de prevenção do Estado, tais como: folders; cartazes; banners e outdoors.

Rede Assistencial

A Rede Assistencial da Capital conta com 13 Hospitais, 6 Policlínicas, 1 CAPs, 1 TFD, 8 SPAs, 5 Maternidades, 6 Fundações, 12 CAICs, 6 Farmácias Populares, 1 Central de Medicamento, 1 Complexo Regulador, 1 Clínica Especializada e 3 CAIMIs.

Os municípios do Interior dispõem de 62 Unidades de Saúde 1 Centro de Saúde e 2 Unidades de Distrito, 1 Laboratório Fronteira de Tabatinga e 1 Filantrópico Hospital Padre Colombo.

A rede hospitalar do SUS no Estado do Amazonas é formada por unidades que estão sob a administração da Secretaria Estadual, Secretarias Municipais de Saúde e Universidades, e uma rede complementar que inclui as unidades privadas e filantrópicas credenciadas ao SUS. Comparativamente ao restante dos municípios do interior do Estado, a capital Manaus possui uma das maiores concentrações de leitos hospitalares.

De acordo com o quadro abaixo, observa-se que no estado do Amazonas em 2008, do total de leitos cadastrados no SUS, 68,54% pertencem à esfera estadual, seguido da esfera municipal com 12,84%.

Leitos SUS Cadastrados no Amazonas por Esfera Administrativa 2005 - 2008

Esfera Administrativa	2005	%	2006	%	2007	%	2008 *	%
Federal	422	8,38	422	8,18	422	8,04	425	7,99
Estadual	3.424	67,98	3.538	68,58	3.605	68,65	3.645	68,54
Municipal	647	12,84	671	13,01	678	12,91	683	12,84
Privada	544	10,80	528	10,23	546	10,40	565	10,62
TOTAL	**5.037**	100,00	**5.159**	100,00	**5.251**	100,00	**5.318**	100,00

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil –SCNES
Informação até setembro/2008

Produção de serviços

A oferta de procedimentos (exames) com finalidade diagnóstica vem crescendo no Estado nos últimos anos. A exemplo disso, os exames de patologia clínica, radiodiagnóstico, ultra-sonografia e diagnoses. As cirurgias especializadas e os procedimentos ortopédicos também tiveram um considerável acréscimo. A Produção Hospitalar registra as internações do SUS realizadas por especialidade, conforme segue:

Especialidade	2005	2006	2007	2008 *
Clínica cirúrgica	32.153	35.070	36.480	34.276
Obstetrícia	63.113	67.504	66.744	51.642
Clínica médica	38.055	39.446	39.707	41.923
Psiquiatria	967	741	730	685
Pneumologia sanitária (tisiologia)	333	341	258	120
Pediatria	34.476	35.162	35.699	30.690
Clínica cirúrgica - hospital-dia	0	0	0	103
Total	**169.097**	**178.264**	**179.618**	**159.439**

Fonte: DATASUS/MS
* Projeção estimada para os últimos quatro meses do ano.

A Central de Transplantes no período de 2004 a 2008 apresentou os seguintes resultados: 111 transplantes de rins e, através do Banco de Olhos do Amazonas, órgão credenciado pelo Ministério da Saúde para captar e distribuir córneas para transplantes, 1029 córneas captadas e 285 transplantes realizados em crianças e adultos. Atualmente, o SUS encara o desafio de aumentar a quantidade de córneas a partir da doação de voluntários.

DESCRIÇÃO	2004	2005	2006	2007	2008*	TOTAL
Nº de captações de córneas	73	121	275	313	247	**1029**
Nº de Transplante de córnea	**31**	**35**	**68**	**82**	**59**	**285**
Transplante de Rim (Doador Vivo)	23	16	29	21	13	**111**

Fonte: Central de Transplantes/SUSAM
* Informações até Setembro de 2008

Realização de 1.412 exames de cateterismo cardíaco e angioplastia.

A Maternidade Ana Braga, maior maternidade pública do Amazonas, referência em gravidez de alto risco, está entre as 40 melhores maternidades do Brasil, segundo pesquisa realizada com obstetras e leitores da revista Pais e Filhos.

O Banco de Leite Humano do Amazonas completou, quatro anos de funcionamento. Neste período garantiu nutrição adequada a 6,1 mil recém-nascidos, com a distribuição de 5 mil litros de leite coletados de mães voluntárias.

FUNDAÇÃO ADRIANO JORGE - FHAJ

A Fundação no ano de 2008 realizou ações positivas para a Gestão, entre as quais destacamos:

- Funcionamento pleno de todos os leitos com a ativação de mais 5 leitos na UTI;
- Implantação do terceiro turno para a realização de cirurgias de média complexidade;
- Firmou convênio com a UEA para Prestação de Apoio Gerencial e Operacional da Residência Médica e Curso de Medicina na FHAJ, proporcionando um incremento nas atividades assistenciais. Realizou 161 cirurgias e 301 atendimentos ambulatoriais;
- Banco de Olhos – com o aumento da captação de córneas, foi possível trazer a luz para 61 pessoas;

Na assistência à saúde, a Fundação merece destaque, uma vez que nos últimos cinco anos realizou mais de 2.494.221 atendimentos, sendo: 466.321 Consultas Especializadas; 25.574 Cirurgias de Média e Alta Complexidade; 38.064 Internações; 332.430 Procedimentos de Fisioterapia; e 1.463.250 Exames de Análises Clínicas e de Imagem e Grafia (Radiodiagnóstico, Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética, Eletrocardiograma, Ultra-sonografia e Exames Laboratoriais). Outros procedimentos foram ofertados a partir de 2008 que envolvem órteses (material de síntese cirúrgica) e próteses, num total de 712, sendo 39 colocações de próteses e 673 órteses, e ainda, 168.562 atendimentos distribuídos em Psicologia e Serviço Social.

Fonte: SAME

A FHAJ atua de forma efetiva para consolidar o seu perfil institucional, atuando também na Assistência, Ensino e Pesquisa. Com destaque para as seguintes ações:

- Programa de Internato em Clínica Médica e Clínica Cirúrgica. A Fundação recebeu durante este período, um total de 160 internos, atendendo ao Termo de Cooperação Técnico-Educacional com a Universidade do Estado do Amazonas - UEA;
- Viabilização do funcionamento do Pólo de Telemedicina na FHAJ, por meio do Termo de Cessão de Uso de Bem Móvel entre a FHAJ e a UEA;
- Realização do I Simpósio de Clínica Médica da Fundação Hospital Adriano Jorge, com a participação de 210 profissionais inscritos; e II Jornada de Fisioterapia da FHAJ;
- Viabilização de 168 estágios curriculares distribuídos nas áreas de Medicina, Enfermagem, Fisioterapia e Serviço Social;
- Inauguração do sistema de avaliação de pés em risco, possibilitado pela aquisição do equipamento de detecção por Podobarometria Computadorizada. “Este aparelho é o que existe de mais moderno no Estado, sendo a FHAJ a única unidade de saúde a dispor de um sistema que identifica as alterações plantares, analisa os distúrbios da marcha, entre outros, prevenindo o aparecimento de úlceras.
- Em parceria com a FAPEAM, foram disponibilizadas 10 bolsas para iniciação científica de novos talentos, em todas as áreas de conhecimento da saúde;
- Nos Programas de Residência Médica da FHAJ, estão sendo formados 32 especialistas nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia Geral, Ortopedia e Traumatologia, Anestesiologia e Otorrinolaringologia.
- A Fundação conta ainda com mais 5 residentes oriundos das Fundações Alfredo da Matta e de Medicina Tropical, que realizam atividades em Clínica Médica, como parte dos Programas de Dermatologia e Infectologia;

FUNDAÇÃO ALFREDO DA MATTA - FUAM

A Fundação de Dermatologia Tropical e Venereologia “Alfredo da Matta” é um Centro de Referência Estadual e Nacional em Doenças Sexualmente Transmissíveis e em Dermatologia Sanitária, Centro Colaborador da Organização

Pan-Americana de Saúde/Organização Mundial de Saúde no controle, treinamento e pesquisa em Hanseníase para as Américas, coordenando ainda atividades de controle da Hanseníase e outras dermatoses de interesse sanitário no estado do Amazonas.

Em 2008 foram priorizadas reformas físicas nas instalações da Instituição, com vistas a propiciar condições adequadas para implementação de atividades de pesquisa e ensino.

Com o objetivo de ampliar sua capacidade de investimentos, a Fundação buscou parcerias com outras instituições financiadoras como: Ministério da Saúde, SDS (Prevenção a Todo Gás), Fapeam (Iniciação cientifica, DCR e equipamentos), Finep (Construção Lab. Biologia Molecular) , Fundhans/Dawn e Organização Mundial de Saúde (Bill & Melinda Gates Foundation) no valor de R$ 3.533.735,29, a apresentação de projetos possibilitou a construção de novo laboratório de biologia molecular com recursos da FINEP.

Na área de Ensino, ofereceu residência médica em Dermatologia, reconhecida pelo Ministério de Educação e Cultura – MEC e credenciado pela Sociedade de Dermatologia, com duração de três anos. Por intermédio de convênio com a Universidade Federal do Amazonas – UFAM e Universidade do Estado do Amazonas – UEA, a FUAM é campo de estagio para médicos residentes em Obstetrícia e Ginecologia, bem como residentes em dermatologia do Hospital Universitário Getúlio Vargas HUGV/UFAM.

A Fundação Alfredo da Matta também dispôs de estágio em Enfermagem, Medicina, Farmácia/Bioquímica, Serviço Social e Psicologia para alunos das Universidades conveniadas. Do mesmo modo, são ofertados estágios na área de Laboratório, em Patologia Clinica, para estudantes de nível médio, bem como estágios referenciados para observador visitante internacional e de profissionais de saúde pesquisador/colaborador. São oferecidos, ainda, curso em Hanseníase (básico em Hanseníase, Baciloscopia e Prevenção de Incapacidades) e em DST/Aids (Abordagem Sindrômica, Aconselhamento, Vigilância Epidemiológica, Monitoramento e Avaliação, Manejo Clínico em HIV, SIS / CTA e gerenciamento de programa.

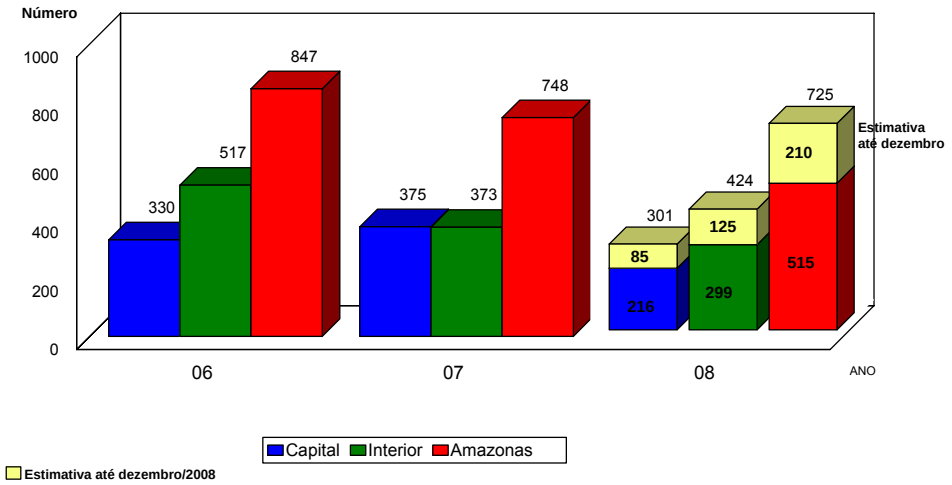
Foram capacitados 106 profissionais de nível superior em DST/HIV/AIDS, 8 profissionais de nível médio em diagnóstico laboratorial, 74 profissionais em Hanseníase, sendo 45 de nível superior e 29 de nível médio e ainda, 29 de nível

médio em Prevenção de Incapacidade em Hanseníase. Destaque especial para Telessaúde - teleconsulta de segunda opinião e capacitação a distância desenvolvida pela FUAM.

No campo da pesquisa, foram desenvolvidos estudos em pesquisa clínica, laboratorial, operacional, sócio-antropológica, epidemiológica, alternativas terapêuticas, validação de testes laboratoriais, aplicação do georreferenciamento, dentre outras. Estas contribuições científicas estão colaborando para aumentar a eficácia das políticas públicas em saúde de nosso Estado.

A FUAM executou suas atividades de acompanhamento e controle da Hanseníase, com o Programa de Controle da Hanseníase implantado nas Unidades Básicas de Saúde existentes na Capital e do Interior do Estado, marcando presença em 40 municípios do Amazonas, mantendo a sua política de descentralização e apoio à municipalização, com vistas à eliminação da Hanseníase no Estado do Amazonas como problema de saúde pública, realizando atividades de acompanhamento e controle de doenças.

Detecção de Hanseníase: Comparativo Capital e Interior 2006 à 2008*



* Parcial com estimativa até dezembro de 2008
Fonte:SINAN/GECD\ Fundação Alfredo da Matta

FUNDAÇÃO CENTRO DE CONTROLE DE ONCOLOGIA - FCECON

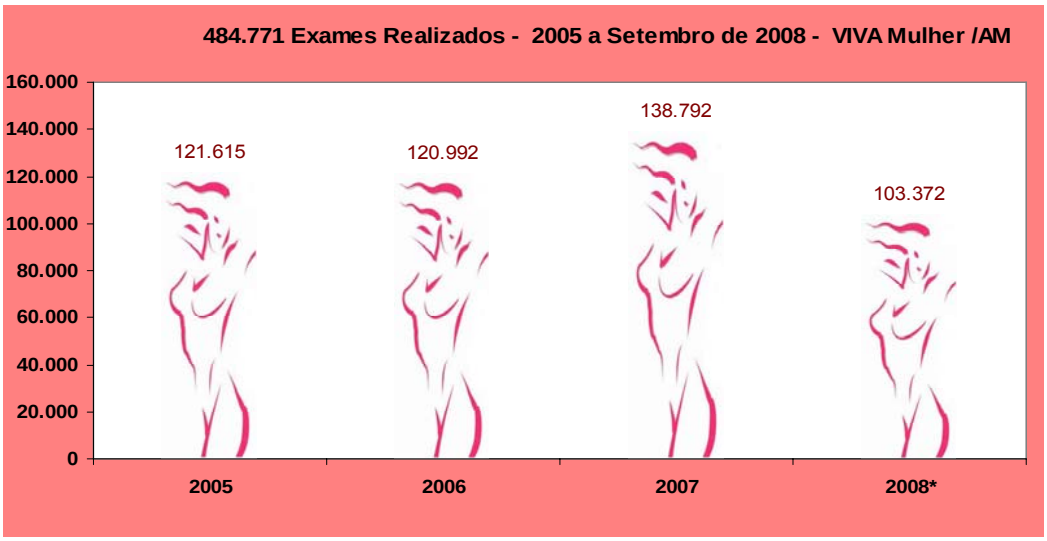
A FCECON tem como finalidade exclusiva prestar serviços de saúde na área de Oncologia em todos os níveis de assistência hospitalar e ambulatorial, inclusive os serviços de atendimento móvel de urgências, como também ampliar e intensificar as atribuições voltadas para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e capacitação de recursos humanos.

Em 2008, um dos programas realizados de grande relevância, foi o *Viva Mulher* – Programa Nacional de Controle do Câncer de Colo Uterino e Câncer de Mama, fruto de um Projeto Piloto que o Instituto Nacional do Câncer – INCA implantou inicialmente em cinco grandes capitais do Brasil. A Fundação Centro de Controle de Oncologia - FCECON é responsável pela Coordenação Estadual do Amazonas e implantou o Programa Viva Mulher nos 62 municípios.

O câncer de colo uterino e mama são as neoplasias malignas que mais acometem a mulher amazonense, somando mais de 60% do percentual atendido na FCECON. Está clara a necessidade de implementação das ações preventivas, por meio da educação e disponibilidade de exames de detecção precoce, como o *Exame de Papanicolaou* e o *Exame Clínico da Mama*.

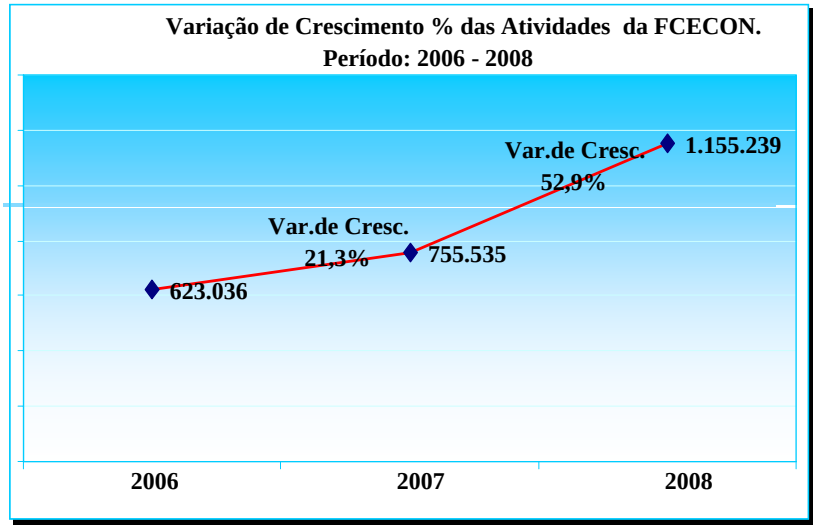
A seguir, apresentaremos gráfico com os números de exames realizados e alterações diagnosticadas, fornecidos pelo Sistema de Informação de Câncer de Colo Uterino – SISCOLO, por intermédio do Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde – DATASUS. Esses dados demonstram a importância da integralização da assistência nos três níveis de atendimento: primário, secundário e terciário.

Número de Exames Realizados pelo Programa Viva Mulher



Fonte: DATASUS
* Dados de números de exames realizados até setembro de 2008.

As ações desenvolvidas na FCECON registraram um crescimento de 52,9% no ano de 2008, em relação ao ano de 2007, considerando os novos recursos humanos qualificados, viabilizando maior agilidade no fluxo das atividades desenvolvidas, conforme gráfico abaixo:



A FCECON realizou no ano de 2008 grandes eventos, tais como: X Jornada Norte Nordeste de Cirurgia de Cabeça e Pescoço; IX Simpósio de Oncologia do Estado do Amazonas; e VI Simpósio de Enfermagem Oncológica, com um público superior a 730 pessoas, entre acadêmicos e profissionais da área de saúde.

Ampliou suas ações direcionadas à prevenção e controle do câncer, com a implantação do Ambulatório do Fumante em 2 Policlínicas da capital e no hospital Adriano Jorge. Realizou várias campanhas para lembrar a importância da prevenção, com os temas: *Dia Mundial sem Tabaco, Dia Internacional da Mulher, Dia Nacional Contra o Câncer*. Em parceria com a SEDUC, distribuiu material didático nas escolas estaduais de Ensino Médio e Fundamental, nas unidades básicas de saúde da capital e interior do Estado, visando alertar a população para os fatores externos de risco do câncer como o tabagismo, alimentação inadequada, sedentarismo, outros, além de orientação para a prática de hábitos saudáveis de vida, como a alimentação equilibrada, atividade física regular, controle do peso, e outros.

O Centro de Referência de Lesões Lábio-Palatais prestou os seguintes atendimentos:

Epecificação	2006		2007		2008		Total Acum.	
	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%
Médico cirurgia plástica	122	5,6	92	3,4	101	3,7	315	4,1
Médico cabeça e pescoço	324	15,0	416	15,3	384	14,1	1.124	14,8
Médico pediatra	1.062	49,0	589	21,6	646	23,7	2.297	30,2
Enfermeiro	234	10,8	309	11,3	351	12,9	894	11,7
Psicólogo	206	9,5	732	26,9	744	27,3	1.682	22,1
Fonoaudiólogo	218	10,1	585	21,5	503	18,4	1.306	17,1
Total	**2.166**	**100,0**	**2.723**	**100,0**	**2.729**	**100,0**	**7.618**	**100,0**

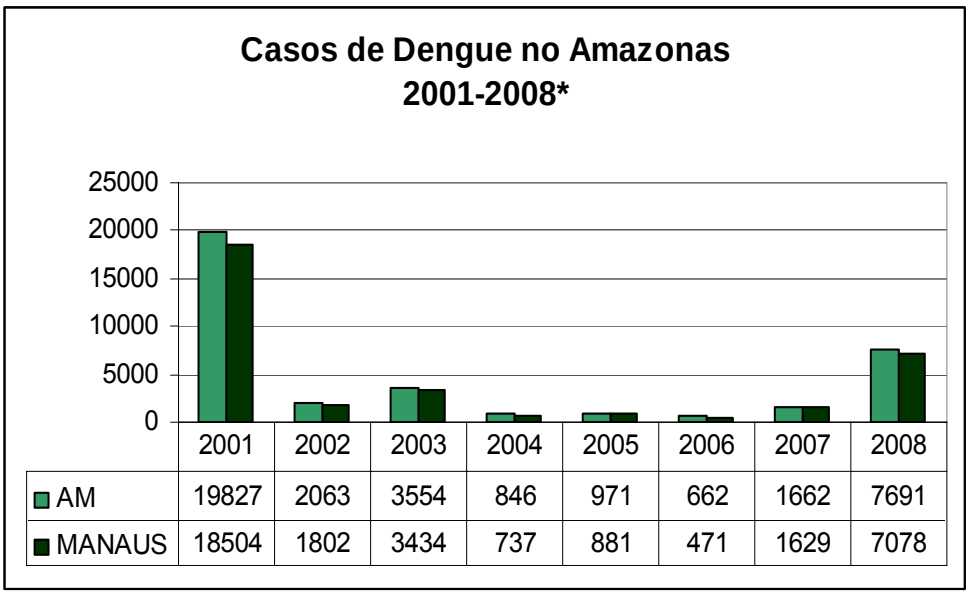
Fonte : CRTLLP/Epidemiologia e Estatística – FCECON
Nota: Dados estimados referentes ao 4º trimestre de 2008; As cirurgias estão incluídas nas cirurgias eletivas realizadas na FCECON.

FUNDAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - FVS

O nível de organização alcançado pela FVS, tanto internamente quanto ao nível de integração com instituições parceiras, tem contribuído para a melhoria das atividades de controle de Malária e Dengue. De igual forma destaca-se a melhoria dos fatores administrativos, técnicos gerenciais e o abastecimento de insumos estratégicos, e principalmente a implantação do Plano Plurianual de Prevenção e Controle Integrado da Malária no Estado do Amazonas.

A malária, principal endemia do Estado, em franca ascensão a partir de 2001, apresentou um queda expressiva em 2006. Os dados comparativos, tomando como referência sua ocorrência até setembro de 2008 com o mesmo período do ano anterior, demonstram uma redução de 31,87% de ocorrência de casos no Estado.

O controle da Dengue tem sido exitoso, a medida que a última grande epidemia ocorreu em 2001 com o registro de 19.827 casos, com destaque para o ano de 2003 com ocorrência de 3.554 casos no Estado. A partir de então se verifica um declínio significativo da sua ocorrência até 2006, mantendo em baixa endemicidade até 2007 apesar do aumento dos casos, como ocorreu em todo território nacional, o que se repetiu em 2008, pois é de difícil erradicação esta doença, em função das condições ambientais favoráveis a procriação do Ardes aegypti, infra-estrutura urbana, muitas vezes ruim, com problemas de saneamento, coleta de lixo e qualidade de habitação.



	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
AM	19827	2063	3554	846	971	662	1662	7691
MANAUS	18504	1802	3434	737	881	471	1629	7078

Fonte: Fvs-Am

Dentre os relevantes resultados alcançados, destacam-se a redução da mortalidade infantil no Amazonas, que passou de 24,0 em 2001 para 16,5 óbitos em menores de 1 ano por mil nascidos vivos em 2007, refletindo na diminuição das doenças imunopreviníveis e a atuação da atenção básica, reduzindo os óbitos decorrentes de diarréia e infecções respiratórias agudas.

Ano	Mortalidade Infantil (1)	Mortalidade Neonatal Precoce	Mortalidade Neonatal Tardia
2001	24,0	11,2	3,5
2002	22,8	10,7	3,0
2003	21,5	9,6	3,0
2004	18,7	8,0	2,5
2005	18,3	8,4	2,2
2006	18,1	8,4	2,4
2007	16,5	8,7	4,7

Fonte: FVS/NUSI - Coeficiente por 1000 nascidos vivos.

Destacam-se as iniciativas consideradas estratégicas e as ações de Vigilância em Saúde implantadas e implementadas em 2008 que, certamente, são as responsáveis por terem influenciado o impacto positivo no controle das doenças e agravos no Estado do Amazonas, ressaltando:

- Pactuação e monitoramento dos Indicadores do Pacto pela Saúde da Atenção Básica - SISPACTO da Vigilância em Saúde , com os 62 municípios;
- Realização do 2º Seminário de Avaliação das Ações de Vigilância em Saúde do Estado do Amazonas-2008, em Manaus;
- Implementação do Plano de Operação Impacto para o Controle da Malária em Manaus e nos 40 municípios prioritários, responsáveis por 95 % dos casos no Estado;
- Elaboração, coordenação e execução do Plano de Operação Impacto I e II de Intensificação para o Controle da Dengue em Manaus;
- Implementação do Plano de Prevenção e Controle da Dengue em Manaus e nos 20 municípios prioritários;
- Implementação da Vigilância Epidemiológica no Controle do Antavírus e da Doença de Chagas no Estado;
- Atualização do Plano de Contingência do Amazonas para o enfrentamento de uma Pandemia de Influenza;
- Certificação do município de Manaus na Gestão das Ações de Vigilância em Saúde;
- Em fase de execução o processo de implantação da Gestão de Qualidade ISO 9001/2000, na Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas;
- Celebração de 19 Termos de Compromisso de Gestão com as Prefeituras Municipais visando desenvolver ações de Vigilância em Saúde;

- Capacitação de 2.958 servidores da FVS e dos municípios, sendo 1.184 para profissionais de nível superior e 1.774 para profissionais de nível médio, nas áreas de Vigilância em Saúde, na capital e no interior do Estado;
- Realização do Processo Seletivo para contratação de 1.441 Agentes de Controle de Endemias para o quadro funcional da FVS;

Na Vigilância Epidemológica destacam-se, entre outras ações, a ampliação da cobertura vacinal na capital e interior, direcionadas à manutenção da erradicação de doenças, como a poliomielite, com 520.584 doses aplicadas em menores de 5 anos no primeiro semestre do ano, conforme quadro que segue:

Vacinas	Doses Aplicados 2008*
Contra Poliomielite	520.584
DTP (Difteria, Tétano e Coqueluche)	87.020
Tetravalente (Difteria, Tétano, Coqueluche + HIB)	112.615
Contra Hepatite B	187.686
Contra Febre Amarela	338.025
Tríplice Viral (Sarampo, Rubéola e Caxumba)	146.952
Contra Influenza	225.448
Outras vacinas	401.224
Total	**2.019.554**

Fonte: FVS/SUSAM.

Investimentos de Infra-Estrutura Física

- Aquisição de 30 motos para equipar as Unidades da Vigilância Sanitária nos municípios;
- Recuperação de 50% da frota fluvial, composta por 218 barcos;
- Recuperação de 280 veículos terrestres da capital e do interior;
- Aquisição de 10 servidores de internet, para a implantação dos Sistemas de Informação em Saúde na FVS-AM;
- Aquisição de 600 microscópios para a expansão da rede de diagnóstico de malária do Estado do Amazonas;

FUNDAÇÃO HEMOAM

A Fundação HEMOAM é um órgão público que tem como missão "Promover o bem-estar à sociedade, garantindo a execução das políticas públicas relativas à Hematologia e Hemoterapia, e excelência em ensino, pesquisa, tecnologia e gestão.". Sua atuação está voltada para a implementação de estratégias de desenvolvimento científico e tecnológico. Para tal, possui políticas de desenvolvimento humano que também se preocupa com a formação de pessoal capacitado para as ações de Pesquisa e Desenvolvimento oportuniza o ensino em nível de graduação e pós-graduação, nas áreas de sua competência, em convênio com universidades públicas e privadas do Estado do Amazonas.

Hemoterapia

O HEMOAM é a instituição responsável pela coleta, análise e distribuição de sangue no Estado. Atende às unidades de saúde da rede pública e privada da capital e do interior, contando com a colaboração voluntária de doadores eventuais e regulares. É certificada como um Centro de Referência em Hemoglobinopatia da Região Norte.

As coletas de sangue são realizadas na sede e no Posto de Coleta da Maternidade Ana Braga, ou em empresas, escolas, igrejas, comunidades e praças públicas, com o suporte de uma Unidade Móvel, prestando seus serviços de

excelência à população amazonense, resultando em produção de hemocomponentes, exames imunohematológicos e sorológicos, entre outros. No interior do Estado, suas ações estão sendo desenvolvidas em 50 Agências Transfusionais, com a mesma qualidade dos serviços oferecidos pelo Hemocentro Coordenador.

SERVIÇOS PRODUZIDOS 2005 – 2008

SERVIÇOS	2005	2006	2007	2008
HEMOTERAPIA				
Exames Sorológicos realizados em amostras de sangue de doadores da Capital e do Interior	409.984	409.695	401.121	404.957
Exames Confirmatórios de Sorologia em amostras de sangue de doadores de Capital e do Interior	656	620	566	756
Exames Imunohematológicos	158.946	169.503	96.660	112.105
Atendimento Serviço Social - DOADOR	74.612	95.728	79.635	71.873
Hemocomponentes	117.314	124.477	111.087	117.823
Doações Aptos e Inaptos	64.364	65.277	64.055	65.938
HEMATOLOGIA (APOIO AO PACIENTE)				
Atendimento ambulatorial na área médica	28.209	33.349	31.352	30.558
Atendimento Quimioterápico	4.812	5.633	4.557	4.125
Atendimento Transfusional	13.506	8.846	7.956	8.268
Atendimento de Enfermagem	108.876	191.306	205.079	193.314
Antendimento Odontológico	1.422	2.131	1.620	1.324
Atendimento Serviço Social - PACIENTE	4.687	3.460	3.673	4.676
Atendimento Psicológico	4.417	4.494	3.821	4.468
Atendimento Fisioterápico	2.541	3.160	3.981	4.474
INTERNAÇÕES				
Número de Internações	4.634	5.264	5.950	6.261
EXAMES SOROLÓGICOS EM PACIENTES				
Exames Sorológicos realizados em amostras de sangue de pacientes da Capital e do Interior	32.120	22.136	23.011	50.200
Exames Confirmatórios de Sorologia em amostras de sangue de pacientes da Capital e do Interior	335	244	175	275
LABORATÓRIO DE APOIO				
Exames realizados pelo laboratório de análises clínicas	337.966	423.871	451.605	417.304

Fonte: FHEMOAM

Nota: O ano de 2008 está projetado baseado no desempenho de janeiro a outubro/2008

Inauguração da Quimioteca

O Hemoam trata as doenças graves do sangue, incluindo-se as hemoglobinopatias (anemias falciforme, talassemias), coagulopatias (hemofilia, doença de Von Willwbrand) e doenças oncohematológicas, a exemplo de leucemias e linfomas, oferecendo tratamento multidisciplinar, que envolve atendimento médico-ambulatorial, internação, urgência 24 horas e apoio social, além de atendimento odontológico, fisioterapêutico e psicológico.

Ensino e Pesquisa

Em parceria com órgãos financiadores, a Fundação desenvolveu 47 projetos de pesquisa, dentre os quais, destacam-se: Implantação da Tecnologia de Irradiação de Hemocomponentes; Protocolo de Pesquisa com Células Tronco em Pacientes com Cardiopatia Isquêmica; Otimização de Técnicas de Citogenética Clássica em Amostras do Aspirado de Medula Óssea de Pacientes Portadores de Leucemias atendidos na Fundação HEMOAM, entre outros.

Irradiador de Hemocomponentes

Em 2008 o HEMOAM recebeu o Irradiador de Hemocomponentes. É o primeiro implantado no Amazonas e o segundo da Região Norte do país. A aquisição do equipamento é resultado do projeto denominado Implantação da Tecnologia de Irradiação de Sangue, financiado pela Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, órgão vinculado ao Ministério da Ciência e Tecnologia. Este equipamento está em pleno funcionamento e já está beneficiando com tratamentos hemoterápicos os pacientes que estejam com o sistema imunológico comprometido, principalmente recém-nascidos, transplantados, e portadores de deficiências imunológicas. Com o uso desta terapia especializada, pode-se diminuir, ou mesmo eliminar a chance de rejeição de transfusões de sangue - reações transfusionais imunes.

FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL - FMT

A Fundação de Medicina Tropical do Amazonas (FMT-AM) é uma instituição vinculada à Secretaria de Estado de Saúde (SUSAM), com autonomia administrativa, financeira e operacional, cuja missão precípua é prestar assistência médico-hospitalar especializada de efetiva capacidade resolutiva a toda população acometida de doenças infecciosas e parasitárias/doenças tropicais, viabilizar a

formação de recursos humanos, promovendo o intercâmbio de conhecimentos e informações como forma de melhorar e aperfeiçoar a produção científica, e realizar pesquisas no campo das doenças infecciosas e parasitárias/doenças tropicais no estado do Amazonas e em países limítrofes, quando solicitada.

Assistência à Saúde

As atividades de assistência foram desenvolvidas em regime ambulatorial e hospitalar, com apoio à diagnóstica e terapêutica.

O serviço hospitalar é realizado na Unidade de Internação Professor Nelson Antunes de Araújo Filho, que dispõe de 123 leitos, funcionando em regime de 24 horas por semana, para atender os serviços de urgência e emergência das Doenças Tropicais, distribuídos da seguinte forma:

ESPECIFICAÇÃO	2006	2007	2008 (*)
Atendimento Básico	137.984	126.372	78.434
Consultas Médicas (Ambulatório)	83.483	107.292	75.305
Internações	1.124	1.414	820
Pronto Atendimento	27.610	33.193	31.101
Procedimentos Laboratoriais	513.221	662.753	567.172
Acidentes por animais Peçonhentos	128	156	-
Exames para diagnóstico da malária	66.032	66.285	47.358
Testes sorológicos na Virologia	45.520	31.235	40.590
Atendimento Dermatológico	85.249	59.532	49.751
PROCEDIMENTOS COMPLENTARES			
ELETROCARDIOGRAFIA	767	1.104	**720**
EXAME RADIOLÓGICO	8.533	7.339	8.010
ULTRASONOGRAFIA	2.875	477	1.188
TOMOGRAFIA	962	-	-
END.DIGESTIVA ALTA	45	15	42
COLONOSCOPIA	12	-	-
RETOSIGMOIDOSCOPIA	19	17	20
BIÓPSIA HEPÁTICA	48	47	72
OUTRAS BIÓPSIAS	1.384	1.633	1.203
EXAME COLPOCITOLÓGICO	482	-	78

Fonte: FMT(*) Dados referentes até outubro

O Laboratório de Análises Clínicas da Fundação de Medicina Tropical é totalmente automatizado para hematologia e bioquímica e funciona como suporte básico para todo o trabalho de assistência. Foram realizados exames de hematologia, bioquímica, bacteriologia, imunologia, urianálise e parasitologia, num total de 662.753 em 2007 e 567.172 exames até outubro de 2008.

Ensino e Pesquisa

As atividades inerentes ao ensino e à pesquisa se desenvolvem sob a supervisão da Diretoria de Ensino e Pesquisa. O Programa de Pós-graduação Mestrado e Doutorado em Doenças Tropicais e Infecciosas é o produto mais importante. Funciona em convênio com a Universidade do Estado do Amazonas - UEA. Desde a sua implantação foram selecionados e matriculados 113 alunos (89 de Mestrado e 24 de Doutorado). Dentre estes, 52 já concluíram o mestrado. Atualmente, 51 alunos estão matriculados - 28 no curso de Mestrado e 23 fazem o Doutorado.

O Programa de Apoio à Iniciação Científica - PAIC, funcionando há 8 anos, ofereceu oportunidades de convívio com a ciência médica a 293 alunos das várias instituições de ensino superior da cidade de Manaus. Todos foram integrados às linhas de pesquisa e a novos projetos e projetos em andamento.

EVOLUÇÃO DAS BOLSAS PAIC 2001 a 2007

Gerências	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
1-Anatomia Patológica	02	01	02	02	02	02	02
2-Análises Clinicas	00	00	00	01	01	01	01
3-Animais Peçonhentos	03	01	02	02	02	02	02
4-Arbovirologia	01	01	00	00	00	00	00
5-Bacteriologia	00	00	01	01	01	01	01
6-Clínica em DIP	01	00	09	08	09	09	09
7-Dermatologia/DST	03	01	00	00	02	00	02
8-Epidemiologia	00	00	01	00	01	01	01
9-Entomologia	01	02	02	03	03	03	03
10-Leishmaniose	04	05	05	07	06	05	04
11-Malária	07	06	07	05	09	08	08
12-Micol/Dermato/DST	00	00	00	01	00	02	02
13-Parasitologia	04	04	04	04	03	04	03
14-Virologia	03	03	05	05	04	05	04
TOTAL	26	24	38	39	43	43	40

Bolsa Visitante Dr. Sênior

Foi aprovada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - FAPEAM a criação de 10 Bolsas Pesquisador Visitante Dr. Sênior, destinados aos profissionais com mais de 4 anos de experiência e reconhecida produção científica, tanto no contexto nacional quanto internacional. Tem por finalidade dar suporte ao desenvolvimento tecnológico no diagnóstico laboratorial, assistência no ensino e pesquisa em doenças tropicais e infecciosas.

Instituições internacionais

Devido ao incremento nas relações internacionais com instituições congêneres de vários países, os profissionais da área de saúde da FMT têm visitado outros países e trocado experiências bem sucedidas. Por essa via, a Fundação recebe médicos e estudantes para estágio em doenças tropicais e infecciosas sob a supervisão de seus especialistas.

Enfermaria de Pesquisa Clinica

Com recursos da FINEP e do Tesouro Estadual, foi estruturada na área hospitalar uma enfermaria especial com 8 leitos, isolada, com condições ambientais adequadas para a pesquisa clínica. A primeira experiência foi realizada com droga para tratamento da leishmaniose, a miltefosine, hoje se encontra em fase final.

Laboratório de Pesquisa em Doenças Endêmicas (LPDE)

Financiado com recursos da FINEP e do Governo do Estado do Amazonas, este é um modelo de laboratório multiusuário para todas as áreas do conhecimento desenvolvidas na Fundação. Neste espaço são disponibilizadas as tecnologias mais recentes para a identificação de patógenos e meios de combatê-los. Também é uma forma de reduzir custos com a aquisição de equipamentos. Desta forma, vários pesquisadores poderão se beneficiar das mesmas máquinas e tecnologias para pesquisas distintas.

Núcleo de Entomologia

Com as novas instalações, a Gerência de Entomologia, criada com o objetivo de dar suporte aos trabalhos envolvendo doenças de transmissão por insetos, se transforma no Núcleo de Entomologia com a finalidade de realizar estudos sobre a taxonomia de espécies de insetos vetores de doenças como a doença de Chagas, a leishmaniose, a malária, a dengue, a febre amarela urbana e silvestre e demais arboviroses. Esses estudos permitem o entendimento da relação vetor/parasita. O serviço também mantém colônia de Triatomíneos para suporte ao xenodiagnóstico, realizado em pacientes com suspeita de doença de Chagas.

Áreas de Atuação Fora da Sede

Desde a sua criação, a FMT-AM tem exercido atividades na zona rural do Estado. Nos últimos 4 anos tem concentrado atividades nos municípios de Coari e Careiro. Áreas próximas de Manaus, como o assentamento do Pau Rosa, na BR 174, tem sido objeto de estudos na entomologia, malária, doença de Chagas, leishmaniose, e outras.

Melhoria da Infra-Estrutura

A FMT deu continuidade às obras de ampliação, reformas e adaptações, bem como a aquisição de equipamentos para melhorar as atividades da Fundação. As segintes obras foram concluídas:

- Centro de Dermatologia e DST/AIDS;
- Hospital - Dia;
- Laboratório de Pesquisa em Doenças Endêmicas (LPDE);
- Núcleo de Entomologia;
- Estacionamento para 32 carros;
- Construção do Necrotério;
- Construção da praça de convivência humanizada;
- Calçamento e pintura externa do prédio de serviço.

SEGURANÇA PÚBLICA

O Plano Estratégico Operacional de Segurança Pública, desenvolvido em 2008 tem por objetivo a melhoria do desempenho das Instituições responsáveis pela atividade fim do Sistema de Segurança Pública do Amazonas, tendo como meta principal a redução dos índices de criminalidade e violência no Estado.

Promoveu-se um envolvimento maior das instituições do sistema com as comunidades da capital e do interior do Estado. Tal estratégia tem como corolário a premissa de que somente com a colaboração da comunidade e com o uso de ações de inteligência e tecnologia, pode-se promover o combate à criminalidade de forma mais eficaz.

Uma nova forma de atendimento nos Distritos Integrados está sendo implementada através dos Agentes Sociais oriundos do Termo de Parceria firmado com a OSCIP - Instituição Dignidade para Todos, que disponibiliza mão-de-obra contratada na comunidade, recebendo o treinamento adequado para prestarem atendimento aos usuários que buscam os serviços disponibilizados em tais Unidades Policiais.

Os serviços desenvolvidos pelos Agentes Sociais são de extrema importância, pois servem de elo entre as comunidades e o Sistema de Segurança, uma vez que gozam da prerrogativa de serem moradores no local onde desempenham suas atividades. Prestam serviço também no Centro Integrado de Operações de Segurança - CIOPS, no Sistema de Monitoramento de Câmeras de Segurança ali implantado.

Combate ao Crime Organizado e ao Narcotráfico

A Secretaria de Segurança Pública como órgão central coordenador e executor da política de segurança pública do Estado, vem promovendo ações conjuntas por meio do Gabinete de Gestão Integrada – GGI, alicerçada pelo trabalho executado pela Secretaria Executiva Adjunta de Inteligência – SEAI, desenvolvendo ações estratégicas operacionais e uso de alta tecnologia com vistas a uma forma mais eficiente no atendimento a sociedade.

A operacionalização das ações de combate ao Crime Organizado, com ênfase maior ao Narcotráfico tem gerado resultados positivos para o Sistema, que utiliza a união de esforços dos órgãos responsáveis pela Segurança Pública e Poder Judiciário e demais entidades como as Forças Armadas (Marinha, Exército e Aeronáutica), e outras instituições da esfera federal, estadual e municipal.

O serviço de Inteligência do Sistema de Segurança Pública suporte principal para as ações policiais, recebeu diversos equipamentos dotados com tecnologia de ponta, objetivando modernizar o desenvolvimento de suas atividades, bem como treinamento dos recursos humanos do sistema, na busca de coibir e reduzir as atividades de narcotráfico e crime organizado. Conta hoje com equipamentos sofisticados e de alta tecnologia, sendo utilizados nas ações de segurança contra o crime em todas as suas formas.

Manutenção do Sistema Integrado de Informações dos Órgãos de Segurança Pública

O Estado do Amazonas iniciou a integração com o módulo de consulta na REDE INFOSEG, permitindo a visualização do detalhamento das informações nas bases das unidades da Federação e a consulta via aplicações estaduais. Os módulos de consulta aos sistemas: RENACH, RENAVAM e SINARM também foram migrados para a nova plataforma, fortalecendo o conceito da nova REDE INFOSEG.

A rede composta por uma integração de um conjunto de bases de dados distribuídas pelos estados da Federação e por órgãos do governo federal, tendo como finalidade disponibilizar via Internet, as informações contidas em qualquer base integrante ao usuário que dela necessite.

Outros sistemas de interesse da Segurança Pública, Justiça e de órgão de fiscalização também estão sendo integrados à nova REDE INFOSEG, além do Exército Brasileiro (SIGMA), da Receita Federal (CPF e CNPJ), do Superior Tribunal de Justiça e da Justiça Federal (ENCLA).

A Secretaria de Segurança com o intuito de estar à frente no tocante ao uso de novas tecnologias a favor do serviço policial, desenvolveu novos métodos operacionais de ação, com base nas estatísticas operacionais e na articulação dos seguintes projetos:

- Implantação da compatibilização das áreas de atuação para a capital e interior do Estado;
- Criação, implementação, treinamento e proficiência da Gerência de Análise Criminal e Estatística;
- Implementação da normalização das tabelas de ocorrências dos órgãos operativos;
- Implementação da normalização da coleta e do tratamento dos dados; criação de um boletim de ocorrência unificado em formulário;
- Normalização da divulgação institucional das estatísticas da Segurança Pública;

Estes sistemas foram desenvolvidos para promover informações mais precisas, para que a partir das informações geradas, as medidas tomadas pelo Sistema de Segurança atualmente, que são corretivas, passem a ser preventivas.

Aparelhamento e Reaparelhamento das Unidades da Segurança Pública.

Dando continuidade ao Plano Estratégico, a SSP promoveu a aquisição de equipamentos e mobiliários a fim de promover o aparelhamento das unidades da segurança que receberam adequação e reforma em suas estruturas. Foram adquiridas novas viaturas policiais caracterizadas, rádios móveis veiculares, a serem instalados nas novas viaturas, bem como instalação em outras unidades já existentes, diversos veículos operacionais descaracterizados, armamentos, munição e equipamentos de segurança individual que foram distribuídos às unidades participantes do Sistema de Segurança, bem como diversos outros materiais para os laboratórios de criminalística, médico legal e laboratório de DNA. A aquisição de mobiliário atendeu as unidades que sofreram reforma, ampliação e adequação:

* CIS Zona Sul e 5a. CICOM, Localizados na Rua Felismino Soares – Bairro Colônia Oliveira Machado;
* 6° Batalhão de Polícia Militar – Bairro do Mutirão;
* 5º Batalhão de Polícia Militar;
* 18º e 20º Distritos Policiais;
* 6º Distrito Policial e CIS Zona Leste;
* 1º Distrito Policial – Duque de Caxias, e 3º Distrito Policial - Cel. Ferreira Araújo -

Petropolis;
* 4º Distrito Policial - Santo Antônio, e 5º Distrito Policial - Grande Vitória;
* 13º Distrito Policial - Cidade de Deus, e 15º Distrito Policial - Monte das Oliveiras;
* sedes dos 13º Distrito Policial - Cidade de Deus, e 15º Distrito Policial - Monte das Oliveiras;
* GRUPO FERA E 10º DP;
* Delegacia da Criança e do Adolescente;
* Delegacia de Roubos e Furtos;
* Delegacia de Homicídios e Sequestros;
* POLINTER;
* 19º Distrito Policial;

Construção, Ampliação e Reforma de Unidades da Segurança Pública

Várias unidades policiais civis e militares sofreram reformas e adequações em sua estrutura física:

- Reforma das seguintes unidades: Delegacia da Mulher; Delegacia da Criança e do Adolescente; CIS e 5ª CICOM; Posto de Policiamento Ostensivo PPO-11 - Armando Mendes; Alojamento de soldados e cabos do Batalhão de Choque; Delegacia da Criança e Adolescente; Delegacia de Roubos e Furtos; Delegacia de Homicídios e Sequestros; Delegacia - POLINTER; Delegacia de Ato Infracional;
- Adequação nas unidades: Grupo Fera e da Sede do 10º DP; 1ª Cia PM - 25 PPO; salas de Perícia, Biológico, Informática e Recepção do Instituto de Criminalística; Construção do Muro de arrimo da Delegacia Geral de Polícia; prédio onde irá a funcionar a nova sede da SSP/AM;

Desenvolvimento de Projetos

Diversos convênios foram firmados com o Governo Federal, via Ministério da Justiça e Ministério da Defesa, que se encontram em pleno desenvolvimento e se destinam aos seguintes projetos:

- Estruturação dos Institutos de Perícia Técnica de Polícia Civil do Estado do Amazonas;
- Reaparelhamento das Unidades descentralizadas de Segurança Pública;

- Implantação do Programa de Redução da Violência, do uso de Narcóticos e Entorpecentes – dPREVINE, objetivando realizar a Capacitação de 2.100 novos multiplicadores na área de Redução da Demanda de Drogas via Prevenção;
- Expansão do PROERD – capacitação e atualização de policiais militares para atender todos os Municípios do Estado Amazonas;
- Reestruturação do Programa de Prevenção Às Drogas PRÓ-VIDA da Polícia Civil do Amazonas;
- Formação e Reciclagem Profissional, Instituto Integrado de Ensino em Segurança Pública;
- Gestão das Informações Criminais através da Corregedoria Única de Segurança, Secretaria Executiva de Inteligência e CIOPS;
- Reforma e Adequação do Instituto Integrado de Ensino em Segurança Pública – IESP;
- Interligação das cidades do Sul do Estado do Amazonas através de Radiocomunicação;
- Reaparelhamento da Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros;
- Intensificação e Integração do policiamento nas regiões de fronteiras internacionais do Estado do Amazonas.

Outros projetos importantes estão sendo realizados com recursos próprios do Governo do Amazonas:

- Aquisição de Sistema de Localização de Sinais de Radio Freqüência;
- Aquisição de Sistema de Transmissão de Dados via rádio freqüência que atualmente é alugado;
- Contratação de Pessoa Jurídica Especializada para consultoria em diversas áreas, dentre as quais destacamos: Instalação da Gerência de Análise Criminal e Estatística; Instalação, Implementação, Treinamento e Proficiência das Atividades de Coordenadoria de Planejamento Policial; Implementação, Treinamento e Proficiência do Setor de Manutenção dos Logradouros Públicos de Manaus;
- Implantação do Departamento Integrado de Operações Aéreas-DIOA
- Aquisição de Mobiliário para a Corregedoria Única de Segurança;

- Cursos de Habilitação dos Oficiais Administrativos, Aperfeiçoamento e de Formação de Sargento, Formação de Cabos e Curso de Formação de 1.000 Soldados da Policia Militar do Estado do Amazonas.

Ações Preventivas

Dentre os mecanismos utilizados pela SSP na área de prevenção destaca-se o Programa de Redução da Violência e Combate ao Uso de Narcóticos e Entorpecentes – PREVINE, dirigido a classe de professores, policiais civis, militares e comunitários para atuarem como multiplicadores na prevenção do uso indevido de drogas, com ênfase na redução da demanda, a partir de grupos a serem formados pelos próprios cursistas/multiplicadores nas escolas e locais onde atuam. Um total de 1.636 multiplicadores foi capacitado nos vários municípios do Estado do Amazonas.

Centro Integrado de Operações da Segurança Pública – CIOPS

Visando a integração de ações operacionais da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros Militar e Polícia Civil, através do uso compartilhado de uma única estrutura física e tecnológica, o CIOPS, conta ainda com um sistema moderno de monitoramento com 232 câmeras instaladas em pontos estratégicos de Manaus e uma unidade volante, com o intuito de facilitar a identificação de infratores, bem como inibir a ação de vândalos e criminosos de modo geral.

O sistema interligado de câmeras é o maior da América Latina, em área monitorada, chegando a 400 km de alcance, além de ser totalmente digital. Para que isso fosse possível, foram instalados cerca de 280 km de redes de fibras óptica, dividindo a cidade em quadrantes. Foram investidos até a presente data cerca de R$ 8 milhões em equipamentos e serviços, estando previsto para o próximo exercício a implantação de novas câmeras totalizando 400 unidades em toda a cidade de Manaus. A qualidade dos serviços prestados pelo CIOPS através do dinamismo do seu comando e demais integrantes, ensejou a certificação de qualidade do ISO 9001.

Instituto de Ensino Integrado de Segurança – IESP

Com relação à gestão do conhecimento foi criado o Instituto de Integração de Ensino de Segurança Pública (IESP), unificando as unidades de ensino policial existentes.

Dentre as atribuições do IESP está à implantação da Grade Curricular Unificada proposta pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), a criação de intercâmbio educacional permanente com instituições de nível superior nacional e internacional, ampliação de cursos em nível de pós-graduação e o incentivo à pesquisa científica.

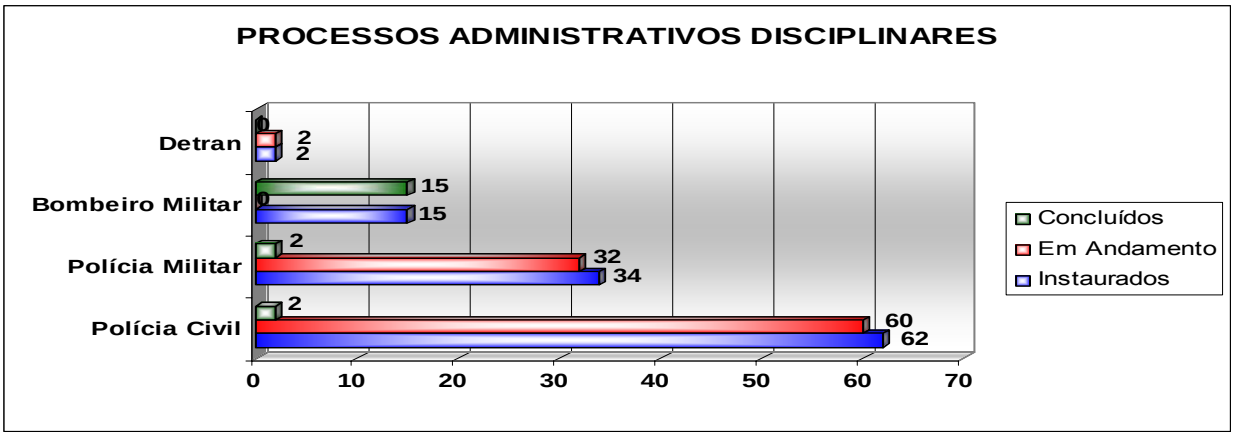
O IESP encontra-se, hoje, promovendo em conjunto com a Universidade do Estado do Amazonas a formação de 105 alunos no Curso de Formação para Oficiais da Polícia Militar e em parceria com a ULBRA a instrução de 1.000 alunos no Curso de Formação de Soldados da Polícia Militar.

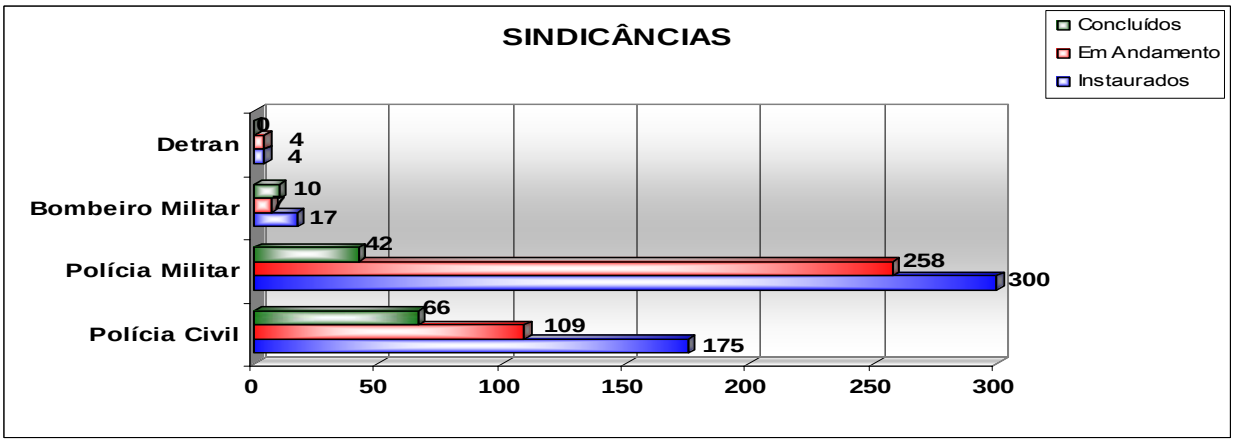
Ainda contando com a parceria da SENASP, o Sistema de Segurança através do IESP é participante do programa "Segurança e Educação ao Alcance de Todos" - SEAT, promovido pela SENASP. No decorrer do ano de 2008 foram matriculados e concluíram cursos à distância um total de 1.344 profissionais, estando na última etapa do ano um total de 710 alunos em conclusão de cursos, totalizando no presente exercício 2.054 policiais treinados. As aulas são realizadas via internet, com o uso do canal da Segurança Pública, via Site: www.mj.gov.br/seat. O programa é também conhecido como Telecentro e o projeto têm unidades instaladas em todo o país. Em Manaus, o Telecentro está instalado no Instituto de Identificação, ao lado da Delegacia Geral, no bairro Dom Pedro, Zona Centro-Oeste da cidade, existindo novas unidades em instalação nos municípios de Parintins, Tefé e Coari.

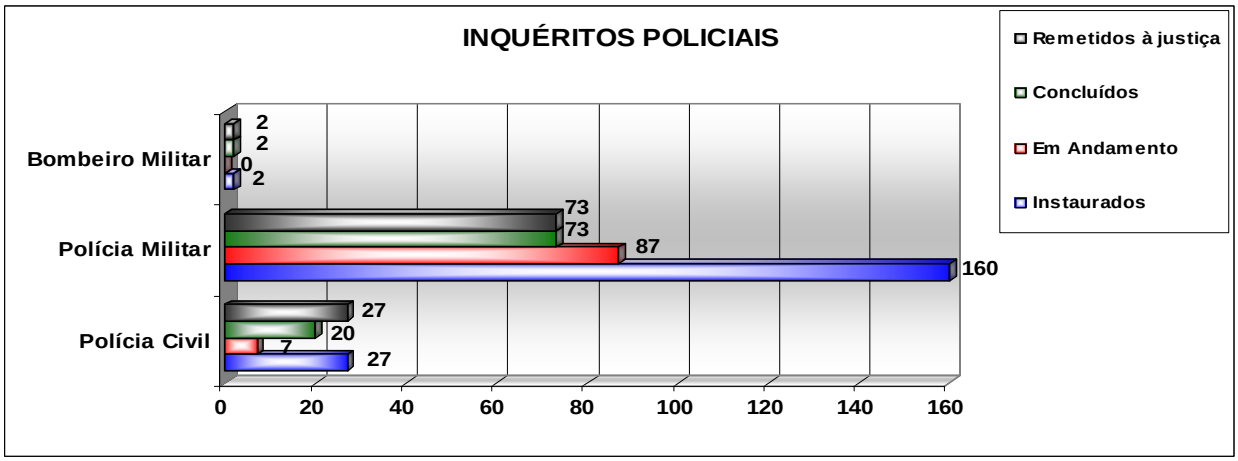
Corregedoria Geral do Sistema de Segurança Pública

A Corregedoria Geral do Sistema de Segurança Pública do Estado do Amazonas no ano de 2008 vem demonstrar, de forma transparente, a sua atuação como órgão superior de controle e fiscalização das atividades funcionais e da conduta disciplinar interna das Polícias Civil e Militar, Corpo de Bombeiros Militar e do Departamento Estadual de Trânsito do Amazonas – DETRAN/AM, mediante a unificação das ações correcionais anteriormente desenvolvidas de forma setorial.

A Corregedoria Auxiliar da Polícia Civil tem buscado, na atual fase de implantação de unificação de procedimentos, a organização e integração dos seus diversos setores, como as Unidades de Apuração (de Ilícitos Penais e de Transgressões Disciplinares) e as Comissões Permanentes de Disciplina (1ª, 2ª e 3ª) e, ainda, o ajustamento e adequação de pessoal, visando melhor atendimento e celeridade aos procedimentos apuratórios, tendo se destacado principalmente nas instaurações de Processos Administrativos Disciplinares.







Sindicâncias e Inquéritos Policiais instaurados pela Corregedoria Auxiliar da Polícia Militar.

Dentre as inúmeras ações desenvolvidas pela Corregedoria Auxiliar do DETRAN, registra-se as que seguem:

- Participação em Grupo de Trabalho para transferência do acervo das Corregedorias Auxiliares e para apresentação do Anteprojeto de Regulamento da Lei 3.204/2007;
- Saneamento dos processos administrativos recepcionados pela antiga Corregedoria do DETRAN, no período de 2003/2008;
- Atendimento ao cidadão na sede do DETRAN, de segunda a sexta-feira, recepcionando e executando, ainda, a triagem de documentação proveniente do protocolo administrativo onde possam existir denúncias envolvendo servidores do órgão, seja de forma direta ou indireta.

POLÍCIA MILITAR DO AMAZONAS - PMAM

Ao longo dos 171 anos de existência foi à primeira vez na história que o Governo do Estado, por meio do Comando da PMAM, oportunizou a promoção de Oficiais e Praças:

O Comando Militar, em 2008, buscou otimizar e implementar o Planejamento Estratégico como ferramenta administrativa, tendo como Missão Preservar a Ordem Pública e o Meio Ambiente no Estado do Amazonas, mediante um policiamento ostensivo de excelência.

Na melhoria dos serviços prestados a sociedade, a PMAM não tem medido esforços na capacitação e qualificação, com diversos cursos que beneficiaram 881 policiais.

O Curso de Bacharelato em Segurança Pública, em parceria com a UEA, carga horária de 4.885 horas, tem a freqüência de 108 cadetes.

Os Cursos de Formação de Soldados, de Cabos e de Sargentos, com carga horária de 600 horas tem a frequência de 1.000, 60 e 60 alunos respectivamente. Destaca-se, ainda, os Cursos de Aperfeiçoamento de Sargentos, com 28 alunos e o Curso de Habilitação de Oficiais com 25 alunos.

O Colégio da Polícia Militar, em 2008, registra os seguintes dados:

TURNOS	ENSINO		
	FUNDAMENTAL	MÉDIO	TOTAL
MATUTINO	554	393	947
VESPERTINO	1.052	-	1.052
TOTAL	1.606	393	1.999

O Governo do Estado, por meio da SEDUC, concedeu um prédio novo na zona Norte com previsão de entrega em março 2009, ampliando o Ensino Médio.

O Planejamento Estratégico da PMAM, além da capacitação, qualificação e formação dos profissionais que atuam na segurança pública, priorizou também melhores condições de mobilidade para o policiamento ostensivo e repressivo com investimento em viaturas, embarcações, armamento e equipamento eletrônicos de comunicação. Os municípios do Interior receberam 229 viaturas de 4 rodas, 274 motos zero km e 8 embarcações. A Capital foi beneficiada com 50 logan, 60 X –

Terra, 40 Frontier, 96 Lander XT2250 (motos) e 14 embarcações. O governo investiu também em armamento, munições e material químico.

ESPECIFICAÇÃO		DOT	DIST.	ALMOX	QUANT.	TOTAL
PISTOLAS	PST TAURUS CAL .40/PT940	7.349	1.541	32	1.573	5.814
	PST TAURUS CAL .40/PT100 (PNSP)		428	15	443	
	PST TAURUS CAL .40/PT24/7 (PNSP)		56		56	
REVÓLVER	CAL. 38 (PNSP)		2.737	927	3.664	
	CAL. 32		11		11	
	CAL. 22		0	67	67	
ESPINGARDA CAL. 12		1.834	280	19	299	303
ESCOPETA RIOT GUN			0	4	4	
CARABINA	CAL. 38	2.350	5		5	27
	TAURUS CAL .40 (CT 40) (PNSP)		22		22	
FUZIL	MOSQUETÃO CAL. 7,62	446	485	269	754	769
	TRU-FLIT		6	9	15	
SUB METRALHADORA	TAURUS CAL. 9 MM	612	222		222	295
	FAMAE MT 40 CAL. .40 (PNSP)		39		39	
METRALHADORA	HOTKISS CAL. 7,62		0	1	1	
	GULIAT MX CAL. 9 MM		0	18	18	
	MADSEN CAL. 7,62		6	9	15	

Articulada em todo o território amazonense, a Polícia Militar se faz presente em todos os rincões do Estado. A sua disposição tática e operacional visa possibilitar o permanente contato e interação com a comunidade amazonense onde quer que ela esteja e seja necessária.

O Comando de Policiamento Metropolitano, oriundo do antigo CPC, criado pela Lei Delegada 88, de 18 de maio de 2007, responsável pelo Policiamento Ostensivo Geral da Região Metropolitana de Manaus, é composto por 4 Comandos de Policiamento de Área (CPA) com 21 Unidades Operacionais sendo: 1 Batalhão Especial (F.T), 19 Companhias Interativas Comunitárias e 1 Companhia de Trânsito (20ª CICOM), distribuídas nas 4 Zonas da cidade de Manaus. Uma população estimada de 1.700.000 hab. (IBGE em 2007) conta com um efetivo de 3.191 policiais militares. A Região Metropolitana de Manaus reúne 7 municípios do Amazonas com uma população total de 1.964.489 habitantes.

Foram mais de 111 operações especiais realizadas. A demanda de ocorrências estão assim distribuídas:

Estatística de ocorrências/2008

Dia da Semana	Quantidade	Percentual
SEGUNDA-FEIRA	12.204	12%
TERÇA-FEIRA	12.429	11%
QUARTA-FEIRA	12.338	11%
QUINTA-FEIRA	13.330	10%
SEXTA-FEIRA	13.186	13%
SÁBADO	19.256	19%
DOMINGO	23.971	25%
Total Geral	**106.714**	**100%**

* Fonte: CIOPS até Jul/2008

Ocorrências por zona/2008

NORTE	SUL	LESTE	OESTE	N/I
32.855	22.346	24.272	21.547	5.694
33%	22%	24%	21%	5%

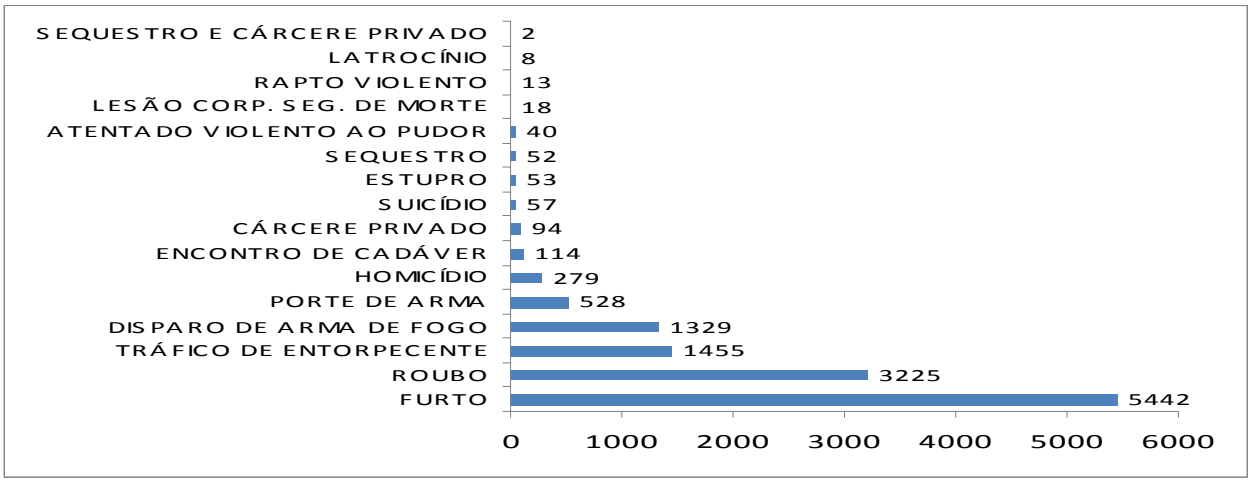
* Fonte: CIOPS até Jul/2008

Ocorrências p/ Intervalo de Horário/2008

PERÍODO	QTD	PERCENTUAL
de 00:01 ás 06:00	24.027	22%
de 06:01 ás 12:00	17.117	16%
de 12:01 ás 18:00	25.027	22%
de 18:01 ás 00:00	39.943	40%
TOTAL GERAL	**126.495**	**100%**

* Fonte: CIOPS até Jul/2008

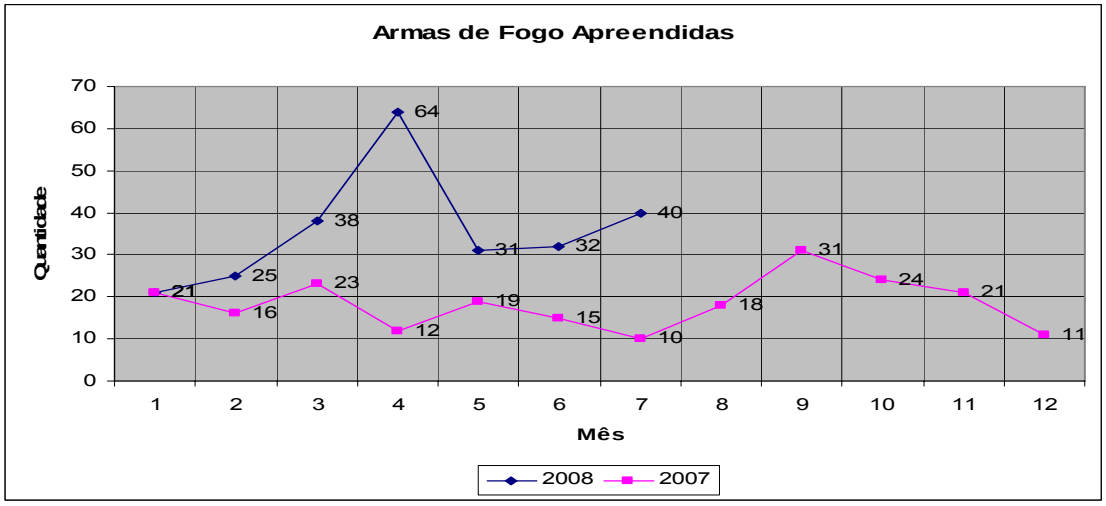
Ocorrências de Maior Vulto em 2008

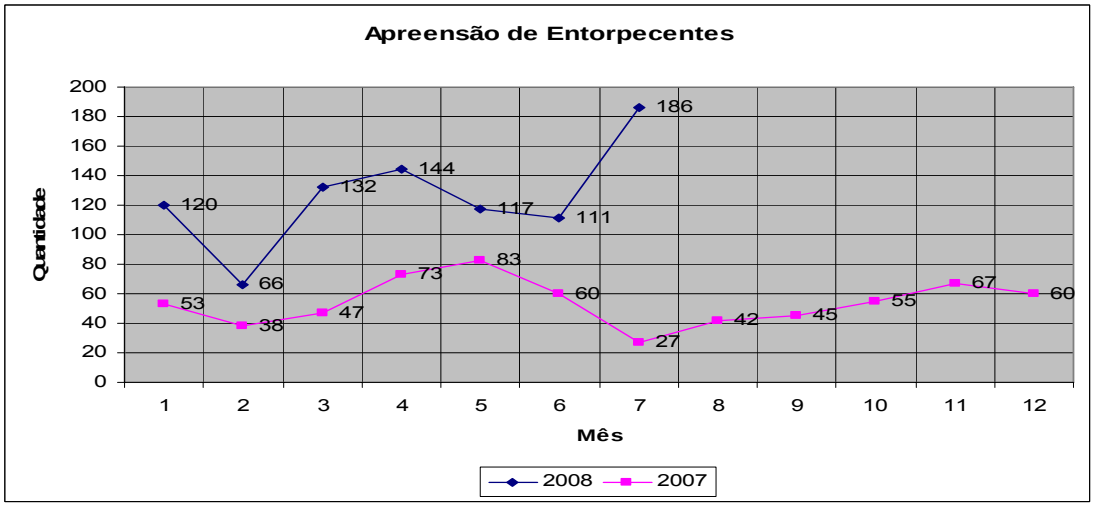


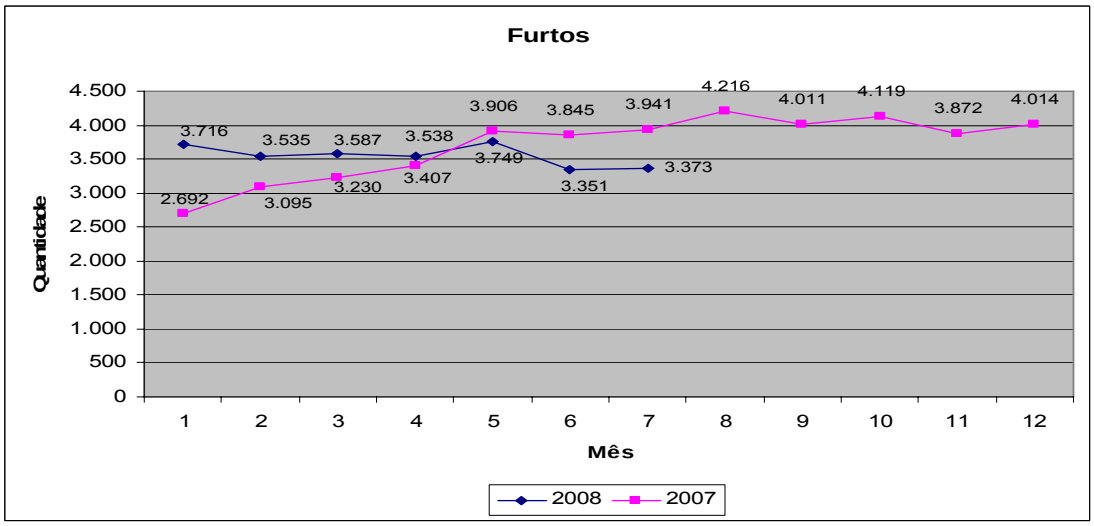
* Fonte: CIOPS até Jul/2008

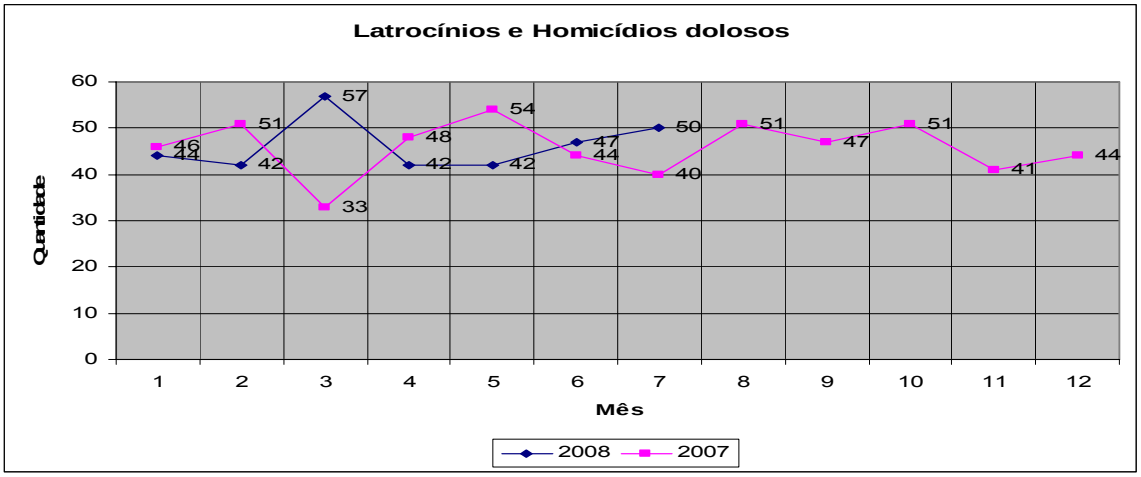
O Comando de Policiamento do Interior é um dos Grandes Comandos Intermediários, tem sob sua responsabilidade o policiamento ostensivo de 61 municípios do Estado do Amazonas, com efetivo de 1.973 Policiais Militares e uma população estimada em 1.593.828 hab. É composto por 14 Unidades Operacionais, sendo 04 Batalhões Territoriais e 10 Companhias Independentes.

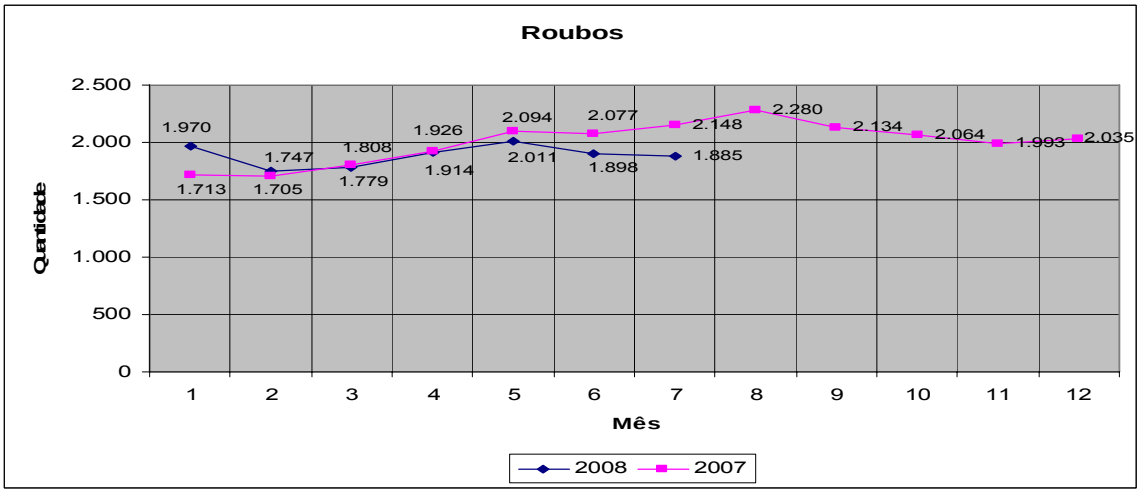
Produtividade em 2008







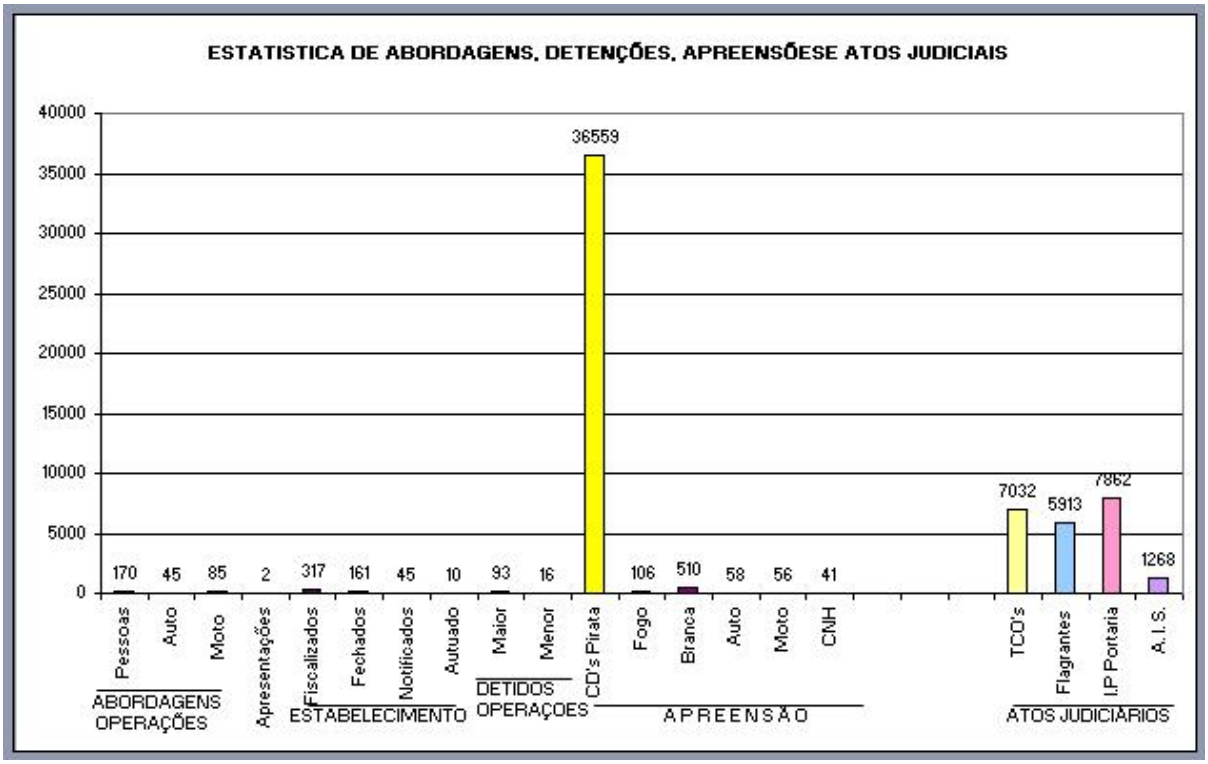




POLICIA CIVIL – PC

A Policia Civil do Estado do Amazonas, como órgão pertencente ao Sistema de Segurança Pública, tem sob a sua responsabilidade os procedimentos de policia investigativa, com a finalidade judiciária dos desvios de conduta praticados pelo cidadão. Uma das metas atingidas em 2008 foi à participação de 358 policiais civis em aulas presenciais a fim de serem instruídos em cursos de aperfeiçoamento técnico-operacional nas áreas, fim e meio da Polícia Civil.

A melhoria da infra-estrutura, também foi priorizada. As 24 unidade policiais da Capital foram revitalizadas, sendo totalmente climatizadas, com mobiliários substituídos e equipamentos aperfeiçoados.



Estão sendo desenvolvidos os projetos básicos que irão subsidiar o aperfeiçoamento da infra-estrutural em todas as unidades localizadas nos municípios do Interior, a serem executados no ano de 2009.

A Polícia Civil, além das operações realizadas, principalmente, nos eventos que integram o Calendário da Capital e do Interior, apresenta nos demonstrativos que seguem as seguintes realizações:

Laudos, Carteiras de Identidades e Certidões Emitidos

Instituto	Total De Laudos Periciais/ Rg E Certidões Emitidos	
	2007	2008
IC	6.719 Laudos	7.587 Laudos
IML	18.898 Laudos	37.791 Laudos
IIACM	117.605 RG	135.730 RG
	16.711 Certidões	2.127 Certidões

CORPO DE BOMBEIRO MILITAR DO AMAZONAS – CBMAM

Primando pela preparo técnico-profissional, de forma a prestar sempre melhores serviços, o CBMAM promoveu a formação de 27 turmas de Brigada de Incêndio com 575 brigadistas formados. Outros cursos e estágios foram realizados, dentre os quais se destacam: Cursos de Mergulho Autônomo, Estágio de Atendimento Pré-hospitalar e Salvamento Aquático, Sistema de Comando de Incidente. Um universo de 532 pessoas foi atendido com os cursos e estágios.

O CBMAM possui 609 bombeiros militares e está presente nos municípios de Manaus, Itacoatiara, Manacapuru, Parintins, Tefé e Tabatinga. Atualmente, conta com 6 Postos de Bombeiro (Comando Geral, Distrito Industrial, Zumbi, CIS-GC, Rodoviária, Colônia Oliveira Machado) e possui sob seu comando o Batalhão de Bombeiros Especial, Batalhão de Incêndio Florestal e Meio Ambiente, Companhia do Comando Geral e a Seção Contra Incêndio do Aeroporto Eduardo Gomes, unidades estas que cumprem as mais variadas atividades como combate a incêndio, resgate, prevenção aquática, mergulho, dentre outras.

Nos cinco municípios do Interior realizou a prevenção nos mais variados eventos que fazem parte do calendários de festas, tais como: Festival de Parintins, Festival de Ciranda, Festa da Laranja, Festa do Cupuaçu, Festa do Guaraná, Festa do Leite e outros.

Viaturas, embarcações e equipamentos foram adquiridos para agilização e melhoria dos serviços prestados pelo Corpo de Bombeiro.

As Unidades da Capital executaram atividades de prevenção, combate a incêndio, busca e salvamento, atendimento a socorro de emergência e defesa civil, além de atividades previstas em lei. Até outubro de 2008 foram registradas as seguintes ocorrências: 58 incêndios; 150 salvamentos; e 251 serviços prestados em diversas áreas.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DO AMAZONAS – DETRAN

Algumas ações implantadas em 2008 pelo DETRAN merecem destaque pela inovação e repercussão positiva na sociedade, a exemplo da criação do Programa de Incentivo à 1ª Habilitação gratuita, implantado inicialmente nos municípios do interior do Estado; e a implantação do controle de presença digitalizada dos candidatos na área de treinamento das horas/aulas de direção, contribuindo para a segurança e transparência da fiscalização.

Outras ações também foram importantes na agilização e melhoria dos serviços prestados:

- Criação do Setor de Entrega de CRLV, com objetivo de dar celeridade à entrega dos documentos de veículos;
- PAC Alvorada: novas instalações mais amplas, do posto DETRAN-AM;
- Entrega de novas instalações para a Perícia e Companhia de Trânsito – CIATRAN;
- Obras e reformas de construção civil: Manaus – Construção do Complexo de Treinamento de Direção Veicular;
- Educação para o trânsito: O DETRAN-AM se fez presente junto à comunidade de várias formas: palestras em Escolas, Empresas e Centros Comunitários; Campanhas Educativas com distribuição de *folders*, cartazes e panfletos. Um total de 67.949 entre crianças, adolescentes, jovens e adultos foi atendido;
- Sinalização Viária Vertical e Horizontal desenvolvida em Manaus, priorizando áreas de grande fluxo para facilitar a veiculação de veículos e pedestres. Este mesmo procedimento foi feito em rodovias de domínio estadual e nos

municípios de Lábrea: Sistema viário da área urbana; Silves: Via de acesso a Comunidade da Várzea; Tefé: Rodovia da EMADE; Itacoatiara: Rodovia da Vila do Engenho; Manacapuru: Implantação de sinalização semafórica – Rodovia Manoel Urbano x Cristo Rei; e São Gabriel da Cachoeira: Sinalização Viária.

- Criação de identificação visual de educação de trânsito;
- Aquisição de 14 bafômetros

O DETRAN-AM consolidou a descentralização, por meio da implementação dos seus serviços nos postos de Pronto Atendimento ao Cidadão – PACs, a qualificação e a transparência em suas atividades administrativas, bem como, ações gestoras que reduzam acidentalidade nos municípios e rodovias.

JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS

A Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos – SEJUS, em conjunto com os demais órgãos envolvidos, tem buscado oferecer condições dignas e humanas para todos os cidadãos privados ou não de liberdade. Atualmente, possui 145 agentes penitenciários que estão lotados nas Unidades Prisionais do Estado do Amazonas, sendo 120 em Unidades de Manaus e 25 em Unidades do interior do Estado. Nas Unidades terceirizadas, os agentes penitenciários são contratados pela empresa CONAP, de acordo com a necessidade.

As Unidades Prisionais do Estado do Amazonas possuem enfermarias para pronto atendimento de internos, além de psicólogos contratados pela Secretaria de Justiça e Direitos Humanos. Nos casos de consultas médicas, clínicas e especializadas e consultas odontológicas, os internos são encaminhados por escoltas armadas para as unidades de Saúde do SUS em cada município do Estado.

O Sistema Prisional do Estado possui um Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico para atender casos de internos semi-inimputáveis e inimputáveis. A Assistência Jurídica é prestada através de advogados remunerados pela SEJUS, lotados nas Unidades Prisionais do Estado do Amazonas, sendo que na Unidade Prisional do Puraquequara, Complexo Penitenciário Anísio Jobim e Instituto Penal Antônio Trindade, que são Unidades Prisionais terceirizadas, a assistência jurídica é realizada por advogados contatados pela empresa CONAP e prestam serviço de Defensores Públicos.

Ações importantes para o fortalecimento das políticas públicas da área da justiça e direitos humanos, em 2008:

- Realização de cursos, palestras, congressos e seminários, com o objetivo de capacitar, qualificar e reciclar os servidores que integram o Sistema Penitenciário da capital e dos municípios do Interior. Um total de 74 eventos realizados, perfazendo uma carga horária de 8.247 horas.
- Realização do IV Congresso Nacional de Execução de Penas e Medidas Alternativas – CONEPA, promovido pelo Ministério da Justiça, por meio da Coordenação Geral do Programa de Fomento às Penas e Medidas Alternativas – CGPMA, e da Comissão Nacional de Apoio às Penas e

Medidas Alternativas – CONAPA e o Governo do Estado do Amazonas, por intermédio da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos – SEJUS, em Manaus. O IV CONEPA teve como tema central **"**Penas Alternativas, resposta penal eficaz e diferenciada", sendo o seu principal objetivo a transformação das propostas apresentadas em projetos, no intuito de fortalecer o Programa Nacional de Fomento às Penas e Medidas Alternativas, haja vista a necessária associação entre substitutivos penais e inclusão social, visando à sistematização de conceitos que harmonizem valores aparentemente antagônicos, tais como, segurança pública e dignidade humana.

A SEJUS, em conjunto com o Ministério da Justiça, elaborou o Plano Diretor do Sistema Penitenciário do Estado do Amazonas, aderindo às orientações do Programa Nacional de Segurança Pública e Cidadania - Pronasci. Foram estabelecidas 22 metas a serem alcançadas até o ano de 2011, em prol da melhoria dos serviços penais prestados no Estado.

Está em fase de conclusão a construção da Cadeia Pública de segurança média no Município de Itacoatiara, com capacidade para 120 internos; e, em fase de licitação a construção de uma Cadeia Pública no município de Manaus, com capacidade para 568 vagas, para suprir a necessidade de abertura de vagas

prisionais e reduzir a superlotação nos presídios existentes, promovendo a melhoria das condições sociais dos detentos.

O **Centro de Referência do Egresso do Estado do Amazonas**, ainda em fase de conclusão, funcionará na Casa da Liberdade. Tem como objetivo apoiar e orientar o egresso da prisão e seus familiares, como forma de reduzir a reincidência criminal, por meio de ações socioeducativas e socioassistenciais, contemplando a formação e capacitação para o mundo do trabalho.

A Implantação do **Projeto da Casa de Vegetação** no Complexo Penitenciário Anísio Jobim - regime semi-aberto (masculino) e regime fechado (feminino), beneficiará uma Unidade de Produção de Hortaliças em Casa de Vegetação, com a expectativa de educar, ocupar, gerar, transferir conhecimento sobre a atividade agrícola aos detentos, além de abastecer internamente o presídio, comercializar o excedente e, principalmente, socializar os presidiários para a reintegração à sociedade.

As ações socioeducativas, assistenciais e jurídicas foram direcionadas à qualificação profissional de Internos e Egressos do Sistema Penal, capacitando-os para o mundo do trabalho, com vistas à reconstrução da cidadania e ao resgate dos valores éticos e morais, necessários ao fortalecimento dos laços familiares e ao convívio social. Dentre os cursos realizados, destacam-se:

Operador de Empilhadeira - em parceria com o SEST/SENAT - foram disponibilizadas 4 vagas para o Curso de Operador de Máquina Empilhadeira, direcionadas para os Egressos do Sistema Penal de Manaus. As aulas – teórica e prática – foram realizadas no Centro de Treinamento da Instituição citada.

Lavador de Carros e Técnica de Corte/Cartonagem - O primeiro módulo Higienização de Veículos Automotores, realizado em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial/SENAC e o Sindicato da categoria, atingiu 20 reeducandos entre egressos, albergados e penas restritivas. O segundo, em parceria com o SEBRAE/AM, será direcionado às reeducandas do Regime Fechado a ser realizado nas dependências da Penitenciária Feminina. Este último contará com a participação de 20 internas.

Em parceria com a Faculdade de Direito da Universidade Federal do Amazonas, foi desenvolvido o **Projeto de Assistência Jurídica** que atendeu, no decorrer deste ano, internas da Cadeia Pública Feminina que não possuíam acompanhamento jurídico.

Com as ações de assistência social, foram atendidas com cestas básicas mais de 600 famílias, em parceria com a Secretaria de Estado de Assistência Social.

As ações ressocializadoras integraram os seguintes eventos:

- Comemorações da Páscoa nas Unidades Penais, foram marcadas pela apresentação do Coral Encantos da Floresta, formado pelos funcionários da Empresa Brasileira de Pesquisas - EMBRAPA/AM, nas dependências do Instituto Penal Antonio Trindade - IPAT, pela apresentação do Coral da PETROBRÁS, na Unidade Prisional de Puraquequara - UPP e pelo Grupo de Teatro do Serviço Social do Comércio/SESC, no Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico/HCTP;
- Semana de Reflexão do Presidiário, apresentação Cultural com o Grupo musical "Curumim na Lata", nas dependências da Unidade do Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico de Manaus.
- Exposição dos Trabalhos Artesanais dos Internos do Sistema Penal: 1ª Exposição: no Hall do Tribunal Regional do Trabalho/TRT; 2ª Exposição no Hall do Fórum Enoch Reis; e 3ª Exposição, no Hall do Tribunal de Justiça do Estado.

O Departamento de Direitos Humanos e o Centro de Referência em Direitos Humanos e Combate à Homofobia “Adamor Guedes”, criado em 2007, vem colaborando na atuação de diversos eventos, conferências e palestras da área. Foram feitos 25 atendimentos sobre violações graves de direitos humanos, compreendendo violações ao direito à vida, integridade física e moral, liberdade, saúde (física e mental), aos direitos sexuais e reprodutivos, ao direito à educação de qualidade.

Sistema Penitenciário

Complexo Penitenciário Anísio Jobim - foram disponibilizadas para os internos do Regime Fechado, 180 vagas para cursos desde a primeira série do Ensino Fundamental até o terceiro ano do Ensino Médio. O Complexo promoveu os seguintes cursos de formação profissional e projetos:

Panificação - oferecido pelo Sindicato dos Panificadores/SINTRAPAN, em parceria com a Secretaria de Estado do Trabalho/SETRAB, com carga horária de 200 horas, entre aulas teóricas e práticas, 25 reeducandos foram qualificados e capacitados para o mercado de trabalho.

Mecânica de Motos - com carga horária de 80 horas, o Curso foi oferecido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI/AM e qualificou 20 reeducandos do Regime Fechado Masculino/COMPAJ. O SENAI disponibilizou recursos humanos e pedagógicos para que a realização deste curso fosse viável. A aceitação foi imediata pela população carcerária devido ao crescimento do mercado formal e informal na área de mecânica. Como forma de incentivo e reinclusão social os internos participaram de quatro exposições, onde foram colocadas a venda artesanatos fabricados por eles.

Informática Básica - disponibilizado pelo Centro Tecnológico do Amazonas/CETAM, o curso com duração de 80 horas atendeu 14 alunos reeducandos de Regime Aberto.

Inglês Básico - com duração de cinco meses, o Curso de Inglês Básico certificou 20 reeducandos de Regime Aberto, na Casa do Albergado de Manaus, em parceria com o Serviço Social do Comércio - SESC-AM que disponibilizou instrutor e recursos pedagógicos.

Cultivo Protegido de Hortaliças - Curso realizado em parceria com o Centro Tecnológico do Amazonas - CETAM, pré-requisito para a atuação de reeducandos do Regime Semi-aberto Masculino e Penitenciária Feminina de Manaus, no Projeto Federal "Casa de Vegetação". O curso tem carga horária de 40 horas de aula teóricas e 40 horas de aula prática, capacitando 200 reeducandos.

Brinquedoteca – parceria da SEJUS com o Ministério da Justiça **-** Inaugurada em outubro de 2008, nas dependências do Regime Fechado Masculino, este Projeto, apoiado pela Universidade do Estado do Amazonas - UEA, Secretaria de Estado da Educação - SEDUC, Companhia Nacional de Administração Prisional - CONAP, tem o objetivo de atender, no decorrer de suas atividades, um total de 200 reeducandos e respectivas esposas, e mais de 400 crianças, filhos menores dos internos. O espaço da brinquedoteca é utilizado nos finais de semana – sábado e domingo – e atende em torno de 60 pais e 120 crianças/filhos com brincadeiras conduzidas por brinquedistas e monitoradas por psicólogos e assistentes sociais.

Gerando Renda Através do Lixo - financiado pela ANABB - Associação Brasileira dos Funcionários do Banco do Brasil, projeto destinado à compostagem de resíduos, plantio de hortaliças e árvores frutíferas, bem como à criação de minhocas para produção.

Cadeia Pública Raimundo Vidal Pessoa - destinada a abrigar presos provisórios do sexo masculino, hoje é responsável pela triagem de detentos para outras Unidades Prisionais. Conta com uma população em torno 600 detentos que estão aguardando a solução decorrente da tramitação de seus processos..

Unidade Prisional do Puraquequara - trata-se de uma unidade de presos provisórios no qual o indiciado permaneceria por um tempo máximo de 81 dias. Entretanto, não é sempre que este ideal torna-se realidade. Sendo assim, buscam-se alternativas que possam viabilizar a realização de uma terapia ocupacional com o objetivo de amenizar a ociosidade, refletindo na psicodinâmica do interno, ou seja, amenizando a ansiedade. Neste sentido, foram realizados os seguintes projetos

Projeto Biblioterapia - o setor de Psicologia, objetivando uma maior eficácia em sua Biblioteca, realizou uma reunião com os familiares de internos no propósito de solicitar a doação de livros de auto-ajuda, buscando assim uma alternativa na luta pela construção de um mundo mais humano e mais justo.

Caçando Talentos - este projeto está sendo desenvolvido nas dependências internas da unidade prisional, onde os artistas confeccionam seu artesanato durante a oficina realizada em horário de banho de sol, de acordo com o cronograma. Com o projeto, espera-se alcançar os seguintes resultados: ajuda de custo às famílias dos internos integrados ao projeto por meio da venda dos artesanatos; minimizar o ócio e a ansiedade existentes nos participantes; e harmonização o interior das galerias da Unidade Prisional do Puraquequara.

Comemoração em homenagem ao Dia das Mães - a visita e o contato com os filhos são os motivos que ajudam os internos a manterem o equilíbrio psicológico, além de manter o vínculo e a harmonia no cotidiano carcerário.

Arte com Balões – realização de uma oficina com balões em parceria com o CETAM, com a participação de 6 internos. O curso teve como objetivo ampliar conhecimento dos participantes do projeto Caçando Talentos.

Semana do Presidiário - foram realizadas atividades diversificadas com a participação de uma equipe multiprofissional. O setor de Psicologia e Serviço Social participou de diversas atividades, dando apoio às igrejas que realizaram cultos, missas, sorteio de brindes, torneios, apresentação do coral dos Correios, entre outras atividades. Um fato marcante durante a semana, está relacionado à emissão de RG dos internos que não possuíam o documento.

Caçando Músicos - este projeto é uma ampliação do projeto "Caçando Talentos", que tem como objetivo promover o potencial artístico musical dos internos da Unidade Prisional do Puraquequara, bem como oportunizar um espaço para a criatividade e interação entre os internos selecionados, valorizando assim o trabalho digno e criativo.

Produção de horta em presídio - o projeto de implantação e produção de horta em presídio tem como objetivo o desenvolvimento de habilidades no plantio de hortaliças e a ocupação do detento.

Palestra com o tema: ética na organização - com a colaboração da empresa CONAP, a Unidade Prisional promoveu uma palestra para os agentes de disciplina sendo realizada no Parque do Mindu, durante 5 dias.

Instituto Penal Antônio Trindade – a confecção de artesanato usando papel ofício, cartão, papelão, e outros, é realizada nas celas durante o ano. Outras atividades socioeducacionais, esportivas, de lazer e saúde foram desenvolvidas junto aos detentos.

Penitenciária Feminina – registram-se as ações inerentes ao programa de tratamento e reeducação da pessoa em situação de prisão, na persecução do resgate da auto-estima e do restabelecimento da dignidade da interna**.** A população

carcerária da Penitenciária Feminina, em 2008, é de 294 internas, as quais têm ocupação de segunda à sexta-feira, por um período de seis horas diárias nas oficinas de trabalhos existentes na Unidade da Penitenciária Feminina do Complexo Anísio Jobim. As oficinas oferecem a prática de atividades profissionalizantes relativas à limpeza e conservação do prédio, preparo de refeições e produtos de panificação, confecção de uniformes para os locais de trabalho, atividades de estética e embelezamento, lavagem e lavanderia e artesanato, cujo objetivo principal é a preparação destas pessoas para futura inclusão no mercado de trabalho. Além das Oficinas são oferecidos os seguintes cursos:

Ovos de Chocolate - em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC-AM, o Curso, com carga horária de 40 horas, capacitou 25 reeducandas do Regime Fechado, preparando-as para a confecção de ovos, bolos, tortas e bombons direcionados para a comercialização no período da Páscoa.

Palestra sobre a Lei Maria da Penha - Realizada na própria Cadeia, com a presença da Juíza de Direito, Drª Carla Reis.

Sistema Penal - destaca-se a importância do trabalho realizado pelo Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico**,** que busca a melhoria da qualidade de vida dos internos ali custodiados, bem como a Casa do Albergado - estabelecimento de segurança mínima, baseada na autodisciplina e senso de responsabilidade do condenado - destinada ao cumprimento de penas em regime aberto e da pena restritiva de direitos de limitação de fim de semana.

DEFESA DO CONSUMIDOR

O Departamento Estadual de Proteção, Orientação e Defesa do Consumidor – Procon/AM, órgão integrante da estrutura administrativa da SEJUS, desenvolve suas ações na sua sede e nos postos de atendimento das unidades dos PACs localizados na capital Manaus e no município de Manacapuru. Também são desenvolvidas atividades de orientação em escolas, órgãos públicos e eventos culturais. Devidamente registrados e postados em link específico hospedado no site da SEJUS, verifica-se que no ano de 2008 foram efetivados mais de 30.000 atendimentos. Destes, cerca de 80% foram resolvidos satisfatoriamente em prol do consumidor amazonense, ou seja, mais de 24.000 consumidores que haviam tido seus direitos não reconhecidos, passaram a exercê-los em sua plenitude. Vale destacar que os registros de atendimentos gerados durante o Festival Folclórico de Parintins (115 reclamações) não integram a relação de atendimentos postada no link acima mencionado.

No desenvolvimento de sua atribuição de orientação, o Procon/AM proferiu, por intermédio de seus técnicos, 72 palestras. Tais eventos ocorreram nas dependências das escolas estaduais, municipais e particulares, em eventos promovidos por empresas comerciais e industriais, nas atividades denominadas Escola Cidadã e Pronto Atendimento Itinerante, e ainda, em eventos do porte da Ação Global e Festival Folclórico de Parintins. Estas atividades alcançaram um universo de 5.000 ouvintes. Também no desenvolvimento de suas atribuições de orientação, foram distribuídos 20.000 folders, cartilhas, livros de bolso e panfletos, além da realização e divulgação de sete pesquisas de preços, de caráter eminentemente orientador, de produtos de época. Assim, o consumidor amazonense dispõe de um referencial para aquisição de produtos de Páscoa, Dia das Mães, Dia dos Namorados, Dia das Crianças, Dia dos Pais, dentre outros.

Nas atividades desenvolvidas para fiscalização do cumprimento das normas consumeristas, destacam-se as ações desenvolvidas junto às agências bancárias nas quais foram efetivadas 27 autuações em decorrência do não cumprimento da Lei das Filas, 5 autuações geradas pelo não cumprimento da Lei da Meia Entrada; 47 autuações decorrentes do descumprimento da Lei das Etiquetas. Ainda reportando-se às ações fiscalizatórias, destaca-se a apreensão e destruição de mais

de 10 toneladas de alimentos impróprios para o consumo e 1.040 unidades de fogos de artifício.

Um fato marcante do ano de 2008 consistiu na instalação do 2.º Juizado Cível (Juizado do Consumidor) nas dependências do Procon/AM.. Este relevante evento, fruto de uma vitoriosa parceria entre os Poderes Executivo e Judiciário trazendo benefícios incomensuráveis ao consumidor amazonense, dentre os quais, a comodidade de usufruir num mesmo ambiente os serviços administrativos e judiciais de sua proteção. Vale ressaltar que o Estado do Amazonas é o único a oferecer esta facilidade.

COMBATE ÀS DROGAS

O Conselho Estadual de Entorpecentes do Amazonas – CONEN/AM e Departamento Estadual sobre Drogas – DEAD, tem desenvolvido ações de prevenção do uso indevido de drogas; atenção e reinserção social para recuperação de usuários de álcool e outras drogas; monitoramento de regulamentação técnica de centros de recuperação para dependentes; orientação técnica em projeto de prevenção e produção de material informativo, em compatibilidade com as diretrizes e orientações da Política Nacional sobre Drogas. Um total de 18.753 pessoas foi atingido com as ações do Conselho. Na realização dessas ações foi importante o envolvimento e participação de voluntários, organizações governamentais e não governamentais, e setor privado.

Na área de prevenção foram atendidos profissionais, lideranças comunitárias, estudantes e multiplicadores, perfazendo o total de 110 pessoas. Vários eventos foram realizados, a exemplo da IX SEMANA NACIONAL SOBRE DROGAS, com exposição de cartazes vencedores do VII Concurso Estadual de Cartazes para estudantes o 1º ao 6º ano do Ensino Fundamental das escolas públicas e privadas, com o tema “A Prevenção do Uso Indevido de Drogas na Comunidade”. Os cartazes premiados ficaram em exposição nos Correios no mês de junho.

Foram apresentados os filmes sobre a temática “Meu nome não é Jonny“ e “Drogas: Buscando a libertação”, nas escolas para adolescentes em conflito com a lei, internos nas Unidades do Sistema Socioeducativo Dagmar Feitosa e Raimundo

Parente. Após a exibição foi realizado um debate para discutir as conseqüências do uso indevido de drogas, a fim de levar os adolescentes a uma reflexão do momento atual que estão vivenciando.

Realização da oficina temática ”Prevenção ao Uso Indevido de Drogas na Comunidade”, realizada no Centro de Atenção Psicossocial Silvério Tudis para usuários e funcionários da unidade de saúde, objetivando discutir a problemática das drogas na família; palestras nos Centros de Atenção Integral à Criança – CAICs Dr. Rubim de Sá , Moura Tapajós e Afrânio Soares dirigidas às equipes envolvidas com ações socioeducativas de prevenção ao uso indevido de drogas, com distribuição de material educativo/informativo; palestra de prevenção às drogas no ambiente de trabalho para funcionários da empresa UNICOBA/PIM, onde foram abordadas as conseqüências do álcool e outras drogas no organismo, na vida profissional e familiar das pessoas, com distribuição de material informativo; sensibilização sobre uso indevido de drogas para profissionais do sexo na Praça Dom Pedro I, Centro e bares das redondezas, por meio de abordagem de rua, com entrega de material informativo sobre prevenção ao uso indevido de drogas.

A equipe CONEN/DEAD esteve presente realizando ações socioeducativas em 15 eventos de mobilização social, em abordagem de rua, comunidades, escolas, empresas, instituições públicas e privadas, buscando assim atingir vários segmentos da sociedade com informações sobre o uso abusivo ou indevido de drogas. A equipe também realizou 36 palestras com abordagens direcionadas ao público-alvo sobre as causas e conseqüências do uso indevido de drogas, levando conhecimento e formas de prevenção para crianças, jovens, famílias, lideranças comunitárias, estudantes e profissionais de várias áreas.

Outras ações importantes realizadas pelo Conselho:

- Capacitação para multiplicadores em prevenção às drogas, realizadas no município de Parintins para pastores evangélicos, conselheiros tutelares e professores**;**
- Capacitação para agentes multiplicadores de Informações Preventivas sobre Drogas realizada no Centro de Convivência da Família Padre Pedro Vignola, na Cidade Nova, Zona Norte de Manaus, para profissionais e instrutores das instituições estaduais (Secretaria de Estado da Assistência Social - SEAS, Centro de Estudo e Treinamento do Amazonas - CETAM, Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer – SEJEL, Secretaria de Estado da

Cultura - SEC) que atuam em projetos sociais naquele Centro para que possam implementar ações de prevenção primária na área de uso e abuso de drogas nas atividades que desenvolvem.

- Capacitação para agentes da Pastoral da Sobriedade. A oficina teve como objetivo conhecer o trabalho dessa Pastoral, identificar as dificuldades do grupo na realização de suas ações de prevenção sobre drogas, na comunidade, e fornecer informações e desenvolver habilidades práticas que visam melhorar a qualidade do atendimento às pessoas da comunidade, proporcionando mais satisfação ao grupo de agente.

Na área de **Atenção e Reinserção Social,** o Conselho prestou os seguintes serviços de assistência ao usuário de álcool e outras drogas:

- Atendimento individual, com 93 aconselhamentos e orientação psicológica para usuários e familiares.
- Terapia de grupo, com 24 sessões e terapias comunitárias, sendo atendidos os seguintes grupos: usuários de drogas, beneficiários de medidas e penas alternativas e internas do Sistema Penitenciário Feminino da Cadeia Pública Raimundo Vidal Pessoa.
- Encontro e palestras com internos da comunidade terapêutica Fazenda da Esperança, ocasião em que foi exibido o vídeo com 53 vinhetas sobre prevenção do uso indevido de drogas para os usuários em recuperação, a fim de fazerem uma avaliação sobre as vinhetas que mais chamaram a atenção.
- Encontro com os internos da comunidade terapêutica do Instituto Novo Mundo, com o objetivo de avaliar quais vinhetas chamaram mais atenção dos usuários em recuperação.
- Palestra sobre o uso indevido de drogas,, no Fórum Henock Reis, para beneficiários de medidas e penas alternativas;
- Palestra Violência contra a Mulher: Álcool e outras Drogas para internos do Hospital de Custódia do sistema Penitenciário;

ASSISTÊNCIA JURÍDICA GRATUITA

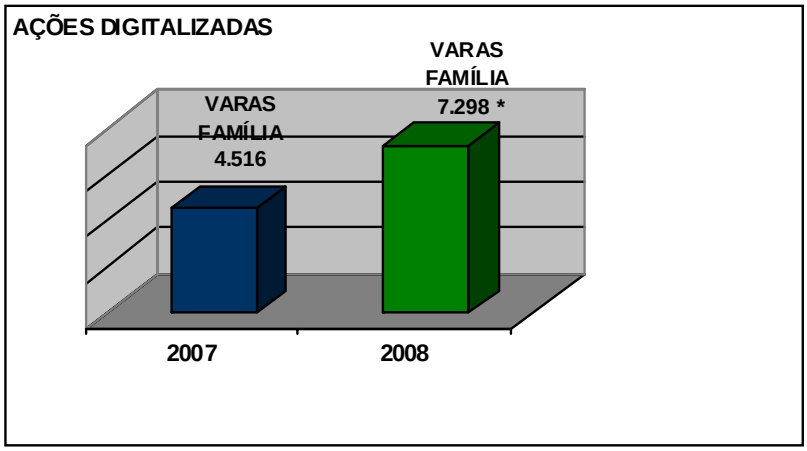
A Defensoria Pública do Estado do Amazonas - DPE, dentre as Instituições do Sistema Judiciário, é aquela que possui as atribuições relacionadas ao

atendimento integral a pessoa de baixo poder aquisitivo, garantindo-lhes ao mesmo tempo o efetivo acesso à justiça, à inclusão social e à cidadania.

Preocupado em dar maior dimensão ao Órgão, o Governador do Estado autorizou a contratação dos últimos 12 Defensores Públicos por meio de concurso, como forma de reforçar o atendimento de algumas Comarcas do Interior, determinando ainda imediatos estudos para a promoção de novo concurso público para o início do ano de 2009, em parceria com a UEA – Universidade do Estado. Com a implantação de um Juizado Especial em Manacapuru, em parceria com o Tribunal de Justiça, a Defensoria também pôde chegar a esta Comarca atendendo em média 70 assistidos/mês.

Visando obter uma radiografia da Questão Carcerária, a Defensoria Pública formou uma Comissão, integrada por os novos defensores recém empossados, para apuração específica da situação carcerária feminina, com visitas e entrevistas pessoais no Complexo Penitenciário Anísio Jobim e Cadeia Pública. A apuração só foi possível a partir das informações dos processos existentes nas varas criminais da capital, em estreita parceria com o Tribunal de Justiça. Todo o levantamento foi fornecido pelas próprias Varas, com acompanhamento de perto dos Defensores Públicos.

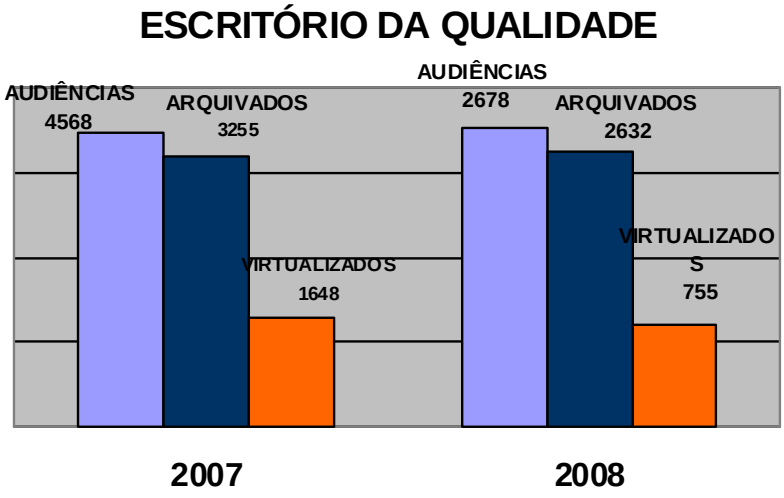
A DPE-AM é pioneira com o maior banco de dados de virtualização, apenas em nosso Estado, particularmente na capital. Todos os processos na área de família são virtuais, ou seja, *"paper less"*, funcionando o processo no Fórum Henoch Reis.



No dia 19.05.08, em comemoração ao Dia do Defensor Público foi realizado Mutirão onde todo o atendimento ao cidadão da Defensoria, foi deslocado para a Arena Amadeu Teixeira, registrando-se um total de 313 atendimentos, sendo 205 na área de família, 44 na cível, 24 criminal, 28 serviço social e 12 na área do consumidor.

Fonte: Assessoria de Comunicação da DPE (ARENA-08)

O Escritório da Qualidade (implantado pelo PGQ – Programa de Gestão pela Qualidade no Judiciário) instalado no Fórum Henoch Reis, reuniu todos os processos não virtuais oriundos das Varas de Família, vez que nesse momento criou-se a 5ª e 8ª Vara Virtuais exclusivas da DPE. Assim, desde 2007 julgou de forma célere cerca de 14 mil processos onde a parte autora é assistida pela Defensoria Pública. Ações que aguardavam audiências havia anos foram encerradas e finalmente resolvidas.



A Defensoria Pública encontra-se com uma nova infra-estrutura, o Centro Integrado de Atendimento Inicial ao Adolescente Infrator, localizado na Av. Desembargador João Machado, s/n° - Planalto, atendendo em especial às famílias e recuperação dos jovens. A Unidade da Defensoria instalada na Delegacia atendeu

nos primeiros meses de seu funcionamento 200 menores assistidos\mês e 50 audiências internas\mês, para orientações familiares.

A contratação de 50 novos estagiários, por meio do IEL, contribui para a agilização dos serviços de atendimento da Defensoria.

Ressaltam-se os investimentos realizados pelo Governo do Estado com o reaparelhamento da Instituição, garantindo a estruturação da Instituição para atender uma maior demanda.

Uma das maiores conquistas da Instituição é a efetivação de sua Autonomia Financeira, com a aprovação da PEC 144 a ser votada em breve no Congresso Nacional. O Governo do Estado, em demonstração de vanguarda, sancionou a Lei no. 3.257, de 30 de maio de 2008, que criou o Fundo Especial da Defensoria Pública – FUNDPAM, que destinará recursos financeiros voltados para a consecução das finalidades institucionais, o que representa a transição entre o atual e a modernidade.

DESENVOLVIMENTO HUMANO: CIDADANIA, ASSISTÊNCIA SOCIAL, TRABALHO E RENDA

Desenvolvimento Humano

Buscando ampliar a capacidade de investimento em favor da inclusão social de segmentos suscetíveis ao processo de exclusão, o Governo do Amazonas vem desde 2003 estabelecendo parcerias e captando recursos junto às empresas industriais e comerciais, com o objetivo de fortalecer a cidadania por meio do Fundo de Desenvolvimento Humano – FDH, administrado pelo Conselho de Desenvolvimento Humano – CDH.

Desde sua criação, o Fundo subsidiou projetos voltados especialmente à geração de emprego e renda, inclusão social e autosustentação econômica em 33 municípios do Estado, firmando 160 convênios com entidades da sociedade civil organizada.

Propostas Aprovadas pelo CDH por Município – 2003/2008

Municípios	Nº. de Convênios	Meta (pessoas)	Valor
Amaturá	2	1.760	324.685,03
Anori	2	894	172.830,50
Apuí	1	708	147.000,00
Autazes	1	180	194.951,45
Barreirinha	1	136	240.109,65
Benjamin Constant	2	1.080	145.488,00
Beruri	1	2.790	404.356,50
Boa Vista do Ramos	2	792	430.345,20
Careiro/Castanho	2	1.500	367.401,50
Careiro da Várzea	3	409	356.254,89
Coari	3	465	453.510,57
Eirunepé	2	594	181.127,10
Fonte Boa	1	222	34.645,44
Humaitá	3	796	175.466,65
Iranduba	3	555	345.587,79
Itacoatiara	9	5.571	1.353.845,80
Lábrea	8	5.033	790.686,81
Manacapuru	4	1.630	621.168,57
Manaquiri	1	400	43.425,75
Manaus	74	72.617	13.580.893,42
Manicoré	6	10.748	847.769,60
Maués	5	7.952	1.059.854,52
Nhamundá	2	1899	372.568,06
Nova Olinda do Norte	2	1.769	214.147,00
Novo Aripuanã	1	150	143.299,45
Parintins	8	1.994	1.042.542,04
Presidente Figueiredo	3	844	172.068,37
Rio Preto da Eva	2	1.435	433.901,31

Municípios	Nº. de Convênios	Meta (pessoas)	Valor
São Gabriel da Cachoeira	4	40.700	906.898,91
Tabatinga	1	40	48.000,00
Tapauá	2	200	232.215,42
Tefé	6	2.014	1.128.451,56
Tonantins	2	240	278.895,59
Urucurituba	1	353	27.651,25
Total Geral	**170**	**168.470**	**27.272.043,70**

Fonte: Fundo de Desenvolvimento Humano – FDH.

Com um investimento no valor de R$ 27.272.043,70, os convênios firmados beneficiaram 168.470 pessoas. Conforme se infere nos demonstrativos de investimentos e pessoas beneficiadas, os recursos estão proporcionalmente distribuídos entre capital e interior, contribuindo para alavancar projetos que desenvolvam ações nas áreas consideradas prioritárias: geração de renda e inclusão social.

Foi investido ainda o montante de R$ 8.436.059,32 em projetos voltados para a geração de renda e autosustentabilidade, particularmente no que se refere à capacitação profissional e ao setor primário, onde uma das maiores dificuldades de desenvolvimento local observadas, recaía sobre a falta de equipamentos que aperfeiçoassem e facilitassem o processo de produção e comercialização.

Fundo de Desenvolvimento Humano – FDH
Linhas de Ação - Geração de Renda e Inclusão Social – 2003-2008

Ano	Geração de Renda (R$)	Inclusão Social	Total Geral
2003	505.820,07	1.568.849,21	2.074.669,28
2004	1.766.500,07	3.053.198,52	4.819.698,59
2005	1.714.690,95	3.485.501,78	5.200.192,73
2006	2.938.883,00	4.556.199,44	7.495.082,44
2007	474.921,20	2.556.692,33	3.031.613,53
2008	1.035.844,03	3.614.943,10	4.650.787,13
Total	**8.436.659,32**	**18.835.384,38**	**27.272.043,70**

Fonte: Fundo de Desenvolvimento Humano – FDH.

Destacam-se alguns projetos geradores de renda, financiados em 2008:

- Associação dos Produtores Rurais de Cana-de-Açúcar do município de Eirunepé - R$ 126.707,10 para a melhoria da estrutura produtiva e de transporte do açúcar mascavo, para levar ao mercado consumidor produtos

de melhor qualidade e promover a garantia de renda para famílias daquela comunidade;

- Associação dos Produtores Rurais de Ajaratubinha - R$ 134.818,50, destinado a aquisição de um barco para melhorar a estrutura de transporte e escoamento de produção agrícola, proporcionando incrementos na renda familiar;
- Associação dos Produtores Rurais da Comunidade São Francisco, situada, na Zona Rural do município de Lábrea-AM, - R$ 74.400,00 - aquisição de um trator agrícola, destinado ao preparo do solo para o plantio.
- Associação Comunitária da Cuxuará - R$ 97.439,50 - aquisição de um barco para facilitar o escoamento da produção agrícola e transporte de pessoas no percurso entre as comunidades e a sede do município de Anori.
- Sociedade Eunice Weaver de Manaus – Gustavo Capanema – R$ 108.342,82 - aquisição de equipamento para modernização da oficina de costura e reforma da estrutura física.
- Associação dos Moradores do Bairro Mirante do Éden – Maués – R$ 32.351,30 – aquisição de máquinas e equipamentos para realização de cursos de capacitação profissional.
- Associação dos Produtores e Criadores do Paraná do Serpa - Itacoatiara – R$ 105.530,00 – aquisição de um barco para transporte da produção.
- Associação dos Produtores Rurais Organizados do Autaz-Mirim – Careiro da Várzea – R$ 211.418,27 – aquisição de caminhão de grande porte e um micro-trator agrícola.
- Associação Comunitária Nova Aliança – Manaus – R$ 72.418,27 – aquisição de um micro-trator.
- Associação de Produtores Rurais da Região do Peruano – 72.418,27 – aquisição de um micro trator, 3 casas de vegetação com kit de irrigação de hortaliças.

Ao promover projetos que contemplam ações em prol de segmentos atingidos historicamente por desigualdades sociais, o Governo contribui positivamente para a universalização das políticas públicas mediante as demandas apresentadas, oferecendo oportunidades e acessibilidade a ações nas áreas da Saúde, Educação, Esporte, Cultura, Qualificação para o Trabalho, Segurança Alimentar, entre outras.

Os diferentes segmentos atendidos por meio de projetos apoiados, podem ser visualizados no quadro a seguir:

Fundo de Desenvolvimento Humano - FDH
Investimentos por Segmentos Atendidos: Deficientes, Indígenas, Dependentes Químicos e Outros *.

Ano	Portadores de Necessidades Especiais	Indígenas	Dependentes Químicos	Outros (1)	Total Geral
2003	1.017.407,59	119.982,80	491.263,86	446.015,03	2.074.669,28
2004	1.706.945,05	-	263.291,00	2.849.462,54	4.819.698,59
2005	2.132.728,94	61.475,17	653.703,51	2.352.285,11	5.200.192,73
2006	1.813.590,66	1.064.731,49	-	4. 616.760,29	7.495.082,44
2007	371.931,42	-	1.093.088,95	1.566.592,16	3.031.613,53
2008	1.191.488,88	240.109,65	-	3.219.188,60	4.650.787,13
Total	**8.234.092,54**	**1.486.300,11**	**2.501.347,32**	**15.050.303,73**	**27.272.043,7**

Fonte: Fundo de Desenvolvimento Humano – FDH.
(1) : gênero, etnia, criança e adolescentes, idosos, setor, portadores de doenças crônicas degenerativas, setor primário, entre outros.

Articulação de Políticas Públicas

A permanência do homem no seu ambiente e com vida digna, subsidiada por organizações de interesses coletivos, vem sendo uma das preocupações do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Articulação de Políticas Públicas aos Movimentos Sociais e Populares – SEARP, que vem assessorando o fortalecimento das organizações de base com o apoio de órgãos federais, estaduais e municipais.

Muitas dessas organizações até iniciam um processo de formalização de suas associações ou cooperativa, na busca de sua regulamentação, mas, por conta da complexidade burocrática, a ausência dos órgãos de competências, no interior do Estado e o alto custo financeiro, o processo não se concretiza. Entretanto, neste ano de 2008 ocorreu a regularização da documentação de 10 instituições de base, dando aporte para as mesmas apresentarem seus projetos e manter uma relação formal mais estável e duradoura com as instituições públicas.

Outra situação apontada por meio das intervenções que merece um olhar especial, diz respeito à capacidade de gestão das organizações de base. O pouco número de instituições que acessam recursos para desenvolver alguns projetos, por não estarem habituadas com os trâmites burocráticos e financeiros, muitas vezes, por falta de orientações e assessorias sistemáticas, acabam por não apresentar eficiência em seu processo de gestão dos projetos, deixando assim de alcançar os resultados esperados.

Estes elementos apontam para que as assessorias prestadas aos movimentos sociais e populares, tanto na capital quanto no interior do Estado, já que está pontualmente acompanhando as organizações na elaboração do seu planejamento e execução de suas ações.

Projetos Elaborados - 2008

No.	Município	Organização	Famílias	PCE	Contrapartida da Organização	Valor Total
1	Alvarães	Flona - Tefé	70	248.625,00	36.770,00	285.395,00
2	Carauari	Amaru	400	449.372,00	50.625,00	499.997,00
3	Carauari	Asproc	400	341.805,00	38.050,00	379.855,00
4	Carauari	Colonia Z25	450	89.400,00	10.200,00	99.600,00
5	Coari	Straf	225	70.760,00	13.790,00	84.550,00
6	Jutaí	Asproju	660	449.911,80	50.000,00	499.911,80
7	Maraã	Cpt	240	88.320,00	11.380,00	99.700,00
8	S. Antônio do Içá	Agextoveg	96	197.320,00	25.195,00	222.515,00
9	Tefé	Grucate	20	86.430,00	20.650,00	107.080,00
10	Uarini	Aipaam	116	122.256,00	13.600,00	135.856,00
Total			**2.677**	**2.144.199,80**	**270.260,00**	**2.414.459,80**

Fonte: Searp.

Importante também foi a parceria com o Conselho Nacional dos Seringueiros – CNS, iniciada com a discussão de fortalecimento das Organizações das Unidades de Conservação; várias reuniões foram realizados no sentido de propor um evento que pudesse agregar essas organizações dando fortificação e legitimidade para apresentarem seus projetos de desenvolvimento, consolidando uma atividade em parceria com o CNS da Oficina das Organizações de Trabalhadores Florestais do Amazonas. Outras atividades relevantes com a parceria do CNS são as discussões sobre o Território de Identidade do Médio, a elaboração de plano de trabalho da CONAB sobre preço mínimo, somado à Fundação

Amazonas Sustentável – FAZ, construindo uma proposta para regularização das organizações dos trabalhadores florestais nas unidades de conservação.

Assistência Social

O Governo do Estado, nessa área, tem priorizado a execução de um elenco de serviços, coordenado pela Secretaria de Estado da Assistência Social e Cidadania – SEAS, contando com parcerias de outros órgãos públicos que executam políticas públicas, empresas privadas, organizações não-governamentais da rede socioassistencial e com organizações da sociedade civil de interesse público, potencializadas para essa finalidade. As ações de maior relevância são as que seguem:

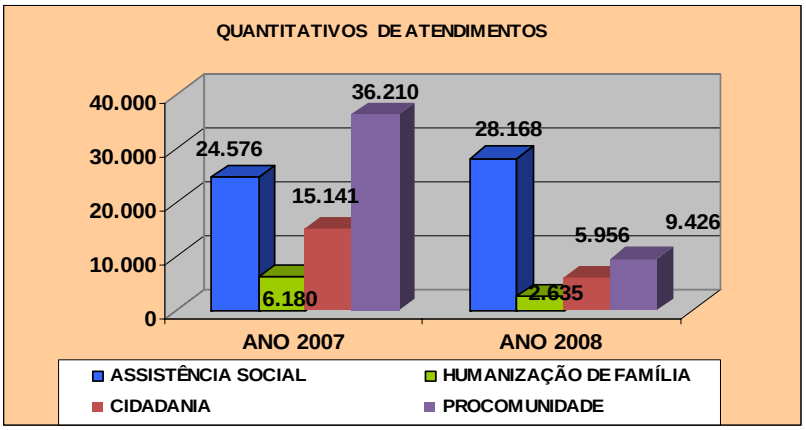
Proteção Social Básica

Descentralização de Serviços e Ações Socioassistenciais - convênio com 64 ONGs integrantes do Programa de Manutenção da Rede – PMR, sendo que 35 atuam na Capital e 29 no Interior do Estado, o que permitiu o atendimento de 20.207 usuários. Para a execução do Programa de Enfrentamento à Pobreza – PEP foram transferidos recursos estaduais e prestado o apoio técnico a 17 ONGs, sendo 13 na capital e 4 no interior, o que ensejou um total de 56.156 atendimentos. Tendo ainda como foco a descentralização dos serviços e ações socioassistenciais, foram firmados termos de parcerias com 4 Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIPs, visando à execução de Projetos Estratégicos do Governo do Estado, priorizado para a área da Assistência Social e Cidadania, a saber:

Prato Cidadão - promovendo segurança alimentar para o público de baixa renda, foram mantidos o funcionamento dos 6 restaurantes populares na capital do Estado, sendo um no centro e cinco nos bairros Novo Israel, Jorge Teixeira, São José, Compensa e Alvorada, respectivamente. A execução desse Projeto contou com recursos próprios do Estado e com parcerias de Empresas do Pólo Industrial de Manaus, o que garantiu o preço de R$1,00 por refeição servida nessas unidades, beneficiando em 2008 um total de 204.277 usuários cadastrados, com um total de 783.045 atendimentos.

S.O.S Cidadão - ainda na intenção de combater a fome, a ação de complementação alimentar permaneceu sendo disponibilizada, com o funcionamento de 3 unidades de distribuição gratuita de sopas inseridas em áreas periféricas da zona norte de Manaus: Parque São Pedro, Alfredo Nascimento e Rio Piorini, beneficiando Pessoas e Famílias vulnerabilizadas pela pobreza, residentes nestas localidades e em mais 22 comunidades adjacentes. Em 2008 foram beneficiados um total de 207.099 usuários cadastrados, com 1.369.449 litros de sopas servidos.

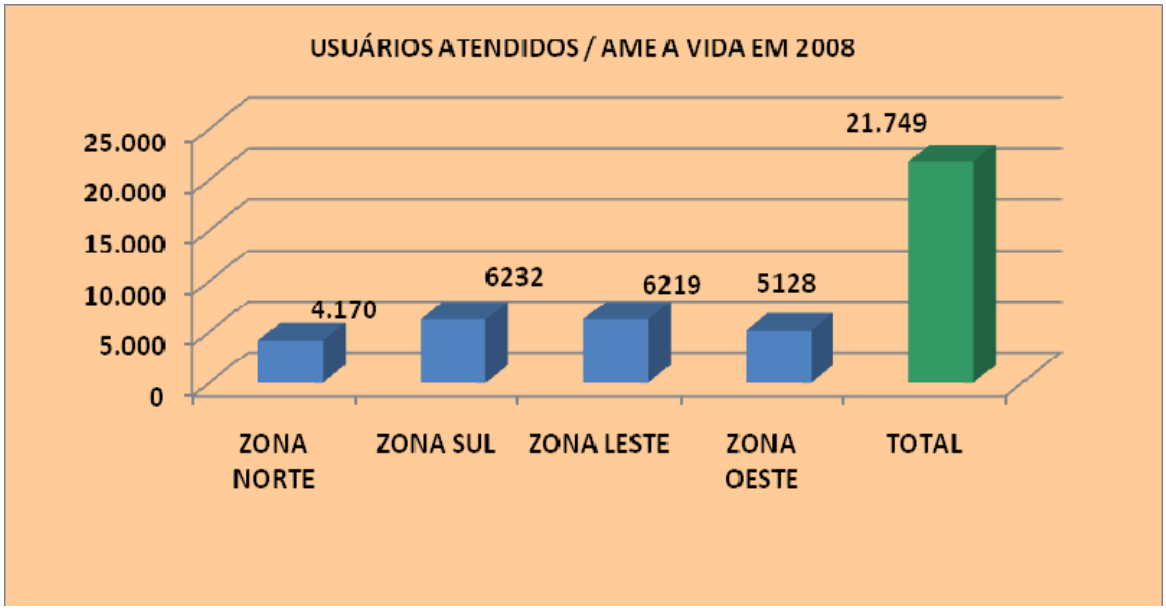
Assistência Social, Humanização de Famílias, Cidadania e Procomunidade - foram projetos também viabilizados em prol do combate às exclusões sociais, que ainda atingem um considerável número de famílias e pessoas, notadamente, àquelas que residem em áreas de invasão, vulnerabilizadas pela degradação socioambiental. O desenvolvimento de tais ações incidiram no alcance dos seguintes resultados, comparados com os atingidos em 2007.



Rede de Serviços de Atenção à Mulher - Serviço de Apoio e Proteção Emergencial à Mulher – SAPEM funcionando em espaços da Delegacia Especializada em Crimes Contra Mulher, este Serviço registrou um total de 6.809 ocorrências/agravos praticados contra 3.420 mulheres, das quais 129 prescindiram de abrigo provisório, isso contemplando também a proteção de 198 crianças e adolescentes. O retorno de 757 usuárias se fez necessário na continuidade dos serviços prestados, resultando num total de 15.411 atendimentos. Compondo ainda a Rede de Serviços e Atenção à Mulher, o Estado dispôs em Manaus de mais duas estruturas, nesse universo de atuação, que é a Casa Abrigo Antonia Nascimento Priantes, onde foi prestado um total de 11.342 benefícios e o Centro de Referência e Apoio à Mulher – CREAM, com 312 atendimentos; a Rede contou com apoio financeiro do Governo Federal, mediante Convênio firmado com a Secretaria Especial de Políticas para Mulheres da Presidência da República.

Projeto Ame a Vida - integra o Plano de Revitalização da Segurança Pública no Amazonas, como proposta do Governo do Estado em humanizar o atendimento das Ocorrências Policiais, intervindo técnica e diretamente nas questões psicossociais apresentadas pelos indivíduos em conflito com a Lei; bem como, de suas respectivas famílias, como forma de contribuir nos relacionamentos, na minimização de tensões emocionais, na interpretação dos limites de realidade, na superação de

dificuldades, inclusive de acesso às informações e de atendimentos em outras Políticas Públicas e, finalmente, na redução dos índices de violência e de criminalidade na cidade de Manaus. Os Núcleos Psicossociais que executam esta proposta se fizeram presentes e atuantes, desde o segundo semestre de 2007, devidamente instalados e funcionando em Circunscrições de Segurança/Distritos Integrados de Polícia, tendo como indicadores de efetividade os resultados obtidos em 2008, a seguir evidenciados:

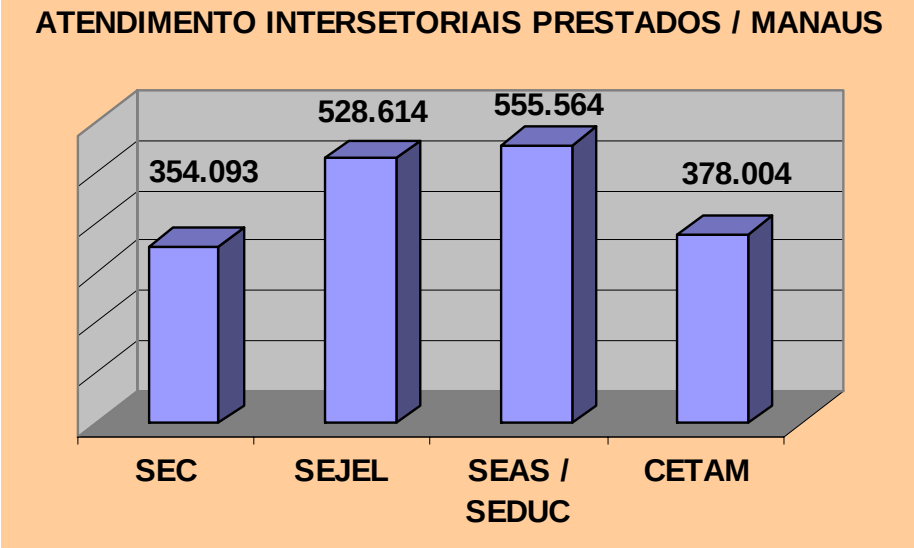


Projeto Jovem Cidadão, está sendo executado de acordo com a Lei Estadual nº. 3.145 de 29/06/2007, contando com o apoio do CDH e co-participação das Secretarias Estaduais: da Cultura, da Educação e da Juventude, Esporte e Lazer; e ainda, do Centro de Educação Tecnológica do Amazonas. Esta Proposta também está inserida no rol das Ações que compõem o Plano Estadual de Revitalização da Segurança Pública, como Proposta do Governo do Amazonas, implantada no último trimestre do exercício de 2007, especificamente, visando prevenir situações de

violências e criminalidade, inicialmente na capital e, depois nos municípios, de grande e médio porte, do interior do Estado.

O foco deste Projeto está voltado para o adequado aproveitamento do tempo livre de adolescentes e jovens, de ambos os sexos, na faixa etária de 12 a 20 anos, regularmente matriculados e freqüentando a Escola Pública, com a inserção dos mesmos no contra-turno do horário escolar, em atividades culturais, esportivas, sócio-pedagógicas e de capacitação para o trabalho, aliadas à transferência de renda mínima, no valor de R$30,00, para as famílias com apenas um adolescente beneficiado e R$50,00, para aqueles com dois ou mais filhos inseridos como Bolsistas do Projeto que apresentaram freqüência de no mínimo, 90%, tanto no ensino regular como nas atividades oferecidas pelo Projeto.

Implantado em 72 Escolas Estaduais localizadas em cinco zonas da cidade de Manaus e em 52 situadas em 4 municípios interioranos, este Projeto em 2008 contou com a adesão de 64.790 Famílias, sendo 48.108 na capital e 16.682 do interior do Estado, tendo sido validadas 49.072 inscrições e beneficiado 38.668 bolsistas, cujas participações estiveram, sempre correlatas com os parâmetros e normas estabelecidos, como condições básica de permanência e recebimento dos benefícios, obtendo os seguintes resultados:



Capacitação de Trabalhadores da Assistência Social - merece destaque, em 2008, na relação das ações de gestão, a viabilização de eventos de Capacitação e de Formação Continuada, direcionados ao atendimento dos atores que exercem papéis ou funções no âmbito da Assistência Social, Direitos Humanos e Cidadania.

Assim, foi propiciado o envolvimento de Gestores, Assessores, Técnicos, Conselheiros, Estagiários, Agentes Operacionais e Responsáveis por ONGs, que integram a Rede de Serviços de Proteção Social, de Garantias de Direitos Humanos e de Cidadania, em 54 eventos de Capacitação, envolvendo um total de 1.434 participantes de Manaus e de mais 52 municípios.

Adequação, Revitalização, Ampliação e Capacitação de Recursos Humanos - participação de 235 servidores estatutários e comissionados em 48 eventos de capacitação, registrados como Cursos de Atualização, Congressos, Seminários, Conferências, Treinamentos, Palestras Técnicas e Cursos de Especialização, o que ensejou aperfeiçoamentos, no cumprimento de suas funções, de 55% do total de 431 Funcionários da SEAS.

Co-Financiamento e Apoio Técnico na Execução de Ações de Proteção Social Básica - disponibilidade e transferência de recursos financeiros do Estado em prol da municipalização dos serviços socioassistenciais, garantindo sustentabilidade, inclusive no funcionamento dos Centros de Referência da Assistência Social – CRASs nos municípios e, conseqüentemente, do adequado atendimento de famílias e pessoas vulnerabilizadas, de forma a prevenir maiores riscos, violações de direitos ou necessidades de proteção social especial. Foram beneficiados 18 municípios: Anori, Apuí, Barreirinha, Benjamin Constant, Borba, Caapiranga, Carauari, Humaitá, Itacoatiara, Japurá, Manacapuru, Nhamundá, Nova Olinda do Norte, Novo Aripuanã, Parintins, Presidente Figueiredo, Silves e Tapauá, considerados aptos e habilitados a receberem financiamento, enquanto outros 21 não foram atendidos por apresentarem pendências documentais e 23 por não manifestarem interesse.

Apoio à Implementação dos Órgãos Colegiados de Direitos e Políticas Sociais, vinculados à SEAS - contando com a disponibilidade de estrutura apropriada do Conselho Estadual da Assistência Social – CEAS; Conselho Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente – CEDCA; Conselho Estadual do Idoso e Comissão Estadual Provisória e Atenção aos Direitos da Pessoa com Deficiência – CEPADE; Comissões Estaduais do Programa Bolsa Família, de Erradicação do Trabalho Infantil e Intergestora Bipartite,

Em 25 de novembro de 2008, o Amazonas conquistou o 1º lugar no 2° Prêmio Práticas Inovadoras na Gestão do Programa Bolsa Família, promovido pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, em Brasília/DF. O prêmio foi entregue pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Governo do Estado. Foram inscritas 28 práticas estaduais e 664 municipais, sendo selecionadas como finalistas 22 práticas municipais e 9 estaduais. O Amazonas foi escolhido com a prática "Pesquisa e cadastramento junto aos povos indígenas do Amazonas".

Implementação do Sistema Estadual de Monitoramento e Avaliação da Gestão SUAS/AM. – foram realizadas visitas técnicas de acompanhamento, orientação e supervisão em 66 organizações governamentais e 127 não-governamentais; e ainda, em cinco OSCIPs, todas elas integrantes da Rede de Proteção Social e de Enfrentamento à Pobreza no Estado do Amazonas, tendo monitorado, efetivamente, um total de 222 entidades; estando aí incluídos 24 CRASs localizados no interior do Estado, atingindo um total de 44 municípios. A equipe técnica do sistema de monitoramento também viabilizou 32 Oficinas Temáticas, envolvendo diretamente um total de 115 participantes. Um dos maiores compromissos do Monitoramento está relacionado em fazer cumprir as normas e legislações inerentes à execução da Política da Assistência Social e implantação adequada do Sistema Único da Assistência Social – SUAS, no Estado do Amazonas, o que envolve a participação dos Gestores Municipais e Dirigentes de Organizações Socioassistenciais. Para tanto, foi firmado com o Governo Federal / MDS, o Pacto de Aprimoramento da Gestão do SUAS.

Proteção Social Especial

O desenvolvimento das ações, em conformidade com o que preconizam as normas e legislações em vigor, no âmbito das Proteções Especiais de Alta e Média Complexidade, foi efetivado de forma a fazer cumprir a prevenção e defesa de Direitos Humanos e Socioassistenciais; e ainda, de proteção integral para Adolescentes em Conflito com a Lei e de outros segmentos como Idosos e Mulheres vítimas de violência e sem condições imediatas de convívio familiar; Migrantes sem renda, que estejam de passagem pela capital do Estado, vítimas de sinistro, entre outros.

Implantação de Centros de Referência Especializados da Assistência Social – CREASs - garantem acolhimentos em condições de dignidade, respeito, com atendimento profissional especializado voltado para a superação de fragilidades/ dificuldades, acesso a informações, autonomia pessoal e social e encaminhamentos devidos. Capacitação dos técnicos e executores de serviços de enfrentamento ao trabalho infantil e à violência sexual praticada contra crianças e adolescentes, em 22 municípios. A implantação do Creas Metropolitano, para efetivar ações de Proteção

Social Especial, de média complexidade, visando o atendimento de demandas oriundas da capital e dos demais municípios da região, foi concretizado, inicialmente, com desenvolvimento da atenção especial para 50 crianças e adolescentes em situação de rua, já cadastrados e sendo assistidos nesta Unidade, bem como suas respectivas famílias.

GARANTIA DE DEFESA DE DIREITOS E DE PROTEÇÃO SOCIAL

Proteção de Crianças e Adolescentes Vitimizados - o núcleo Psicossocial da SEAS, que funciona nas dependências da Delegacia Especializada em Proteção à Criança e ao Adolescente, prestou relevantes serviços no atendimento do Público Alvo, viabilizando atenção especial nas 2.548 ocorrências envolvendo 2.887 usuários molestados por agressores e suas respectivas famílias, buscando soluções imediatas, tendo sido efetivado um total de 1.643 encaminhamentos para organizações governamentais e não-governamentais que integram a Rede de Serviços da Saúde, Educação, Justiça, Assistência e Cidadania.

Combate ao Trabalho Infantil e Enfrentamento ao Abuso, Violência e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes - ações próprias de combate a esses tipos de Violação de Direitos, mediante a operacionalização de 27 eventos preventivos, envolvendo, diretamente, um total de 2.893 pessoas, capacitando-as para atuarem como agentes multiplicadores junto ao público alvo, por ocasião do Festival Folclórico de Parintins; da Ciranda em Manacapuru; de Música em Itacoatiara e do Peixe Ornamental em Barcelos. Foram ainda prestados 1.075 atendimentos diversos a 293 vitimizados por abusos e violência sexual que buscaram apoio especializado.

Apoio e Garantias Socioassistenciais para Dependentes Químicos -atendimento especial a 531 usuários de substâncias químicas que procuraram a SEAS, como alternativa de apoio à minimização de seus problemas pessoais e familiares. Desse efetivo, 230 foram encaminhados para centros ou abrigos de tratamentos; 130 assistidos por serviços psicossociais e 181 orientados e encaminhados para serviços de apoio existentes nas comunidades, com os Alcoólicos Anônimos e outros.

Proteção e Defesa do Idoso - funcionamento do Centro Integrado de Proteção e Defesa da Pessoa Idosa, localizado em espaço contíguo ao da Delegacia Especializada do Idoso. A garantia de direitos dessa categoria foi assegurada mediante a disponibilidade de atendimentos especializados nas áreas de Serviço Social, Psicologia e Direito, atuando diretamente nas apurações de denúncias de discriminações, desrespeitos, maus tratos, exploração e outros tipos de violências praticadas. No exercício de 2008 foram registradas 1.831 denúncias de agravos efetivados contra idosos, o que indicou a realização de 6.055 atendimentos das demandas socioassistenciais e 1.831 da Defensoria Pública.

Atenção e Apoio à Mulher Vitimizada - funcionamento da Rede de Serviços de Atenção e Defesa dos Direitos da Mulher. Atendimento intersetorial, multidisciplinar e especializado de MULHERES em situação de risco ou de violência, notadamente doméstica ou familiar, e de seus filhos, viabilizando acolhida, abrigamento, acompanhamento psicossocial, pedagógico e jurídicos. Em termos de prevenção, foram viabilizadas Oficinas Populares Informativas sobre a Lei Maria da Penha, enfocando ainda temas relacionados com Políticas Setoriais de Atendimento a Mulher e os serviços disponibilizados pelo Estado, para esse segmento populacional.

Prestação de Serviços Socioemergenciais às Vitimas de Sinistros ou Fatos Adversos - foi disponibilizado pela SEAS, em conjunto com outros órgãos estaduais e da Defesa Civil, atenção imediata e proteção social especial de média e alta complexidade no atendimento a emergências por ocasião dos 11 sinistros ou fatos adversos ocorridos em 2008 nos bairros de Manaus e municípios de Ipixuna, Guajará, Itacoatiara e Manacapuru, atingindo um total de 3.404 Famílias, inclusive com perdas de vida, de moradia, de documentos e de bens materiais, colocando em situação de desespero os sobreviventes e/ou desabrigados, incidindo em consideráveis danos para 9.341 pessoas, que foram beneficiadas com 9.897 atendimentos diversificados, destacando-se 6.169 cestas básicas e 1.248 redes de dormir.

IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ABRIGOS ALTERNATIVOS DE PROTEÇÃO SOCIAL

Casa do Migrante Jacamim - neste exercício, foram abrigados 804 migrantes que receberam proteção integral, atendimentos psicossociais, encaminhamentos para recursos da comunidade, acesso a informações diversificadas, participação em eventos comemorativos, passagens de retorno para seus locais de origem, doação de materiais de higiene pessoal, entre outros, o que incidiu num total de 2.169 benefícios prestados. Nos últimos 4 anos, verificou-se um crescimento no número de Migrantes atendidos, em torno de 77%, se comparada os resultados dos exercícios de 2005/2008.

Casa Abrigo Antônia Nascimento Priante - unidade instalada em Manaus, com abrangência para os municípios da Região Metropolitana, em funcionamento desde 2007 com recursos do Estado e para o Instituto de Desenvolvimento Social Dom Adalberto Marzi. Esse Abrigo garantiu a integridade física e mental de Mulheres em situação de extrema violência doméstica, e de seus respectivos filhos menores de 18 anos, prestando serviços de acolhimento integral, atendimento psicossociais e jurídicos, acesso a informações, resgate de auto-estima e de protagonismo social e a utilização adequada dos recursos da Comunidade.

Implementação do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo de Adolescentes em Conflito com a Lei - em termos de execução do Sistema, foram acionados, em conformidade com o que preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente, o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo - SINASE e a Política de Assistência Social, que inclui as Medidas em Meio Aberto no rol das Proteções Sociais Especiais de Média Complexidade e, as com restrição ou privação de liberdade, como de Alta Complexidade, serviços e benefícios a seguir evidenciados:

- **Medidas Socioeducativas em Meio Aberto: Liberdade Assistida – LA e Prestação de Serviços Comunitários – PSC -** Essas modalidades de atendimento foram acionadas nos sete Núcleos implantados nas seis zonas da

cidade de Manaus (2 na Leste), ensejando o atendimento de 1.380 Adolescentes, de ambos os sexos, sendo 601 remanescentes de 2007 e 779 incluídos em 2008. No presente exercício, 956 já foram liberados e 424 deverão permanecer cumprindo sentença ainda em 2009.

- **Medida Socioeducativa com Restrição de Liberdade: Semiliberdade** - em 2008, alcançou 71 adolescentes, sendo: 69 do sexo masculino e 2 do sexo feminino; com 16 provenientes de 2007 e 55 sentenciados em 2008, que por autoridade judicial, cumpriram essa Medida em conformidade com o artigo 120 do ECA.

- **Medida Socioeducativa com Privação de Liberdade – Internação** – o Governo disponibilizou para adolescentes que estavam em situação de Internação Provisória ou sentenciados, em regime de privação de liberdade, abrigos com ambientes físicos e equipamentos adequados; alimentação, vestuário, educação, segurança, saúde, higiene, convivência familiar e atendimentos nas áreas psicossocial e jurídica; mantendo interfaces com outras Políticas Públicas, e ainda viabilizando documentação civil e executando atividades de educação física, esporte, recreação e cultura para os usuários, sem deixar de inseri-los em cursos/oficinas de capacitação para inclusão produtiva, e de prepará-los para a reintegração familiar e comunitária. O funcionamento na Unidade de Internação Provisória contou com um efetivo de 249 Adolescentes, sendo 12 oriundos de 2007 e 237, que ingressaram em 2008. Desse total, 229 foram liberados ou sentenciados para cumprirem Medidas e, somente 20 deverão permanecer aguardando posicionamentos jurídicos até o início de 2009. Já a Unidade de Internação Feminino atendeu em 2008 apenas 7 Adolescentes, 5 remanescentes de 2007 e 2 admitidas em 2008. Desse total, 5 já foram liberadas, ficando 2 cumprindo sentença até 2009. Para cumprimento de Medida de Internação por adolescentes do sexo masculino, a SEAS mantém o funcionamento dos Centros Socioeducativos Senador Raimundo Parente e Assistente Social Dagmar Feitosa, respectivamente, para atender a faixa etária de 12 a 15 anos e de 16 a 18 anos e, excepcionalmente, até 21 anos. Em 2008 essas Unidades atenderam um total de 157 adolescentes, sendo 56 advindos de 2007 e 101 admitidos em

2008. Desse total, 90 já foram liberados, restando um efetivo de 67 para o exercício de 2009.

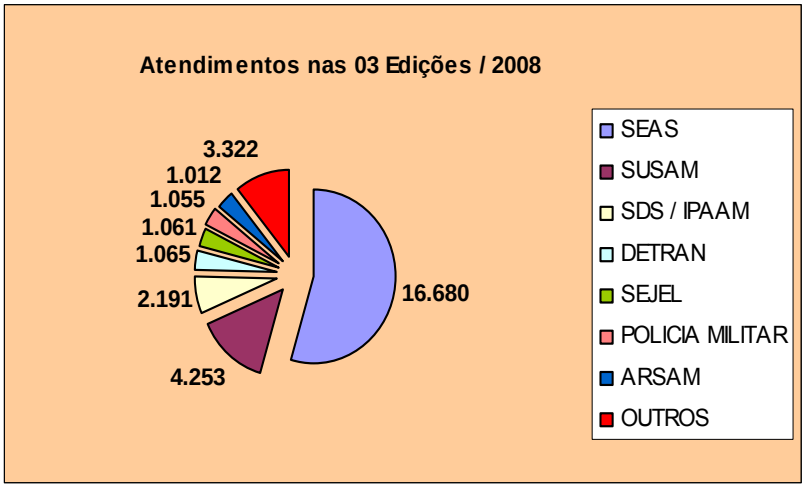
- **Atendimentos de Egressos do Sistema Socioeducativo -** o acompanhamento psicossocial de adolescentes egressos do Sistema Socioeducativo, no período de até 6 meses, caso se configurem algumas pendências ou dificuldades na reintegração dos mesmos na vida familiar e comunitária, se processou de modo eficaz, prestando atendimento diversificados a 82 Adolescentes, já tendo sido liberados 22, devendo 60 permanecerem freqüentando a Unidade em 2009.

CIDADANIA PARA TODOS

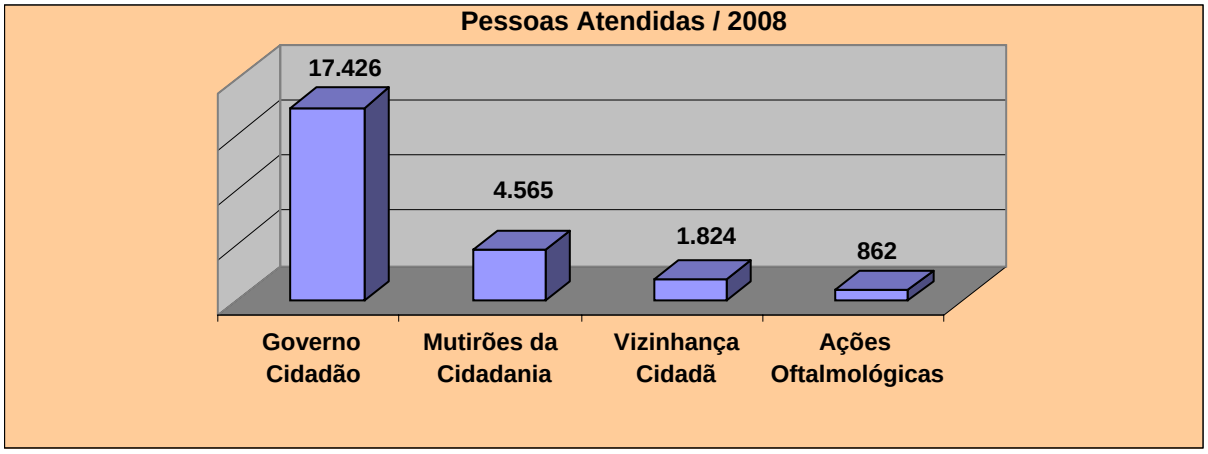
As ações integrantes desse Programa se concretizaram na expectativa de promover a emancipação e inclusão social de indivíduos e famílias que se encontravam em situação de pobreza e vulnerabilidade, por meio da oferta de serviços e benefícios capazes de assegurar o pleno exercício da cidadania e a universalização de garantias de Direitos.

Projeto Cidadão: Bolsa-Auxílio Cidadão e Núcleo de Apoio ao Cidadão - formatado e executado desde o exercício de 2003 como uma das metas prioritárias do Governo do Estado, esta proforam atendidas 2.484 Famílias remanescentes de 2007, residentes na Zona Norte de Manaus, mais especificamente dos bairros Novo Israel I e II e Comunidades América do Sul, Santa Marta e Parque Celebridades, com a Concessão de Bolsa-Auxílio em processo decrescente até os últimos desligamentos ocorridos em maio. A partir do segundo semestre, priorizando a Zona Oeste, os bairros de São Jorge, São Raimundo, Vila da Prata, Glória e Jardim dos Barés, foram efetivadas novas inscrições, se configurando em 3.203 cadastros selecionados, segundo os critérios estabelecidos, tendo sido incluídas um total de 1.752 famílias para receberem a Bolsa-Auxílio Cidadão.

Escola Cidadã - execução de 3 edições com a participação efetiva de mais 12 Órgãos Públicos que viabilizaram um de total 30.639 atendimentos diversificados, beneficiando moradores das localidades e adjacências onde os eventos se concretizam, mediante a oferta de serviços nas áreas de Assistência Social e Cidadania, Saúde, Meio Ambiente, Trânsito, Recreação, Esporte, Segurança, Educação, Trabalho, entre outras. As demandas socioassistenciais e de saúde registraram-se como as mais expressivas, principalmente na distribuição de sopas, doações de óculos de grau (simples e bifocal), fotos e emissão de documentos, atendimentos médicos, de enfermagem, odontológicos e de farmácia, seguidos da busca e acesso aos mais variados tipos de informações/orientações.

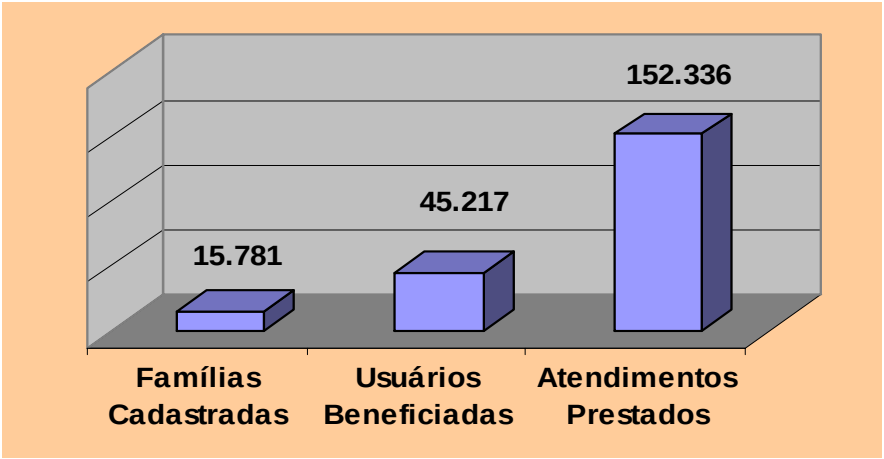


Ações Descentralizadas e Governo Cidadão - levar serviços básicos essenciais, para usuários e comunidades carentes com dificuldades de acesso a informações e a benefícios propiciados por órgãos que executam políticas públicas, facilitando o atendimento imediato de suas reais necessidades no âmbito da Assistência Social, Cidadania, Saúde e Educação. Com esse objetivo foram realizados 9 eventos itinerantes em Manaus; 2 classificados como Ações Oftalmológicas, promovidas para os adolescentes usuários do Centro Socioeducativo Assistente Social Dagmar Feitosa e Senador Raimundo Parente; 2 Mutirões da Cidadania, 1 executado para moradores da Comunidade Rural do Pau Rosa e outro para usuários do Centro de Convivência da Família Pe. Pedro Vignola; 3 eventos denominados Vizinhança Cidadã, atendendo comunitários, usuários dos Centros de Convivência da Família Maria de Miranda Leão, André Araújo e 31 de Março e 2 edições do Governo Cidadão, o primeiro em um Campo de Futebol no bairro da Redenção e o segundo na Comunidade “Jesus Me Deu”, totalizando 24.677 atendimentos.

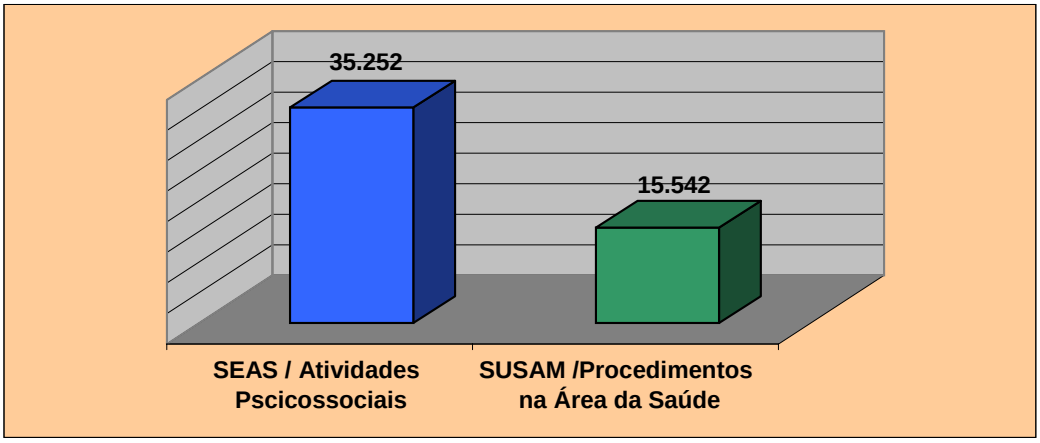


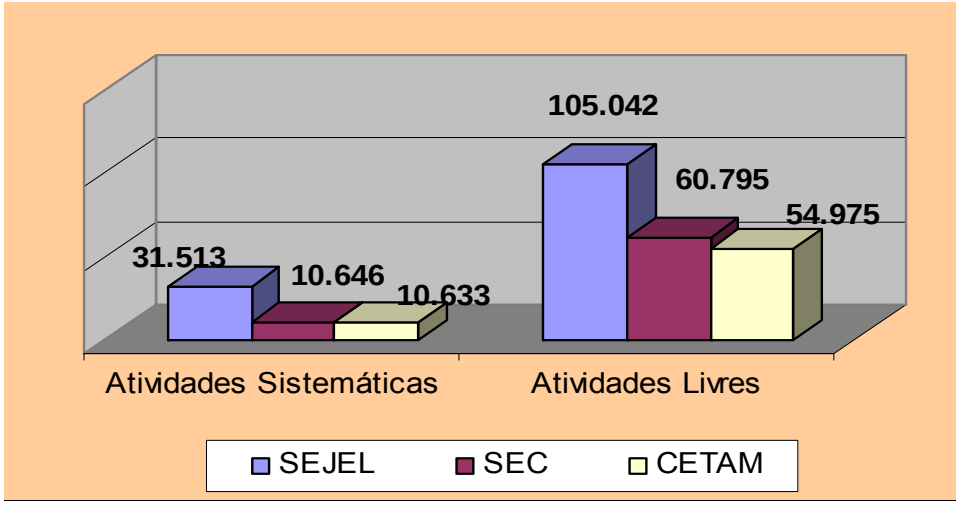
Implantação e Manutenção de Centros de Convivência Social – além das 4 Unidades Operacionais existentes foi implantada mais uma no bairro Cidade Nova, com a denominação de Centro de convivência da Família Pe. Pedro Vignola, visando beneficiar até 3.000 pessoa/dia, oriundas inclusive dos demais bairros da zona norte da cidade de Manaus; tendo também sido priorizada a realização de obras de reformas e ampliação nos 4 Centros mencionados.

Atendimentos nos CCFs:
André Araújo, 31 de Março, Mª de Miranda Leão e ARAR:

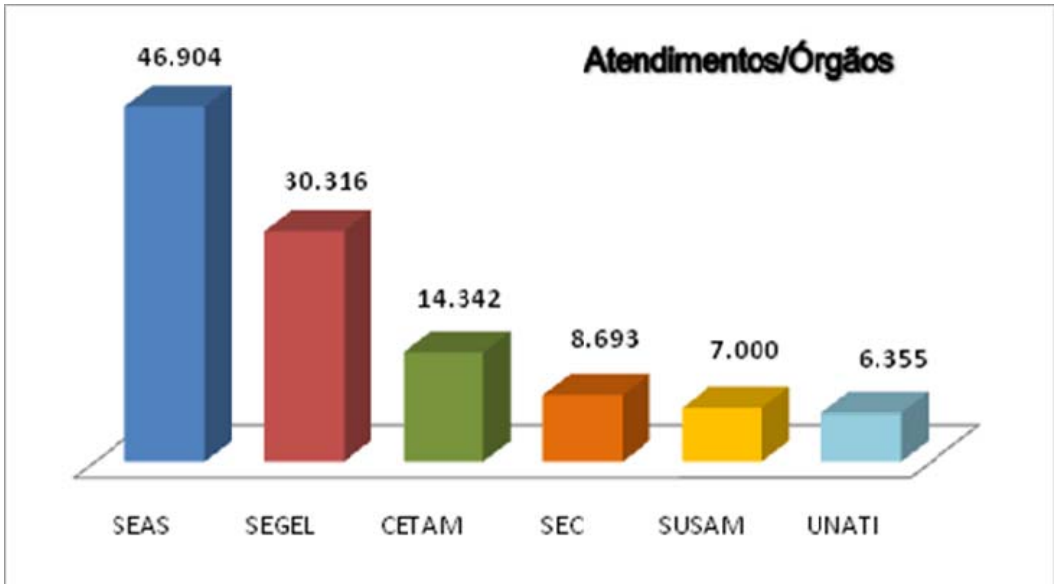


Atendimento no CCF Pe. Pedro Vignóla





Centro Estadual de Convivência do Idoso – CECI - essa Unidade Operacional, o mais novo empreendimento e Equipamento Social do Governo do Estado foi inaugurada em 2008, passando então a desenvolver extensa programação de acolhimento e convivência de seus usuários, por meio de serviços de prevenção, proteção social e de promoção de qualidade de vida dos Idosos inscritos, seus familiares, comunitários da área de abrangência, e até mesmo Grupos da 3ª Idade e Famílias de outras localidades de Manaus, em datas comemorativas e eventos socioculturais.



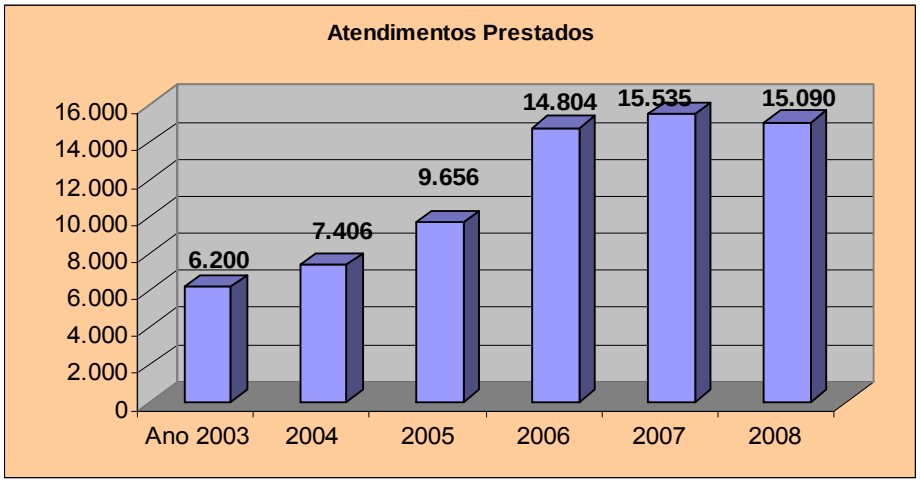
PROJETO PRÓ-CIDADANIA

Atendimento às Puérperas de Baixa Renda - tendo como finalidade beneficiar as puérperas em situação de exclusão social, atendidas em cinco maternidades públicas, com serviços de orientação e informações socioeducativa e apoio socioassistencial, tais como doação de kit enxoval de recém-nascido, registro de nascimento, retorno para suas residências, inclusão em Grupos de Produção dos Centros de Convivência da Família, e em outros serviços desenvolvidos sob a égide da SEAS; e ainda, encaminhamentos para recursos da comunidade. O desenvolvimento desse Eixo da Ação Pró-Cidadania, em 2008, nas Maternidades (Alvorada, Ana Braga, Balbina Mestrinho, Azilda Marreiros e Nazaré Daou) beneficiou um total de 12.043 Puérperas com um total de 26.238 atendimentos diversificados.

Prestação de Auxílios Emergenciais - outra alternativa utilizada, como forma de contribuir no exercício da cidadania dos menos favorecidos, e fundamentada na execução da Assistência Social como Política Pública – Direito do Cidadão/Dever do Estado, foram prestados serviços de atenção imediata a pessoas, famílias e grupos, que se encontravam em situação de extrema pobreza ou de emergência pessoal e social, mediante a doação de benefícios socioassistenciais diversificados, tecnicamente identificados por Assistentes Sociais e Psicólogos como urgentes,

inadiáveis e indispensáveis. Foram atendidas 33.758 pessoas, com um total de 39.425 benefícios prestados, em termos de doações de órteses, próteses, cestas básicas utilidades domésticas, fraldas geriátricas, cadeiras de roda, muletas, colchões e outros. Por ocasião da Semana Santa, foram distribuídos um total de 300 toneladas de peixe, para 96.820 Famílias, Excluídas, residentes em 87 bairros/ comunidades carentes das zonas norte, sul, leste e oeste de Manaus.

Núcleo Socioassistencial do PAC Porto de Manaus - O trabalho desenvolvido por uma equipe técnica da SEAS nessa Unidade Operacional e da Ouvidoria do Estado do Amazonas, foi da maior relevância, não só em termos de orientações, apoio e encaminhamentos socioassistenciais viabilizados, mas em atendimento às demandas apresentadas por migrantes, pessoas sem, ou de baixa renda, deficientes e ainda idosos, oriundos da capital e do interior do Estado; estes últimos, garantindo o que lhes assegura o Estatuto do Idoso, no que diz respeito à gratuidade e/ou meia passagem no transporte aquaviário. Em 2008 foram prestados um total de 15.090 atendimentos, beneficiando 14.234 pessoas.

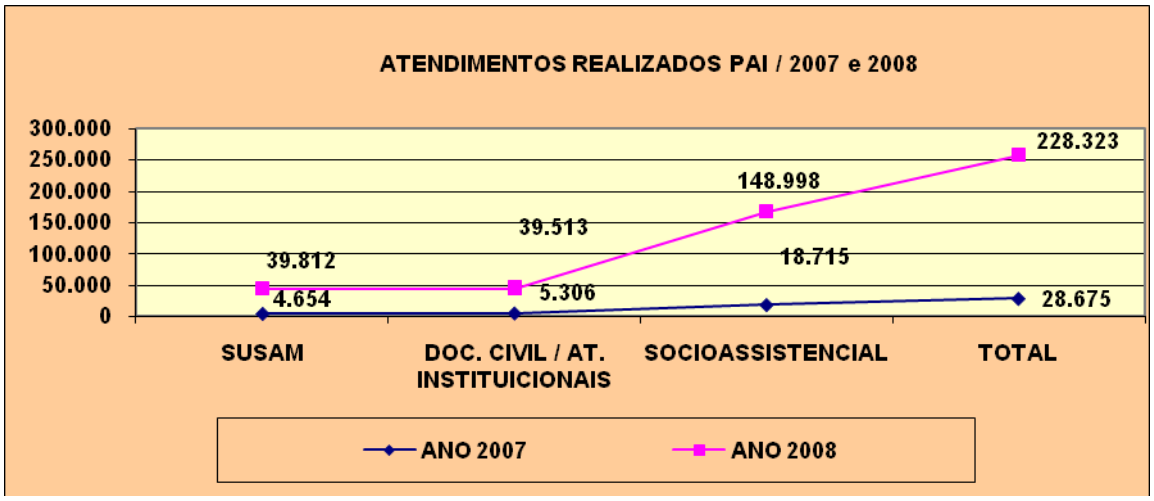


Universalização do Acesso aos Serviços Públicos e Programas de Governo - O foco desse Programa está direcionado ao desenvolvimento de ações descentralizadas, capazes de compatibilizarem a execução de políticas públicas em bases operacionais estruturadas, de forma a assegurar a universalização de cobertura e garantias de direito dos cidadãos menos favorecidos, o acesso a informações, orientações, serviços e benefícios em termos de expedição de documentos civis, previdência social, assistência social e exercício da cidadania,

saúde, entre outros, de modo a contemplar suas necessidades e tudo mais que os Direitos Humanos e Civis asseguram.

PROJETOS IMPORTANTES NA VIABILIZAÇÃO DO PROGRAMA:

Pronto Atendimento Itinerante – PAI - viabilizado pela SEAS, com Ação prioritária fundamentada na proposta do Governo do Amazonas em disponibilizar serviços gratuitos, em parceria com outros Órgãos Públicos, beneficiando populações de sedes municipais e comunidades rurais no interior do Estado, inclusive de indígenas, quilombolas, ribeirinhos e outros tipos de moradores de localidades mais distantes e isoladas, sem condições de acesso a informações; a maioria sem registro civil e sem suprimento de suas necessidades básicas. Utilizando a equipe profissional do barco Zona Franca Verde, para operacionalização do PAI, contemplou os municípios de Envira, Guajará, Ipixuna, Eirunepé, Itamarati, Carauari e Juruá, além de 5 Comunidades localizadas na calha do Alto Rio Juruá. No período de março a maio de 2008, foram prestados um total de 105.352 atendimentos. Nos municípios de Nhamundá, Barreirinha, Boa Vista do Ramos, Maués, Parintins, Urucará, São Sebastião do Uatumã, Silves, Itapiranga e Urucurituba e mais 28 Comunidades, inclusive indígenas, situadas ao longo da calha do Baixo e Médio Rio Amazonas, no período de julho a outubro, foram prestados um total de 122.971 atendimentos.



- **Ampliação da Rede de Serviços de Registro Civil para os Povos Indígenas e Ribeirinhos do Estado do Amazonas** - Projeto apresentado e aprovado pela Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República, que disponibilizou apoio financeiro para execução desta proposta. A equipe do PAI prestou atendimento aos povos indígenas, tendo sido efetuadas, inicialmente 53 articulações com a FUNAI e 6 com a FUNASA, 18 Visitas à Aldeias, 264 reuniões com indígenas, envolvendo 7.215 participantes. Ao todo, foram expedidas 3.959 Certidões de Nascimento de indígenas, das quais, 33 segundas vias e 3.475 Registros Administrativos de Nascimento Indígena, sendo 50 segundas vias.
- **Pronto Atendimento ao Cidadão - PAC –** (São José, Compensa, Porto, Cidade Nova, Alvorada e Educandos) sob a responsabilidade da Ouvidoria Geral do Estado, atendeu 3.014.449 pessoas, com uma média diária de 12.560 pessoas. Os serviços oferecidos alcançaram mais de cinco milhões de documentos expedidos. Entre os serviços oferecidos, registram-se: bancários, correios, água, luz, telefone, carteira de identidade, certidão de nascimento, carteira de trabalho, defensoria pública, juizado de menores, farmácia popular, consulta oftalmológica e outros. Foram expedidos 153.359 kits, cidadãos, além da emissão de documentos, os PACs oferecem cursos de Word, Windows e Internet, que integram o Programa de Inclusão Digital. O Governo investiu na revitalização do PAC/Compensa, implantando um consultório de oftalmologia e na criação do PAC/Manacapuru, inaugurado em novembro de 2008, o primeiro a ser instalado no interior do Estado.

TRABALHO E RENDA

Ações relevantes têm sido priorizadas pelo Governo na geração de emprego, trabalho e renda no Estado do Amazonas, com destaque para as que estão sob a responsabilidade da Secretaria de Estado do Trabalho – SETRAB:

Intermediação de Mão-de-Obra - tem como objetivo aumentar a eficácia e a efetividade social na área do Programa Emprego para Todos. A Intermediação captou 19.064 vagas no ano.

Qualificação Profissional - tem como finalidade principal a capacitação de trabalhadores desempregados, subempregados em situação de vulnerabilidade econômica e social, criando condições de maior empregabilidade. Esta ação qualificou 780 trabalhadores.

Seminário de Qualificação Profissional para o Desenvolvimento do Amazonas - sua finalidade é buscar subsídios para a elaboração de um Programa Macro de Qualificação no Estado do Amazonas, a exemplo do curso de Formação de Carreteiro Categoria E, que obteve êxito.

Seguro-Desemprego - é um benefício temporário concedido ao trabalhador formal dispensado sem justa causa. Também concedido sob a forma de bolsa qualificação ao empregado doméstico dispensado sem justa causa, que contribua para o FGTS, e ao pescador profissional que exerça sua atividade de forma artesanal, durante o período do defeso. O seguro defeso é um benefício correspondente a quatro salários mínimos concedido ao pescador no período do defeso, o que facilita a composição da renda familiar dos pescadores artesanais em sua época mais difícil. Foram atendidos com esta ação 67.183 cidadãos.

Amazonas Empreendedor - tem como objetivo fomentar a criação de micro e pequenas empresas com vistas à geração de oportunidades de trabalho e renda. O empreendedorismo é uma das alternativas mais viáveis de geração de trabalho e renda. No alcance deste objetivo, estão sendo desenvolvidos os seguintes projetos:

- **Manutenção do Núcleo de Apoio ao Empreendedor - NAE -** procura incentivar a capacitação de micro e pequeno empreendedores na formação de micro e pequenas empresas, cooperativas e associações de trabalhadores, iniciativas econômicas informais, profissionais autônomos e artesãos, bem como o fornecimento de kits básicos de produção, para a geração de emprego e renda. Nesta ação está incluso o Núcleo de Apoio ao Empreendedor – NAE, que formalizou em 2008, cerca de 544 empresas.
- **Revitalização da Artesania Amazonense -** implementação de ações, diretrizes e estratégias com vistas a que o setor de artesanato possa se desenvolver e se estabelecer como variável econômico-social. A Central de Artesanato cadastrou 273 artesãos, entre novos e recadastrados. A Central participou de vários eventos em diversas localidades, divulgando o artesanato amazonense para outros estados do Brasil.

Outras ações desenvolvidas pela SETRAB

Posto CUT – Sindicato dos Trabalhadores - o Posto foi reinaugurado, totalmente reformado, e conta com toda a estrutura de serviços oferecidos pela SETRAB, incluindo, além da qualificação e intermediação de mão-de-obra, o seguro-desemprego, seguro-defeso e informações sobre o mercado de trabalho. O Posto CUT é um dos mais importantes da estrutura do Governo, pela abrangência de trabalhadores e trabalhadoras na rotatividade de vagas do Distrito Industrial, pois exige todos os serviços, sendo de maior ocorrência o seguro-desemprego, no intervalo da busca de uma nova oportunidade de trabalho.

Ações de Fomento ao Trabalho e Renda

A Agência de Fomento do Estado do Amazonas - AFEAM vem se destacando na busca pelo crescimento econômico local, com o apoio a todos os tipos de empreendedores do Amazonas, tanto na capital quanto no interior, de qualquer porte e em diversas atividades econômicas. Nesse intuito, foram investidos R$ 38.707.002,68 na realização de 106 ações de crédito, sendo 42 em Manaus e 64 nos municípios do interior, representando 100% de atendimento em todo o

Estado. Isso resultou em exatas 6.840 operações contratadas, com a expectativa de haver gerado e/ou mantido 19.713 ocupações econômicas.

Em Manaus, o setor terciário foi o que mais recebeu investimentos – 1.175 operações de crédito e recursos de R$ 11.984.976,25. O setor secundário e primário obtiveram juntos, 385 contratos de financiamentos que totalizaram R$ 2.814.277,76.

Em conformidade com o regulamento da Agência e seguindo as orientações do Governo do Estado, o interior do Estado continuou sendo o que mais recebeu recursos no ano de 2008. Os empreendimentos na área de comércio e serviços representaram a maior parcela de beneficiados no interior, com 2.579 operações contratadas e investimento de R$ 9.697.802,78 em estivas em geral, restaurantes, lanchonetes, bens de informática, salão de beleza, confecção, oficinas mecânicas e outros. Numa situação adversa ao ano de 2007, mesmo com a execução das Ações Itinerantes de Crédito, Feiras, Exposições Agropecuárias e atendimentos específicos a atividades prioritárias, o setor primário foi o segundo maior beneficiado, com a contratação de 1.983 operações de crédito, totalizando R$ 8.620.751,94 em investimentos direcionados ao cultivo da mandioca, pesca artesanal, pecuária, fruticultura, malva e outros. O setor secundário ocupou o terceiro posto, com R$ 5.589.193,95 liberados em 718 operações direcionadas para confecção, artesanato, panificação, cozinha industrial e outros.

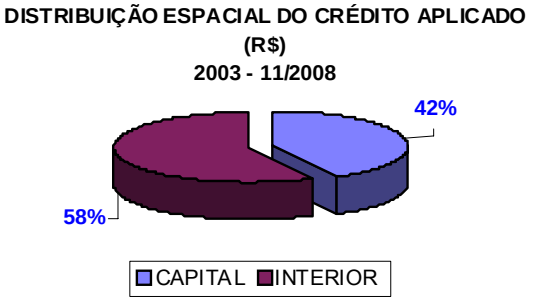
Esse panorama de aumento dos financiamentos para o setor terciário e, principalmente no que se refere ao impacto de redução no valor financiado ao setor primário, tanto na capital quanto no interior, deve-se ao fato da publicação da Resolução do Banco Central do Brasil nº 3545, de 29.02.2008, criando exigências para apresentação do Certificado de Cadastro de Imóvel Rural – CCIR, emitido pelo órgão de proteção ambiental, atingindo os produtores rurais que atuam na Amazônia Legal, nas áreas que fazem parte do Bioma Amazônia.

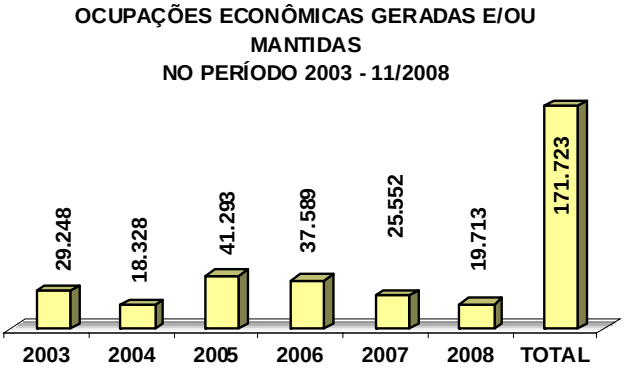
Cartões Zona Franca Verde Máquinas e Equipamentos - Nas operações financiadas na capital, a AFEAM aperfeiçou esse produto de crédito, por meio do credenciamento efetivo de fornecedores, em parceria com a empresa Policard, especialista nestes tipos de serviços. Esta ação gera maior segurança e controle aos procedimentos de crédito adotados pela Agência. Neste sentido, foram investidos na capital mais de R$ 2 milhões na contratação de 533 operações, com isso, favorecendo a geração e/ou manutenção de 1.461 empregos. Para o ano de 2009, o

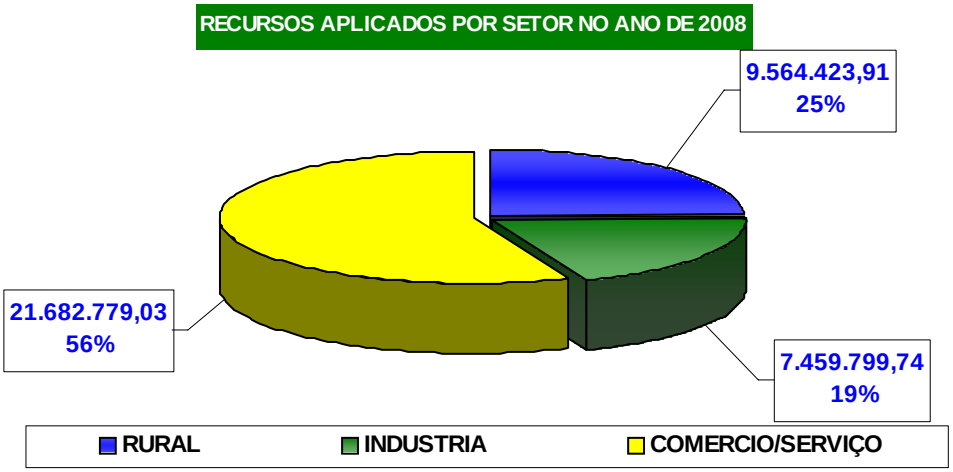
projeto deverá ser estendido a todos os estabelecimentos formais do interior do Estado, com condições de fornecimento de máquinas e equipamentos.

Programa PROFIP - Criado em 2006 para financiar a aquisição de computadores e outros bens de informática, visando o atendimento de pesquisa, reciclagem e comunicação dos professores da rede pública estadual de ensino. Em 2007 o programa foi ampliado para beneficiar a todos os funcionários públicos do Estado, e no ano de 2008 foram investidos aproximadamente de R$ 3 milhões na contratação de 1.183 operações.

Programas Específicos - A Agência ainda conta com produtos específicos, criados especialmente para o atendimento das necessidades de algumas classes-alvo, como: *Reintegrar*, programa criado por meio de convênio com a SEJUS, especialmente para os apenados e ex-apenados do Sistema Prisional Amazonense que estejam prestes a serem libertados e que tenham sido capacitados em cursos profissionalizantes pela Secretaria; *Programa de Módulos Econômicos Familiares – Promdef*, para implementação de módulos de culturas regionais e espécies florestais que garantam sua exploração econômica de forma sustentável; *Irrigar*, destinado a aquisição de máquinas, equipamentos e demais acessórios destinados à captação, condução e distribuição regular de água para os cultivos agrícolas, principalmente hortifrutigranjeiros, além de abertura de poços artesianos; e o *Plantar o Futuro* é um crédito especial destinado ao setor primário com o objetivo de proporcionar ao produtor rural, condições mínimas de sobrevivência, de forma sustentável, por meio de pequenos financiamentos tradicionais para culturas de subsistência, agregando-se novas opções que lhes permitam, em curto prazo, auferir rendimentos suficientes para a manutenção familiar e, no longo prazo, obter uma razoável poupança em espécies florestais. Com o Programa, a AFEAM mostra que empreender também é preservar a vida e incentivar o desenvolvimento.


DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DO CRÉDITO APLICADO
(R$)
2003 - 11/2008
42%
58%
CAPITAL
INTERIOR


OCUPAÇÕES ECONÔMICAS GERADAS E/OU MANTIDAS
NO PERÍODO 2003 - 11/2008
29.248
18.328
41.293
37.589
25.552
19.713
171.723
2003
2004
2005
2006
2007
2008
TOTAL


RECURSOS APLICADOS POR SETOR NO ANO DE 2008
9.564.423,91
25%
21.682.779,03
56%
7.459.799,74
19%
RURAL
INDUSTRIA
COMERCIO/SERVIÇO

AGROPECUÁRIA, PESCA E DESENVOLVIMENTO RURAL

O sistema **SEPROR**, coordenado pela Secretaria de Estado da Produção Rural, procura oferecer melhores condições de vida a milhares de famílias que moram e trabalham no campo, criando, em muitos casos, novas fontes de renda a estes produtores que trabalham com técnicas de desenvolvimento sustentável na geração dos alimentos. O órgão analisa e determina as necessidades dos municípios e apóia a concessão de fomento e fornecimento de infra-estrutura, bem como implementa ações de assistência técnica e extensão rural aos produtores dos setores agropecuários e pesqueiro.

O IDAM – Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas foi revitalizado após sua integração ao sistema SEPROR e recebeu um novo direcionamento, ficando responsável principalmente pela prestação de serviços de assistência técnica e extensão rural aos agricultores familiares da região. Com intenção de transferir novos conhecimentos e tecnologias ao pequeno produtor rural e incentivar o trabalho familiar diretamente no campo, o órgão conta atualmente com autonomia administrativa e financeira para melhor implantar suas políticas de trabalho. Após as modificações em sua estrutura, o IDAM reativou seus escritórios no interior do Estado e atua hoje em todos os 62 municípios, oferecendo principalmente serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER).

A Comissão Executiva Permanente de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (CODESAV) realiza a fiscalização sanitária de eventos e exposições agropecuárias, de barreiras interestaduais, onde ocorre o trânsito de vegetais, animais e seus produtos, subprodutos e resíduos de valor econômico, a inspeção industrial de produtos agropecuários (carne, leite e peixe, dentre outros), e a fiscalização do comércio e uso de agrotóxicos. A fim de alcançar seus objetivos, a CODESAV desenvolve programas de educação sanitária, controle e erradicação de doenças de animais e pragas de vegetais.

A Secretaria Executiva de Pesca e Aqüicultura – SEPA, também vinculada ao Sistema SEPROR, tem como objetivo o desenvolvimento sustentável e

competitivo da cadeia produtiva do pescado, bem como o crescimento econômico durável, com justiça social, interiorização e preservação da natureza.

Dessa forma, o Governo do Estado do Amazonas tem atuado no Setor Primário de forma efetiva, desenvolvendo as seguintes ações:

Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater

Os serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER e de Assistência Técnica e Extensão Florestal - ATEF, realizados pelo IDAM, abrangem os 62 municípios do Estado do Amazonas, por meio de suas 66 Unidades Locais. Os beneficiários desses serviços são os agricultores familiares/produtores rurais, criadores, extrativistas, indígenas, ribeirinhos, pescadores, piscicultores, assentados da reforma agrária, jovens e mulheres rurais. Constituem também beneficiários desses serviços, as organizações de produtores rurais/agricultores, associações e cooperativas, dentre outras. Aproximadamente 99% desses beneficiários são agricultores familiares e os demais se constituem de produtores rurais de médio e pequeno porte. Em 2008 foram assistidos 71.140 produtores rurais /agricultores familiares, representando um incremento de 29,95%, em comparação ao exercício de 2004.

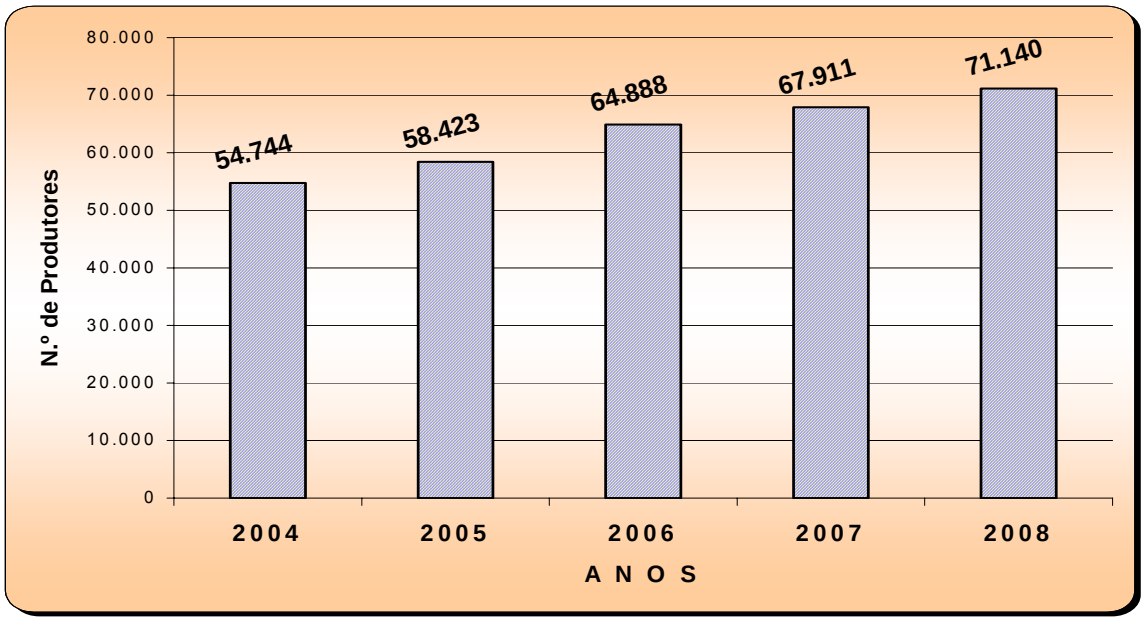
As ações de Governo voltadas a este segmento têm como foco o desenvolvimento rural sustentável, por meio do fortalecimento das cadeias produtivas nas áreas agropecuárias (produção vegetal e animal), florestal (produção madeireira e não-madeireira, e de animais silvestres), pesca e piscicultura, destacadamente, no que diz respeito à organização dos processos produtivos, de beneficiamento/agroindustrialização e de comercialização da produção desses produtores rurais/agricultores familiares, na busca de gerações de ocupação econômica e renda para as populações rurais beneficiárias desses serviços, em observância e respeito às orientações do **Programa Zona Franca Verde** e da Política Nacional de ATER - PNATER, no que tange às questões de gêneros, geração, etnias e as especificidades regionais.

No quadro a seguir, podem ser visualizados os diferentes públicos trabalhados pelos serviços de ATER e ATEF, assim como a ampliação do número

de Unidades Locais do IDAM, proporcionada pelo Governo Estado, para o fortalecimento desses serviços no Amazonas.

DISCRIMINAÇÃO	RESULTADOS ALCANÇADO 2004 / 2008					% crescimento
	2004	2005	2006	2007	2008	2004/2008
Unidades Locais	44	46	64	66	66	50,00
Produtores Rurais	54.744	58.423	64.888	67.911	71.140	29,95
Pescadores	6.988	6.925	9.691	10.565	10.953	56,74
Famílias Rurais	24.060	30.738	33.837	34.176	33.088	37,52
Cooperativas/n.º de participantes	25 1.292	24 2.053	31 2.441	37 2.632	35 2.428	40,00 87,93
Associações / n.º de participantes	628 15.891	665 19.488	722 24.560	673 24.492	633 23.612	0,80 48,59
Comunidades Rurais	1.443	1.532	1.850	1.851	1.782	23,49
Sindicatos / n.º de participantes	28 5.936	28 5.131	30 6.368	37 6.599	39 6.185	39,29 4,19

Fonte: IDAM / 2008



Fonte: IDAM/ 2008
Nota: Demonstrativo do crescimento do número de produtores rurais: agricultores familiares alcançados no ano de 2008, comparativamente ao ano de 2004.

CAPACITAÇÃO DE AGRICULTORES E TÉCNICOS

Capacitação de Técnicos

O IDAM, em parceria com órgãos federais, estaduais e municipais, vem desenvolvendo, de forma continuada, um processo de capacitação de seus colaboradores, para que entendam a agropecuária como uma atividade que, além de sua função de produzir bens, é um processo que implica uma relação entre o homem e o ecossistema onde vive e trabalha, sem considerar que, para muitos, pode ser também uma forma de vida. Com este objetivo foram capacitados 333 servidores em 122 eventos de capacitação.

DISCRIMINAÇÃO	RESULTADO ALCANÇADO					% crescimento
	2004	2005	2006	2007	2008	2004/2008
Eventos de Capacitação	25	41	38	85	122	388,00
Técnicos Capacitados	202	359	292	586	333	64,85

Fonte: DEPLA/IDAM/2008

Capacitação de Produtores Rurais / Agricultores Familiares

A capacitação do público beneficiário dos serviços de ATER, por meio de cursos ministrados por extensionistas rurais, constituiu um instrumento importante para a qualificação e ampliação da abrangência desses serviços no Amazonas. No período 2004 - 2008, houve um crescimento de 6,67% no número de produtores rurais/agricultores familiares capacitados, assim como um aumento de 7,37% na quantidade de cursos oferecidos. Nos eventos realizados, buscou-se viabilizar alternativas voltadas para o aproveitamento das potencialidades locais, com respeito às leis ambientais e o conhecimento popular, priorizando o ser humano como ator principal do desejado desenvolvimento sustentável.

Os cursos foram ministrados por assessores do Central e pelas equipes de extensionistas, e beneficiou 4.204 agricultores familiares com os seguintes temas: Manejo e boas práticas na coleta da castanha-do-brasil; Introdução de manejo florestal; Associativismo; Bovinocultura; Beneficiamento da cana-de-açúcar; Meliponicultura (abelha sem ferrão); Sistema Agroflorestal; Cooperativismo; Organização comunitária; Planejamento da colheita florestal; Técnicas de corte e

sangria da seringueira; Extração de óleo de copaíba; Exploração de seringal e beneficiamento do látex; Vaqueiro; Inseminação artificial; Processamento de frutas; Piscicultura; Fabricação de derivados de carne suína; Bordado e crochê; Pintura em tecidos; Manejo sanitário e ambiental sustentável de peixes ornamentais; Delícias da laranja; Citricultura; Derivados da batata doce, abóbora e macaxeira; Olericultura; Remédios caseiros; Aproveitamento do subproduto da banana; Colheita e pós-colheita da banana; Despertar rural; Cultura do guaraná; Cerâmica; Artesanato e pintura; Fruticultura; Implantação e manejo de SAFS; Melhoria da qualidade da farinha; Beneficiamento do pescado; Empreendedorismo rural; Capacitação rural; Reflorestamento; Boas práticas agrícolas; Derivados da cana-de-açúcar; Bovinocultura mista; Manejo de suínos; Bananicultura; Nutrição animal; Subprodutos da mandioca; Cultura do abacaxi; Cultivo protegido de hortaliças; Cultura do maracujá; Avicultura caipira; Boas práticas na fabricação de doces; Aproveitamento de polpas de frutas e Derivados do leite.

DISCRIMINAÇÃO	RESULTADO ALCANÇADO					% crescimento 2004/2008
	2004	2005	2006	2007	2008	
Curso para Produtores Rurais	190	111	198	165	204	7,37
Produtores Treinados	3.941	2.271	4.686	3.421	4.204	6,67

Fonte: IDAM/ 2008

PRODUÇÃO VEGETAL

Apoio, assessoria e orientação técnica aos produtores rurais/agricultores familiares do Estado do Amazonas, nas diferentes atividades de produção, das culturas industriais, fruticultura, hortaliças e grãos, endossado nos últimos anos, pelo Programa Zona Franca Verde, do Governo do Estado, que têm oportunizado condições favoráveis para o fortalecimento dessas cadeias produtivas.

O cultivo das culturas industriais se constitui de grande importância social e econômica, capaz de gerar ocupação e renda aos produtores rurais/agricultores familiares do Estado. Daí a necessidade de estímulo e apoio dos serviços de ATER, na organização e capacitação desses beneficiários, assim como na socialização de tecnologias, com a implantação de unidades demonstrativas e outras ações que potencializem os processos produtivos das principais culturas trabalhadas, visando

melhorias na produção, produtividade e qualidade dos produtos e, conseqüentemente, a melhoria da qualidade de vida dos produtores rurais/agricultores familiares e suas famílias.

Nos últimos anos tem aumentado a demanda de produtores/agricultores que recebem orientações sobre o cultivo da cana-de-açúcar e do cacau, ampliando conseqüentemente o número de áreas assistidas dessas culturas. A atração pela cana-de-açúcar foi estimulada por conta dos serviços prestados pelo IDAM, que agregou valor aos derivados dessa cultura por meio da agroindustrialização, da qual merece destaque o município de Tefé. Os produtores/agricultores de cacau buscam orientações para novos plantios e revitalizações das áreas existentes, atraídos pela melhoria de preço do produto no mercado.

A farinha de mandioca, seus subprodutos e derivados, constituem-se como uma das principais fontes de alimento das famílias rurais e urbanas do Estado do Amazonas. Estima-se um consumo per capita de aproximadamente 58 kg/ano, imprimindo a essa cultura um destaque significativo como atividade econômica e social das populações rurais, cuja área plantada é de aproximadamente 96.822 ha, envolvendo 66.104 produtores rurais/agricultores familiares. Segundo estimativas, a sub-região de Jutaí/Solimões é a que concentra maior área e produção esperada, sendo 22.296 ha para 66.880t de farinha, envolvendo 10.777 agricultores. Seguida das sub-regiões do Rio Negro/Solimões com 17.319 ha, para 49.305t de farinha, com a participação de 16.341 agricultores. O IDAM tem disponibilizado aos produtores rurais/agricultores de mandioca uma atenção especial, tanto no melhoramento das cultivares utilizada para o plantio, como na adoção de métodos e técnicas de manejo da cultura, em busca do alcance de maior produtividade/rentabilidade. A produtividade almejada é de 30 toneladas de raiz por hectare contra as 10 t/ha produzidas atualmente, a qual consiste na distribuição de material vegetal selecionado para os agricultores das regiões mais produtivas do Estado.

Os municípios mais contemplados com as atividades de plantio e beneficiamento no decorrer do período analisado foram: Manicoré, Tefé, Parintins, Uarini, Manacapuru, Itacoatiara, Nhamundá, Autazes e Fonte Boa.

Demonstrativo das áreas plantadas e produção das culturas industriais nos anos 2004 e 2008

DISCRIMINAÇÃO	2004		2008	
	Área (ha)	Produção	Área (ha)	Produção
Pupunha	4.049	902 t palmito	3.725	905 t palmito
		5.670.160 cachos		5.007.000 cachos
Juta/Malva	12.583	23.102 t fibras	8.575	12.862 t fibras
Cana-de-açúcar	5.885	294.000 t cana	6.174	302.289 t cana
		2.908 t açúcar mascavo		4.397 t açúcar mascavo
Guaraná	7.961	732 t	7.615	667 t
Café	5.478	5.358 t	5.546	5.510 t
Sistema Agroflorestal	679	-	2.943	0
Mandioca	94.726	286.620 t farinha	96.822	287.801 t farinha
Pimenta-do-Reino	122	293 t	169	351 t
Urucum	65	70 t	93	93 t
Cacau	649	442 t	1.103	1.054 t
TOTAL	132.197	—	132.765	—

Fonte: IDAM / 2008

(¹) Estimativa

O cultivo de frutíferas no Estado oportunizou a expansão do mercado de consumo (na forma *in natura* e industrializada) e de preço dos produtos, constituído pelos reflexos das ações de governo, notadamente, no que diz respeito à parceria entre o Governo Federal, por meio da Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB/SEPROR/ADS e IDAM, no apoio à comercialização de frutas oriundas da agricultura familiar, dos municípios localizados no entorno de Manaus. Este apoio tem contribuído para o aumento das áreas plantadas com algumas fruteiras, no Estado, destacadamente, em sistema de consorciação.

As principais culturas exploradas, em termos de área plantada e de número de agricultores envolvidos, são as seguintes: banana, cupuaçu, açaí, citros, coco, abacaxi e maracujá, respectivamente. No Quadro a seguir, podem ser observados os resultados de área e produção dessas culturas, com destaque para citros, cupuaçu, açaí, coco e maracujá, tanto em área plantada como em qualidade do produto, em função do manejo/tratos culturais, associado ao preço de mercado que tem sido animador para os produtores/agricultores.

Na produção de banana, a adoção de variedades resistentes à *sigatoka negra* produzida in vitro, objetivando a substituição de espécies/variedades tradicionais, tem impulsionado esta cultura. Conforme estimativas estão envolvidos com o cultivo de banana 14.554 agricultores familiares com área respectiva de 14.298 ha, aproximadamente.

A assistência técnica sistemática prestada aos beneficiários do IDAM, envolvidos com as atividades de fruticultura, pode ser constada pela adoção de métodos de cultivo, variedades selecionadas, cuidados fitossanitários, principalmente na aquisição/manejo de mudas, crédito especifico, entre outras providências necessárias à melhoria dos plantios/produtos.

Merece registro, também, a assistência técnica prestada aos produtores rurais/agricultores familiares associados da Associação Amazonense de Citricultores – AMAZONCITRUS, dos municípios de Presidente Figueiredo, Manaus, Manacapuru, Rio Preto da Eva e Iranduba e aos que possuem área cultivada de até 3,0 hectares de citros.

Demonstrativo das áreas plantadas com fruticultura nos anos 2004 e 2008

DISCRIMINAÇÃO	2004		2008	
	Área (ha)	Produção	Área (ha)	Produção
Cupuaçu	11.693	17.061.500 frutos 3.975 t polpa	10.002	18.478.000 frutos 1.376 t polpa
Citros (limão, laranja e tangerina)	3.147	154.563.800 frutos	4.066	243.888.000 frutos
Açaí	5.156	8.520.000 cachos	6.426	13.703.000 cachos
Banana	17.293	13.820.200 cachos	14.298	11.824.000 cachos
Mamão Havaí	597	14.330 t	697	16.332 t
Coco	3.491	15.290.500 frutos	3.756	15.468.000 frutos
Maracujá	1.020	16.951 t frutos 1.297 t polpa	1.144	20.630 t frutos 1.227 t polpa
Abacaxi	4.980	45.393.000 frutos	2.409	40.439.000 frutos
Gravioda	153	155.000 frutos	347	978.000 frutos 65 t polpa
TOTAL	47.530	—	43.145	

Fonte: IDAM / 2008

O cultivo de hortaliças obteve apoio do Governo do Amazonas, intermediado pela SEPROR na aquisição de sementes de qualidade para as diferentes espécies/variedades cultivadas no Estado. A distribuição de sementes e a necessária orientação técnica aos agricultores familiares, realizada pelo IDAM, tem sido de suma importância para o fortalecimento das atividades e, consequentemente, para o incremento da produção de hortaliças no Amazonas. Dada às características de cultivo destas espécies/variedades, área, manejo e ciclo produtivo relativamente curto, o cultivo de hortaliças tem se constituído em mais uma alternativa de renda para os agricultores familiares, destacadamente para a mulher rural, dos municípios produtores.

A cultura da melancia, cuja concentração de agricultores e áreas plantadas ocorre nas sub-regiões do Madeira e Rio Negro/Solimões, respectivamente, no período de safra, isto é, na baixa das águas, as várzeas são aproveitadas para seu cultivo em todo o Estado. A produção é de 12.193 mil frutos, para uma área plantada de 4.458 ha, envolvendo 7.621 agricultores familiares.

O empenho dos técnicos das Unidades Locais, na implantação e acompanhamento de hortas em escolas estaduais e municipais, centros de recuperação e organizações não-governamentais, tem sido sistemático. É oportuno, também, informar que em todas as edições da Escola Cidadã, tanto na capital, como no interior do Estado, foram implantadas hortas escolares no sistema de cultivo protegido/casa de vegetação, prática motivadora para os alunos, tanto no cultivo, como na formação do hábito de consumo de hortaliças, além de servir como referência para os demais atores dessas comunidades/instituições.

A cooperação técnica, entre o Governo do Estado, SEPROR/IDAM e o Exército Brasileiro, para o Projeto “Sargento Agrário”, oportunizará, entre outras atividades, a implantação de casas de vegetação – sistema protegido para produção de hortaliças em áreas dos quartéis, nas regiões de fronteiras. Outra ação do Estado por meio da SEPROR, Agência de Desenvolvimento Sustentável – ADS e IDAM, que teve continuidade no ano de 2008, foi o apoio à comercialização de uma quantidade significativa de olerícolas produzidas, principalmente nos municípios do entorno de Manaus.

O Quadro a seguir apresenta as principais espécies de hortaliças cultivadas no período de 2004/2008 e a situação área x produção.

Demonstrativo das áreas plantadas com hortaliças nos anos 2004 e 2008

DISCRIMINAÇÃO	2004		2008	
	Área (ha)	Produção	Área (ha)	Produção
Repolho	263	6.114 t	371	7.367 t
Pimentão	229	3.849 t	218	4.594 t
Couve	168	7.695.600 maços	221	96.105.000 maços
Alface	232	15.118.500 pés	216	12.811.000 pés
Melancia	3.367	9.630.000 frutos	4.458	12.193.000 frutos
Cebolinha	132	26.645.000 maços	252	62.124.000 maços
Coentro	209	4.747.250 maços	323	8.067.000 maços
Outras Hortaliças (1)	4.791	68.406 t	7.759	98.875 t
TOTAL	9.391	—	13.818	

Fonte: IDAM / 2008

(1) Jerimum, pepino, tomate, maxixe, quiabo, macaxeira, batata doce, berinjela.

O cultivo de grãos (arroz, milho e feijão) ainda está na dependência da aquisição de sementes de fornecedores de outros estados. Adquiridas pela SEPROR, as mesmas são distribuídas pelo IDAM, que presta todos os serviços de ATER, por meio de suas Unidades Locais. Há uma particularidade nesses cultivos, que é o período de safra que atravessa de um ano para o outro. Com exceção do feijão, as demais são plantadas no 3º trimestre do ano e colhidas no ano seguinte. A região mais produtora, o sul do Amazonas, continua apresentando entraves para o alcance de maior produção/produtividade, em função das questões fundiárias, redução de adoção de insumos e cumprimento de legislação ambiental na expansão de área cultivada. O Quadro a seguir demonstra os indicadores de resultados consolidados, para as culturas agrícolas.

Demonstrativo das áreas plantadas com grãos nas safras de 2004/2008 e 2008/2009

PRODUTO	SAFRAS			
	2004 / 2005		2008 / 2009 (1)	
	Área Plantada (ha)	Produção (t)	Área Plantada (ha)	Produção (t)
Arroz	14.670	30.215	5.443	10.886
Milho	19.887	43.367	12.050	30.125
Feijão	5.774	4.562	3.360	3.024
Soja	2.775	8.325	-	-
TOTAL	43.106	86.469	20.853	44.035

Fonte: IDAM / 2008

(1) A região mais produtora, o Sul do Amazonas apresentou retração de áreas plantadas em função das questões fundiárias, redução de insumos e cumprimento da Legislação Ambiental.

Notadamente, a atuação do IDAM na prestação dos serviços de ATER/ATES para com os produtores/agricultores familiares, relativas às culturas enunciadas, decorre da adoção de metodologias, técnicas de produção empregadas, acesso ao crédito, organização de produtores/agricultores familiares e dos meios de beneficiamento e comercialização.

PRODUÇÃO ANIMAL

As ações no segmento, tiveram destaque, principalmente, para a bovinocultura de corte, que representou aproximadamente 55,20% do total do rebanho bovino e bubalino assistido em 2008. Os municípios de Boca do Acre, Nhamundá, Manicoré (Santo Antonio do Matupi), Apuí e Parintins, são os principais produtores de gado de corte do Estado. Em se tratando da bovinocultura mista para produção de leite, os serviços de ATER vêm trabalhando também, de forma sistemática, junto aos principais municípios/cooperativas produtoras de leite, no sentido de fortalecer a gestão e melhor equipar as mini-agroindústrias de laticínios existentes, como forma de adequá-las às exigências sanitárias do Ministério de Agricultura e do Abastecimento – MAPA e da Comissão Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal – CODESAV, garantindo assim, a oferta de um produto mais competitivo e de melhor qualidade no mercado local.

Tanto na pecuária de corte como na mista, tem-se lançado mão do sistema de pastejo rotacionado intensivo**,** como forma de garantir maior capacidade de suporte forrageiro das pastagens e minimizar os impactos ambientais. Este sistema tem sido difundido por meio de Unidades Demonstrativas, as quais são acompanhadas de forma sistemática nos municípios de Careiro da Várzea, Careiro, Parintins, Apuí, Autazes, Barreirinha, Boca do Acre, Manaus, Humaitá, Itacoatiara e Manacapuru, atendendo a 105 criadores, com uma área de 8.500 ha de pastejo rotacionado.

Outro resultado positivo do trabalho da ATER é quanto ao melhoramento genético dos rebanhos, com a utilização da inseminação artificial em bovídeos. Muitos criadores dos municípios de Itacoatiara (Novo Remanso), Presidente Figueiredo, Manacapuru e Apuí, têm alcançado resultados bastante satisfatórios

quanto à melhoria do padrão genético de seus rebanhos e, conseqüentemente, melhorias nos resultados econômicos.

A campanha de vacinação para erradicação da febre aftosa, merece registro junto aos criadores, pois mobiliza todas as equipes técnicas das Unidades Locais e Gerências do Central para a sua realização. Em 2008 foram vacinadas 1.379.300 cabeças de bovinos e bubalinos, beneficiando 19.537 Criadores.

A campanha oficial de vacinação contra a febre aftosa ”Agulha Oficial” foi lançada em 2008 nos municípios de Autazes, Careiro da Várzea, Itacoatiara, Manaus, Parintins e Urucurituba. A vacinação foi efetivada pelas equipes técnicas do serviço de Defesa Sanitária Animal Oficial, que, no Amazonas, foi composta de técnicos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, Comissão Estadual de Defesa Animal e Vegetal – CODESAV e IDAM. O índice vacinal nesses municípios atingiu 99,11% do rebanho. Concomitante à vacinação, foram realizados cadastramento georreferenciados em 99,52% das propriedades existentes. A realização da “Agulha Oficial” é uma das premissas obrigatórias para o Amazonas se tornar área livre de Febre Aftosa com vacinação até o final de 2009.

O IDAM continuou em 2008 concentrando esforços no sentido de socializar tecnologias adequadas e disponíveis em nível regional para a exploração das atividades de ovino/caprinocultura por meio de métodos próprios dos serviços de ATER, principalmente, quanto ao manejo dos rebanhos, das pastagens e da sanidade animal, destacadamente nos municípios de Manaus, Boca do Acre, Parintins, Boa Vista do Ramos, Manaquiri e Rio Preto da Eva. Os serviços prestados, também focalizaram o melhoramento do padrão genético dos animais, quanto à introdução de matrizes selecionadas nos rebanhos de pequenos criadores, preferencialmente nos municípios de Manaus e Entorno.

Com a assessoria do IDAM, a Associação de Criadores de Ovinos e Caprinos do Estado do Amazonas – ACOCAM está desenvolvendo um sistema de criação intensivo de ovinos, baseado na manutenção de matrizes em pastagens de forrageiras de alta produtividade, uso de suplementação alimentar – capineira e sal mineral proteinado.

A suinocultura tem recebido atenção especial, por parte dos extensionistas do IDAM, nos municípios que se despontam nesta criação, como Envira, Apuí, Humaitá, Nhamundá e Rio Preto da Eva. Porém, em decorrência da demanda do mercado de Manaus, alguns municípios da região metropolitana de Manaus vem

incrementando esta atividade, com a melhoria dos rebanhos e das instalações físicas, com destaque para o município de Careiro onde está sendo implantado um matadouro de suínos, com a capacidade de abate de 20 cabeças/dia.

No setor avícola as ações e atividades de ATER têm sido voltadas, tanto para a avicultura de base familiar quanto para industrial, sendo a primeira fortemente caracterizada com aves do tipo caipira de dupla aptidão, ou seja, produção de carne e ovos, com um plantel no Estado superior a 545 mil bicos, contribuindo para a alimentação dos agricultores familiares e de suas famílias. Já a avicultura industrial vem mantendo um excelente desempenho, no tocante a produção de ovos, contribuindo de forma significativa para a auto-suficiência do Estado neste produto, concentrando-se nos municípios de Manaus e entorno.

O IDAM, por meio de suas Unidades Locais prestou assistência técnica e extensão rural, a 2.979 criadores com um plantel de 774.678 aves. Outra ação importante realizada por este Instituto diz respeito à continuação da assessoria dada as Unidades Locais na elaboração de plantas de aviários, bem como na elaboração de projetos técnicos de crédito rural para a avicultura industrial.

A piscicultura no Estado do Amazonas é mais uma alternativa econômica para os produtores rurais/agricultores familiares, suprindo o mercado consumidor local e da Capital, principalmente na entressafra do pescado, oriundo da pesca extrativa.

As construções aqüícolas existentes no Estado (viveiros de barragens, tanques escavados e canal de igarapé) giram em torno de 1.936 ha de área alagada, podendo produzir cerca de 9.200 t de peixe/ano. Os viveiros de barragens concentram-se principalmente em propriedades de agricultores familiares, necessitando de pequenas adequações para o pleno funcionamento.

A experiência realizada pelo IDAM, na criação de matrinxã em canal de igarapé, segue as recomendações do Instituto de Proteção Ambiental do Estado do Amazonas - IPAAM, principalmente quanto à quantidade e dimensões dos módulos por produtor. Este sistema pode ser considerado como uma alternativa econômica para os agricultores familiares, moradores da terra firme e que possuem igarapés que cortam suas propriedades. Existem também no Estado, 1.136 tanques-rede instalados e conduzidos por piscicultores, com destaque para os municípios de Manacapuru, Manaus, Iranduba, Careiro, Maués, Tabatinga, Borba, Autazes, Rio Preto da Eva e Nova Olinda do Norte.

Outra ação relevante que acontece em todas as Unidades Locais, é a entrega de carteiras de pescadores, que vem sendo realizada em parceria com a Secretária Especial de Aqüicultura e Pesca da Presidência da República – SEAP/PR-AM, vislumbrando o acesso efetivo e oportuno dos pescadores aos programas do Governo Federal, como o Salário-Defeso. Os benefícios aos pescadores se estendem, também, na redução de 17% do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS, cobrado pela Secretaria de Estado da Fazenda - SEFAZ no óleo diesel. Este benefício é acompanhado e controlado pelos técnicos do IDAM, por meio da venda do produto pelos postos credenciados, comercializando, aproximadamente, 26 milhões de litros de combustíveis com os proprietários de cerca de 700 embarcações, no período de 2004/2008, a preços subsidiados.

A apicultura e meliponicultura são atividades importantes que proporcionam renda, pois estão integradas às demais atividades da propriedade, cuja exploração ocorre sem danos ambientais, tendo mercado promissor. No entanto, é necessário implementar ações que melhorem a qualidade do mel e sub-produtos ofertados nos mercados consumidores.

O IDAM tem apoiado e incentivado os apicultores e meliponicultores do Estado, com importante participação da Rede de Agricultores Tradicionais – REATA, que tem concentrado esforços no sentido de prestar assessoria e socializar experiências exitosas nesta área para outros agricultores interessados na atividade.

No decorrer deste ano, os técnicos das Unidades Locais utilizaram-se várias metodologias para fortalecer a atividade de meliponicultura, tais como: visitas técnicas, implantação de unidades demonstrativas de melíponas, demonstração de método sobre a transferência de colméias e cursos sobre a sua criação. A atividade de meliponicultura apresenta maior relevância em relação à apicultura, onde foram assistidos 524 criadores com 4.825 colméias, gerando uma produção de 5.869 litros de mel.

Vale destacar a parceria firmada entre o Governo do Estado/SEPROR/IDAM e Exército Brasileiro, com vistas a implantar módulos-padrões de sistemas produtivos diversos, que permitirá o suprimento dos batalhões com alimentos de boa qualidade e com menores custos. Para tanto, estão sendo implantadas unidades de canal de igarapé para a criação de matrinxã, viveiro escavado para a produção de

tambaqui curumim, e aviário para a criação de frango de corte e pocilga para a criação de suínos, com aproveitamento dos dejetos, sendo atividades integradas.

Número de animais das principais criações existentes no Estado, nos anos 2004 e 2008

DISCRIMINAÇÃO	N. º DE ANIMAIS		% de crescimento 2004/2008
	2004	2008	
Bovinocultura/Bubalinocultura	1.306.453	1.526.876	16,87
Suinocultura	55.628	102.141	83,61
Ovinocultura/Caprinocultura	82.181	89.393	8,78
Avicultura (corte, postura e caipira)	2.256.769	2.948.515	30,65
Piscicultura	5.401.300	9.407.050	74,16

Fonte: IDAM/DEPLA/2008

PRODUÇÃO FLORESTAL

Com a reestruturação administrativa feita pelo Governo do Estado no ano de 2007, o IDAM assumiu também as atribuições da Agência de Florestas, especificamente as voltadas aos serviços de ATEF, atividades madeireiras, não-madeireiras e animais da fauna silvestre. Em 2008 foi dado continuidade à execução do Programa Florestal e da Fauna Silvestre no Estado do Amazonas, que tem como objetivo geral apoiar o desenvolvimento de atividades florestais e faunísticas sustentáveis no estado do Amazonas.

Na primeira etapa de execução do referido programa, foi viabilizada em parceria com o Instituto Dignidade para Todos – IDPT, a mão-de-obra, para a elaboração de planos técnicos que reunirá dados relacionados à produção florestal e da fauna silvestre da região, que impulsionará as potencialidades dos ribeirinhos, posseiros, produtores, empreendedores, indígenas e comunidades do interior do Estado. Os trabalhos serão focados nas seguintes atividades: Produção madeireira; produtos não-madeireiros (castanha, borracha e óleos vegetais) e; animais silvestres (manejo do jacaré e meliponicultura).

No que concerne à produção madeireira, estigmatizada como vetor do desmatamento nos demais estados da Amazônia, a proposta em execução no Amazonas está relacionada com a organização e integração da cadeia produtiva,

centrada nos pequenos produtores florestais e nos micro e pequenos empreendimentos processadores e beneficiadores da madeira, com ênfase naqueles ligados à indústria moveleira.

Sobressaem como ação, a assistência técnica e extensão florestal dirigida às atividades de elaboração e acompanhamento da execução de planos de manejo florestal em pequena escala, capacitação dos pequenos produtores florestais e a regularização ambiental dos empreendimentos, tanto produtores quanto beneficiadores de madeira (moveleiros). Os resultados poderiam ser mais expressivos, não fossem as dificuldades encontradas no licenciamento ambiental, totalmente dependente da regularização fundiária das áreas de florestas tradicionalmente exploradas pelos pequenos produtores familiares, para a extração e coleta dos produtos florestais.

No que diz respeito a produtos não-madeireiros, sobressaem à produção de castanha-do-brasil, borracha natural e os óleos vegetais. No caso da castanha, os esforços são dirigidos à difusão de boas práticas de coleta, lavagem, seleção, secagem e armazenamento, voltados à melhoria da qualidade do produto, particularmente, ao controle da contaminação por fungos produtores de aflatoxina, que depreciam o produto e restringem sua comercialização, principalmente no mercado internacional. Outra ação é voltada ao beneficiamento, por meio de unidades industriais sob o controle das próprias organizações dos pequenos produtores, para proporcionar, com a agregação de valor, maior renda em seus benefícios.

Quanto à borracha, a ação dos serviços de ATEF é dirigida a estimular a reativação da produção por meio dos seringais naturais, mediante processo de capacitação em técnicas adequadas de sangria, que mantém a integridade do painel de corte e a continuidade da produção de látex, acompanhada do fornecimento de kits de sangria, disponibilizados pela SEPROR ou no âmbito de convênios firmados entre o IDAM e instituições do Governo Federal.

Embora a baixa produtividade de látex pelos seringais naturais, não permita competir com a borracha advinda de seringais cultivados, há que se ressaltar o importante papel desempenhado pela presença dos seringueiros para a conservação das florestas que ocupam e exploram, justificando a execução de um Programa de Subvenção Econômica da Borracha Natural pelo Governo do Estado e, mais recentemente, a inclusão desse produto na Política Geral de Preços Mínimos

do Governo Federal, o que diretamente contribui para estimular a produção, melhorar a renda obtida, a manutenção dos seringais e, consequentemente, a prestação de serviços ambientais pela conservação das florestas.

A produção de óleos vegetais pode representar enorme contribuição dentro da produção extrativa, haja vista a extraordinária potencialidade e diversidade de espécies produtoras de óleos existentes em todas as regiões do Estado.

Viabilizar o acesso e a absorção do óleo pelo mercado, é o grande desafio para se transformar essa potencialidade em realidade de produção. É, entretanto, condição indispensável à difusão de conhecimentos e procedimentos para se alcançar a padronização e melhoria da qualidade dos óleos produzidos, em atendimento às exigências de mercado, sendo este o foco principal da ação do IDAM junto aos extrativistas, desde a coleta adequada à garantia da sustentabilidade das espécies nas áreas exploradas, até a obtenção de óleo bruto em unidades de beneficiamento comunitárias.

Não menos complexa e emblemática é a viabilização da exploração manejada da fauna silvestre, dada à proibição, por Lei Federal, de captura e abate destes animais desde 1967, o que pode ser ilustrado pelos esforços empreendidos na exploração comercial de jacarés. Com a recuperação da população da espécie a níveis normais de equilíbrio, sua exploração passou a ser permitida em Unidades de Conservação de uso sustentável, mediante a apresentação de planos de manejo elaborados com base em estudos da população a ser manejada nas áreas delimitadas.

A implementação destes planos de manejo, entretanto, tem enfrentado obstáculos relacionados à inexistência de procedimentos específicos ao abate e processamento da carne de jacarés, de forma a garantir parâmetros mínimos de qualidade sanitária ao produto a ser ofertado aos consumidores. A despeito destas limitações, encontra-se em execução um plano de manejo na RDS de Mamirauá, com abates experimentais realizados em duas ocasiões, o que tem servido para gerar discussões e encaminhamentos sobre o estabelecimento de procedimentos de abate e processamento específicos, que conciliam às exigências sanitárias com as peculiaridades regionais, devendo em breve espaço de tempo estar superadas as limitações existentes, possibilitando a inclusão de várias outras Unidades de Conservação no processo produtivo, gerando oportunidades de renda considerável para o número expressivo de famílias que habitam nestas áreas.

Vale ressaltar, ainda, o trabalho desenvolvido com a criação de abelhas indígenas sem ferrão, abrangendo comunidades principalmente dos municípios de Tabatinga, Benjamin Constant, Atalaia do Norte, Manacapuru, Iranduba e Boa Vista do Ramos. Trata-se de atividade de pequeno porte, porém de baixo custo e com o mínimo de exigência em mão-de-obra na sua condução, devendo ser considerada como provedora de pequena parcela na composição da renda das famílias envolvidas.

AGROINDUSTRIALIZAÇÃO

A agroindustrialização e o fortalecimento das organizações associativas são estratégias, que agregam valores aos produtos oriundos da agricultura familiar, tornando-os mais competitivos nos mercados consumidores. O IDAM, nos últimos anos, tem concentrado esforços no sentido de adquirir conhecimento e barganhar parceria no segmento da agroindustrialização, para melhor assessorar as comunidades, associações e cooperativas. O Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA, por meio da rede temática de agroindústria, tem sido um parceiro importante e tem oportunizado ao Governo Estadual, dentre outras ações, intercâmbio e capacitação, o que tem contribuído muito na socialização de informações aos produtores rurais/agricultores familiares visando à melhoria da renda das famílias rurais.

Outra ação nesse segmento, que merece registro, tem sido a capacitação de técnicos e produtores rurais/agricultores familiares no manejo e boas práticas na produção de alimentos, com o propósito de assegurar a higiene e a qualidade dos produtos processados no Estado, dos quais os mais comuns são: produção de derivados da mandioca, da cana-de-açúcar, castanha-do-brasil, laticínios, polpa de frutas e óleo de andiroba.

Na produção de derivados de cana-de-açúcar, existem 1.996 famílias que se dedicam à produção de melaço, açúcar mascavo e rapadura, ainda de forma artesanal, porém muito importante como alternativa econômica e de geração de renda. São aproximadamente 30 Unidades de Beneficiamento no Estado, onde o IDAM presta assessoria, notadamente nos municípios de Eirunepé, Lábrea, Boca do Acre, Envira, Ipixuna e Canutama. Os produtores rurais/agricultores familiares foram

orientados a produzirem a rapadurinha de 40g, destinada à merenda escolar, que são bem mais valorizadas, que as rapaduras de 500g.

A melhoria da qualidade da produção de derivados do leite, com destaque para o queijo, tem sido a grande preocupação e desafio para o serviço de extensão rural que combinada às ações de fomento realizada pelo Estado, por meio da SEPROR, tem alcançado bons resultados. Este serviço se concentra nos municípios de Careiro da Várzea, Autazes e Apuí.

As Cooperativas Agropecuárias do Careiro da Várzea – COOPVÁRZEA, Autazes – COOPLEITE, e Apuí – ASPROLEITE, ambas gerenciadoras de agroindústrias de laticínios fomentadas pelo Governo do Estado, estão produzindo queijo tipo coalho e mussarela atendendo todas as exigências sanitárias e com inspeção estadual - SIE.

A produção dos derivados de mandioca envolve atualmente 66.104 famílias que cultivam uma área de aproximadamente 96.800 hectares. Essa atividade tem recebido incentivos do Governo do Estado por meio da SEPROR e IDAM, no fornecimento de materiais e equipamentos destinados ao processamento da mandioca, principalmente para casas de farinha tradicional e mecanizada. São 49 casas de farinha mecanizadas distribuídas em 27 municípios, as quais foram cedidas às organizações de agricultores ou às Secretarias Municipais para apoio aos agricultores familiares.

Na agroindustrialização de polpas de frutas**,** o cupuaçu, açaí, maracujá e abacaxi continuam sendo as frutas mais expressivas na produção de polpas. O governo do Estado por meio da SEPROR e IDAM tem apoiado os produtores rurais/agricultores familiares na agroindustrialização de frutas regionais, notadamente nos municípios de Itacoatiara, Distrito de Novo Remanso e Codajás, com a produção de polpas de cupuaçu, abacaxi, maracujá e goiaba comercializados para a merenda escolar. A outra é uma agroindústria de produção de polpa de açaí pasteurizada, implantada em Codajás com recursos da SUFRAMA, que tem uma produção estimada de 900 t/ano. A produção dessa agroindústria é comercializada com empresas de Belo Horizonte e o Governo do Estado, para a merenda escolar e exportada para Miami, nos Estados Unidos. Durante a safra, a agroindústria gera 60 empregos diretos no município.

A agroindustrialização de produtos extrativistas tem sido fortemente motivada neste Governo; 7 agroindústrias foram implantadas nos últimos anos,

sendo 2 de óleo de andiroba nos municípios de Lábrea e Carauari com capacidade para a produção de 450.000 t de óleo bruto/ano, as quais foram financiadas pelo Ministério da Integração Nacional – MIN e recursos do Governo do Estado. Cinco dessas agroindústrias são de beneficiamento de castanha-do-brasil, que totaliza um investimento de 25 milhões provenientes do MIN e Governo do Estado, e pertencentes às cooperativas de castanheiros. Essas agroindústrias geram 250 empregos diretos e aproximadamente 1.750 indiretos.

AGROINDÚSTRIA			PRODUÇÃO			MUNICÍPIOS
Discriminação	**Quant**	**Pessoas ocupada**	**Produto**	**Quant**	**Recursos**	
Laticínios	1.000	11.393	queijo	1.787 t	GEA, PRONAF	Careiro da Várzea, Apuí, Autazes e
Produção de derivados de cana-de-açúcar	30	600	Açúcar mascavo, rapadura e	720 t	GEA, FNO, FMPES	Tefé, Canutama, Eirunepé, Boca do Acre, Lábrea
Produção de derivados da	21.000	192.000	Farinha	289.000 t	GEA, FNO,	Todos os municípios do Estado
Castanha do Brasil	5	2.000	Amêndoas desidratada	250 t	FNO, GEA,	Boca do Acre, Labrea, Manicoré,
Fruticultura – polpa congelada de	53	418	Polpas diversas	2.662 t	GEA. FNO,	Itacoatiara, Manacapuru,
Óleo de andiroba	2	620	Óleo bruto	450.000	MIN. GEA	Labrea e Carauari

Fonte: IDAM/2007

CRÉDITO RURAL

O crédito rural constitui uma importante ferramenta de fomento às atividades produtivas dos produtores rurais/agricultores familiares. O acesso a esses recursos pelo público beneficiário deve e precisa atender aos princípios da oportunidade, suficiência e adequação, bem como a devida obediência às Leis Ambientais.

Para tanto, o Governo do Estado, em parceria com o Governo Federal/Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA e os agentes financeiros Agência de Fomento do Estado do Amazonas – AFEAM, Banco da Amazônia e Banco do Brasil, tem trabalhado no sentido de buscar alternativas que permitam, não só disponibilizar um maior volume de recursos financeiros para programas/linhas de financiamentos no âmbito federal e estadual, a custos menores

para os produtores rurais/agricultores familiares, mas, também, qualificar e facilitar o acesso a eles, levar informações, orientações e esclarecimentos sobre as vantagens e os possíveis riscos relacionados à aplicação incorreta dos recursos, fortalecendo, dessa forma, o processo decisório por parte dos interessados na obtenção do crédito rural.

Dentre as principais linhas de financiamentos voltadas para o fortalecimento das atividades produtivas dos produtores rurais/agricultores familiares no Estado do Amazonas, destacam-se, no âmbito federal, o PRONAF, por meio das suas diversas linhas de financiamentos, e no nível estadual; o Fundo de Apoio às Micro e Pequenas Empresas e ao Desenvolvimento Social do Amazonas – FMPES, gerido pela AFEAM; o PROCALCÁRIO, que constitui uma das mais importantes iniciativas do Governo do Estado, no sentido do aproveitamento de áreas alteradas e de baixa fertilidade em algumas regiões do Estado, proporcionando aos produtores rurais/agricultores familiares maiores rendimentos nas lavouras, por conta do aumento da produtividade das culturas exploradas em áreas com uso deste insumo.

Nos cinco anos de vigência do PROCALCÁRIO, foi beneficiado no Estado, um total de 354 produtores rurais/agricultores familiares, por meio de financiamentos subsidiados de calcário, com valores na ordem de R$ 10.818.361,00, para as atividades de fruticultura, grãos, olericultura e pecuária. O programa proporciona aos beneficiários, subvenções nos financiamentos com rebates que variam de 60% a 85%, no pagamento.

Valor dos Projetos contratados por Agente Financeiro no Período 2004 - 2008.

AGENTES FINANCEIROS	Resultado Alcançado (R$1,00)				
	2004	2005	2006	2007	2008
AFEAM	15.845.595	18.899.746	20.989.721	15.007.054	8.681.628
BANCO DA AMAZONIA	10.515.676	6.765.313	7.988.025	8.778.487	4.900.388
BANCO DO BRASIL	348.000	1.052.639	1.206.246	2.394.474	2.143.201
TOTAL	26.711.275	26.719.703	30.183.992	26.180.015	15.725.217

Fonte: IDAM/GECR/DEPLA / 2008

FOMENTO AGROPECUÁRIO E APOIO À COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS e AOS SERVIÇOS DE DEFESA AGROPECUÁRIA

Distribuição de Sementes e Mudas

O Governo do Estado tem incentivado de forma continuada os produtores rurais/agricultores familiares com a distribuição de sementes e mudas. É oportuno registrar que este incentivo, juntamente com as demais ações direcionadas pelo Governo, tem sido de fundamental importância para o aumento da produtividade e incremento da produção da agricultura familiar, bem como tem contribuído para a permanência dessas populações no campo. Foram adquiridos pela SEPROR 1.729,00 kg de sementes de hortaliças; 233,28 t de arroz; 120,00 t de feijão; 301,26 t de milho; 196,75 t de malva e 26,35 t de juta. Outra atividade que merece registro foi a distribuição de 247.351 mudas diversas produzidas em viveiros comunitários, com assessoria das Equipes Locais e parceria das Secretarias Municipais de Produção, bem como a distribuição de 123.700 mudas de bananeiras resistentes à sigatoka negra das cultivares FHIA-18, THAP MAEO e MARAVILHA, com o propósito de minimizar os impactos negativos dessa praga no Estado.

Apoio à Comercialização da Produção Agropecuária

A historia do Serviço de ATER no Amazonas mostra que comercialização sempre foi um dos principais entraves das atividades agropecuária, pesqueira e florestal dos produtores rurais/agricultores familiares. Nos últimos anos buscou-se a mitigação desses problemas por meio da formação de parceria com a Agência de Desenvolvimento Sustentável – ADS e a Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB, com o Programa de Regionalização da Merenda Escolar – PREME e o Programa de Aquisição de Alimentos – PAA respectivamente, que tem possibilitado a inclusão de parte dos produtos oriundos da agricultura familiar nos mercados consumidores. Esses Programas de Governos têm contribuído de forma positiva no fortalecimento das organizações de produtores, sobretudo no que diz respeito ao aprendizado e identificação de mercados consumidores, nos quais algumas

Associações/Cooperativas iniciaram o processo de comercialização amparadas pelos Programas e já migraram para outros mercados.

Esforços têm sido realizados no sentido de socializar e orientar aos produtores rurais/agricultores familiares, quanto à participação e ao acesso a esses Programas, bem como tem sido incentivado e negociado junto ao poder público municipal a realização de feiras do produtor, como forma de viabilizar a comercialização de produtos provenientes da agricultura familiar.

Outra ação importante foi à continuação do Programa Carteira do Produtor Rural pelo Governo do Estado, por meio da SEPROR/IDAM/SEFAZ, com o propósito de minimizar as dificuldades enfrentadas pelos produtores rurais/agricultores familiares na comercialização de seus produtos e mercadorias. A carteira assegura a compra de insumos e a venda de seus produtos diretamente a varejistas e atacadistas. O benefício assegurado por lei proporciona mais ocupação e geração de renda nos municípios do Estado.

No ano de 2008 foram expedidas 7.068 carteiras para produtores/agricultores familiares beneficiando os seguintes municípios: Apuí, Anori, Anamã, Alvarães, Autazes, Barcelos, Beruri, Boca do Acre, Borba, Boa Vista do Ramos, Codajás, Careiro, Careiro da Várzea, Carauari, Canutama, Envira, Fonte Boa, Guajará, Itapiranga, Iranduba, Ipixuna, Itamarati, Itacoatiara, Juruá, Manacapuru, Manaus, Manaquiri, Nova Olinda do Norte, Novo Aripuanã, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva, São Gabriel da Cachoeira, Santo Antônio do Içá, Silves, Tapauá, Tefé, Urucará e Urucurituba.

Apoio aos Serviços de Defesa Agropecuária

O Governo do Estado, de forma continua e eficiente tem realizado as campanhas de vacinação contra a Febre Aftosa, cuja ênfase no planejamento e na divulgação dos últimos eventos oportunizou socializar melhor os prejuízos que esta doença, causada por vírus, ocasiona aos rebanhos bovinos e bubalinos do Estado.

O processo de conscientização junto aos criadores e demais atores envolvidos com a pecuária na região, bem como o repasse das vacinas com o

subsídio de 54% do valor comercial, têm contribuído para a melhoria do índice de cobertura vacinal alcançados dos últimos anos.

Outra ação nesse segmento foi à realização da vacinação dos rebanhos contra a brucelose, com ênfase nos municípios onde o IDAM dispõe de médico veterinário; e ainda na cobertura vacinal em áreas enzoóticas contra raiva dos herbívoros e carbúnculo hemático e sintomático.

Na última campanha de Vacinação Contra a Febre Aftosa, realizada pelo IDAM com a parceria da CODESAV, foram vacinadas 1.379.300 cabeças de bovinos e bubalinos beneficiando 19.537 criadores. Os criadores, cujos rebanhos não foram vacinados durante o período da campanha, foram identificados e autuados para execução da vacinação assistida pela CODESAV. Nos municípios onde não existe Serviço de Defesa Agropecuária, a vacinação foi realizada com a assistência e acompanhamento do IDAM.

Convênios, Contratos e Acordos de Cooperação Técnica

O IDAM mantém convênios com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA/Associação Brasileira das Entidades Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural - ASBRAER, para assessoria técnica, social e ambiental – ATES a 2.450 famílias de assentados em 19 projetos de assentamentos – PA/PAE do Programa Nacional de Reforma Agrária.

Com o Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA, este Instituto celebrou os seguintes convênios: MDA/SAF/IDAM - 2008/2009, cujo objeto é a prestação dos serviços de ATER e a dotação de infra-estrutura de apoio à produção; MDA/AMAZONASTUR/IDAM, tendo como objeto o apoio ao turismo e artesanato na agricultura familiar; SUFRAMA/IDAM/AMAZONASTUR, para capacitação de técnicos na área de turismo rural e aquisição de equipamentos.

A busca para o fortalecimento dos serviços de ATER público oportunizou o convênio SUFRAMA/SEPROR/IDAM, tendo como objeto o apoio aos serviços de ATER, por meio de atividades e ações capazes de promover o desenvolvimento rural sustentável.

Outra parceria significativa vem sendo a promovida pelo Programa Corredores Ecológicos, sediado no Ministério do Meio Ambiente – MMA, cuja

celebração de dois convênios tem fortalecido os serviços de Assistência Técnica Florestal.

O termo de Cooperação Técnica entre o Governo do Estado, SEPROR/IDAM e o Exército Brasileiro para a execução do projeto Sargento Agrário, é importante pela interlocução entre estes servidores e os técnicos do IDAM e objetiva a produção de alimentos para as organizações militares de Manaus e os pelotões de fronteiras do Exército. Esta cooperação se dá sob a forma de capacitação dos militares, efetuada pelo IDAM, estágios em Unidades Locais, entre outras modalidades. Outra forma de atuação nesta cooperação, efetivada pelo IDAM, consiste na elaboração e implementação de projetos para a produção de hortaliças, frutas, aqüicultura e pesca.

A parceria do IDAM com o Conselho de Desenvolvimento Humano – CDH e as Associações beneficiárias desse Conselho, podem ser traduzidas na elaboração de projetos técnicos para as áreas de produção, aquisição de equipamentos, máquinas, veículos e infra-estrutura de beneficiamento da produção.

CIÊNCIA, TECNOLOGIA, PESQUISA E INFORMAÇÃO

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia, tem atuado para institucionalizar a política de C,T&I no Estado. Para tanto, a SECT direcionou seus esforços para consolidar o sistema de ciência, tecnologia e inovação que investe na formação e fixação de recursos humanos que se configuram como potencial criativo na escolha de novos caminhos.

Desde a criação da SECT e das instituições vinculadas FAPEAM, UEA e CETAM, o Estado vem criando oportunidades de uso da ciência, tecnologia e inovação (C,T&I) para a solução dos problemas que afetam a sociedade a partir do incremento da pesquisa cientifica, inovação tecnológica, formação de recursos humanos técnicos, graduados e pós-graduados e a oferta de fomento para todas as instituições deste segmento no Estado.

Além disso, não podemos perder de vista o papel estratégico da secretaria no combate à exclusão cientifica e tecnológica. Para isso, estamos incentivando a realização de inúmeras atividades voltadas à difusão e popularização do conhecimento direcionadas aos diversos segmentos da sociedade amazonense.

Por considerar que o desenvolvimento da política de C,T&I corresponde a ações integradas no arranjo de Secretarias do Estado e nos diferentes níveis de governo, a SECT atua em parceria com as secretarias estaduais e com os governos municipais e federal para a incorporação do Amazonas ao Projeto Nacional. Ainda há necessidade de ampliação e descentralização dos recursos financeiros para a pesquisa, infra-estrutura, formação e fixação de recursos humanos na Amazônia. Por essa razão, a SECT continuará atuando, fortemente, no sentido de construir vetores de transformação para a garantia de qualidade de vida, desenvolvimento local integrado e sustentável, gerando renda e ocupação, valorização das pessoas e compromisso social com as populações do Amazonas e da Amazônia.

II. ÁREAS DE ATUAÇÃO DA SECT

1. Formulação, indução, execução e acompanhamento de ações de Ciência, Tecnologia e Inovação para a defesa dos interesses voltados à melhoria da qualidade de vida do Estado;
2. Promoção de ações para integração dos sistemas de ciência e tecnologia de modo a permitir, de forma estruturada, a busca da inovação, o alcance de novos mercados e a criação de emprego e renda;
3. Participação em iniciativas e programas voltados para a captação de recursos das instituições e agências que atuam na área de ciência, tecnologia e inovação;
4. Promoção de intercâmbio nos cenários regional, nacional e internacional para realização de estudos e pesquisas, com vistas à solução de problemas inerentes à realidade regional e às cadeias produtivas locais;
5. Promoção e apoio a eventos técnico-científicos, de difusão e popularização da ciência no Estado;
6. Realização de estudos sobre a situação da pesquisa científica no Estado, objetivando a identificação de campos de interesses estratégicos do Governo;
7. Apoio à publicação de resultados de Pesquisas de interesse relevante para o Estado.

PROGRAMAS DE GESTÃO DA SECRETARIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESTADO DO AMAZONAS

Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento do Amazonas

O Programa *Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento do Amazonas* visa apoiar a difusão e popularização do conhecimento, execução de pesquisas científicas e tecnológicas, expandir e melhorar a infra-estrutura de forma a contribuir com o desenvolvimento social e econômico do Estado.

A ***Semana Nacional de Ciência e Tecnologia*** é um exemplo desse tipo de ação, criada pelo Ministério de Ciência e Tecnologia e Secretarias de Estado de C&T , com o objetivo de mobilizar a população em torno de temas e atividades científicas.

Miniatura do Cartaz

Este ano, sob a coordenação da SECT a 5ª Edição da Semana Nacional de C&T no Amazonas alcançou o marco histórico ao realizar atividades nos 62 municípios do Estado. Esse evento teve o patrocínio da Petrobras, FAPEAM e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE. Recebeu ainda o apoio da Universidade do Estado do Amazonas – UEA, do Centro de Educação Tecnológica do Amazonas – CETAM, e demais instituições parceiras.

Com a 5ª Semana, o Amazonas logrou o 2º lugar no ranking nacional de atividades na Semana de C&T com 1.748 atividades e a participação de

140 instituições. Estima-se que 70 mil pessoas tenham participado das atividades em todo o Estado. Este evento tem tido grande êxito com participação crescente de público a cada ano.

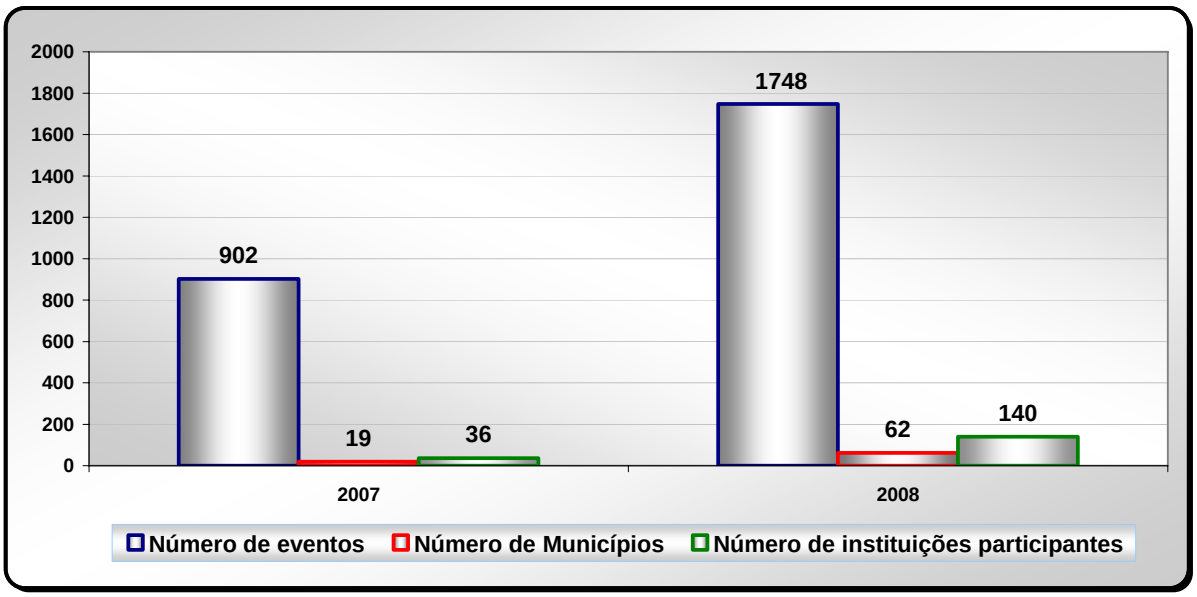


Gráfico comparativo das Estatísticas das Semanas Nacionais de C&T no Estado do Amazonas de 2007 e 2008.

No Clube do Trabalhador – SESI funcionou a Estação Ciência, com a apresentação de 54 estandes institucionais, 120 oficinas e jogos interativos, atividades sobre o DNA no *Circo Sapiens (*IEL/FIEAM) coordenada pelo Programa Tutorial de Educação – PET Medicina da UFAM e do Curso de Redes da Universidade Paulista (Unip).

O tema central deste ano foi "Evolução e Diversidade", em homenagem aos 150 anos de estudos precursores de Darwin e Wallace sobre a Teoria da Evolução. Ainda na capital, destaca-se a atividade "O cientista vai à escola", uma realização da Secretaria de Educação e Qualidade do Ensino - SEDUC em parceria com a SECT que proporcionou ciclos de palestras em escolas públicas de tempo integral da rede estadual de ensino, nos três turnos. Proferiram palestras professores da UFAM, UEA, UNINORTE, além de pesquisadores de entidades nacionais convidados para essa atividade: Dr. Ênio Candotti (MUSA/UEA) e a Dra. Rosa Ester Rossini (USP).

Nos municípios do interior do Estado foram transmitidas palestras por meio do Centro de Mídias da SEDUC, alcançando

aproximadamente 18.000 alunos em comunidades rurais e afastadas. Outra forma de mobilização no interior foi a Olimpíada Brasileira de Matemática, parceria da UFAM, SEDUC e SECT com o envolvimento de 500.000 crianças. Nas unidades da UEA foram realizadas mesas-redondas, ciclos de palestras, oficinas e mini-cursos.

Outro evento de destaque, importante para mostrar as ações do Estado, foi a ***60ª Reunião Anual da SBPC: Energia, Ambiente e Tecnologia,*** realizada em julho de 2008, na Universidade Estadual de Campinas - SP (Unicamp/SP). A 60ª Reunião teve efetiva participação das universidades e institutos de pesquisa de todo o País, atraindo, sobretudo, o corpo docente e discente das principais instituições de ensino superior, públicas e privadas, envolvendo diferentes órgãos públicos federais, estaduais e municipais, o que torna de extrema importância a participação do Estado por constituir-se numa grande vitrine das políticas de C&T implementadas no Amazonas. A SECT coordenou a participação do Amazonas no espaço Expotec (Exposição Tecnológica e Científica) contando com a participação de 16 instituições cujo objetivo foi dar visibilidade nacional para a contribuição que o Governo do Amazonas está proporcionando ao Estado, como agenda de governo e como política pública, investindo na formação de massa crítica, interagindo com as demais instituições e principalmente, atraindo investimentos federais para área de C & T. Este ambiente foi ideal para a divulgação da 61ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira Para o Progresso da Ciência – SBPC, que será realizada no Estado do Amazonas, no período de 12 a 17 de julho de 2009.

Número de Instituições Participantes e Principais Produtos/Atividades

Instituições Participantes	Principais Produtos/Atividades Apresentadas
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM)	Produtos do PAPPE; Lançamento da Revista N. 10 Amazonas Faz Ciência
Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (CETAM)	Mostra de resultados dos cursos tecnológicos ministrados pela instituição.
Universidade Federal do Amazonas (UFAM)	Ações institucionais e projetos específicos como a Casa da Física que atende mais de 800 alunos da rede pública de ensino.
Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA)	Divulgação da IV Feira Internacional da Amazônia – FIAM, sendo um dos objetivos da FIAM fomentar parcerias na área acadêmico-científica.
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)	Teleconferência do Pólo de Medicina
Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA)	Divulgação dos trabalhos desenvolvidos pelo Centro de Biotecnologia da Amazônia;

Instituições Participantes	Principais Produtos/Atividades Apresentadas
Centro de Ciência, Tecnologia e Inovação do Pólo Industrial de Manaus (CT-PIM)	Apresentação de projetos que buscam promover a geração, o domínio e a aplicação de conhecimentos científicos e tecnológicos avançados, contribuindo para o desenvolvimento econômico, ambiental e social sustentado da Amazônia Ocidental e, em particular, do Pólo Industrial de Manaus.
Secretaria de Estado da Educação e Qualidade de Ensino (SEDUC)	Trabalhos desenvolvidos nos laboratórios e no Centro de Mídias da SEDUC, com alcance de aproximadamente 18.000 alunos.
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (SDS)	Programa PROCHUVA – Programa de Melhorias Sanitárias Domiciliares, Aproveitamento e Armazenamento de Água da Chuva. Programa CECLIMA – Programa Estadual de Incentivo à Utilização de Energias Alternativas Limpas e Redutoras da Emissão de Gases Efeito Estufa.
Agência de Desenvolvimento Sustentável (ADS)	- A Arte e o Artesanato dos Povos Indígenas do Alto Solimões no Contexto do Empreendedorismo Cultural.
Fundação Paulo Feitoza (FPF)	- Mouse Ocular.
Instituto Nokia de Tecnologia (INdT)	- Projeto Plataforma SMS: protótipo de uma plataforma que utiliza a tecnologia SMS para possibilitar o acesso a informações por meio do recebimento de mensagens de texto nos telefones celulares.
Unidade Gestora dos Programas de Igarapés (UGPI/Prosamim)	- Apresentação do Programa Social e Ambiental dos Igarapés de Manaus.
Amazonastur – Empresa Estadual de Turismo	- Mostra de artesanato local.
Instituições Participantes	**Principais Produtos/Atividades Apresentadas**
Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA)	- Exposição de produtos provenientes de pesquisas na área de bioprospecção e desenvolvimento de produtos e processos derivados de recursos naturais, que resultam na busca de princípios ativos (Produtos: farinha integral de pupunha, sopa desidratada de piranha, granola de pupunha, bebida fermentada de pupunha, e outros.
Instituto Lêonidas e Maria Deane (Fiocruz/AM)	- Divulgação de pesquisas na Amazônia.
Editora da Universidade Federal do Amazonas (EDUA)	- Exposição de livros publicados pela EDUA.

O lançamento do número 10 da Revista da Fapeam “Amazonas faz Ciência” foi realizado pelo governador Eduardo Braga. Essa edição especial detalhava os resultados do Programa Ciência na Escola (PCE). Na solenidade de encerramento da SBPC (18/07), o Governador Eduardo Braga proferiu a Conferência “A Ciência e Tecnologia no Amazonas”, na qual destacou os investimentos realizados no Estado, assim como a promoção de políticas e ações destinadas a fortalecer a ciência, a

tecnologia e a inovação. Ao final da fala do governador foi apresentado o vídeo “O Amazonas espera por você”, convidando pesquisadores, alunos e gestores para participar da SBPC 2009, em Manaus.

Lançamento da Revista da FAPEAM Número 10 na 60ª. Reunião Anual da SBPC, no Stand do Amazonas na Unicamp/SP.

Secretário José Aldemir no ***Seminário Pesquisa, desenvolvimento e formação pós-graduada na Amazonia: as iniciativas relevantes e em estruturação.***

Participação da SECT e vinculadas no estande do Governo do Estado.

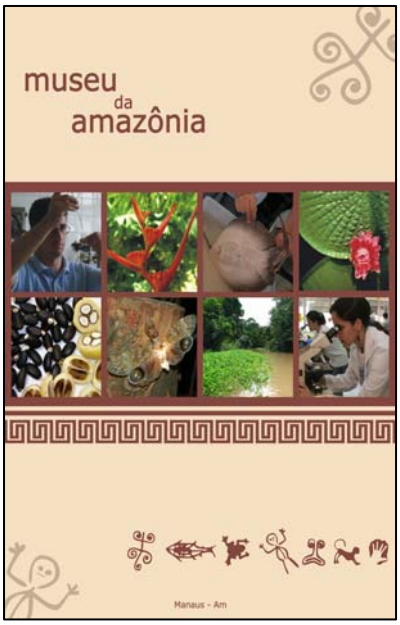
Com repercussão de impacto nacional, a **Feira Internacional da Amazônia – FIAM** 2008 superou todas as expectativas de público, com a visita de aproximadamente 100 mil pessoas nos espaços de 340 expositores dos segmentos industrial, institucional (estados e entidades de ensino, pesquisa e inovação), ministerial do poder executivo e delegações de outros países (Equador, Chile, Colômbia, Portugal, Itália, Japão e as câmaras de comércio dos Estados Unidos e da Guiana Francesa).

A SECT participou ativamente da **IV Jornada de Seminários Internacionais sobre Desenvolvimento Amazônico**, coordenando a organização do seminário ***Politicas públicas em desenvolvimento regional: iniciativas recentes e estágios de efetivaçao*** e, como parceira com outras instituições nos seminários:

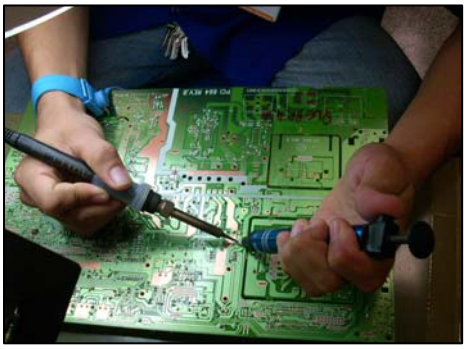
Outro evento de destaque que contou com a participação da SECT foi a III Conferência Estadual das Populações Tradicionais do Amazonas – CEPT e a II Conferência dos Povos Indígenas do Amazonas

Buscando identificar formas de convergência das ações de inclusão social pela ciência e tecnologia, a SECT participou da *II Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa* apresentando ações voltadas para esse público e fazendo parte das delegações organizadas pelo Conselho Estadual do Idoso – CEI, com o apoio da Secretaria de Estado da Assistência Social e Cidadania – SEAS e do Conselho de Desenvolvimento Humano – CDH.

Além dos eventos que propiciam o intercâmbio de idéias e disponibilizam informações importantes, a SECT identifica como estratégica a criação de um espaço inteiramente voltado para a popularização e difusão da ciência e tecnologia. Para tanto, vem empreendendo esforços para implantação do Museu da Amazônia – MUSA, orçado em R$ 100 milhões. Com o intuito de viabilizar o empreendimento, inicialmente foi elaborado um Projeto de criação do Museu de Historia Natural, Museu de Ciências Sociais e Naturais no Estado do Amazonas e do Laboratório de Pesquisa da Biodiversidade e da Sociodiversidade, Instituto de Estudos Estratégicos e Aquários e Espaços Expositivos constituídos em rede, construído por um consórcio de instituições do Estado: SECT, INPA, FAPEAM e UEA, em parceria com órgãos do Governo Federal - MCT, MDIC, FINEP e MEC. Hoje, está disponível na internet um site do MUSA: www.museudaamazonia.com.br.



O MUSA se propõe a promover ampla divulgação do acervo de conhecimentos acumulados nos estudos da sócio e biodiversidade, da arqueologia e história natural da região. Sua localização está prevista para uma área que abrange a **Reserva Florestal Adolpho Ducke do INPA/MCT,** que é um corredor ecológico, interligando a Reserva ao **Igarapé do Puraquequara**. A SECT apresentou um projeto em Audiência Pública realizada em 30 de outubro de 2008 na Assembléia Legislativa do Estado do Amazonas, coordenada, em âmbito estadual, pela Secretaria de Planejamento (SEPLAN), e em âmbito nacional pelo Presidente da Comissão de



Orçamento Nacional, Deputado Ribeiro Filho com um custo de **R$ 10 milhões**. A emenda foi apresentada pelo Dr. Ennio Candotti, coordenador do MUSA. Esta propositura foi acatada por todos os presentes e incorporada ao orçamento nacional de 2009, como Emenda de Bancada LOA 2009.

A SECT, em conjunto com a FAPEAM e a UEA, viabilizou a publicação do livro ***100 Anos UFAM,*** sob a responsabilidade da Professora Dra. Rosa Mendonça de Brito, contextualizando os fatos sociais, culturais e políticos mais significativos ao país que influenciaram a sua criação e trajetória. A partir de articulação com a Secretaria de Estado de Cultura – SEC será publicado o livro ***"História Concisa de Urucurituba e Vislumbres de Civilizações Extintas"***, sob a autoria de José Alberto Neves. Este livro pretende preservar a memória de sua gente, salvando do esquecimento fatos e experiências históricas que resultaram na criação do município de Urucurituba, e que, além de cumprir um papel pedagógico, ajuda no processo de afirmação da identidade dos habitantes do lugar.

Melhoria da Infra-Estrutura Física, Parcerias e Cooperação para a Realização de Pesquisas no Amazonas

A melhoria da infra-estrutura física para a pesquisa é um dos eixos de atuação deste programa, e um dos bons exemplos da ação nesta área é o ***Projeto Estruturante para Inovação Tecnológica para o Incremento da Competitividade do Pólo Industrial de Manaus – IT-PIM,*** aprovado junto à FINEP, como resultado da articulação da SECT com a Universidade Federal do Amazonas – UFAM, a Universidade do Estado do Amazonas – UEA e a FAPEAM.

Com investimentos da ordem de R$ 9 milhões, sendo 5 da FINEP e 4 de contrapartida do Estado, será criado o *Centro de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - CDTI* na Escola Superior de Tecnologia - EST/UEA e ampliada à infra-estrutura laboratorial do *Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologia Eletrônica e da Informação - CETELI* na UFAM. O estímulo à realização de parcerias entre a comunidade científica local e internacional, com certeza contribuirá para o avanço científico e tecnológico do Amazonas. Neste sentido, a SECT coordena as ações do Projeto **"Implantação de Programa de Cooperação Internacional em C,T&I"** custeado com recursos da FAPEAM. Este Projeto busca desenvolver mecanismos estruturantes para a prospecção, administração e implementação de projetos de cooperação técnico-científica internacional e subsidiar as diretrizes estaduais na área de cooperação técnico-científica internacional.

Ciência e Tecnologia para a Inclusão Social

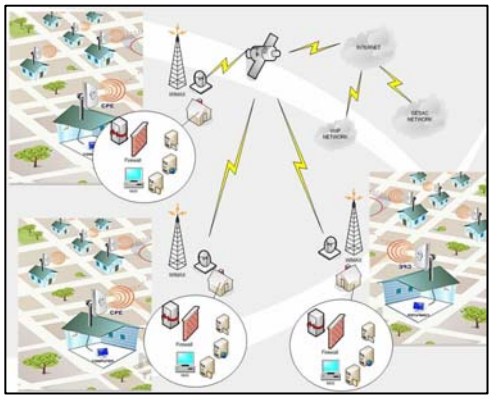
O Programa **Ciência e Tecnologia para Inclusão Social** consiste em um conjunto de ações de formação, estudos estratégicos e pesquisas tecnológicas que integram as cadeias de conhecimento, políticas públicas e cadeias produtivas no Estado do Amazonas, com vistas à promoção do desenvolvimento humano, sustentável e solidário, a serem implementadas em áreas prioritárias do Governo, a saber: Ciência e Sustentabilidade; Ciência e Educação; Ciência e Habitabilidade; Ciência e Saúde; Ciência, Segurança e Processos Forenses; e Ciência e Inclusão Científica.

Projetos de Inovação e Inclusão Social pelo Acesso à Ciência e Tecnologia

Na área da saúde, é importante destacar a implementação do projeto Avaliação de um Sistema Informatizado para o Monitoramento dos Índices de Vigilância Entomológica e Indicadores de Combate ao Vetor Dengue *Aedes aegypti* em Manaus-AM – MOBISUS, formulado a partir da articulação entre a SECT, Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas – FVS/AM e o Instituto Nokia de Tecnologia – INdT. Além da articulação, a SECT contribui com os custos da aquisição de 50 linhas telefônicas por um período de 12 meses. O MOBISUS tem como objetivo principal o monitoramento dos índices de infestação por *Aedes aegyti*

para subsidiar a execução das ações apropriadas de eliminação dos criadouros de mosquitos, visando às operações de combate ao vetor e à manutenção de índices de infestação inferiores a 1%.

Na área de inclusão digital foram implementados espaços para apoiar ações específicas de integração e inclusão digital para a promoção do desenvolvimento humano e cidadania, como uma importante estratégia para proporcionar o desenvolvimento no Estado do Amazonas. Como resultado da parceria com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior- MDIC, Fundação Bradesco e CETAM foram implementados 2 Telecentros de Informação e Negócios – TIN na cidade de Manaus, a saber: Paróquia Sagrado Coração de Maria/Arquidiocese de Manaus e Escola Agrotécnica Federal de Manaus (EAFM). Estão em fase final de implantação mais 3, sendo dois na Capital e um no interior do Estado: , como segue: Centro Popular de Cultura Franciscana - LEFRAN (São Jorge), Liga Amazonense Contra o Câncer - LAAC e União dos Microempresários e Industriários de Parintins - UNIPAR.



A SECT vem atuando também como instituição parceira do **Projeto Amazonas Digital (SEPLAN/PRODAM),** que tem como objetivo dotar as sedes dos municípios do interior do Amazonas de infra-estrutura de comunicação IP via satélite e rádio, para a promoção da inclusão digital e do acesso da população interiorana aos serviços de Governo (e-Governo). Estão previstos 15 pontos de presença de clientes, sendo um *hotspot* e um telecentro em cada município. Sua implantação está estruturada em duas fases: a primeira contemplando 15 e a segunda, 46 municípios.

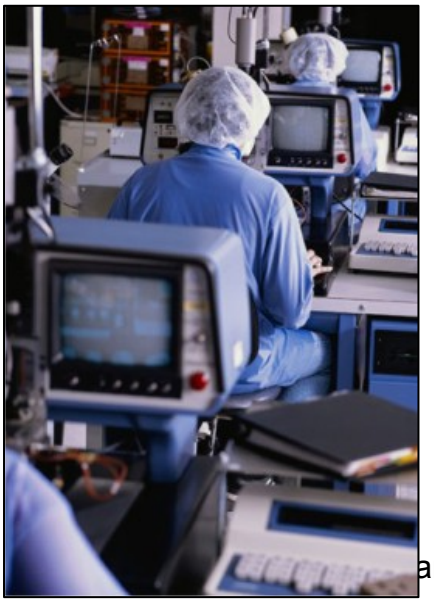
Dada a importância estratégica desta ação para o Estado e as implicações tecnológicas relacionadas, a SECT foi convidada para integrar o Comitê de Acompanhamento de Projeto como responsável por facilitar, fiscalizar e atestar o cumprimento do contrato para viabilizar a implementação do programa.

Face à convocação pela SEPLAN para a apresentação de emendas parlamentares no Seminário Regional de Discussão da Proposta Orçamentária para 2009, a SECT detectou oportunidade de propor financiamento para a Fase 2 do

Projeto Amazonas Digital, apresentando Proposta de Emenda Parlamentar no valor de R$ 36 milhões.

Desenvolvimento Regional e Biotecnologia no Amazonas

O Programa de Desenvolvimento Regional e Biotecnologia no Amazonas visa ampliar a capacidade local e regional para gerar e difundir o progresso tecnológico, tendo em vista a competitividade econômica e a qualidade de vida da população do Amazonas, bem como apoiar a identificação e a conservação de recursos genéticos e o desenvolvimento de produtos e processos biotecnológicos relevantes para a produção industrial e agropecuária, incentivando o desenvolvimento tecnológico e a inovação em setores estratégicos de aplicação da nanotecnologia e biotecnologia, como a agropecuária, saúde humana e animal, meio ambiente e industrial.



No que concerne aos Estudos e Projetos para Subsidiar a Implantação de Empreendimentos de Base Tecnológica e Promoção da Sustentabilidade, merece destaque o **Projeto Biofábricas Integradas à Agricultura Familiar – DENDEBIO** desenvolvido pela Embrapa – CPAA, em parceria com a Fundação Djalma Batista, com recursos da ordem de R$ 997.265,60 provenientes do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT.

ante consiste no Estudo de viabilidade técnica e econômica para implantação do projeto de produção de biodiesel por meio de óleo de vegetal usado na cidade de Manaus,coordenado pela SECT e financiado pela SEPLAN com aporte financeiro de R$ 70.000,00.

APOIO AO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS-PIM

Esse programa apóia iniciativas de desenvolvimento tecnológico de novos produtos e processos com vistas a aumentar a competitividade do Pólo Industrial de Manaus – PIM.

Para propiciar seu fortalecimento, foi lançado em 2008 o **Programa de Implantação de Laboratórios Estratégicos ao Desenvolvimento Tecnológico do PIM,** com suas primeiras atividades previstas para 2009. Esta iniciativa ajudará a estruturar um modelo de desenvolvimento sustentável integrado às potencialidades socioeconômicas do Estado do Amazonas, estruturado a partir da fusão das tecnologias modernas do PIM com o processo de exploração dos produtos da natureza. O acelerado desenvolvimento da bioindústria e a consolidação de uma plataforma de serviços ambientais na região reafirmam a importância de uma ação desse porte no Pólo Industrial.

Outra ação importante neste sentido é a participação da SECT no **Núcleo Estadual de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais – NEAPL** do Amazonas, coordenado pela SEPLAN e vinculado ao Grupo de Trabalho Permanente para Arranjos Produtivos do Governo Federal - GTP/APL.

A SECT solicitou o estudo **Diagnóstico sobre Arranjos Produtivos Locais no Amazonas** para apoiar o planejamento de ações neste segmento. Este diagnóstico foi financiado pela FAPEAM no âmbito do Programa de Gestão da Ciência e Tecnologia – PGCT. O estudo foi desenvolvido com o objetivo de obter um diagnóstico dos APLs de Fruticultura, Mandiocultura, Pesca/piscicultura, Madeira/móveis, Fitoterápicos/ fitocosméticos e Turismo do Estado do Amazonas, a fim de fornecer informações e elementos que subsidiem políticas públicas voltadas aos arranjos.

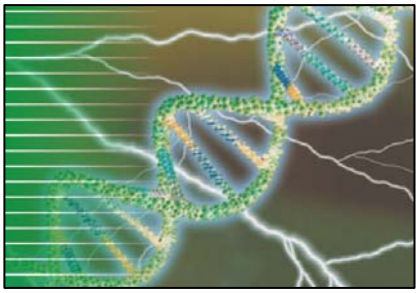
GESTÃO, FORMAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE POLÍTICA DE C&T NO ESTADO

Consoante à proposta de estar permanentemente incentivando o desenvolvimento cientifico e a melhoria da competência inovadora no Amazonas, a SECT atua continuamente na avaliação de mudanças de cenários e suas implicações para as políticas de ciência e tecnologia implementadas localmente, em paralelo com a política de C&T nacional.

Gerenciamento e Integração de Dados/Informações sobre a Amazônia

Visando fornecer de forma prática e transparente, indicadores e dados estatísticos referentes às Ações de Ciência e Tecnologia do Estado do Amazonas para o Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT), a SECT criou o Núcleo de Indicadores Científicos e Tecnológicos - NICT. Essa ação permitirá a produção e difusão de indicadores regionais e a articulação direta com Instituições Federais, Estaduais, Municipais e Privadas produtoras de informações associadas ao segmento de ciência, tecnologia e inovação.

O NICT também tem construído e atualizado no decorrer do ano os indicadores do Sistema de Informações Governamentais do Amazonas (e-SIGA), que é o principal sistema de informações do Estado do Amazonas, podendo ser acessado completamente apenas pelo Governador, para que ele tenha conhecimentos dos indicadores e dados estatísticos de cada Secretaria de Estado, Autarquias, Fundações, etc. O núcleo tem a responsabilidade de acompanhar os principais indicadores da SECT e Instituições vinculadas no portal da SEPLAN, atualizando os mesmos mensalmente, indicadores estes baseados no PPA 2008-2011.



Outra ação importante para a geração de dados sobre a Amazônia foi a participação da SECT na ***Comissão Estadual de Macrozoneamento Econômico Ecológico (CEZEE)*** coordenada pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Sustentável - SDS***.*** O Macrozoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Amazonas é estimulado pelo MMA e visa subsidiar o planejamento e orientação das políticas públicas e das ações em Meio Ambiente, por meio de um macro

diagnóstico do Estado, viabilizando a gestão territorial segundo critérios de sustentabilidade econômica, social, ecológica e ambiental.

Programa de Política Estadual sobre Mudanças Climáticas, Conservação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas

A SECT participa de ações para a institucionalização da Política de Estado dirigida à consolidação do desenvolvimento sustentável do Amazonas. É membro titular da Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental – AM, composta de 30 instituições públicas e privadas. A Comissão está atuando para implementar ações associadas à Política de Educação Ambiental do Estado - Lei nº 3.222/2008.

Educação Tecnológica para o Desenvolvimento Sustentável Voltado às Vocações das Meso e Micro Regiões do Amazonas.

Desde sua criação, a SECT atuou para favorecer a implementação de Centros Vocacionais Tecnológicos (CVT). O CVT é uma plataforma de ensino científico e tecnológico, de uso comunitário, focado na profissionalização e no empreendedorismo, cuja finalidade é promover o fortalecimento da matriz produtiva por meio de ações técnicas que possibilitarão a inserção de inovações tecnológicas às políticas públicas municipais e à prestação de serviços especializados integrados às vocações socioeconômicas regionais, desdobrando-se na geração de emprego e melhoria de qualidade de vida da população local.

A SECT, UEA e Prefeitura de Manacapuru aprovaram, junto à FINEP e FAPEAM, recursos na ordem de R$ 1,2 milhão para a implementação do “CVT Manacapuru” que deverá ser implantado em 2009.

Em parceria com a Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira, será implementado um CVT naquele município, com investimentos da FINEP e FAPEAM na ordem de R$ 2,3 milhões.

A SECT identificou a oportunidade de implantar um CVT, em parceria com a Escola Agrotécnica Federal de Manaus – EAFM, apoiado na temática da agricultura familiar junto à Comunidade Água Branca, - assentamento do INCRA na periferia de Manaus, localizado próximo à Reserva Ducke - lago do Puraquequara; e terreno onde será instalado o Museu da Amazônia - MUSA. Para tanto, apresentou proposta para Emenda Parlamentar à LOA 2009, do Governo Federal, em audiência pública realizada em Manaus, com solicitação de recursos no valor de R$ 1,5 milhões.

IMAGEM INSTITUCIONAL NA MÍDIA LOCAL E NACIONAL

A relação com a imprensa ajuda a conformar a identidade da SECT e do Governo do Amazonas. Em 2008 o trabalho da assessoria de comunicação foi o de estreitar o relacionamento entre os envolvidos, tornando Ciência e Tecnologia a pauta do jornalismo cotidiano. A exposição das ações da SECT serve para atrair da sociedade a atenção e o olhar sobre as estratégias para consolidar as políticas públicas em prol da melhoria de qualidade de vida da população da Amazônia.

No que se refere à divulgação de Programas, umas das ações muito difundidas foi o lançamento do Programa PAPPE Subvenção FINEP Amazonas, coordenado pela FAPEAM, em parceria com a SEPLAN, SECT, AFEAM, SEBRAE/AM, IDAM e IEL, destinado a financiar pesquisadores nas micro e pequenas empresas amazonenses. O enfoque abordado foi o de relevância no fortalecimento de programas que objetivam a geração de produtos e processos para o Estado. Outro programa de impacto na mídia foi o Programa Ciência na Escola – PCE, coordenado pela FAPEAM e desenvolvido em parceria com a SECT, Secretarias de Educação Estadual - SEDUC e Municipal – SEMED.

O objetivo das ações da assessoria de comunicação caminha na direção de atrair a atenção da sociedade em geral para as articulações que vêm sendo realizadas pela Secretaria junto a organismos federais, estaduais e locais, no setor de C&T, bem como instituições de ensino e pesquisa, no intuito maior de integrar a Política Estadual à Política Nacional de C&T, isto é, inserir o Estado do Amazonas

em local de destaque no cenário nacional de C&T, associando a comunidade científica aos programas e projetos temáticos estratégicos para a promoção do desenvolvimento regional.

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - FAPEAM tem se destacado como uma instituição estratégica para o desenvolvimento do Estado e, por conseqüência, da região amazônica. Suas ações nas diversas áreas do conhecimento abrangem os 62 municípios amazonenses.

O Governo do Estado, por meio da FAPEAM, no período de junho de 2003 a setembro de 2008, investiu R$ 145 milhões em desenvolvimento de pesquisas e formação de capital humano, beneficiando mais de 100 instituições públicas e privadas do Amazonas. Desse total, R$ 52 milhões foram executados no pagamento de bolsas para estudantes da 5ª série do ensino fundamental até ao nível de doutorado.

Bolsas concedidas a alunos da 5ª série do ensino fundamental ao doutorado 2003 – 2008.

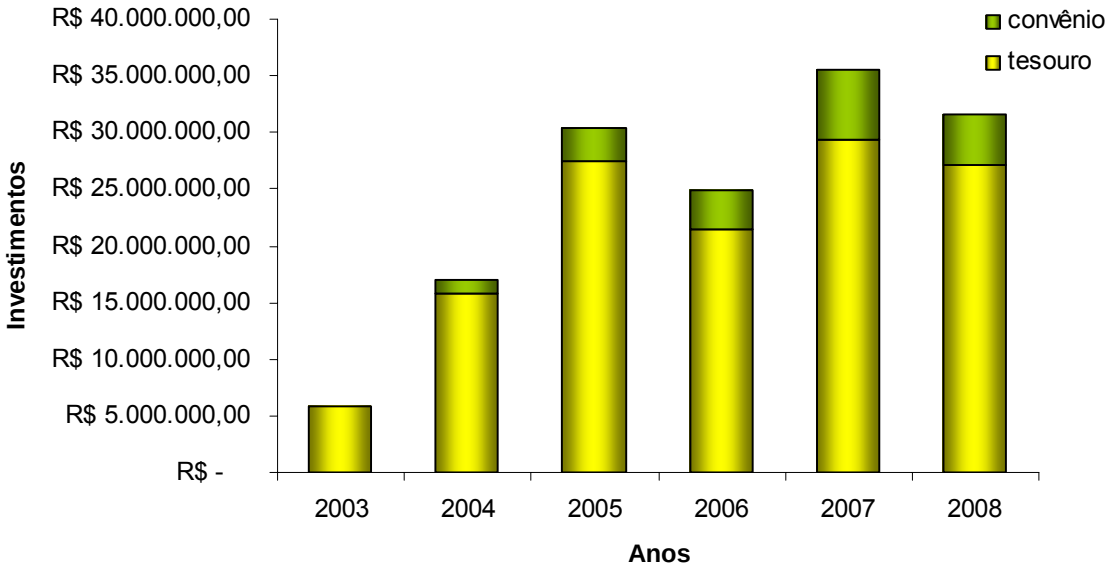
ANO	INVESTIMENTOS (R$ 1,00)
2003	5.830.726,39
2004	17.058.484,76
2005	30.324.175,07
2006	24.910.000,76
2007	35.537.114,63
2008*	31.609.145,23
TOTAL	**145.269.646,84**

Fonte: GEOF/FAPEAM - Janeiro a setembro.

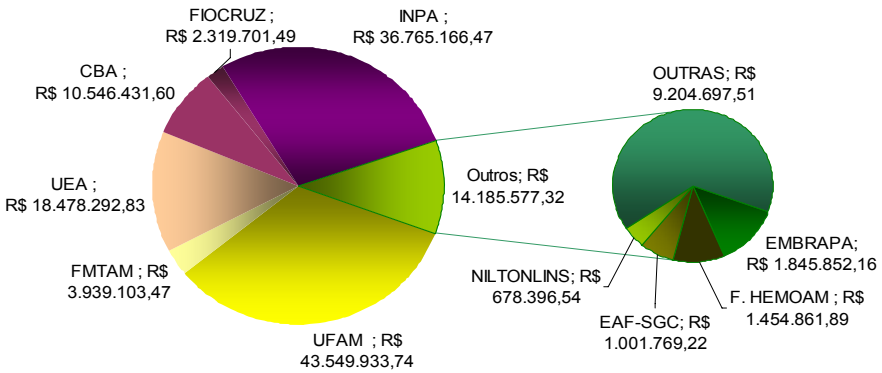
O aumento dos investimentos ao longo desses anos tem provocado o crescimento exponencial das ações de C,T&I no Estado, correspondendo à oferta de 43 programas de fomento da FAPEAM. Só no ano de 2008, de janeiro a setembro, a implementação desses programas significou investimentos na ordem de R$ 27 milhões do Tesouro Estadual, incrementados com R$ 4 milhões captados do Governo Federal.

Como esperado, aproximadamente 76% do total de recursos disponibilizados pela FAPEAM de modo direto (fomento institucional) ou indireto (fomento disponibilizado aos pesquisadores) foram destinados às maiores instituições de pesquisa do Estado, a saber: Universidade Federal do Amazonas –

UFAM, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA e Universidade do Estado do Amazonas – UEA.



Os 24% restantes se destinaram ao Centro de Pesquisas Leônidas e Maria Deane, da Fundação Osvaldo Cruz – FIOCRUZ/Amazônia, ao Centro de Biotecnologia da Amazônia – CBA, à Fundação de Medicina Tropical do Amazonas - FMTAM e outras instituições com menores investimentos.



A FAPEAM, ao longo desses cinco anos, tem buscado o fortalecimento de parcerias e a ampliação de seu relacionamento com órgãos municipais, estaduais e federais, além de agências Internacionais.

Estas últimas foram decisivas para o cenário estabelecido atualmente no Estado, a exemplo das parcerias com o Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT e suas agências: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico -

CNPq, Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP; Ministério da Saúde – MS; Ministério da Educação – MEC e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

Dentre as parcerias com o CNPq, destacamos o Programa de Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX, que apóia sete grupos de pesquisa de alta competência em C&T no Amazonas, com investimentos de aproximadamente R$ 3 milhões, desde 2003.

Outro fruto da parceria entre Fapeam e CNPq é o Programa Primeiros Projetos – PPP, que financia a melhoria de infra-estrutura para a pesquisa científica e tecnológica nas instituições públicas e particulares no Estado do Amazonas. Por meio do PPP, a Fapeam tem dado suporte a 73 projetos, com o aporte de R$ 2 milhões.

Nesse programa, além de Manaus, municípios como Barcelos, Benjamin Constant, Iranduba, Manacapuru, Tabatinga, Nhamundá, Urucurituba, Itacoatiara, Parintins, Novo Airão, Barcelos, Presidente Figueiredo, São Gabriel da Cachoeira e Coari tiveram sua infra-estrutura de C&T ampliada, com a aquisição de equipamentos e adequação de laboratórios de ensino e pesquisa.

AGÊNCIA	VALOR CONCEDENTE (R$1,00)	VALOR CONTRAPARTIDA (R$1,00)	VALOR GLOBAL (R$1,00)
CNPq	20.992.323,12	9.441.133,12	30.433.456,24
CNPq/MS	1.500.000,00	1.500.000,00	3.000.000,00
MCT/SUFRAMA	8.637.582,00	874.654,00	9.512.236,00
FINEP	20.182.447,80	12.180.497,83	32.362.945,63
CAPES	5.088.720,00	2.643.977,00	7.732.697,00
Fiocruz	1.695.000,00	169.500,00	1.864.500,00
Empresas	200.000,00	20.000,00	220.000,00
CENSIPAM	2.000.000,00	200.000,00	2.200.000,00
SEMED/SEDUC-PCE	1.467.320,00	1.467.320,00	2.934.640,00
TOTAL	**61.763.392,92**	**28.497.081,95**	**90.260.474,87**

Fonte: Núcleo de Convênios / FAPEAM

Apoio à Divulgação Científica

Visando difundir o conhecimento, a FAPEAM criou dois programas para incentivar a participação de pesquisadores do Amazonas em eventos no país e no exterior, bem como a vinda de pesquisadores de outras regiões para eventos científicos no Estado, como o Programa de Apoio à Realização de Eventos Científicos e Tecnológicos - PAREV, concedendo apoio à realização de 12 eventos, correspondente a um investimento de R$ 231.127,17; Programa de Apoio à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos – PAPE, possibilita a participação de pesquisador/professor/estudante em eventos científicos e tecnológicos relevantes no país e no exterior, para apresentação de trabalho científico e/ou tecnológico de sua autoria, resultante de pesquisa desenvolvida no Estado do Amazonas.

Incentivo à Inclusão Social

A FAPEAM tem atuado diretamente na inclusão social pela ciência e na revitalização de conhecimentos dos povos tradicionais, por meio de incentivos a pesquisadores, na busca de soluções científicas e tecnológicas de problemas comuns. Com isso, além de abranger todos os municípios do Estado, vários projetos envolvem diferentes etnias indígenas, como o Programa Amazonas de Apoio à Pesquisa em Políticas Públicas em Áreas Estratégicas - PPOPE; Programa Integrado de Pesquisa e Inovação Tecnológica - PIPT; Programa de Desenvolvimento Científico Regional - DCR (FAPEAM - CNPq); e Programa de Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde – PPSUS (FAPEAM - CNPq).

A pesquisa indígena abordou temas na área de educação, revitalização cultural, piscicultura, saúde (tuberculose, hanseníase, suplementação alimentar), religião, gestão territorial, sustentabilidade e educação ambiental. Foi também lançando o Programa de Apoio à Iniciação Científica Indígena do Estado do Amazonas – PAIC INDÍGENA, iniciativa inédita no Brasil.

Apoio à Pesquisa e Inovação

Diante dos bons resultados obtidos na primeira edição do Programa Amazonas de Apoio à Pesquisa em Empresas – PAPPE/AM, implementado em 2004, e impulsionada pela aprovação da Lei Estadual 3.095 – Inovação Tecnológica, de novembro de 2006, a FAPEAM lançou, em 2008 o **Programa Amazonas de Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Micro e Pequenas Empresas na Modalidade Subvenção Econômica -** PAPPE SUBVENÇÃO/FINEP-AM, única proposta da Região Norte aprovada no âmbito do programa nacional desenvolvido pelo Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT, por meio da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP. Com isso, foram assegurados R$ 6 milhões em investimentos, sendo R$ 4 milhões da FINEP, R$ 1 milhão da FAPEAM e R$ 1 milhão da SEPLAN. Nesta edição, dentre as 76 propostas apresentadas, foram aprovados 23 projetos, sendo quatro deles no interior do Estado (Careiro, Itacoatiara, Tabatinga e Rio Preto da Eva).

Melhoria da Infra-Estrutura das Instituições

No intuito de melhorar a infra-estrutura de universidades e institutos de pesquisa, estão sendo implementados os projetos vinculados ao Programa de Infra-Estrutura para o Desenvolvimento de Ciência & Tecnologia no Amazonas – INFRA criado em 2004, e que, até 2008 viabilizou a execução de 28 projetos, com um investimento de R$ 12,4 milhões para a construção de laboratórios e compra de equipamentos em instituições do Estado, com destaque para os laboratórios na área da saúde e programas de pós-graduação.

Melhorias na Área da Saúde

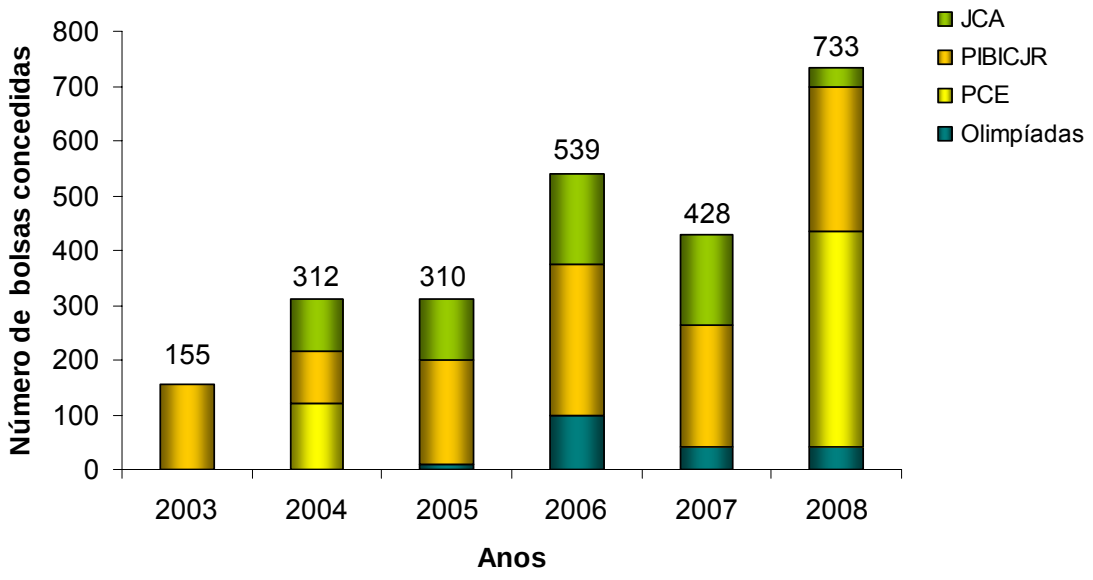
Aproximadamente R$ 3 milhões, durante estes cinco anos, foram destinados a estudos na área da saúde, por meio do Programa de Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada da Saúde – PPSUS. Esse ano, a FAPEAM, em parceria com Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa do Pará, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, e com o apoio do CNPq e do Ministério

da Saúde, lançaram a rede multilateral de pesquisa sobre malária, que terá no seu primeiro edital investimentos na ordem de R$ 15 milhões.

Formação de Capital Humano

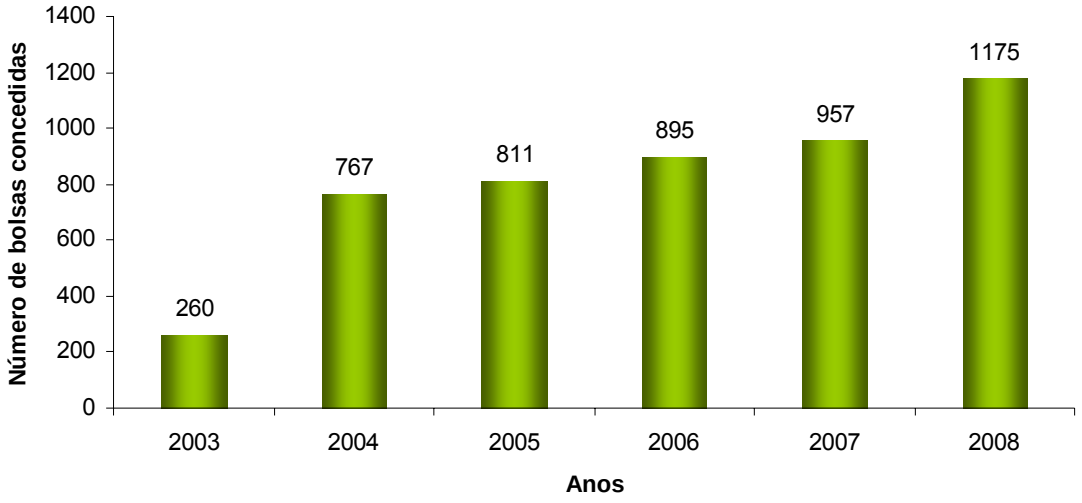
A FAPEAM apóia a formação científica do ensino fundamental ao doutorado por intermédio do Programa Ciência na Escola - PCE, investida da FAP do Amazonas, em parceria com a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia - SECT e as Secretarias de Educação Estadual - SEDUC e Municipal – SEMED de Manaus, para fomentar a cultura científica entre professores e estudantes da rede pública de ensino. A proposta do PCE é portanto investir na qualidade da educação, associando o ensino à pesquisa, despertando vocações e popularizando a Ciência.

Foram concedidas 733 bolsas de iniciação científica Júnior, 1.175 bolsas de iniciação científica, com média anual de 401 bolsas/ano e 995 bolsas/ano. A contribuição da FAPEAM na formação de capital humano no Amazonas se consolida, principalmente, na ampliação do quadro de mestres e doutores no Estado, pois com a oferta de 321 bolsas/ano de Mestrado e de 158 bolsas/ano de Doutorado.



Fonte: FAPEAM.

Nota:Número de bolsas de Iniciação Científica Júnior (IC - JR) concedidas pela Fapeam (2003 – outubro de 2008

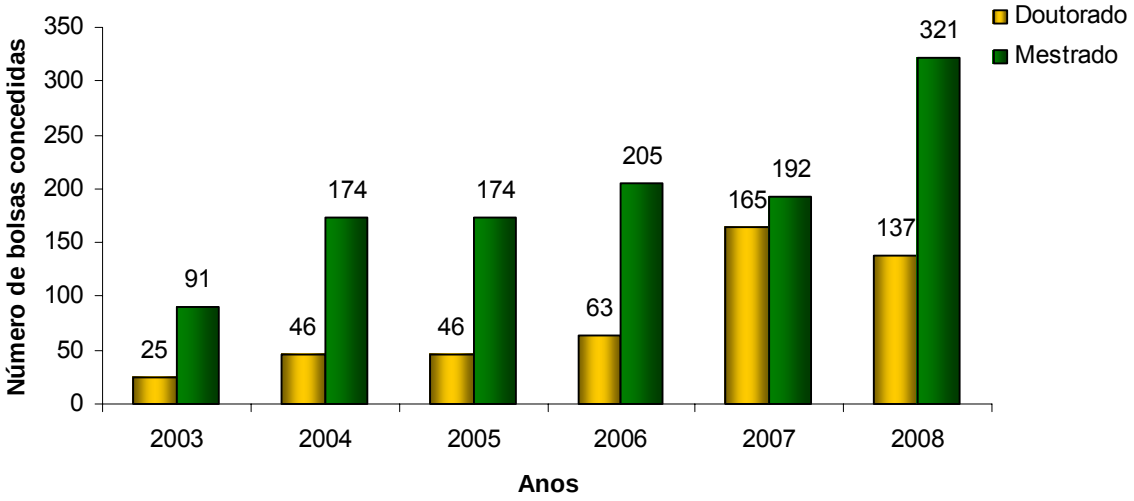


Número de bolsas de Iniciação Cientifica (IC) concedido pela Fapeam no período de 2003 a outubro de 2008. ***Fonte: DITEC – FAPEAM.***

Associa-se à concessão de bolsas, o apoio à infra-estrutura e o estímulo de parcerias para a oferta de cursos de mestrado e doutorado interinstitucionais, aprovados pela CAPES. Com isso, pesquisadores do Amazonas têm acesso em Manaus a Programas de Pós-Graduação de excelência no país, a exemplo do Mestrado e Doutorado em Odontologia e Odontologia Clínica (UEA / UNICAMP).

Cursos de especializações direcionados a servidores públicos do Estado.

PROGRAMA	PARCERIA	ESTUDANTES
Mestrado em Administração Pública	UEA/FGV	25
Mestrado em Odontologia	UEA/UNICAMP	10
Mestrado em Clínica Odontológica	UEA/UNICAMP	14
Doutorado em Clínica Odontológica	UEA/UNICAMP	10
Mestrado em Engenharia Mecânica e de Materiais	CEFET-AM/UTFPR	2
Doutorado em Psicologia	UFAM/USP	2
Doutorado em Saúde Pública	FIOCRUZ-AM/ ENSP-FIOCRUZ	1
Doutorado em Saúde da Criança e da Mulher	FIOCRUZ-AM/ Instituto Figueira FIOCRUZ - RJ	2
TOTAL		**66**



Número de bolsas de mestrado e doutorado concedidas pela FAPEAM (2003 - setembro de 2008). ***Fonte: DITEC – FAPEAM.***

Cabe à pós-graduação a tarefa de formar os profissionais aptos a atuar nos diferentes setores, capazes de contribuir, a partir da formação recebida, para o processo de modernização da região. Fato esse já possível de ser observado ao compararmos os indicadores, antes e depois da criação da Fapeam.

Evolução dos indicadores de C&T do Amazonas (2002-2008).

Indicador	2002	2008	Incremento (%)
Nº. de mestrados sediados no Amazonas	12	44[(a)]	73
Nº. de doutorados no Amazonas	5	16[(a)]	69
Nº. de doutores	433	863[(b)]	50
Nº. de instituições com fomento CNPq	10	35[(b)]	71
Nº. de grupos de pesquisa (Lattes CNPq)	210	333[(b)]	37

Fontes: Sítios da CAPES e CNPq ("a" junho de 2008, "b" 2006)

Neste contexto, o apoio da FAPEAM, aliado à política de expansão da pós-graduação na Amazônia liderada pela CAPES/MEC/MCT, tem sido fundamental para a criação de novos cursos. Pode-se observar, ao compararmos os dados de 2002 e de outubro de 2008, um incremento de 73% no número de cursos de Mestrado e de 69% no de Doutorados, sediados no Amazonas. Concomitantemente, o número de doutores residentes no Amazonas dobrou, chegando a 863, segundo o Censo de 2006 do Diretório de Grupos de Pesquisa do Brasil, do CNPq.

Frente à necessidade da qualificação profissional, o Governo do Estado, por meio da FAPEAM, em parceria com a Secretaria de Estado de Administração e Gestão (SEAD), Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (SECT) e Universidade do Estado do Amazonas (UEA) está investido na qualificação de 175 servidores, prioritariamente estatutários, que recebem apoio para cursarem programas de *latu sensu* e *stricto sensu*, como o Mestrado em Administração Pública, especialização em Gestão Pública, Gestão de Talentos, Planejamento Governamental e Orçamento Público.

Alia-se à estratégia de ampliação do quadro de doutores, a atração de pesquisadores para o Amazonas, por meio do Programa de Desenvolvimento Científico Regional – DCR, desenvolvido em parceria com o CNPq. Desde 2003, o DCR possibilitou a colaboração de 79 doutores em instituições locais, dos quais, até o presente momento, 10 foram fixados no Estado.

SISTEMA DE C& T E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO

A excelência do trabalho realizado pela FAPEAM vem sendo reconhecida pelas instituições de ensino e pesquisa do Amazonas. Neste ano, a Fundação foi homenageada na primeira edição do Prêmio Amazônia e Cidadania do Centro Universitário Nilton Lins – UniNilton, na categoria Destaques, por ser uma das instituições do Amazonas que mais incentiva trabalhos nas cinco categorias do concurso (Educação Ambiental, Responsabilidade Socioambiental, Ciência, Tecnologia e Inovação, Povos e Cultura da Amazônia).

O Governo do Amazonas, por meio da FAPEAM, demonstra à sociedade o importante papel que o conhecimento científico e tecnológico desempenha para o desenvolvimento sustentável do Estado. Para a comunidade científica nacional, o Amazonas tem se destacado pela política de CT&I desenvolvida no Estado. Isto é percebido, por exemplo, pela participação do Governador Eduardo Braga em duas reuniões consecutivas da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC.

Ao enfrentar o desafio de popularizar a ciência, o Governo do Amazonas assume a responsabilidade pela manutenção dos esforços de consolidação e perenização do Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação do Amazonas.

ESPORTE E LAZER

O Desporto e Lazer desponta como uma das necessidades da sociedade moderna, e deve ser desenvolvido em todas as faixas etárias. O desenvolvimento da sociedade, conforme desejado por todos, está na base da construção de um corpo sadio para permitir uma mente sã. É nessa perspectiva que a Secretaria de Estado da Juventude, Desporto e Lazer – SEJEL apresenta suas atividades, na certeza de estar cumprindo progressivamente as finalidades para qual foi criada.

Destacam-se a seguir as principais atividades/projetos desenvolvidas em 2008:

Programa Vida Saudável

As atividades do Programa Vida Saudável são desenvolvidas por uma equipe multidisciplinar, composta por coordenador geral, coordenador técnico, profissionais de educação física, coordenadores de núcleo e monitores. Os núcleos funcionam em espaços cedidos por igrejas, centros comunitários, associações e clubes localizados nos municípios de Manaus, Parintins, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva, Autazes e Manacapuru. Atualmente, o programa conta com 15 núcleos, disponibilizando 100 vagas a cada núcleo.

Projeto Vidativa

A parceria entre o governo do Estado e a Recofarma possibilitou a manutenção dos núcleos do Projeto Vidativa, que visa oferecer oportunidade de

esporte, lazer e melhor qualidade de vida para as pessoas idosas na capital e interior do Estado, promovendo palestras, dinâmicas de grupo, caminhada, oficinas, passeios, seminários, fóruns, danças, acompanhamento psicológico, fisioterápico, entre outros.

O projeto Vidativa funciona em espaços cedidos por igrejas e associações distribuídos em 30 núcleos, sendo 26 em Manaus e 4 nos municípios de Rio Preto da Eva e Iranduba. As atividades são desenvolvidas por uma equipe formada por assistente social, psicólogo, fisioterapêuta, profissionais de educação física, coordenadores de grupo, administrador, assistentes e auxiliar administrativo, além de estagiários de dança, psicologia, educação física, serviço social e fisioterapia. Dentre as ações desenvolvidas, destaca-se o acompanhamento mensal feito a 68 idosos com necessidades especiais: visual, auditiva, física e mental.

Centro de Convivência do Idoso

Inaugurado este ano o Centro de Convivência do Idoso, no bairro de Aparecida, em Manaus, oferece diariamente aulas de hidroginástica, musculação, ginástica, alongamento, geronto capoeira, yoga, caminhada, Tai Chi Chuan, tratamento fisioterápico, lazer e recreação, a idosos a partir de 50 anos, registrando em outubro 4.111 atendimentos entre atividades esportivas, recreativas e de lazer.

Além das atividades de rotinas dos núcleos de idosos, foram realizados eventos sócio-desportivos como: Carnaval do Idoso, que contou com a presença estimada de 9 mil pessoas; I COREPI – Competição de Remo pra Pessoa Idosa com a participação de 300 idosos; Mostra de Dança de Manaus e o I Espetáculo de Dança Além do 60 Anos.

Carnaval do Idoso no Sambódromo

Programa Segundo Tempo

O Programa Segundo Tempo é um programa do Governo Federal implantado nas escolas públicas estaduais o que visa oportunizar a prática esportiva como instrumento educacional, com foco no desenvolvimento das crianças e dos adolescentes na faixa etária de 7 a 17 anos. É disponibilizado aos núcleos, reforço alimentar, material esportivo, estagiários e profissionais de educação física para desenvolver as atividades desportivas no contraturno escolar.

O programa atende 89 núcleos na capital e contempla 15 núcleos no interior do Estado, a saber: Careiro, Iranduba, Itacoatiara, Manacapuru, Nova Olinda do Norte, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva, Santo Antônio do Içá, São Paulo de Olivença, Tefé, Tonantins e Jutaí, beneficiando 20.800 alunos.

Lançamento do Programa 2º Tempo realizado na Fundação Vila Olímpica.

Projeto Navegar

Sob a coordenação da Liga Náutica do Amazonas, o Projeto Navegar – Programa Segundo Tempo, atende crianças e jovens na faixa etária de 10 a 15 anos, com práticas esportivas educacionais nas modalidades de remo, vela e canoagem. O Governo Federal disponibiliza recursos para transporte, capacitação, material de consumo, divulgação e remuneração de serviços pessoais, e a contrapartida do Estado é a distribuição de lanches, beneficiando 300 crianças e jovens.

Olimpíadas Escolares

Nas Olimpíadas Escolares 2008, realizadas em Poços de Caldas – MG, a delegação amazonense conquistou 4 medalhas na categoria infantil de 12 a 15 anos, e em João Pessoa – PB, na categoria juvenil de 15 a 17 anos, foram conquistadas 10 medalhas.

Bom de Bola

O Projeto Bom de Bola Manaus, desenvolvido em parceria com a Pepsi-Cola e operacionalizado pela Federação das Ligas Desportivas de Manaus, tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento da prática esportiva comunitária de futebol de campo. São mantidos 50 núcleos do Projeto Bom de Bola em seis zonas geográficas da cidade de Manaus. A equipe do projeto é composta por 50 monitores, 4 supervisores, 1 coordenador geral e 1 coordenador técnico, também é disponibilizado material esportivo e premiações para o desenvolvimento das atividades de treino e competições, atendendo adolescentes e jovens de 7 a 17 anos.

Centro de Convivência da Família Padre Pedro Vignola – Cidade Nova

O Centro de Convivência da Família da Cidade Nova é um complexo que atende crianças a partir de 3 anos, adolescentes, jovens, adultos e idosos em 15 modalidades esportivas, além de oferecer tratamentos fisioterápicos, lazer e recreação. As modalidades desportivas oferecidas diariamente são: vôlei de areia, futevôlei, futsal, voleibol, handebol, gerontovôlei, basquete, musculação, futebol, ginástica, capoeira, aeroboi, caminhada, hidroginástica,

natação, apresentando uma média de 10.580 atendimentos realizados mensalmente.

Projeto Jovem Cidadão

É uma ação continuada do governo do Amazonas que visa estabelecer estratégias de prevenção à violência, com atividades recreativas e desportivas no contraturno escolar. Foram implantados 75 núcleos em escolas públicas estaduais da cidade de Manaus, oferecendo as seguintes atividades desportivas: capoeira, basquetebol, futebol de campo, futsal, handebol, queimada, voleibol, vôlei de areia, xadrez, dama e tênis de mesa.

Foram firmadas parcerias para implementação do Projeto Jovem Cidadão com o Conselho de Desenvolvimento Humano – CDH, Secretaria de Segurança de Pública, CETAM, Secretaria de Cultura, Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Educação, Secretaria Municipal de Esporte, Fundação Vila Olímpica e Ligas Desportivas.

Apoio a Clube de Futebol

Com intuito de apoiar a participação dos clubes de futebol do Estado do Amazonas no Campeonato Brasileiro, foram repassados recursos financeiros aos clubes para participar da competição na série C: Nacional Futebol Clube e Holanda Esporte Clube.

Jogos do Servidor Público do Amazonas – Jospam

Os Jogos do Servidor Público do Amazonas, em sua 2ª edição ,contaram com a participação de 41 órgãos, com

2.444 servidores inscritos em 11 modalidades desportivas. A grande novidade foi a escolha da Musa Jospam e a inclusão da organização e animação da torcida como acumulação de pontos para o rol de medalhas das equipes dos Órgãos do Estado envolvidas, qualificando o resultado e a realização dos jogos como um processo de congraçamento entre os servidores públicos do Estado do Amazonas, por meio do desporto.

Programa Esporte e Lazer na Cidade (PELC)

O Programa Esporte e Lazer na Cidade para todas as faixas etárias, foi implantado em 2008 em de convênio firmado com o Ministério do Esporte. Têm como objetivo a inclusão social do idoso através de esporte recreativo e do lazer e, atividades culturais e artísticas de cunho lúdico. Os municípios beneficiados com os núcleos são: Autazes, Rio Preto da Eva, Presidente Figueiredo, Iranduba e Manaus. Cada núcleo oferece 400 vagas com uma média de 3 atendimentos semanais.

Construção com recursos federais e estaduais

Foram firmados convênios com o Ministério da Defesa, no âmbito do Programa Calha Norte, para a construção de 14 unidades esportivas no interior do Estado. Em 2008 as obras foram iniciadas nos municípios de Jutaí, Uariní, Anamã, Itapiranga, São Paulo de Olivença, Canutama, Borba, Autazes, Manaquiri, Tapauá, Nova Olinda do Norte e Boa Vista do Ramos, a previsão é que até fevereiro de 2009 sejam concluídas as obras, o que irá equipar os municípios com 6 ginásios poliesportivos cobertos, 4 campos de futebol, 4 quadras descobertas, 1 complexo esportivo contendo campo de futebol de grama sintética, campo de futebol de areia, 1 quadra poliesportiva, 1 quadra de vôlei de praia, uma pista de caminhada e playground de areia; e um complexo esportivo e cultural.

Programa Galera Nota 10

O Programa Galera Nota 10, visando à construção e consolidação de uma cultura de paz e combate à violência, manteve o atendimento aos adolescentes e jovens em situação de risco pessoal e social, oferecendo atividades desportivas, artísticas, culturais, sócioeducativas, oficinas de prevenção às drogas e DST/AIDS, oficinas psicossociais, orientação e apoio sócio-familiar, além de cursos profissionalizantes – informática e panificação.

A equipe técnica do programa é composta por 84 monitores e mais 18 outros profissionais, com suas atividades desenvolvidas, em 4 núcleos, a saber: Centro de Referência em Assistência Social, no bairro de São José III; Centro Comunitário Amadeu Teixeira em Santa Etelvina; Centro Esportivo de Lazer na Alvorada I e o Campo do Betanhão, na Betânia.

O Programa distribui sua atuação nas atividades desportivas, artísticas e culturais como também nas atividades sócioeducativas, com orientação, apoio familiar, terapia comunitária e assessoria jurídica.

Os núcleos operacionais do Programa Galera Nota 10 são mantidos com o apoio de diversas entidades governamentais e não-governamentais, com uma média de 1.390 atendimentos a adolescentes e jovens.

A Fundação Vila Olímpica, durante o exercício de 2008, manteve suas ações focadas na melhoria da qualidade de vida da população por intermédio do apoio a atividades voltadas para o Desporto de Participação e Especial, tendo como público-alvo as pessoas das mais diversas faixas etárias, entre elas crianças, jovens, adolescentes, portadores de necessidades especiais e idosos, descobrindo e formando jovens talentos por meio de atividades de Iniciação Esportiva e utilizando os recursos colocados a sua disposição visando ao desenvolvimento do Desporto e do Lazer. O patrimônio físico-esportivo administrado, aparelhado e mantido pela FVO é formado, pelas seguintes unidades desportivas, a saber:

Centro de Educação Física e Desportos do Amazonas - Vila Olímpica de Manaus: considerado pelo Comitê Olímpico Brasileiro como um dos maiores complexos desportivos da América do Sul, a Vila Olímpica reúne, dentro de um único lugar o Parque Aquático com Piscina Olímpica e Semi-Olímpica; Tanque de Saltos Ornamentais; Pista de Atletismo; Quadras Poliesportivas Cobertas; Refeitório e Lanchonete; Auditório; Hotel e Biblioteca, ocupando assim a lista das opções mais requisitadas pelos amazonenses para as práticas desportivas.

Estádio "Vivaldo Lima" - Vivaldão: o maior estádio de futebol da capital do Estado do Amazonas, o qual atende satisfatoriamente a todos os times da Região Norte, está situado estrategicamente no centro regional da cidade que possui um dos maiores PIBs brasileiros. Apresenta capacidade de lotação para atender a um público de aproximadamente 52.000 pessoas, sendo uma peça relevante do setor esportivo manauara ao lado da Vila Olímpica e da Arena Poliesportiva Amadeu Teixeira. Seu sistema de som importado da Bélgica, suas catracas eletrônicas e seu gramado com sistema de irrigação automático o colocam como um dos estádios favoritos para sediar a Copa de 2014 na Amazônia.

Arena Poliesportiva Amadeu Teixeira: ginásio de esportes localizado em Manaus, o qual, juntamente com o Estádio Vivaldo Lima e a Vila Olímpica, forma o conjunto de unidades desportivas do Governo do Estado colocadas à disposição da sociedade em geral para a prática e fomento do desporto escolar, do desporto especial, do desporto de rendimento e do desporto de participação, sendo ainda a Arena Poliesportiva "Amadeu Teixeira" uma nova e excelente opção de entretenimento da cidade, quando da realização de diversos shows e concertos nacionais e internacionais, com capacidade para 11.800 pessoas.

Ginásio de Esportes "Renée Monteiro": anexo ao colégio Sólon de Lucena, em Manaus, fundamental para o apoio ao desporto especial, de rendimento e de participação, bem como para o desenvolvimento de programas, projetos e atividades do Governo do Estado na área do Desporto e Lazer.

Ginásio de Esportes Elias Assayag, localizado no município de Parintins, proporciona o desporto, o lazer e a prática de esporte para a população da Região do Baixo Amazonas, no interior do Estado.

São desenvolvidos nesse acervo físico-desportivo da Fundação:

XXX I Jogos Escolares do Amazonas - JEAS

Os Jogos Escolares do Amazonas reuniram mais de 12.000 alunos de aproximadamente 750 escolas da rede pública e privada de ensino. Os Jogos revelaram talentos no esporte, pois, além das medalhas e dos troféus, os atletas e as equipes classificadas representaram o nosso Estado nas Olimpíadas Escolares Brasileiras 2008, realizadas em Poços de Caldas – MG. Uma comitiva de 53 estudantes da rede pública estadual participou nas modalidades de judô, natação, tênis de mesa, atletismo, futsal e handebol na etapa infantil de 12 a 14 anos. Como resultado, foram contemplados com 5 medalhas, sendo 4 no judô e uma na natação.

Participação da Rede Pública de Educação do Amazonas nos JEBs – Infantil

Modalidades	Escolas	Municípios
1.000 metros rasos (feminino)	Escola Estadual Nossa Senhora do Carmo	Parintins
Lançamento de dardos (feminino)	Escola Estadual Maria Belém	Barreirinha
Lançamento de discos (feminino)	Escola Estadual Maria Arruda	Urucurituba
75 metros rasos (masculino)	Escola Julieta Lopes	Novo Aripuanã
250 metros rasos (masculino)	Escola Estadual Isaías Vasconcelos	Iranduba
Salto em distância (masculino)	Escola Estadual Carlos Pinho	Manacapuru
1.000 metros rasos (masculino)	Escola Estadual Gilberto Mestrinho	Nhamundá
Lançamento de dardos (masculino)	Escola Estadual Padre Seixas	Barreirinha
Futsal (feminino)	Escola Estadual D. João de S. Lima	Manaus
Handebol (feminino)	Escola Estadual Ernesto Penafort	Manaus
Handebol (masculino)	Escola Estadual Vicente Telles	Manaus
Judô (feminino)	Colégio da Polícia Militar	Manaus
Judô (masculino)	Colégio da Polícia Militar, Escola Getúlio Vargas e Escola Antenor Sarmento	Manaus
Natação	Escola Estadual Sebastião Norões, Escola Antenor Sarmento e Escola Dom Jackson Damasceno	Manaus
Tênis de mesa (feminino)	Escola Estadual Francisca Botinelly	Manaus

Fonte: Coordenação de Educação Física da SEDUC

Centro de Treinamento de Alto Rendimento da Região Norte - CTARN

Instalado no Centro de Educação Física e Desportos do Amazonas (Vila Olímpica de Manaus), o Centro de Treinamento de Alto Rendimento da Região Norte – CTARN foi produto de um ajuste celebrado entre o Governo do Estado do Amazonas, por intermédio da Fundação Vila Olímpica, e Ministério do Esporte, visando aperfeiçoar o desempenho dos atletas de ponta, não só do Amazonas, como de toda a Região Norte do Brasil, em competições regionais, nacionais e internacionais de alto rendimento. Em termos de treinamento desportivo específico para obtenção de rendimento esportivo, o Centro de Treinamento primou ainda pelo ensino e capacitação, difusão das metodologias, técnicas, táticas e pelo intercâmbio de vivências desenvolvido por sua equipe multidisciplinar composta por Coordenadores Esportivos e Técnicos Especialistas para cada modalidade, Fisioterapeuta, Preparador Físico, Médico Esportivo, Massoterapeutas, Psicólogo Esportivo, Fisiologista e por outros profissionais afins.

Foram atendidos 10 atletas de performance da Região Norte nas modalidades de judô e atletismo, e 8 para-atletas de performance nas modalidades de atletismo e natação.

Além da realização atendimentos em medicina e psicologia esportiva, bem como em fisioterapia e massoterapia, o Centro desenvolveu atividades de treinamento desportivo de rendimento e reuniões de planejamento e organização de cursos e clínicas. Foram efetuados 23 atendimentos a atletas de performance de toda a Região Norte, nas modalidades de atletismo, boxe, tênis de mesa e judô, bem como a 12 para-atletas de performance nas modalidades de atletismo, tênis de mesa e natação, totalizando 35 atletas beneficiados.

O CTARN mantém sua média de 40 atendimentos aos atletas de alto rendimento da Região Norte, dos quais, 12 são para-atletas das modalidades de atletismo, tênis de mesa e natação.

Escola de Iniciação Esportiva, de Desporto Comunitário e de Desporto Especial

É a atividade fundamental desenvolvida diretamente pela Fundação Vila Olímpica Danilo Duarte de Mattos Areosa.

A Escola de Iniciação Esportiva, de Desporto Comunitário e de Desporto Especial tem como público alvo a população de média e baixa renda, que, muitas vezes não tem opção de desporto e lazer ou qualquer forma de incentivo à prática esportiva.

A Iniciação Esportiva da FVO atua junto a crianças e adolescentes da rede pública e municipal de ensino na faixa etária de 6 a 16 anos, a fim de descobrir e formar novos talentos para o esporte do Estado do Amazonas. Para que essas crianças e adolescentes participem dessas atividades, a FVO exige que elas estejam devida e regularmente matriculadas nas instituições de ensino, no intuito de evitar a ociosidade e afastá-las da situação de risco social. Vale ressaltar que quando uma criança ou adolescente da Escola de Iniciação Esportiva se destaca e apresenta um excelente desempenho, a Fundação Vila Olímpica encaminha esses jovens para as respectivas Federações, onde se tornam atletas de alto rendimento, aumentando assim o contingente de atletas de ponta amazonenses.

A Escola de Desporto Comunitário, destinada a prática desportivas e de lazer, é mais uma das opções para a sociedade em geral visando à saúde e ao bem estar da população, aumentando a sua qualidade de vida. Já a Escola de Desporto Especial da FVO, se destina às pessoas portadoras de necessidades especiais ou àquelas que precisam de tratamento especial em face de alguma enfermidade, sendo devidamente encaminhadas por um profissional da área da saúde.

Modalidades de Esportes Oferecidas em 2008

Modalidades		Faixa Etária	Nº de Vagas
Atletismo	Iniciação Esportiva	8 a 15 anos	160
Boxe	Iniciação Esportiva	12 a 16 anos	60
Caminhada	Desporto Comunitário	Livre	800
Futsal	Iniciação Esportiva	8 a 15 anos	160
Ginástica Rítmica	Iniciação Esportiva	6 a 12 anos	160
Handebol	Iniciação Esportiva	8 a 15 anos	160
Judô	Iniciação Esportiva	6 a 12 anos	240
Natação Comunitária	Desporto Comunitário	a partir de 16 anos	400
Natação Desportiva	Iniciação Esportiva	7 a 15 anos	640
Natação Especial	Desporto Especial	a partir de 07 anos	120
Tênis de Mesa	Iniciação Esportiva	8 a 15 anos	160
Voleibol	Iniciação Esportiva	8 a 15 anos	160
TOTAL			**3.220**

Fonte: FVO

Capacitação e Desporto

É da alçada da Fundação Vila Olímpica "Danilo Duarte de Mattos Areosa", oferecimento e a certificação em cursos de capacitação em desporto.

Por intermédio do Centro de Treinamento de Alto Rendimento da Região Norte, a FVO realizou as Clínicas de Atualização Esportiva para Técnicos do Desporto Escolar, a fim de capacitar os professores que atuam no interior do Estado, nas modalidades basquetebol, tênis de mesa e xadrez.

Os profissionais convidados para ministrarem as disciplinas se portaram dentro dos padrões exigidos, contribuindo para melhorar o desempenho didático-pedagógico dos professores que certamente regressaram a seus respectivos municípios com uma carga de novos conhecimentos, o que deverá refletir na prática das modalidades objeto das clínicas.

Demais eventos

A FVO apóia e promove, em seu Complexo Desportivo, todas as manifestações de cunho desportivo e de lazer desenvolvidas pelo Governo do Estado e pelas demais entidades interessadas no fomento do esporte. Muitos programas e projetos de Governo de outras Secretarias de Estado e dos demais Órgãos do Poder Público são realizados nas unidades desportivas da FVO, tais

como: Federação de Natação, Programa Galera Nota 10, Secretaria de Estado de Juventude, Desporto e Lazer, e Tribunal de Contas do Estado.

Podemos ainda destacar a Caminhada como Fator de Manutenção de Saúde, que tem como público-alvo os beneficiários inscritos no Programa Caminhar com Segurança. O projeto consiste no acompanhamento e controle individualizado do condicionamento físico dos beneficiários, por meio do levantamento de dados de cada um deles, lançando mão de testes físicos e de dosagem de glicose, criando subsídios para elaboração de índices mínimos e máximos e incentivando a prática regular da atividade, visando ao progresso da condição física e da qualidade de vida.

Outro evento marcante foi o Campeonato Brasileiro de Atletismo Master, que agitou a Pista de Atletismo da Vila Olímpica, contando com a participação de aproximadamente 300 atletas veteranos de todo o Brasil e mais a participação de 7 países. Vale ressaltar que a categoria master é para atletas a partir de 35 anos e, neste Campeonato, registrou-se a participação de atletas com até 90 anos.

TURISMO

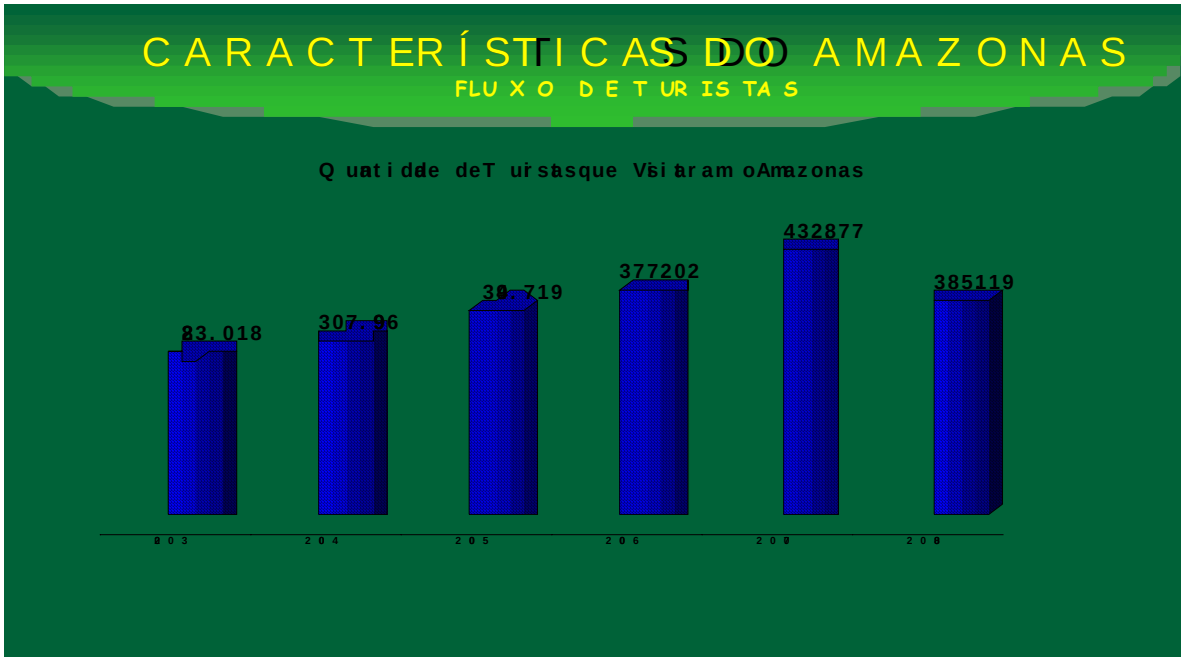
O Estado do Amazonas encontra-se, atualmente, entre os 10 melhores destinos do Brasil para o Turismo de Lazer preferido pelo estrangeiro, segundo as estatísticas do Instituto Brasileiro de Turismo – EMBRATUR.

Isso se deve a uma política arrojada do Governo do Estado, por meio do Órgão de Turismo, que há 5 anos vêm adotando medidas ousadas na promoção do Estado, no mercado internacional, identificando e trabalhando novos nichos como a China, Japão e Dubai, bem como ampliando e diversificando a sua participação nos eventos na Europa e EUA.

Já no mercado nacional, o trabalho vem sendo realizado de forma estratégica, alargando o diálogo com as demais regiões do país, por meio de participação em grandes eventos no Sul e Sudeste, bem como, realizando workshops de capacitação para os operadores de turismo e jornalistas especializados, permitindo que os brasileiros possam conhecer e valorizar o maior patrimônio natural do Brasil.

Durante décadas, o Amazonas recebeu turistas nacionais apenas dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Pará e Roraima. Com o trabalho desenvolvido pelo Órgão de Turismo do Governo, o Estado passou a receber turistas de todas as regiões do país. Isso se deve às ações de promoção e marketing no mercado nacional, participando dos principais eventos nacionais, realizando workshops, eventos e reuniões com operadores de turismo.

Este trabalho resultou na ampliação do fluxo de turistas no Estado, apresentando um crescimento na ordem de 65,13%, se comparado os números de 2003/2007, pois no primeiro ano o Amazonas recebeu 283.018 mil turistas, e em 2007, 432.877. O Estado vem apresentando um crescimento na ordem de 12% ao ano, números confirmados nos indicadores da INFRAERO que apontam um crescimento no volume de embarques e desembarques no Aeroporto Internacional de Manaus, na ordem de **22,14%** ao ano.



Fonte: Indicadores de Turismo – AMAZONASTUR
Os dados de 2008 compreendem o período de janeiro a outubro.

Além das ações voltadas para a promoção, o Governo vem adotando medidas inovadoras na formação de mão–de-obra para o Turismo. Em 5 anos,a AMAZONASTUR capacitou e treinou mais de 7 mil jovens para a função de camareira, garçom, gerente de hotel, mestre de cerimônia, guia de turismo, condutor local de turismo, entre outros, abrangendo 15 municípios turísticos.

Cursos de Capacitação

Para o incremento do turismo no Estado, o Governo contou com as companhias aéreas que intensificaram as freqüências dos vôos, oferecendo linhas diretas nos trechos Manaus/Rio e Manaus/São Paulo, e também com escalas em Brasília. Hoje o turista pode embarcar em um vôo de Manaus para Salvador, apenas com escala em Brasília, o que viabilizou uma melhor logística para os amazônidas, os nordestinos e europeus chegarem ao Amazonas, bem como ao amazonense em seu deslocamento para outros destinos.

A maior novidade foi a chegada da empresa panamenha “COPA AIRLINES” com trecho MANAUS/PANAMÁ/MANAUS, oferecendo conexões imediatas para mais de 30 destinos, destacando-se os EUA, países da América Central, Caribe e Europa.

O empenho do Governo do Estado, nesse sentido, vem recebendo atenção por parte de outras companhias aéreas, inclusive da companhia americana “DELTA AIRLINES”, com 6 freqüências semanais de vôo, no trecho Atlanta/Manaus, como também da companhia TAME do Equador, oferecendo vôo no trecho Guaiaquil/Manaus, com 2 freqüências semanais.

É notório o esforço da AMAZONASTUR em preparar o Amazonas para um novo cenário turístico, com a melhoria na infra-estrutura turística, em Manaus e nos municípios turísticos do interior, destacando-se os 9 Centros de Atendimento ao Turista, nos municípios de Iranduba, Manacapuru, Novo Airão, Presidente Figueiredo, Barcelos, Parintins, Tabatinga e Manaus, na Av. Eduardo Ribeiro, e no Aeroporto Internacional Brigadeiro Eduardo Gomes; serviço de City-Tour com ônibus especiais; espaço para eventos de médio e grande porte; preparação da mão-de-obra, destacando os cursos específicos na cadeia produtiva e os cursos de idiomas em Inglês, Espanhol, Francês, Japonês e Mandarim; regulamentação e normatização dos serviços turísticos; e com a ampliação da oferta turística.

Modelo Padrão dos Centros de Atendimento ao Turista

Modelo Padrão dos Terminais Fluviais de Atendimento ao Turista

Projeto City Tour Manaus

Paralelamente à preparação do destino, o Governo do Estado, por meio da AMAZONASTUR, tem promovido e divulgado o Amazonas como “Destino Verde do Brasil”, nos mercados nacional e internacional, participando em feiras e eventos nacionais e internacionais constantes nos calendários de eventos do Ministério do Turismo e da EMBRATUR. Afora isso, vem desenvolvendo ações estratégicas de capacitação para operadores e agentes de viagem em todo o mundo, destacando-se os novos nichos de mercado que são de interesse turístico para o Estado, como é o caso da China e Dubai.

ABAV 2008 – Congresso Brasileiro de Agente de Viagem – RJ

III Salão Brasileiro de Turismo – São Paulo – 2008

Madrid - Espanha

Seatrade – Miami – EUA

Lançamento da Campanha Brasil Sensacional – Nova Iorque

A AMAZONASTUR, em parceria com o *trade turístico*, pretende atingir o número aproximado de 1 milhão de turistas até 2010, tendo em vista a evolução do fluxo anual em torno de 12%. Esse resultado será atingido com uma política mais agressiva na promoção e divulgação do Estado em países estratégicos como os EUA, Alemanha, Espanha, Itália, França, China, Japão, Dubai e Países Nórdicos.

SITUAÇÃO FUNDIÁRIA

O Governo do Estado do Amazonas por intermédio da Secretaria de Política Fundiária, desenvolve suas atividades de arrecadações e desapropriações de áreas, destinação de áreas para projetos de assentamentos rurais e urbanos e a regularização fundiária no Estado. Atualmente, vem atuando intensamente na regularização da posse de terras com a expedição de títulos definitivos. Foram expedidos 17.121 títulos, e encontram-se em processo de andamento, mais 15.149 que beneficiarão os bairros da Alvorada, Amazonino Mendes, Armando Mendes, Bela Vista, Colônia Santo Antônio, Colônia Terra Nova, Coroado, Jardim Tropical, Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Novo Israel, Petrópolis, Parque Riachuelo 2, Santo Agostinho, Tancredo Neves, Vale do Sinai, Vila Marinho, Colônia Antônio Aleixo, Compensa, Lírio do Vale, Alfredo Nascimento, Aliança com Deus, Cidade de Deus, Japiinlândia, Raios de Sol, Riacho Doce e Zumbi dos Palmares, conforme quadro abaixo:

Títulos Emitidos e em Produção – 2008

BAIRROS	TÍTULOS	
	Emitidos	Em Produção
Alvorada	1.455	3.497
Amazonino Mendes	94	638
Armando Mendes	-	102
Bela Vista	23	184
Colonia Terra Nova	79	279
Comunidade São João	-	20
Coroado	190	875
Jardim Tropical	-	57
Nossa Senhora do Perpétuo Socorro	-	137
Novo Israel	99	487
Petrópolis	136	-
Parque Riachuelo 2	-	75
Santo Agostinho	5	292
Tancredo Neves	278	729
Vale do Sinai	47	1.086

BAIRROS	TÍTULOS	
	Emitidos	Em Produção
Vila Marinho	-	158
Colônia Antônio Aleixo	2.122	1.124
Compensa	3.157	1.159
Lírio do Vale	2.207	695
Alfredo Nascimento	1.615	790
Aliança com Deus	423	267
Cidade de Deus	773	438
Japiinlandia	1.263	561
Raios de Sol	247	105
Riacho Doce	1.732	537
Zumbi dos Palmares	1.176	857
TOTAL	**17.121**	**15.149**

Fonte: SPF

ORDENAMENTO FUNDIÁRIO E OS RESULTADOS ALCANÇADOS

A proposta do Programa de Ordenamento Territorial é um compromisso do Governo do Estado do Amazonas com o desafio de retomar em uma escala mais ampla a execução das políticas estaduais relativas às questões fundiárias e de reforma agrária no Estado do Amazonas com a seguinte finalidade de:

- Regularizar a situação fundiária dos ocupantes de terras públicas do Estado do Amazonas presentes na área urbana dos municípios pertencentes à Região Metropolitana de Manaus, nas Unidades de Conservação e na Zona Rural;
- Concretizar as propostas de assentamento, orientados pela vocação econômica e os tipos de uso sustentável da região, atendendo a modelos adequados à realidade amazônica;
- Revitalizar o acervo fundiário, patrimônio público que contém peças fundiárias estratégicas de controle, guarda, autenticidade, prova e informação sobre a natureza e exatidão da propriedade da terra no Estado do Amazonas.

O ITEAM firmou convênios com o Ministério do Desenvolvimento da Amazônia – MDA, SEBRAE e INCRA, visando garantir recursos orçamentários para a regularização fundiária na zona rural, tendo como resultado desejado beneficiar famílias rurais com a entrega de Títulos de Domínio de Área (Títulos Definitivos), Concessão de Direito Real de Uso - CDRU, Títulos Provisórios e a sistematização de informações georreferenciadas do patrimônio público fundiário.

O ITEAM também firmou o Acordo de Cooperação Técnica e Científica com o Centro Estadual de Unidades de Conservação da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Estado do Amazonas - CEUC, visando promover a regularização da situação fundiária em 14 Unidades de Conservação Estaduais, a saber**:** RDS do Uatumã, RDS do Amapá, RDS do Cujubim, RDS de Mamirauá, RDS Piagaçu-Purus, RDS do Juma, RDS do Uacari, RDS do Rio Madeira, RDS do Amanã, RESEX do Catuá-Ipixuna, RESEX do Rio Gregório, Floresta Estadual de Maués, Parque Estadual do Rio Negro e Mosaico do Apuí, considerando a real e atual condição de ocupação em glebas do Estado do Amazonas.

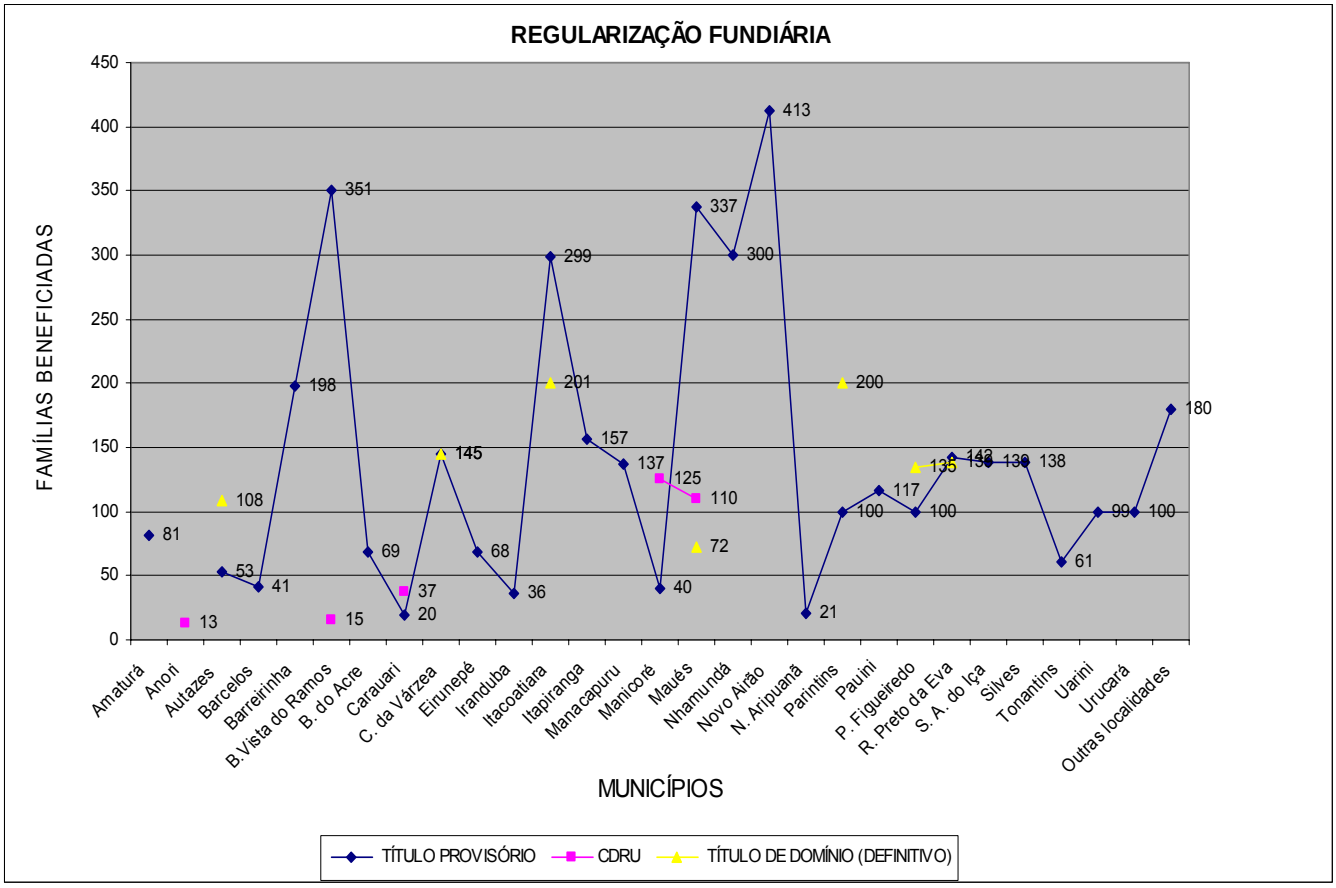
Regularização Fundiária

Fonte: ITEAM

Foram expedidos 6.757 documentos, entre Título de Domínio (Definitivo), Título Provisório e Concessão de Direito Real de Uso – CDRU, atendendo a urgência de respostas imediatas às demandas sociais referentes à questão fundiária e agrária no interior do Estado do Amazonas. Destacam-se, entre elas, a destinação de terras públicas de domínio do Estado e a legalização da ocupação de posse das famílias rurais em áreas de manejo florestal, unidades de conservação, áreas de várzea, região metropolitana de Manaus e sede dos municípios.

Em 2008, os resultados alcançados demonstram um avanço significativo, que só foi possível mediante o esforço e compromisso da equipe técnica e administrativa do ITEAM. Desta forma, foram beneficiadas 5.242 famílias rurais de 28 municípios aproximadamente, tornando possível aos ocupantes de terras públicas, o acesso à posse regular.

Demonstrativo dos resultados alcançados por município em 2008



O Governo do Estado do Estado, por intermédio do ITEAM, criou o Fórum da Terra, visando promover um espaço democrático de participação e controle social para a construção, execução e avaliação das políticas estaduais relativas às questões fundiárias e de reforma agrária nas áreas de maior conflito pela posse de terra, ocupação irregular, grilagem e danos ao meio ambiente, beneficiando os seguintes municípios: Anori, Barreirinha, Boa Vista do Ramos, Boca do Acre, Itacoatiara, Itapiranga, Lábrea, Manicoré, Maués, Novo Aripuanã, Parintins, Presidente Figueiredo, São Sebastião do Uatumã, Silves, Tefé e Urucará. Da crescente demanda referente ao passivo fundiário no Estado do Amazonas, emerge a necessidade de se implantar uma Política Fundiária e Agrária efetiva e permanente que integre os entes federativos (União, Estado e Município) para o alcance da destinação de terras públicas, em consonância com a aplicação de estratégias de inclusão social dos pequenos grupos de posseiros tradicionais, na perspectiva de desenvolvimento sustentável, adequado às peculiaridades da região amazônica.

É compromisso do Governo do Estado por intermédio do ITEAM, buscar alternativas para os posseiros de terras estaduais. Promover o acesso às políticas públicas a serem inseridas na cadeia produtiva, inibindo a ocupação ilegal, conflitos pela posse da terra; e combater o desmatamento e a exploração predatória, considerada como óbices ao desenvolvimento sustentável do Estado do Amazonas.

Destarte, o ordenamento fundiário resultará, não somente no controle do patrimônio fundiário estadual, mas também no gerenciamento de ações eficazes, beneficiando as famílias rurais e demais grupos que almejam o reconhecimento de seus direitos quanto à legitimidade da ocupação de suas posses e sua inclusão social nas políticas públicas, garantindo-lhes a cidadania plena.

MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A instituição da Lei Delegada do Governo do Amazonas n.º 66, de 9 de maio de 2007, trouxe a oportunidade de ajustar as frentes de ação da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SDS no que concerne às suas finalidades, competências e estrutura organizacional, o que hoje se convenciona chamar Sistema SDS – ações integradas entre SDS, autarquias vinculadas (Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas – IPAAM, Fundação Estadual dos Povos Indígenas – FEPI, Agência de Desenvolvimento Sustentável do Amazonas – ADS, Companhia de Gás do Amazonas – CIGÁS) e órgãos colegiados (Conselho Estadual de Meio Ambiente – CEMAAM, Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH e Conselho Estadual de Geodiversidade do Amazonas – CEGEO).

Dessa forma, o ano de 2008 foi um momento de implantação e operacionalização deste Sistema que apresenta resultados relevantes para a **Política Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas**.

Com a missão de garantir a proteção da natureza e o uso dos recursos naturais, com valorização sócio-etno-ambiental e econômica, visando o desenvolvimento sustentável do Amazonas, a SDS garantiu o avanço nas ações de implementação de Unidades de Conservação Estadual e no desenvolvimento de ações práticas de formação educacional na área de Mudanças Climáticas e Serviços Ambientais, procurando vencer os desafios da gestão territorial do maior e mais biodiverso estado brasileiro.

Outro braço forte da SDS foi concluir trabalhos importantes que irão viabilizar o planejamento estratégico e modernização das ações de campo, principalmente no interior do Estado, tais como: o Batalhão Ambiental, **GECAM**, a conclusão do Macrozoneamento do Estado, o Plano Estadual de Prevenção e Combate ao Desmatamento e a realização da Conferência de Meio Ambiente do Estado, Conferência de Populações Tradicionais, Conferência dos Povos Indígenas e Conferência Latino-Americana de Mudanças Climáticas e Serviços Ambientais; realização da Feira Expoagro (que esse ano teve um público recorde de 420.000 pessoas, fechando negócios na ordem de R$ 24.420.000,00, gerando 3.200

empregos); e o início das obras do Gasoduto urbanos através da CIGÁS, dentre outros.

Todas as ações do sistema SDS têm forte componente de ações transversais que atuam junto aos diversos órgãos, secretarias e empresas públicas e privadas do Estado, imbuídos em promover o desenvolvimento sustentável do Amazonas, dentro do Programa Zona Franca Verde.

Seguem os detalhamentos destes feitos do sistema SDS no ano de 2008:

CONSELHOS

O **Conselho Estadual de Meio Ambiente – CEMAAM,** órgão de deliberação coletiva e normatização superior da Política de Meio Ambiente no Estado do Amazonas, tem a função de propor diretrizes relativas à sistemática de elaboração, acompanhamento, avaliação e execução de planos, programas, projetos e atividades na área do meio ambiente, visando a conservação e preservação dos recursos e ecossistemas naturais do Estado.

No ano de 2008, o CEMAAM, dentre outras ações, desenvolveu as seguintes atividades:

- Análises e deliberações acerca de 32 processos, em grau de recurso, encaminhado pelo Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (IPAAM);
- Aprovação das Resoluções de nº. 01/08, que estabelece normas e procedimentos para regularização ambiental de Tanques, Viveiros, Barragens, Pequenos Reservatórios, Canais de Igarapés e Tanques-Rede destinados à aqüicultura do Estado do Amazonas; Resolução nº. 02/08, que cria no âmbito SDS o Programa de Agentes Ambientais Voluntários – AVV, nas Unidades de Conservação Estaduais e em outras áreas do Estado de relevante interesse de proteção - em especial, as de uso coletivo dos recursos naturais; e Resolução nº. 03/08, que estabelece normas e procedimentos para aproveitamento florestal para fins de auto-abastecimento de madeira de populações tradicionais e pequenos produtores rurais do Amazonas.

- Análise de 27 processos encaminhados pelo IPAAM, somando um equivalente a R$ 2.865.325,41 de multas aprovadas pelo Conselho;

- Visita técnica ao Projeto Pitinga - mineração de cassiterita - desenvolvido no município de Presidente Figueiredo. A comitiva formada por membros do Conselho avaliou as não-conformidades ambientais e outras questões de interesse da saúde, resultantes das atividades desenvolvidas pela Empresa. Essa ação foi considerada inédita pelos membros do CEMAAM e configurou-se como plano piloto de uma conduta do Conselho diante de todos os processos de obras altamente impactantes junto à população do Amazonas.

- O **Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH**, órgão integrante do Sistema Estadual de Gerenciamento dos Recursos Hídricos do Estado do Amazonas, concluiu os trabalhos de reformulação das normas disciplinadoras da Política Estadual de Recursos Hídricos e do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos, referentes à Lei Estadual 3.167/07 e a posse da nova Diretoria Executiva do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Tarumã-Açú (biênio 2008-2010).

- O **Conselho Estadual da Reserva da Biosfera da Amazônia Central – CERBAC**, dentre as atividades desenvolvidas, tem promovido ações para a realização da Missão de Supervisão do Projeto Corredores Ecológicos - PCE no Amazonas; criar o Comitê Local da Sub-Região 4 do Corredor Central da Amazônia; integração da Diretoria da Rede Nacional das Reservas da Biosfera ao cargo de Vice-Presidência, com intuito de estreitar as parcerias e intercâmbio de experiências com as demais entidades brasileiras reconhecidamente exitosas na gestão das Reservas da Biosfera; além de aumentar a participação do CERBAC nos debates nacionais e internacionais.

- O **Conselho Estadual de Geodiversidade do Amazonas – CEGEO,** constitui-se no órgão colegiado, consultivo e normativo, vinculado ao SIGAM – Sistema Estadual de Gestão Ambiental, previsto na Lei Delegada nº 66/07, para o planejamento e gestão pública da Política Estadual dos Recursos Minerais e de Óleo e Gás.

Com a conclusão pela SDS dos trabalhos de elaboração do marco regulatório da composição e regimento interno do CEGEO, o início dos trabalhos do Conselho está previstos para o primeiro trimestre de 2009.

PRINCIPAIS EVENTOS REALIZADOS

III Conferência Estadual do Meio Ambiente - CEMA, organizada pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, por intermédio da Secretaria Executiva Adjunta de Compensações Ambientais e Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, contou com a participação de 47 municípios do interior do Estado e elegeu 30 delegados de vários segmentos da sociedade para representar o Amazonas na Conferência Nacional do Meio Ambiente, em Brasília. Esses delegados defenderam as propostas do Amazonas com base em temas como o Aquecimento Global e os Países Desenvolvidos, Especificidades Brasileiras, Mitigação da Mudança Climática e Adaptação. Também formaram eixos temáticos sobre Mitigação das Florestas, Agropecuária, Energia, Resíduos, Edificações, Indústria, Transporte, todos discutidos na III CEMA, além de outros temas como Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, Educação e Cidadania Ambiental.

Semana do Meio Ambiente 2008 - promovida pelo Governo do Amazonas, por intermédio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SDS, em parceria com a Secretaria de Ciência e Tecnologia - SECT e Universidade Estadual do Amazonas – UEA. Sua programação estava voltada para conscientização ambiental e lançamento de ações concretas de promoção da educação para a sustentabilidade, prática do consumo consciente e combate às mudanças climáticas. Contou com um público aproximado de 5.000 pessoas.

Com o tema *Terra e Humanidade - Todos por uma Consciência Ambiental*, a Semana do Meio Ambiente no Amazonas realizada no mês de junho, em diversos locais da cidade, encerrou as atividades na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Uacari, no município de Carauari, com a entrega do Plano de Gestão da RDS do Uacari e certificados aos conselheiros do Conselho Gestor da RDS.

Um dos destaques da Semana foi a Caminhada em prol do Meio Ambiente, envolvendo 2.500 alunos de escolas públicas do Centro de Manaus e a

apresentação de palestras, oficinas, cursos, momento de contos, atividades culturais e jogos educativos, promovidos pela SEDUC.

No evento foi realizado o lançamento do edital temático de mudanças climáticas do estado do Amazonas pela SECT/FAPEAM, com recursos na ordem de R$ 1.200.000,00. A verba será aplicada no financiamento de bolsas de estudo, capital e custeio, na formação de recursos humanos, aquisição de equipamentos e material bibliográfico, bens de consumo e pagamento de diárias, respectivamente. O objetivo deste edital é promover pesquisas no Estado sobre os diversos aspectos científicos sobre mudanças climáticas (troca de gases entre a floresta e a atmosfera, dinâmica de carbono na vegetação, ciclo hidrológico e novas tecnologias de manejo). O CECLIMA participa da rede através da elaboração das matérias de difusão dos dados científicos gerados pelos diferentes projetos.

II Conferência Estadual dos Povos Indígenas, promovida pelo Governo do Amazonas, intermediada pela Fundação Estadual dos Povos Indígenas – FEPI, em parceria com a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SDS, realizada no Centro Cultural Povos da Amazônia. Esta conferência contou com a participação de 225 indígenas de 25 etnias, representantes dos Ministérios da Saúde, Cultura, Ciência e Tecnologia, Justiça e Educação, além da Fundação Nacional do Índio - FUNAI e instituições do Estado que, juntas, avaliaram o Programa Amazonas Indígena e aprovaram novas propostas direcionadas às comunidades indígenas do Amazonas.

Ao todo, foram aprovadas 235 propostas nas áreas de Saúde, Educação, Políticas Públicas, Gestão Territorial, Meio Ambiente, Sustentabilidade, Emprego e Renda, Cultura e Cidadania, Esporte e Lazer, e outros.

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SDS, visando o fortalecimento das comunidades tradicionais, realizou, por intermédio da Secretaria Executiva Adjunta de Floresta e Extrativismo – SEAFE, a **I e II Conferência Estadual das Populações Tradicionais do Amazonas**, nos anos de 2004 e 2005. A primeira tratou de assuntos referentes à Cadeia de Produtos Extrativistas e Conservação da Biodiversidade, e a segunda de assuntos referentes à Geração de Renda em Unidades de Conservação de Uso Sustentável. Vale ressaltar que essas iniciativas promissoras foram fundamentais para o levantamento de informações que subsidiaram o Programa Zona Franca Verde no contexto das

cadeias de produtos florestais madeireiros e não- madeireiros do Estado do Amazonas.

Com base nas cadeias produtivas identificadas na I e II Conferências (açaí, borracha, castanha-do-brasil, fibras vegetais, madeira, óleos vegetais e pesca), a SEAFE iniciou o processo de discussão sobre as estratégias de formulação de políticas visando à promoção do uso sustentável dos recursos naturais.

Em fevereiro de 2008 a SDS/SEAFE focou como meta principal a **III Conferência Estadual das Populações Tradicionais do Amazonas – CEPT**. Todo o processo de discussão, elaboração e aprovação da proposta contou com a participação direta de parceiros governamentais e não-governamentais.

III Conferência Estadual das Populações Tradicionais, promovida pelo Governo do Amazonas, por intermédio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SDS - ocorrida no período de 25 a 29 de agosto, na sede da Universidade Paulista – UNIP, teve como tema: *Extrativismo e Serviços Ambientais do Amazonas para a Economia Mundial*, dividido em três eixos principais: Apresentação e debate sobre as políticas públicas relativas às cadeias produtivas florestais implementadas a partir de 2005 (Conferência anterior); Mesas sobre temas relacionados às cadeias produtivas e serviços ambientais; e Grupos de trabalho para cada cadeia produtiva.

Ao final foi realizada uma plenária onde os grupos de trabalho apresentaram 162 demandas, divididas pelas seguintes cadeias produtiva: óleos vegetais, castanha, borracha, açaí, pesca, animais silvestres, serviços ambientais, artesanato, fibras e manejo florestal madeireiro.

A Conferência contou com 322 participantes, sendo 230 delegados de 35 municípios, 82 organizações não-governamentais e 30 entidades governamentais. Foi elaborado um relatório final contendo as propostas apresentadas e listando as demandas, possibilidades, expectativas e prioridades para as cadeias.

Das demandas levantadas, destacam-se: a melhoria de infra-estrutura e da assistência técnica, a elaboração de cursos de capacitação profissional, a oferta de linhas de crédito diferenciadas para os produtores, além do fortalecimento e integração dos órgãos ligados direta ou indiretamente à questão extrativista no Estado.

A realização da III Conferência tem sua importância para a formulação de Políticas Públicas de Desenvolvimento Sustentável, pois possibilitará que as

populações tradicionais analisem, avaliem e planejem a estruturação das cadeias produtivas, juntamente com os órgãos governamentais, empresas e demais instituições, haja vista que a produção extrativista necessita de mercados que absorvam e paguem o preço justo pelos produtos manejados.

Fica também como marco desta conferência o fato de a mesma ter sido realizada integralmente por meio do Governo do Estado do Amazonas, mostrando o comprometimento com as políticas voltadas ao fortalecimento das cadeias produtivas florestais no Estado.

I Conferência Latino-Americana de Mudanças Climáticas e Serviços Ambientais – o evento foi realizado na Escola de Saúde da Universidade do Estado do Amazonas – UEA e teve como principal objetivo discutir junto à sociedade, as políticas públicas de combate, mitigação e adaptação às mudanças climáticas globais e regionais. Esta Conferência foi realizada pela SDS, por meio do Centro Estadual de Mudanças Climáticas – CECLIMA e teve a participação de 40 palestrantes e 350 participantes (incluindo participantes do Peru e Costa Rica).

Para a discussão e aprofundamento do tema, a Conferência foi dividida em três grupos temáticos: Clima, Florestas e Serviços Ambientais e Energia. Durante o evento, foram apresentadas as estratégias de energias alternativas, eficiência energética, programas e políticas setoriais.

O Amazonas foi o primeiro Estado amazônico a entregar o Plano Estadual de Prevenção e Combate ao Desmatamento, cuja metodologia está sendo desenvolvida em parceria com a organização não-governamental *Greenpeace*, caracterizando, dessa forma, a política pública definida pelo Governo do Estado em combater queimadas e reduzir emissões de gases de efeito estufa, proporcionado pelo uso indevido da terra. O Plano será submetido à consulta da sociedade durante 30 dias, a contar de 10/11/2008 e, posteriormente, será enviado ao Ministério do Meio Ambiente para análise e aprovação. Com a entrega do Plano, o Estado do Amazonas garante um lugar no Fundo Amazônia, cuja gestão é feita com o Ministério do Meio Ambiente e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.

PARTICIPAÇÃO DA SDS EM EVENTOS EXTERNOS

A SDS tem investido em **cursos de capacitação** como forma de elevar o nível profissional da instituição e promover o crescimento individual dos funcionários. Atualmente, ocupa o 5º lugar no *ranking* das metas de capacitação de cursos realizados, dentre os quais se destacam: Mapeamento de Análise de Processo, Redação Oficial, Prática de Recursos Humanos na Administração Pública, Informática Básica, Planejamento Estratégico e Hermenêutica Jurídica. Ao entender que a capacitação profissional e técnica dos funcionários reflete em uma melhor prestação de serviço junto à sociedade, a Secretaria tem como meta elevar sempre o nível de formação de seus colaboradores e funcionários.

- **Encontro Regional com os Secretários de Meio Ambiente dos 9 Estados da Amazônia Legal**, que teve o objetivo de discutir problemas sobre o Meio Ambiente na região, abrangendo questões relativas ao Licenciamento Ambiental, Zoneamento Ecológico Econômico – ZEE, dentre outros, realizado na cidade de Belém;
- Com a parceria da Deutsche Gesellschaft für Technische Zusammenarbeit GmbH - GTZ (Cooperação Alemã), foi realizada uma visita à Guatemala para conhecer a experiência em **Manejo Florestal Comunitário** desenvolvida pelo Serviço Florestal das regiões de Petém/Guatemala;
- Cerimônia de **Criação do Fundo Amazônia Nacional** sobre Mudança do Clima, na cidade do Rio de Janeiro.
- Participação do **44º Congresso Brasileiro de Geologia**, ocorrido em Curitiba (PR), evento que contou com a presença de mais de 7.000 participantes nacionais e internacionais. Além das discussões sobre os desdobramentos contratuais para o desenvolvimento do Projeto Silvinita, foram reativadas as atividades da Associação Brasileira de Entidades Estaduais do Setor de Geologia e Mineração – ABEMIN, tendo sido eleito o Estado do Amazonas para a composição provisória da Diretoria Executiva, na representação da Região Norte.
- Intercâmbio com técnicos do Governo do Amazonas na Costa Rica, a convite da Cooperação Alemã – GTZ. Foi realizada entre os dias 24 a 30 de agosto de 2008 uma visita de integrantes da SDS representada pelos coordenadores do Centro Estadual de Unidades de Conservação – CEUC e Centro Estadual de Mudanças Climáticas – CECLIMA, além do Diretor do IDAM daquele país. A visita objetivou a troca de experiências entre os técnicos do Governo do Estado e técnicos de diversas instituições da Costa Rica em relação à gestão de áreas protegidas; estratégias sobre políticas de mudanças climáticas;

pagamento por serviços ambientais; e estratégias de capacitação de técnicos envolvidos nas áreas de mudanças climáticas e gestão de unidades de conservação. Na oportunidade foram discutidas possibilidades de futura cooperação técnica nos temas citados.

Relativamente às ações **Educação Ambiental,** a SDS esteve presente nos seguintes eventos:

- Escola Cidadã; IV Feira Internacional da Amazônia – FIAM; Comissão de Avaliação e Julgamento das Produções do I Concurso sobre a Prevenção da Dengue nas Escolas; I Jornada contra a Violência e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes: Ampliando a Rede de Proteção; IV Feira Agropecuária/AGROPEC; III Conferência das Populações Tradicionais; Comissão Julgadora - PSQT 2008; Audiência Pública: Desenvolvimento da Agricultura Orgânica no Estado do Amazonas; Comitê contra a Violência e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes do Estado do Amazonas; 60ª Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência/SBPC; V Semana Nacional de Ciência e Tecnologia; XIV Feira de Produtos da Agricultura Familiar/FEPAGRO; Oficina do Projeto Amazônia na Escola; Pré-conferências nas escolas da III Conferência Nacional Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente; Fórum Permanente de Educação Ambiental, Expoagro, dentre outros.

Publicações e Portais Interativos

A Coleção Educação para a Sustentabilidade lançou este ano dois livros com os temas: **Mudanças Climáticas: uma preocupação de todos** e **Manejo Florestal Sustentável no Amazonas**, destinados à capacitação de professores de Educação Básica das Escolas da Rede Estadual e Municipal de Ensino, dando à questão ambiental o tratamento multi e interdisciplinar que esta requer. O lançamento da cartilha **Melhorando nossa Eficiência Energética**, busca sensibilizar os funcionários públicos estaduais e outros usuários sobre a importância da mudança de hábitos de consumo de energia elétrica no ambiente de trabalho.

Para subsidiar o programa e divulgar o marco regulatório estabelecido pela SDS, foram produzidas 3 Cartilhas dentro da Série Técnica – Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, com uma tiragem de 3.750 exemplares. São eles: No. 14 - **Instrução Normativa do Cipó**; No. 15 - **Isenção de ICMS para Produtos**

Florestais não-Madeireiros e No. 16 - **Manejo Florestal Sustentável de Pequena Escala.**

Foram lançados dois portais com o objetivo de promover os produtos madeireiros e não-madeireiros e fortalecer o mercado dos produtos extrativistas: **Portal do Extrativismo** (www.florestavivaextrativismo.org.br), e **Portal da Madeira Manejada** (www.florestavivaamazonas.org.br). Este último visa à promoção do Manejo Florestal Sustentável em Pequena Escala no Amazonas, todos desenvolvidos dentro do Programa Zona Franca Verde. Durante a III Conferência das Populações Tradicionais houve o lançamento do **site do CECLIMA,** que tem o objetivo de abordar questões acerca dos efeitos decorrentes das mudanças climáticas, atuando como uma importante ferramenta de comunicação entre o governo e a sociedade.

Unidades de Conservação Estaduais

O Sistema Estadual de Unidades de Conservação - SEUC totaliza 34 UCs (26 de Uso Sustentável e 8 de Proteção Integral) distribuídas em 16,5 milhões de hectares gerenciados pelo Centro Estadual de Unidades de Conservação do Amazonas – CEUC, que foi criado no âmbito da Unidade Gestora do Centro Estadual de Mudanças Climáticas e Unidades de Conservação – UGMUC pela Lei estadual nº 3.244 de 07/04/2008. Desde outubro de 2008, 54% do território do Estado do Amazonas está legalmente protegido, sendo: 29% composto por Terras Indígenas; 14% - Federais; e 11% - Unidades de Conservação Estaduais.

Total de Áreas Protegidas no Estado do Amazonas

ÁREA PROTEGIDA	DIMENSÃO (HA)	EM RELAÇÃO AO ESTADO (%)
Unidade de Conservação Federal	22.291.182,66	14,13
Unidade de Conservação Estadual	16.489.111,86	10,45
Terras Indígenas	45.985.930,00	29,15
Total (UCF+UCE+TI)	84.766.224,52	53,73

Fonte: CEUC/SDS

A criação deste Centro ampliou a capilaridade do SEUC e expandiu o potencial de gerenciamento das UCs. Com sede em Manaus e reunindo aproximadamente 90 técnicos atuantes na criação, implementação e gestão das UCs (lotados na capital e interior), o CEUC encontra-se diretamente ligado à SDS e faz parte da Unidade Gestora de Mudanças Climáticas e Unidades de Conservação - UGMUC.

O Governo do Estado, por meio da Lei nº 3.244 de 07/04/2008, aprovou a contratação de 20 profissionais para gerenciar as unidades de conservação. Entre os meses de agosto e setembro de 2008, foi realizado o processo seletivo, a capacitação e nomeação destes profissionais para gerenciar as Unidades de Conservação junto à população residente e aos diferentes atores envolvidos no processo de implementação destes espaços. A atuação destes profissionais será em parceria com ONGs, instituições de ensino e pesquisa, lideranças, associações comunitárias e demais entidades da sociedade civil organizada.

Curso de capacitação dos gestores de UCs Estaduais

CATEGORIA DE MANEJO/DENOMINAÇÃO	ALOCAÇÃO	MUNICÍPIO
RESEX Rio Gregório	1	Eirunepé
RDS do Juma	1	Novo Aripuanã
RDS do Rio Madeira	1	
Mosaico do Apuí	3	Apuí
RDS de Uacari	1	Carauari
RDS do Rio Amapá	1	Manicoré
RDS do Uatumã	1	Itapiranga
RESEX Catuá-Ipixuna	1	Tefé
Parque Estadual Sumaúma	1	Manaus
Floresta Estadual Maués	1	Maués
RDS Cujubim	1	Jutaí
RDS Piagaçu-Purus	1	Beruri
RDS Amaná	1	Tefé
RDS Mamirauá		
Unidades de Conservação do Rio Negro	2	Novo Airão/Manaus
Parque Estadual Serra do Aracá	1	Barcelos
Reserva Biológica Morro dos Seis Lagos		

APA de Presidente Figueiredo "Caverna do Maroaga"	1	Presidente Figueiredo
Floresta Estadual Urubu		
APA Nhamundá	1	Parintins
Parque Estadual Nhamundá		

Fonte: CEUC/SDS

A maioria dos profissionais selecionados são provenientes das áreas de ciências sociais e ambientais. O Governo do Estado do Amazonas, por meio da SDS, pretende com essas contratações fortalecer o órgão gestor das UCs criando os cargos de direção do centro e dos chefes das UCs. A tabela acima ilustra o local de atuação destes profissionais.

Flutuante da RDS Catuá-Ipixuna.

Infra-estrutura para a gestão das Unidades de Conservação

Para realizar as atividades de implementação das Unidades de Conservação, o Centro Estadual de Unidades de Conservação - CEUC tem captado recursos de diversas fontes orçamentárias. O Programa Áreas Protegidas da Amazônia – ARPA, financiado pelo Banco Mundial KFW e WWF, apóia a SDS desde 2005 com um aporte anual de cinco milhões para implementar nove Unidades de Conservação Estaduais, das quais, 2 de Proteção Integral e 7 de Uso Sustentável.

Com o Apoio da Fundação Moore, o Estado do Amazonas recebe seu recurso mais significativo para a implementação das suas UCs. Desde o ano de

2005 foram investidos mais de 9 milhões de reais para a confecção dos Planos de Gestão, Conselhos Gestores, atividades de organização comunitária, geração de renda e implementação de um sistema de monitoramento e uso da biodiversidade para mais 12 unidades de conservação.

A SDS conta também com recursos do WWF para a implementação do Mosaico do Apuí no Sul do Estado. Para a implementação da infra-estrutura e logística das UCs, a SDS tem investido bastante nos últimos quatro anos na compra de equipamentos e construção de bases de apoio.

Outra iniciativa adotada foi a instalação de escritórios regionais, muitos deles em parceria com as prefeituras municipais, além de outros parceiros na gestão das unidades de conservação estaduais.

Infra-estrutura das UCs estaduais implantadas

Unidade De Conservação	Escritórios De Apoio (Sedes Municipais)	Bases De Apoio 2008	Lanchas E Motores De Popa	Rabetas (Agentes Ambientais)	Pick-Ups 4x 4	Estações De Rádio (2008)
RDS Uatumã	Manaus	1	1	4	-	-
Parque do Rio Negro	Novo Airão	1 em construção	4	-	-	-
RDS Uacari	Carauari	1	5	4	-	1
Mosaico do Apuí	Apuí	1 em contratação	6	4	3	-
RDS Juma	Novo Aripuanã	1	1	2	-	1
RDS Madeira		-	1	2	-	-
RDS Rio Amapá	Manicoré	-	3	2	-	-
RDS Piagassú-Purus	Beruri	-	3	-	-	-
RDS Cujubim	Jutaí	1	1	2	-	1
RESEX Catuá-Ipixuna	Tefé	1	4	-	-	1
Floresta de Maués		2 em construção	2	4	-	-
Total (2005-2008)		9	31	24	3	4
RDS Mamirauá e RDS Amaná		Cooperação técnica com Instituto Mamirauá (Bases, logística de transporte e comunicação)				

Fonte: CEUC/SDS

Planos de Gestão das Unidades de Conservação

Dentro das diretrizes que regem os planos de gestão das UCs estaduais do Amazonas, uma das principais estratégias adotadas para colocar os planos em prática é o estabelecimento de seus programas de gestão. Trazendo um detalhamento dos meios para a consolidação da UC, os programas de gestão e seus subprogramas são agrupados de acordo com a sua finalidade, considerando as especificidades de cada UC e sua categoria de manejo, tendo cada um suas metas, meios de verificação e pré-requisitos particulares.

As boas experiências de parcerias com a sociedade civil organizada fazem parte da estratégia de implementação das Unidades de Conservação adotadas pelo Estado, principalmente na elaboração dos planos de gestão e manejo de recursos naturais de forma sustentável.

Trabalhando em conjunto e promovendo ações sinérgicas entre estes projetos, está sendo possível construir uma rede de conservação forte e durável no estado do Amazonas. Das 34 Unidades de Conservação estaduais, atualmente 13 Planos de Gestão de UCs estão em andamento. As etapas de elaboração variam entre Planos de Gestão já elaborados e outros ainda no início da fase de elaboração. A tabela abaixo demonstra o status atual da elaboração dos Planos de Gestão das UCs estaduais:

Unidades De Conservação	**Em Elaboração**	**Já Elaborados**		
		Para Consulta Pública	**Publicados**	**Em Revisão**
RDS Piagaçu-Purus	X			
RDS Uacari			X	
RDS Cujubim		X		
RDS Mamirauá				X
RESEX Catuá Ipixuna	X			
PE Rio Negro Setor N		X		
PE Rio Negro Setor Sul	X			
PE Sumaúma		X		
RDS do Uatumã		X		
Floresta Estadual de Maués				X
APA Caverna Maroaga	X			
Mosaico do Apuí	X			

RESEX do Gregório	X			
RDS do Juma	X			

Fonte: CEUC/SDS

A meta do CEUC é dar mais celeridade na elaboração dos planos de gestão das UCs estaduais. Até 2009 pretende-se elaborar 12 planos de manejo e em 2010 outros 15 planos.

A Unidade Gestora do **Centro Estadual de Mudanças Climáticas** e do **Centro Estadual de Unidades de Conservação** – **UGMUC** foi criada pela Lei 3.244, de 4 de abril de 2008 e está vinculada à Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas – SDS.

O Decreto nº 26.581 de 25 de abril de 2007 estabelece critérios para o estabelecimento de política estadual voluntária de mudanças climáticas, conservação da floresta, eco-economia e de neutralização das emissões de gases causadores do efeito estufa. A missão do Centro Estadual de Mudanças Climáticas - CECLIMA é implementar a **Lei Estadual de Mudanças Climáticas, Conservação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável** (Lei nº 3.135, de 5 de junho de 2007). É o primeiro centro governamental do Brasil especializado em articular e implementar políticas públicas sobre mudanças climáticas e serviços ambientais.

O Amazonas está na vanguarda da formulação de políticas públicas ligadas ao desmatamento evitado e aos serviços ambientais. Além disso, a compreensão das relações entre os ecossistemas amazônicos e o clima da Terra, as ações para mitigação das mudanças climáticas e a adaptação aos seus efeitos são o compromisso fundamental do Estado do Amazonas frente ao maior desafio que a humanidade enfrenta na atualidade: a mudança global do clima.

O CECLIMA está estruturado em quatro coordenações estaduais:

Educação em Mudanças Climáticas - Criada para difundir os conhecimentos sobre as mudanças climáticas entre a rede estadual escolar, as instâncias do Governo do Estado e a sociedade civil. A principal ferramenta de trabalho é a publicação “Mudanças Climáticas, uma preocupação de todos”, que é direcionado aos professores de ensino médio do sistema estadual de ensino.

Por meio de oficinas de formação em mudanças climáticas, a coordenação capacitou 325 docentes e técnicos da rede pública de ensino nos municípios de

Manaus, Itacoatiara, Iranduba, Lábrea e Carauari. A coordenação de Educação sobre Mudanças Climáticas também organiza cursos e palestras para os líderes do movimento social, para funcionários públicos e para diversos segmentos da sociedade civil.

Monitoramento de Carbono - Tem a finalidade de monitorar e inventariar, periódica e sistematicamente, os estoques de carbono da cobertura florestal do Estado, e em especial das Unidades de Conservação do Amazonas. Tal monitoramento objetiva a gestão sustentável das florestas, a sustentabilidade das suas comunidades, além de gerar informações científicas necessárias para comercializar futuras taxas de redução de emissões líquidas de gases de efeito estufa provenientes do desmatamento. Esta coordenação prevê o monitoramento de carbono das florestas do Estado através de sensoriamento remoto e de parcelas permanentes de inventário de biomassa, realizados em parcerias com instituições de pesquisa presentes no Estado.

Incentivo à Utilização de Energias Alternativas (Limpas e Redutoras de Emissão de Gases de Efeito Estufa) – A SDS por intermédio do CECLIMA, fomenta o uso de energia limpa e eficiente na sociedade e no setor público, minimizando os impactos ambientais e climáticos associados à geração de energia no Amazonas.

Além disso, objetiva promover a disseminação das energias alternativas limpas adaptadas à realidade da Região Amazônica, nas comunidades do interior do Estado e nas Unidades de Conservação do Amazonas.

Projetos Especiais - Objetiva desenvolver mecanismos financeiros de Pagamento por Serviços Ambientais que atraiam investimentos nacionais e internacionais para projetos de conservação das Florestas do Estado do Amazonas. A coordenação dos Projetos tem como missão promover a educação e a capacitação técnica a respeito da importância das Florestas e de seus serviços ambientais à sociedade amazonense. No presente momento, a Coordenação de Projetos Especiais está desenvolvendo um projeto de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) no Mosaico de Unidades de Conservação do Apuí, em parceria com o Centro Estadual de Unidades de Conservação (CEUC), com a Fundação Djalma Batista e está recebendo investimentos financeiros da Fundação Gordon e Beth Moore.

Projeto Piloto de Redução de Emissões de Desmatamento - O CECLIMA foi o responsável pela criação e pelo início da implementação do primeiro projeto de **Redução de Emissões de Desmatamento (RED)** na Amazônia Brasileira. Este projeto visa comercializar créditos de carbono, da Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Juma, no município de Novo Aripuanã, através de desmatamento evitado.

O **Bolsa Floresta** é um programa do Governo do Estado do Amazonas lançado em 12 de setembro de 2007, implementado pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas - SDS, em colaboração com o Instituto para Conservação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável d Amazonas - IDESAM e a Agência de Fomento do Estado do Amazonas - AFEAM. Seu objetivo é o reconhecimento dos Povos da Floresta pelo seu papel na conservação das florestas e de seus serviços ambientais. A conservação da floresta auxilia na diminuição do ritmo das mudanças climáticas por meio da redução de liberação de gases de efeito estufa provenientes do desmatamento das florestas do Estado do Amazonas.

Em sua primeira fase, entre setembro de 2007 a abril de 2008, foram cadastradas 2.102 famílias em 6 Unidades de Conservação Estaduais (Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Uatumã, RDS de Mamirauá, RDS Piagaçu-Purus, RDS do Cujubim RDS do Uacari e Reserva Extrativista (RESEX) Catuá-Ipixuna).

A partir de abril de 2008, conforme diretriz do Governo, o Programa Bolsa Floresta ficou sob coordenação e execução da Fundação Amazonas Sustentável – FAS.

Componentes do Programa Bolsa Floresta

Bolsa Floresta	Familiar	Associação	Renda	Social
Quem Recebe	Esposa	Associação de moradores da Unidade de Conservação	Comunidade	Comunidade
Valor	R$ 50,00 por mês	10% do valor anual recebido por todas as famílias de moradores	Média de R$ 4 mil Reais por ano	Média de R$ 4 mil reais por ano
Pagamento	Cartão específico do Programa	Repasse direto ou crédito para a associação	Investimento direto pela FAS	Investimento direto pela FAS
Uso Do Recurso	Conforme decisão da família	Despesas discutidas e aprovadas pelas comunidades em Assembléia	Apoio à produção sustentável: peixe, óleos vegetais, frutas, mel, e outros.	Melhoria da educação, saúde, comunicação e transporte

Contra-Partida	Participação nas oficinas	Participação em atividades da associação	Trabalho para a produção sustentável	Mutirão para apoio às obras comunitárias
	Compromisso de desmatamento zero			

Fonte: CECLIMA/SDS

Bolsa Floresta Familiar – BFF inclui o pagamento de uma recompensa mensal de R$ 50 por mês às mães de famílias residentes dentro de unidades de conservação que estejam dispostas a assumir um compromisso de conservação ambiental e desenvolvimento sustentável. Importante mecanismo para envolver a população nas atividades de combate ao desmatamento. O BFF não pretende ser a principal fonte de renda das famílias. É um complemento de renda pago a título de recompensa pela conservação da floresta.

Bolsa Floresta Associação – BFA – é destinada às associações dos moradores das unidades de conservação do Estado. Equivale a 10% da soma de todas as Bolsas Floresta Familiar. Sua função é fortalecer a organização e o controle social do Programa. Este é um dos programas mais importantes da história da Amazônia quanto ao fortalecimento das organizações de base comunitária. O BFA estimula o controle social do PBF visando o cumprimento de suas regras e termos de compromisso.

Bolsa Floresta Renda – BFR, no valor médio de R$ 4 mil por comunidade, por ano, considerando que cada comunidade tem, em média, 11,4 famílias. Estes componentes são destinados ao apoio à produção sustentável: peixe, óleos vegetais, frutas, mel etc. São elegíveis todas as atividades que não produzam desmatamento e que estejam legalizadas.

Bolsa Floresta Social – BFS, o quanto componente é o Bolsa Floresta Social, no valor médio de R$ 4 mil por comunidade por ano. Este componente é destinado à melhoria da educação, saúde, comunicação e transporte; componentes básicos para a construção da cidadania dos guardiões da floresta. As ações serão desenvolvidas em parceria com os órgãos governamentais responsáveis e instituições colaboradoras.

Os resultados atualizados do Programa Bolsa Floresta são apresentados pela tabela a seguir:

MESES	N.º DE FAMÍLIAS CADASTRADAS	N.º DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS	RECURSOS FINANCEIROS (R$)
Abril	971	971	48.550,00
Maio	2102	1104	55.200,00
Junho	2417	1104	55.200,00
Julho	3006	1689	84.450,00
Agosto	3607	2160	108.000,00
Setembro	4003	2947	147.350,00
Outubro	4526	3201	160.050,00

Fonte: FAS/NOV 2008

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SDS promove o uso sustentável dos recursos minerais e hídricos, a partir do conceito da geodiversidade que propõe o equilíbrio entre o uso dos recursos minerais e de óleo e gás e a conservação da natureza.

Em suas ações de promoção da indústria extrativa mineral e de óleo e gás, destacam-se as participações da Secretaria Executiva de Geodiversidade e Recursos Hídricos nos principais eventos nacionais e internacionais do setor: *Prospectors and Developers Association of Canada (PDAC 2008)*, em Toronto (Canadá); Simpósio Brasileiro de Exploração Mineral – SIMEXMIN, em Ouro Preto (MG); Feira Internacional da Amazônia, em Manaus (AM); Congresso Brasileiro de Geologia, em Curitiba (PR); Congresso de Mineração da Amazônia, em Belém (PA); Encontro da Rede Nacional de Arranjos Produtivos Locais de Base Mineral, em Brasília (DF); Seminário Nacional sobre a Rodada de Licitações de Blocos da Agência Nacional de Petróleo – ANP; e Encontro da Associação Nacional de Ceramistas, em Salvador (BA).

Foram apresentadas nestes eventos como oportunidades de investimento os projetos para bauxita (alumínio), cassiterita (estanho), calcário, cerâmica vermelha e branca (caulim), ouro, nióbio, tântalo, silvinita (potássio), fosfato e óleo e gás, sempre pautados sob o desafio de desenvolver o setor mineral sob os mais altos padrões da sustentabilidade ambiental.

O principal destaque do Pólo Mínero-Econômico do Amazonas é o Distrito Estanífero do Pitinga, localizado nos municípios de Presidente Figueiredo e Urucará. A mina é desenvolvida pela Mineração Taboca S.A. recentemente adquirida pelo grupo peruano Minsur junto ao Grupo Paranapanema.

Em sua visita à SDS, os diretores do Grupo Minsur apresentaram as principais informações sobre o desenvolvimento das atividades e investimentos previstos. Em 2008, o Estado do Amazonas respondeu por 65% da produção nacional de estanho, assegurando a auto-suficiência do mercado doméstico, para a fabricação *de folhas-de-flandres e soldas*, gerando em torno de 1.500 empregos, diretos e terceirizados, além de assegurar as receitas demandadas pela sustentabilidade administrativa, econômica e financeira do município de Presidente Figueiredo, que tem acesso a um valor médio aproximado de R$ 1.600.000,00/ano, referente ao repasse da Compensação Financeira sobre a Exploração Mineral - CFEM (royalties).

A Mina do Pitinga desenvolve o Projeto Rocha-Sã voltado para áreas de rocha primária da Serra do Madeira, com uma produção de 13.000 t/ano de estanho, além de 800 toneladas de concentrado de columbita-tantalita com teores de 35% de nióbio e de 3,5% de tântalo.

O Estado do Amazonas destaca-se ainda pela possibilidade do desenvolvimento do pólo industrial de fertilizantes a partir das reservas de potássio (silvinita) existentes. O Brasil é altamente dependente desse bem mineral, cujas importações atingiram o valor de 2,5 bilhões de dólares em 2007, segundo dados do Sumário Mineral (DNPM, 2007).

O uso dos fertilizantes pelo principal pólo brasileiro produtor de grãos (região Centro-Oeste), pode implicar no desenvolvimento tecnológico e incremento da produtividade, diminuindo a pressão sobre a floresta por novas áreas de produção agrícola.

Em visita à SDS, foram apresentados os programas de investimento da empresa australiana *Redstone Resources*, estudos que ampliam a possibilidade de serem cubadas reservas de fosfato na região de Apuí, Sul do Estado. Estão previstos para 2009 para o desenvolvimento da pesquisa mineral a aplicação pela empresa em torno de R$ 5 milhões na forma de sondagens e levantamentos aerogeofísicos.

A produção de óleo, gás e condensado no Estado do Amazonas, iniciada em julho de 1988 na Província de Urucu, vem proporcionando significativa economia de divisas ao país, atendendo a pelo menos 70% da demanda regional de petróleo e 100% da demanda regional de gás de cozinha. Estas reservas, a partir da consolidação do gasoduto Coari-Manaus em 2009, poderão ser utilizadas na geração de energia termoelétrica e/ou implantação de outros pólos industriais, tais como gás químico, siderúrgico, cerâmico e *Gas-to-Liquids - GTL* (transformação de gás em líquido).

Destaca-se a possibilidade de consolidação de uma planta integrada para a produção de amônia e uréia que, associados à produção de potássio (adubo mineral elementar da composição NPK) e às reservas de fosfato (município de Apuí) possibilitarão o desenvolvimento da indústria de fertilizantes no Estado do Amazonas.

Para o Estado do Amazonas, estamos projetando para os próximos cinco anos a captação de mais de US$ 7 bilhões em pesquisa e exploração mineral e de óleo e gás. Dados do Instituto Brasileiro de Mineração - IBRAM apresentados no Seminário *Indústria Mineral e de Óleo e Gás* ocorrido durante a Feira Internacional da Amazônia, indicam para o mesmo período, investimentos no Setor Mineral brasileiro da ordem de US$ 56 bilhões.

Captar 12,5% destes investimentos demonstra o potencial da Geodiversidade do Amazonas. Nossas projeções de investimento no Amazonas podem ainda se ampliar com os resultados do Programa Cartografia da Amazônia do Governo Federal, que prevê mais de R$ 350 milhões em levantamentos geológicos e geofísicos.

PROGRAMAS E/OU PROJETOS ESPECIAIS

Programa Extrativismo Mineral Familiar - Iniciado em 2005, este Programa vem apoiando o processo de extração de ouro no rio Madeira, beneficiando cerca de 3000 famílias que desenvolvem esta atividade no período da vazante do rio (meses de julho a janeiro). Os extrativistas minerais estão organizados em duas Cooperativas (Humaitá e Manicoré) e as atividades seguem a

instrução normativa SDS 003/2007, que dispõe sobre as boas práticas ambientais do extrativismo mineral.

No monitoramento de 2008, registrou-se que 95% das balsas cadastradas trabalham com o uso do cadinho, o que reduz sensivelmente a exposição dos trabalhadores ao uso inadequado do mercúrio - agente tóxico e prejudicial à saúde do homem e ao ecossistema natural.

Mediante apoio recebido da SDS na elaboração dos projetos, a Cooperativa de Extrativistas Minerais Familiar de Humaitá e a Cooperativa de Extrativistas Minerais Familiar de Manicoré foram contempladas em 2008 pelo Programa TELECENTRO MINERAL do MME/Governo Federal. Cada Cooperativa adquiriu um Centro de Informática, com servidor e dez máquinas, para o acesso ao Programa do Governo Federal de Apoio Tecnológico às atividades de Associativismo e Cooperativismo Mineral; e a programas de capacitação e qualificação profissional a distância.

Pólo Cerâmico Iranduba e Manacapuru - As atividades de consolidação do Pólo Cerâmico de Iranduba e Manacapuru estão apoiadas pelo convênio estabelecido entre a SDS e SUFRAMA, onde participam os seguintes parceiros: CPRM, DNPM, EMBRAPA, SEBRAE, CENCAL (Portugal), SENAI – AM e SENAI Mário Amato, FIEAM e a Associação de Ceramistas do Estado do Amazonas - ACERAM.

Este Programa atende à demanda de mais de 30 empresas que produzem tijolos e telhas, como suporte à construção civil da Região Metropolitana de Manaus. Estas empresas representam a empregabilidade e sustentabilidade de cerca de 30% da população residente nas cidades-pólos.

Os principais resultados das atividades em 2008 apontam os avanços do setor no sentido do desenvolvimento de uma produção mais limpa e menor demanda por lenha natural (impacto ambiental relacionado à atividade produtiva).

A SDS vem fomentando a consolidação de parcerias entre o Setor Cerâmico e as empresas do PIM, tendo como projeto piloto a YAMAHA, que disponibiliza à ACERAM resíduos de madeira (palets) para queima nos fornos. Esta

parceria resulta numa diminuição de cerca de 80% das demandas por lenha natural. Concomitantemente, ações apoiadas pela EMBRAPA vêm definindo espécies que possam ser cultivadas como florestas energéticas, de forma a que se alcance o valor de uso da lenha natural em 0%. Espécies como a *Acácia mangium* e *capim elefante* vêm apresentando resultados positivos como insumo ao processo produtivo.

Em 2008 foi aprovado junto ao Núcleo Estadual de Arranjos Produtivos Locais, o Plano de Desenvolvimento do APL de Base Mineral Cerâmico-Oleiro, Cidade Pólo Iranduba, elaborado pela SEGEORH/SDS.

O Programa de Melhorias Sanitárias Domiciliares, Aproveitamento e Armazenamento **de Água de Chuva – PROCHUVA** do Governo do Amazonas, encerrou em maio sua primeira etapa, beneficiando aproximadamente 10 mil pessoas residentes em 1.839 moradias de 77 comunidades do Médio Solimões, Purus, Juruá, Baixo Amazonas e Madeira. O projeto é realizado pela Secretaria do Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SDS, em parceria com o Governo Federal e a Fundação Nacional de Saúde – FUNASA que, juntos, investiram R$ 5,5 milhões para a realização do projeto.

O **PROCHUVA** tem como objetivo principal melhorar as condições sanitárias dos domicílios, por meio da instalação de sistemas de aproveitamento e armazenamento da água de chuva, representando o início de uma nova etapa para a saúde dos ribeirinhos do Amazonas que, apesar de viverem nas beiras de rios, lagos e igarapés, sofrem com a falta de água limpa para o consumo e higiene pessoal, principalmente no período da vazante. Os critérios para selecionar as comunidades são a localização (prioritariamente em Unidades de Conservação afetadas por vazante) e a falta de sistema de abastecimento de água, poço ou rede de distribuição.

O sucesso do Programa abriu novas possibilidades de implantação em outras comunidades do Amazonas. O PROCHUVA II é uma nova etapa que vem complementar as ações e os benefícios do PROCHUVA I. A continuação do Programa prevê a instalação de 475 novos sistemas de captação e armazenamento de água em 20 novas localidades, e de 1.405 módulos sanitários em comunidades já beneficiadas pelo PROCHUVA I.

Os recursos destinados a essa nova fase fazem parte dos convênios a serem firmados entre a FUNASA e a SDS, esses recursos já estão previstos no orçamento da Fundação, junto com seus termos de compromissos devidamente assinados. A SDS Aguarda a liberação de R$ 9,7 milhões para iniciar a nova etapa do Programa.

Além disso, cada casa e comunidade beneficiada com as ações do PROCHUVA estão recebendo um filtro de cerâmica (filtro de barro) e um frasco de hipoclorito de sódio com o objetivo de assegurar mais qualidade à água coletada pelos sistemas. Em novembro foram entregues 700 filtros e até o final de dezembro/2008 serão entregues mais 800, totalizando 1.500 equipamentos disponibilizados às moradias e infra-estruturas comunitárias beneficiadas pelo programa.

Comunidade de Canambuoca II, município de Manacapuru

O **Governo do Estado do Amazonas** vem estruturando as cadeias produtivas florestais por intermédio do **Programa Zona Franca Verde**, estabelecendo políticas, disponibilizando assistência técnica e capacitação, apoiando o beneficiamento e comercialização de produtos e oferecendo crédito aos produtores.

Para viabilizar a manutenção da floresta em pé e evitar o desmatamento no Estado, é necessário fortalecer as **cadeias produtivas florestais** tornando-as mais rentáveis quando comparadas às atividades de pecuária ou agricultura.

Neste contexto, o Governo do Estado, direciona as suas ações à melhoria da qualidade de vida das populações tradicionais por meio da promoção do manejo florestal sustentável. O ano de 2008 foi importante na definição do **Marco Regulatório** para a questão florestal no Estado do Amazonas. A tabela abaixo apresenta as instruções que disciplinam a utilização dos recursos florestais.

Marco Regulatório Estadual para Utilização dos Recursos Florestais

MARCO REGULATÓRIO	OBJETO
Instrução Normativa 001/08	Estabelece procedimentos básicos para o licenciamento ambiental do extrativismo do cipó-titica, cipó timbó–açú e cipó-ambé, para fins comerciais, baseado nas práticas tradicionais de coleta sustentável e nos resultados das pesquisas científicas.
Instrução Normativa SDS 002/08 (em vistas a ser apreciada pelo Cemam)	Dispõe sobre procedimentos técnicos para elaboração, apresentação, execução e avaliação técnica de planos de manejo florestal sustentável de pequena escala - PMFSPE nas florestas nativas e formações sucessoras, com área inferior a 500 ha.
Instrução Normativa SDS 005/08 (em vistas a ser apreciada pelo Cemam)	Dispõe sobre procedimentos técnicos para elaboração, apresentação, execução e avaliação técnica do plano de manejo florestal sustentável - PMFS nas florestas nativas e formações sucessoras (esta in é para projetos de exploração mecanizados).
Resolução (em pauta para aprovação do Cemam)	Estabelecer procedimentos para o licenciamento ambiental de indústria de mobiliário de micro e pequeno porte com pequeno potencial poluidor/degradador.

Fonte: SEAFE

A **política de florestas do Estado** atua com foco em dois eixos: Produtos Florestais Não Madeireiros e Madeira. Cada um destes eixos é dividido de acordo com as cadeias produtivas que o compõe.

Os Produtos Florestais Não Madeireiros são associados a uma produção extrativista realizada principalmente pelas populações tradicionais e ribeirinhas situados no interior do Estado. Os principais produtos não madeireiros hoje

trabalhados nas políticas públicas são: castanha, borracha, fibras, óleos, açaí e mel de abelhas sem ferrão (melíponas).

Com relação à produção de madeira, o Governo do Estado estabeleceu uma política de desenvolvimento de **Planos de Manejo Florestal Sustentável de Pequena Escala**. Tal política possibilita a inserção socioambiental dos pequenos extratores de madeira e desta forma promover a cadeia produtiva da madeira manejada no Estado.

Os pequenos extratores de madeira estão historicamente envolvidos com a extração ou corte seletivo de espécies arbóreas de alto valor comercial, fazendo o trabalho de derruba das árvores e transporte da madeira. Para regulamentar esta atividade a **SDS elaborou a IN 002/2008**.

Os PMFSPEs são desenvolvidos com a assistência técnica do Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas – IDAM, sendo de responsabilidade do Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas – IPAAM, o licenciamento, monitoramento e fiscalização dos planos. Os planos de manejo somam 1.219 em todo o Estado.

Segundo o levantamento de informações dos processos de PMFS em tramitação no IPAAM, em novembro de 2008 os planos de manejo florestais sustentáveis no Amazonas somam 1219, distribuídos conforme a tabela abaixo.

Outro mecanismo para promover a cadeia produtiva da madeira manejada é a **Concessão Florestal** que foi regulamentada pela Lei Nº 11.284, de 2 de março de 2006, que dispõe sobre a **gestão de florestas** públicas para a produção sustentável. O objetivo primordial desta lei é proteger as florestas pertencentes à União, aos Estados e aos municípios, e regulamentar o acesso a essas áreas estabelecendo, inclusive, os contratos de concessão florestal, com o pagamento pelo uso de produtos e serviços da floresta.

No Estado do Amazona,s para disponibilizar as Florestas Estaduais à concessão florestal, é necessário estabelecer uma regulamentação específica que defina o ordenamento institucional com as respectivas atribuições.

Ordenamento Institucional para a Concessão Florestal

Gestores	União	Estado
Poder Concedente	MMA	SDS
Órgão Gestor	SFB	CEUC/ADS
Órgão Ambiental	IBAMA	IPAAM
Órgão Consultivo	CGFLOP	CEMAAM

Fonte: SEAFE

O Estado conta com 1.8 milhões de hectares de florestas já registradas no Cadastro Nacional de Florestas Públicas – CNFP, e que poderão estabelecer o Plano Anual de Outorga Florestal - PAOF para o Estado do Amazonas em 2009.

Florestas Estaduais do Amazonas Registradas no CNFP

Identificação Da Floresta Estadual	Município	Área (Ha)
Floresta de Maués	Maués	438.000
Floresta do Sucunduri	Apuí	808.000
Floresta do Aripuanã	Apuí	336.000
Floresta do Apuí	Apuí	186.000
Floresta de Manicoré	Novo Aripuanã	33.000
Floresta do Rio Urubú	Rio Preto da Eva	27.000
Total		**1.801.00**

Fonte: SEAFE

Além de estabelecer o marco regulatório, a SDS definiu como estratégia a difusão e orientação dos comunitários, empreendedores florestais e gestores locais do Estado do Amazonas com relação ao marco regulatório da Gestão Florestal e cria para este fim o **Programa de Capacitação "Fique Legal".** Este ano foram contemplados 6 municípios do Estado, tendo-se como meta alcançar 50% dos municípios.

Para subsidiar o programa e divulgar o marco regulatório estabelecido pela SDS neste ano, a SDS produziu 3 Cartilhas dentro da Série Técnica – Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Com relação à capacitação em Manejo Florestal Sustentável, a SDS participou na coordenação editorial e na equipe técnico-científica da **Coleção – Educação para Sustentabilidade** e na formação dos professores da Rede Pública Estadual de Ensino nos municípios de Manaus, Iranduba, Itacoatiara, Lábrea e Carauari.

Com o objetivo de fortalecer e solucionar os entraves das cadeias produtivas florestais, a SDS criou dois grupos de trabalhos que se reúnem periodicamente para discutir as ações emergenciais relativas ao pau-rosa e ao manejo florestal sustentável madeireiro.

O Grupo de Trabalho do Pau-rosa foi instituído com representantes da SDS, IPAAM, ADS, IDAM e INPA, e tem por objetivo desenvolver políticas e ações relacionadas ao manejo, plantio e produção de óleo a partir do pau-rosa.

Para a obtenção do óleo, é utilizada a árvore inteira do pau-rosa. O alto valor agregado deste óleo fez com que a espécie fosse intensamente extraída na Amazônia brasileira. Em 1992, o pau-rosa integrou a Lista Oficial das Espécies da Flora Brasileira Ameaçadas de Extinção, permanecendo na reedição da Lista em setembro de 2008.

O Grupo de Trabalho já desenvolveu as seguintes atividades:

- Revisão da IN 002/2006 (IN do pau-rosa);
- Elaboração do Termo de Referência para o inventário de pau-rosa no estado do Amazonas;
- Reunião com diretores e especialistas da empresa japonesa Tree of Life Co.,Ltd – Herb & Essential Oil;
- Elaboração de um texto para publicação na revista da empresa Tree of Life, com tiragem de 2 milhões de exemplares sobre as políticas ambientais do Estado e as estratégias para conservação do pau-rosa.

O Grupo de Trabalho do Manejo Florestal tem como objetivo desenvolver ações integradas para efetivar os Planos de Manejo Florestais Sustentáveis de Pequena Escala e é formado por representantes das seguintes instituições: SDS,

IPAAM, ADS, IDAM, ITEAM e AFEAM, aberto à participação de outros órgãos, conforme a necessidade.

O GT já desenvolveu as seguintes atividades:

- Organização processual e identificação e superação de gargalos para o licenciamento dos PMFSPE e Movelarias nos municípios de Parintins, Carauari, Eirunepé, Itacoatiara e Apuí, visando à produção de carteiras escolares.

- Reuniões com setores produtivos, técnicos e representantes de classe para encaminhar propostas com relação ao manejo florestal mecanizado (IN 005/08).

A SDS, firmou um **Termo de Parceria** que define no âmbito de uma cooperação técnica uma parceria com a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), com o objetivo de apoiar o Projeto de Pesquisa "Composição florística e estrutura fitossociológica de um fragmento de floresta ombrófila, densa, na RDS Uacari no Estado do Amazonas".

O Projeto Floresta Viva mantém o **Portal da Madeira Manejada,** coordenado pela SEAFE. Devido ao grande interesse por este portal, foi criado em 2008 o **Portal do Extrativismo,** para contemplar os produtos florestais não-madeireiros, que disponibilizam informações geradas no âmbito da SDS ao público interessado.

Zoneamento Econômico Ecológico

Desde 1989, com a promulgação da Constituição do Estado do Amazonas, o Poder Executivo ficou obrigado a promover o desenvolvimento urbano-regional pautado em Zoneamento Socioeconômico – Ecológico (que passa a se constituir documento balizador do uso e ocupação do solo e da utilização racional dos recursos naturais - Capítulo X - Seção I - Art. 131), devendo também dar destinação adequada ao uso das terras devolutas, desocupadas ou subutilizadas, cabendo ao Estado e aos Municípios promover o levantamento, ação discriminatória e registro de terras devolutas por intermédio de órgãos competentes, devendo os seus resultados ser amplamente divulgados.

Na década seguinte, o Zoneamento Ecológico – Econômico passa a ser considerado ***o mais importante instrumento para a gestão territorial*** (Política

Nacional Integrada para a Amazônia Legal – PNIAL). Nesta ocasião, o Governo Federal firma parceria com organismos internacionais integrantes do G7, para implementar o Programa Piloto para Conservação das Florestas Tropicais Brasileiras - PPG7 que previa, dentre outras iniciativas, a execução do **Projeto de Gestão Ambiental Integrada – PGAI**, importante trabalho voltado ao ordenamento territorial da Amazônia como forma de conter sua degradação ambiental e que tinha como ferramenta principal o zoneamento ecológico-econômico de áreas prioritárias dos Estados Federados.

A execução do PGAI promoveu o zoneamento ecológico-econômico dos municípios de Humaitá, Novo Aripuanã, Apuí e Manicoré, que vinham sofrendo elevado esforço de ocupação com o avanço da fronteira agrícola a partir do norte de Mato Grosso e Rondônia. Os estudos e produtos cartográficos relativos ao ZEE, permitiram, não apenas melhor compreensão da dinâmica de ocupação local, sob aspectos sociais, econômicos e ambientais, quanto forneceram subsídios científicos para que o Governo do Estado, em parceria com o Ministério do Meio Ambiente, por meio do IBAMA, criassem um Mosaico de Unidades de Conservação (Mosaico de Apuí, 2.004) cuja dimensão corresponde a 12% da área total dos municípios do sul do Amazonas, garantindo assim a instalação de barreira natural ao desmatamento excessivo naquela região.

Entretanto, durante o período de tempo decorrido da assinatura do Convênio entre os Governos Federal, Estadual e a Cooperação Alemã (GTZ e KfW) até a finalização dos ZEEs, a dinâmica de ocupação na Amazônia Brasileira se intensificou e nem sempre de maneira ambientalmente adequada, uma vez que não obedeceu, em grande parte dos casos, aos princípios de ordenamento que seriam estabelecidos a partir do produto final dos ZEEs.

Como medida preventiva à instalação de novos impactos ambientais e de contenção daqueles já instalados, o atual Governo Federal adotou uma postura mais restritiva com relação à liberação de créditos para determinadas atividades econômicas e ao incentivo de investimentos com potencial de impacto ambiental, como está ocorrendo no Amazonas em relação às rodovias BR-319 e BR-317.

Se, por um lado, estas medidas freiam o crescimento econômico nos Estados, por outro, obrigam os Governos a rever seus posicionamentos frente à realização de investimentos sem a observância das potencialidades/demandas por infra-estrutura que cada segmento socioeconômico-ambiental apresenta. Sensível à

necessidade do ordenamento territorial como ponto de partida para a eficiência das Políticas Públicas Setorial e consciente da importância do ZEE como um potente instrumento de planejamento, a Presidência da República flexibilizou as normas estabelecidas para execução do ZEE em todo o território nacional, passando a permitir sua execução em escalas variadas e em porções do território definidas como prioritárias (12/2007), desde que referendados pelas Comissões Estaduais de ZEE e aprovados nas Assembléias Legislativas.

Não obstante a obrigatoriedade constitucional, a existência da Comissão Estadual de Zoneamento Socioeconômico-Ecológico - CEZEE, instituída em 1996, e os esforços empreendidos desde a execução do Plano de Desenvolvimento Rural Integrado - PDRI, o Amazonas não avançou satisfatoriamente no ordenamento do uso e ocupação do solo e da utilização racional de seus recursos naturais.

Entretanto, a atual gestão de Governo, ao priorizar o desenvolvimento sustentável como marca de qualidade de seu Plano de Gestão e conseqüentes Programas e Políticas Públicas, determinou à Secretaria de Estado do Meio Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável – SDS, a retomada de ações para levar à conclusão o ZEE do Estado em escala compatível à demonstração da forma como suas regiões vinham sendo utilizadas e do cenário geral de suas múltiplas potencialidades.

Ao retomar seus trabalhos, em março de 2.007, seguindo orientação do MMA, a CEZEE iniciou as atividades destinadas à elaboração do ZEE/AM em escala de macro-detalhamento (1:1.000.000), definida como a mais adequada por razões dentre as quais ser esta a escala de trabalho em que é possível compatibilizar o maior número de informações sobre o Estado.

O objetivo maior estabelecido para o Macrozoneamento Ecológico-Econômico do Amazonas - MZEE foi o de possibilitar seu uso por diversos segmentos de Governo, orientando na condução de seus planejamentos estratégicos, territoriais e de gestão de ecossistemas.

Para compor o MZEE/AM, foram construídos 19 produtos cartográficos, sendo 1 Mapa-Síntese e 17 Mapas Temáticos, que permitem combinar informações de naturezas variadas (ambientais, de infra-estrutura, fundiária, de potencialidades/limitações naturais), fornecendo ao usuário elementos substanciais para a tomada de decisão.

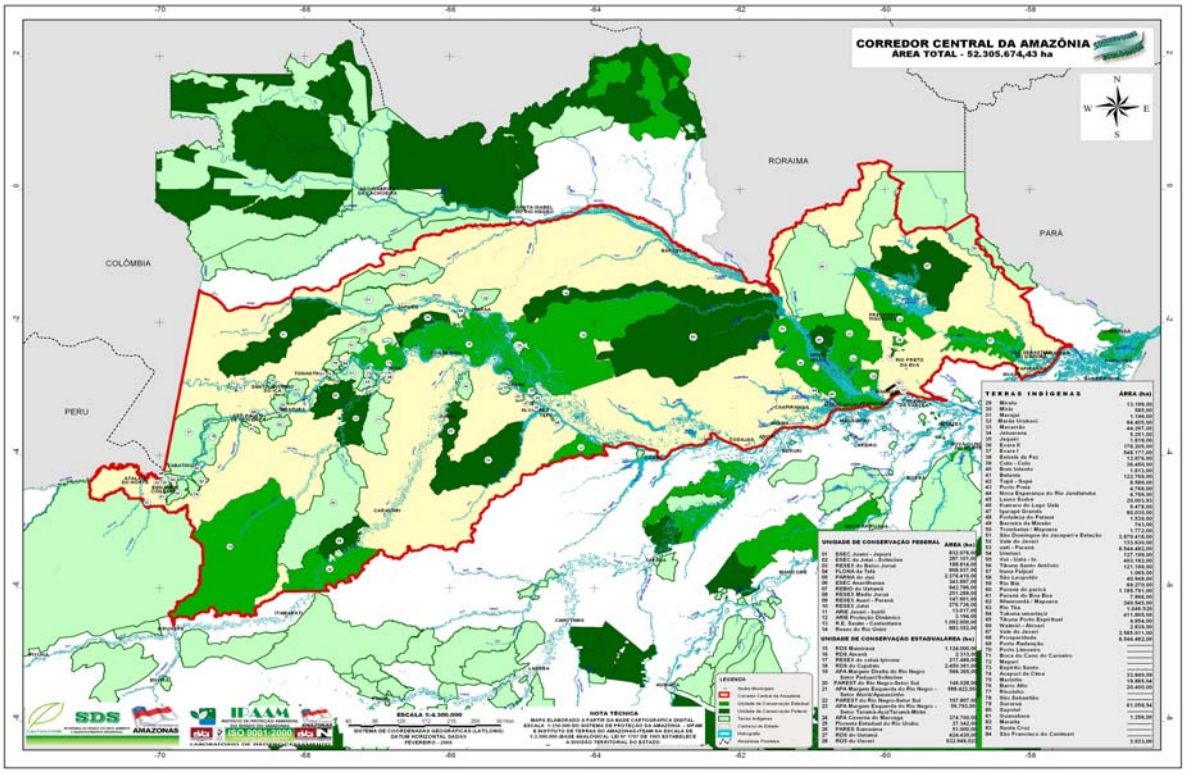
Ao longo do período de reestruturação e finalização do MZEE (julho a outubro de 2.008), foram realizadas 12 Consultas Públicas sediadas no Interior do Estado e em Manaus, envolvendo todos os municípios, da qual participaram 526 representantes, a partir das quais se obtiveram informações importantes para a definição das *Zonas Ecológico-Econômicas do Amazonas*.

Projeto Corredores Ecológicos

O modelo de conservação da biodiversidade proposto pelo Projeto Corredores Ecológicos – PCE/MMA propõe viabilizar o gerenciamento das grandes extensões de terras que contêm ecossistemas florestais considerados prioritários para a conservação da biodiversidade. Os Corredores Ecológicos têm a função de prevenir e/ou reduzir a fragmentação das florestas existentes, por meio de uma rede composta por diferentes modalidades de áreas protegidas; e também objetiva manter e ampliar unidades de conservação existentes, bem como apoiar políticas e estratégias de uso sustentável dos recursos naturais nas zonas de interstício.

A área de atuação do PCE no Estado do Amazonas é o Corredor Central da Amazônia - CCA, superior a 52 milhões de hectares, incluindo áreas protegidas (terras indígenas e unidades de conservação estaduais e federais e municipais), e áreas de interstício, com elevada integridade dos ecossistemas, localizadas em mais de 90% no território do Estado do Amazonas, de acordo com o mapa abaixo.

Mapa do Corredor Central da Amazônia



Em 2008 o PCE teve sua execução efetuada por meio de convênios celebrados entre o MMA e instituições atuantes na área do CCA, perfizeram um montante de R$ 12.567.933,00, sendo que destes, R$ 11.119.612,32 são oriundos do Fundo Fiduciário da Floresta Tropical/RFT, sob o gerenciamento do Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento - Banco Mundial, e cujo Acordo de Doação se encerra 30/11/08.

Assim, ao longo deste ano foi dada a prioridade ao desenvolvimento das atividades previamente planejadas para a implementação do CCA, por meio de instituições parceiras.

Como principais resultados alcançados, destacam-se: apoio à Implementação e Ampliação do Corredor Ecológico Urbano do Igarapé do Mindu e Consolidação do Plano de Manejo da RDS Tupé; desenvolvimento e dinamização das cadeias produtivas dos Produtos Florestais Madeireiros, Produtos Florestais Não-Madeireiros e de Animais Silvestres no Estado do Amazonas, e capacitação e treinamento dos atores envolvidos; monitoramento do uso de recursos naturais na região do CCA – piaçava; quelônios, galo da serra, peixe-boi e sauim de Manaus, em três municípios; formação e estruturação de cinco brigadas contra incêndios

florestais na área do CCA em cinco municípios do CCA; apoio à estruturação e Implantação do Batalhão de Policiamento ambiental e operacionalização das suas ações; dentre outras.

Espera-se celebrar no âmbito do PCE, mais um repasse de recursos financeiros via mecanismo de Descentralização entre entidades do Poder Público Federal, nesse caso do MMA para a Universidade Federal do Amazonas, no intuito de execução do Projeto Implementação da Cadeia à Recuperação de Áreas Alteradas no Amazonas/CCA, cuja proposta, que totaliza cerca de 390 mil reais, prevê a realização de ações dessa natureza na região de influência da construção da Ponte sobre o Rio Negro, em três municípios. Ressalta-se ainda a execução com recursos do PCE dos 55 projetos Agroextrativistas em parceria com as comunidades tradicionais e indígenas da área do Corredor Central da Amazônia, totalizando R$ 831.000,00, apresentados no Gráfico como Coordenadoria de Agroextrativismo – CEX/MMA.

Destes recursos, cerca de 446.000 reais foram viabilizados por meio de pequenos projetos de até 5 mil reais, intermediados pela Fundação Vitória Amazônica - FVA, Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira – COIAB e Grupo de Trabalho Amazônico – GTA. Os projetos estão relacionados à capacitação, organização e fortalecimento institucional, produção, escoamento, beneficiamento e comercialização de produtos agroextrativistas, de acordo com as linhas prioritárias apontadas no Plano de gestão do CCA.

Ainda no intuito de ampliar a implementação do CCA, em 2008 foi dada continuidade às articulações necessárias para efetuar a execução dos 16 projetos aprovados no Edital de Chamada Nº. 002/07, os quais perfazem um valor de R$ 4.963.780,00, atingindo cerca de 5.041 famílias. O propósito desses projetos será garantir a ampliação do desenvolvimento de atividades em parceria com outras instituições locais e população local, focadas naquelas compatíveis com a manutenção da biodiversidade, uso sustentável dos recursos naturais e melhoria de qualidade de vida. Espera-se que o repasse desses recursos as entidades das propostas aprovadas ocorra até o final de dezembro de 2008.

Gasoduto Coari – Manaus

A construção do Gasoduto Coari-Manaus está sendo o marco de uma nova e próspera etapa na história do Amazonas, que contará com uma nova matriz energética, com oferta de energia confiável, barata e menos poluente ao meio ambiente. Os investimentos para implantação e operacionalização do empreendimento estão orçados em R$ 3,4 bilhões, com geração de 7.733 empregos diretos, dos quais 5.434 trabalhadores do Estado do Amazonas e 2.334 dos demais Estados.

Como parte do processo de licenciamento do empreendimento da obra do gasoduto Coari-Manaus, as audiências públicas resultaram em importantes conquistas, como a inclusão de ramais secundários no projeto, que levarão o gás para as sedes municipais da área de influência; o projeto de fibra ótica, que será implementado a partir da conclusão da colocação dos dutos (central e ramais de derivação), prevista para os primeiros meses de 2009; e a implementação do Programa de Desenvolvimento Sustentável do Gasoduto Coari-Manaus.

Com a consciência de que obras de grande porte como essa geram impactos socioambientais expressivos, o Governo do Estado do Amazonas procurou tomar as providências necessárias para assegurar a sustentabilidade socioambiental do empreendimento, atenuando os impactos e multiplicando seus benefícios.

Como parte dessas providências, foi criado o Programa de Desenvolvimento Sustentável do Gasoduto Coari-Manaus, que hoje atende diretamente cerca de 5 mil famílias distribuídas em 135 comunidades rurais dos municípios de Coari, Codajás, Anori, Anamã, Caapiranga, Manacapuru, Iranduba e Manaus.

O Programa teve seu início a partir do licenciamento ambiental, considerando a expressividade dos impactos socioambientais decorrentes das obras. Este programa é financiado pela Petrobrás, por intermédio de um convênio com o estado do Amazonas, sob a gestão da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SDS. Sua missão é promover o desenvolvimento sustentável das comunidades residentes na área de influência do gasoduto Coari-Manaus, como estratégia de mitigação dos impactos do empreendimento, atuando na promoção da cidadania, geração de renda e conservação do meio ambiente.

Dentre as principais ações desenvolvidas em 2008, destacam-se: a implantação de 35 sistemas comunitários de abastecimento d'água (poços tubulares, reservatório centrais, rede de distribuição e torneiras públicas); implantação de 13,1Km de rede de distribuição de energia (Codajás/Manacapuru); doação de 16 grupos geradores de 4, 7,5 10, 17 e 40Kva (Codajás/Manacapuru); construção de 12 escolas rurais de 1, 2, 4 e 6 salas de aula (Iranduba/Manacapuru); construção de 13 centros comunitários (Iranduba/Manacapuru); Incineração de lixo urbano (Anamã); Indústria de Beneficiamento de Pescado (Manacapuru), além das ações continuadas desenvolvidas por parceiros das áreas de Geração de Renda, Cidadania e Conservação Ambiental.

Implantação de rede elétrica, Comunidade Ubim, município de Codajás

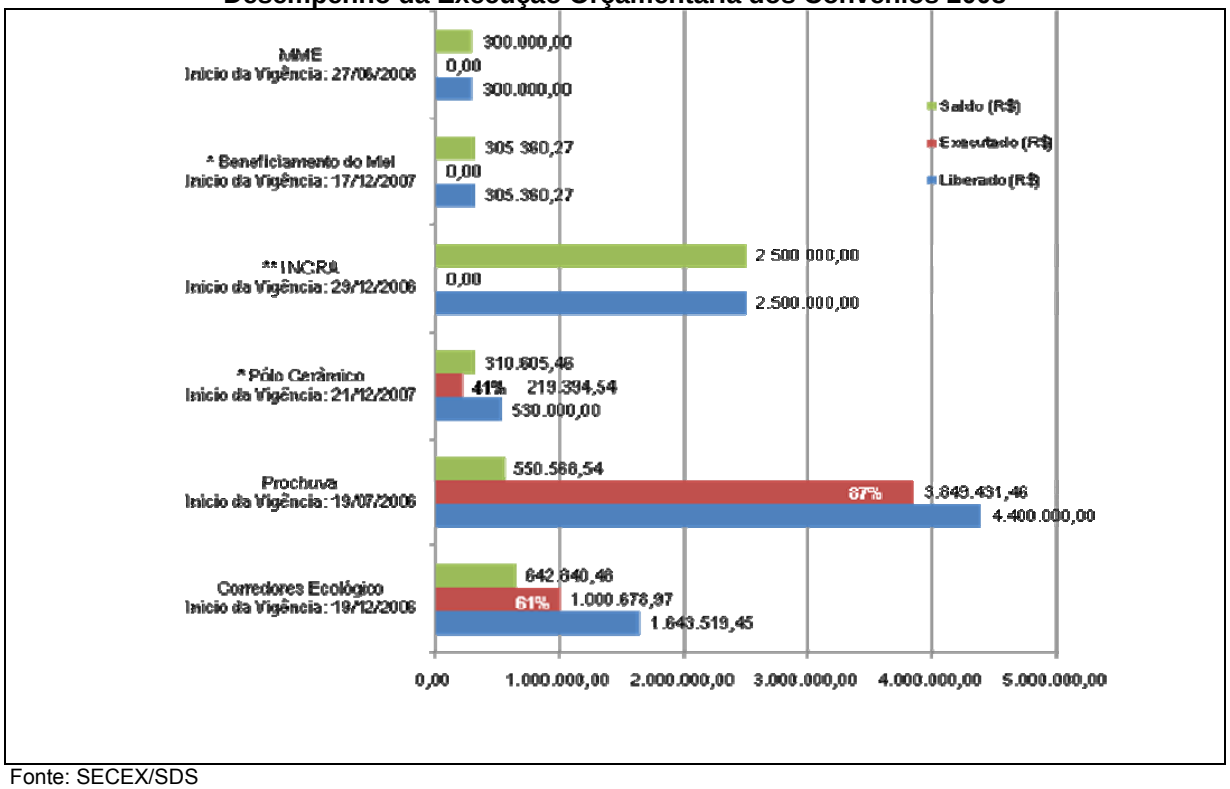
Para o biênio de 2009/2010 está sendo negociado um novo Convênio com a Petrobrás na ordem de R$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) que viabilizará o *Programa de Geração de Renda e Desenvolvimento Sustentável dos Municípios e/ou Comunidades da Área de Influência do Gasoduto Coari-Manaus* com ações voltadas para potencializar as cadeias produtivas e estimular pequenos negócios sustentáveis, com ênfase no aproveitamento das potencialidades locais.

Execução de Convênios

A captação de recursos externos (nacional e internacional) no período 2004-2008 representou um total de R$ 65.239.394,24, dos quais foram liberados até o exercício de 2008, R$ 53.251.193,75, que representa 81,62% dos recursos conveniados.

Os convênios vigentes no exercício de 2008 totalizaram o valor de 15.616.915,74, estando liberado para execução o valor de R$ 9.678.879,72, dos quais foram executados até o mês de outubro o valor de R$ 5.069.504,97, que representa 52,37% do valor liberado.

Desempenho da Execução Orçamentária dos Convênios 2008



Fonte: SECEX/SDS

Em 2008, dos convênios em vigência, foram consolidados dois convênios com a SUFRAMA, a saber: Pólo Cerâmico da Região do Iranduba/AM, com recurso liberado em setembro; Entreposto do Mel, em Boa Vista do Ramos, o qual ainda encontra-se bloqueado; e ainda um outro convênio com o Ministério de Minas e Energia - Mineração Sustentável no Estado do Amazonas, recurso liberado em agosto, totalizando R$ 1.135.360,27. Estes convênios encontram-se com os processos relativos à execução, em fase de procedimentos licitatórios.

O Convênio com o INCRA foi firmado em dezembro/2006, no valor de R$ 6.600.000,00, tendo sido a 1ª parcela no valor de R$ 2.500.000,00 liberada em janeiro/2007. Com a extinção da AFLORAM, conforme Lei Delegada n.º 118, de 18 de maio de 2007, surgiu a necessidade de sanear o referido convênio, por meio de um aditivo, com o objetivo de atribuir sua execução à SDS. Porém, foi detectado que o recurso do Concedente foi empenhado para atender despesas de Obras e Instalações, contrariando o objeto de gastos do convênio que são despesas correntes.

Para atender aos preceitos legais que devem nortear os atos administrativos e o empenho da SDS e do INCRA, as tratativas junto ao INCRA e outras instâncias foram iniciadas em agosto de 2007, estando as mesmas em vias de serem solucionadas.

Controle, Monitoramento e Fiscalização Ambiental

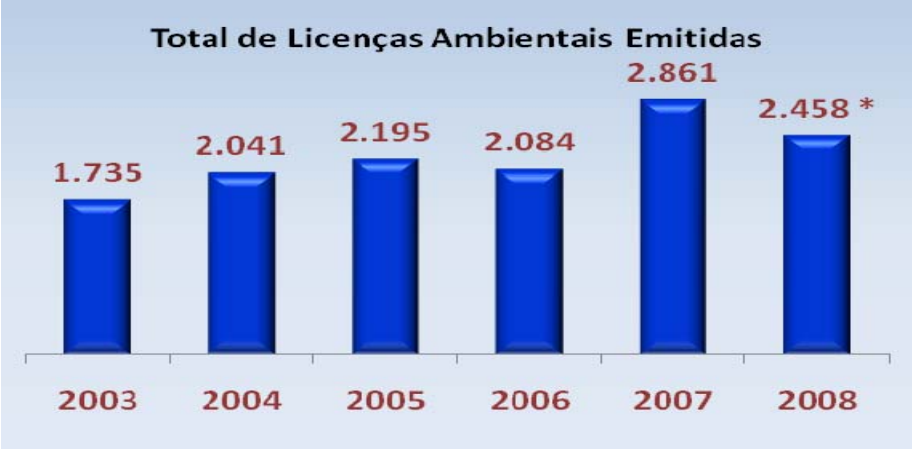
O Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas - IPAAM, responsável pelo Programa de Governo Amazonas Ambiental, tem como principais atribuições executar o Controle Ambiental em todo o Estado, por intermédio das ações de Licenciamento, Fiscalização e Monitoramento Ambiental, bem como as diretrizes e difusão da educação ambiental.

O modelo de administração e gestão para o Controle Ambiental do Governo do Estado do Amazonas está baseado na promoção do desenvolvimento socioambiental e, portanto, o componente humano é parte fundamental para proteção da biodiversidade, seja como agente seja como beneficiário do processo.

Licenciamento Ambiental – Componente do Controle Ambiental, é um procedimento administrativo realizado pelo IPAAM para empreendimentos e atividades que utilizam os recursos naturais de forma efetiva ou potencialmente poluidora ou que possam causar degradação ambiental.

Fonte: IPAAM NOV/2008

Com um crescimento significativo no número de Licenças emitidas ao ano, passando de 1.735 licenças emitidas em 2003 para 2.458 até outubro de 2008, proporcionou um crescimento de 41,67% e com estimativa até dezembro de 2.950 licenças concedidas. Um total de 882 licenças foram emitidas para o interior em 2008, que corresponde a 35,89% do total das licenças emitidas até outubro. Para o PIM, foram emitidas 732 licenças ambientais até outubro, o que corresponde a 29,78% do total de licenças emitidas em 2008.



Fonte: IPAAM NOV/2008

Os principais fatores para este desempenho foi a desburocratização e descentralização do setor, agilizando assim as atividades e empreendimentos a serem licenciados vinculando-as com as agendas específicas: verde (Recursos Florestais), marrom (PIM e área urbana) e azul (Recursos Hídricos e Minerais).

Controle Florestal - foram licenciados 419 empreendimentos, sendo 92 licenças concedidas para Planos de Manejos Florestais Sustentáveis em 26 municípios, o que corresponde a 22% do total de licenças emitidas, com destaque para os municípios de Atalaia do Norte com 11 Licenças, Eirunepé e Itamarati, ambos com 9 licenças ambientais emitidas.

Controle de Pesca – foram emitidas 253 licenças ambientais para empreendimentos e 1.481 licenças de pesca esportiva e recreativa até o mês de outubro. De 2003 até outubro de 2008 foram emitidas 9.836 licenças de pesca esportiva e recreativa. Houve o cadastramento de 206 poços tubulares profundos em 2008 e foram emitidas 146 licenças ambientais de extração mineral.

Licenciamento Industrial - foram licenciados 732 empreendimentos do Pólo Industrial de Manaus – PIM no mesmo período.

Projetos Especiais - emitidas 229 licenças ambientais para este tipo de empreendimento; elaborou 12 Termos de Referência para a Avaliação de Impacto Ambiental-AIA em nível de Estudo Prévio de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental – EPIA/RIMA, para os seguintes empreendedores e respectivas atividades:

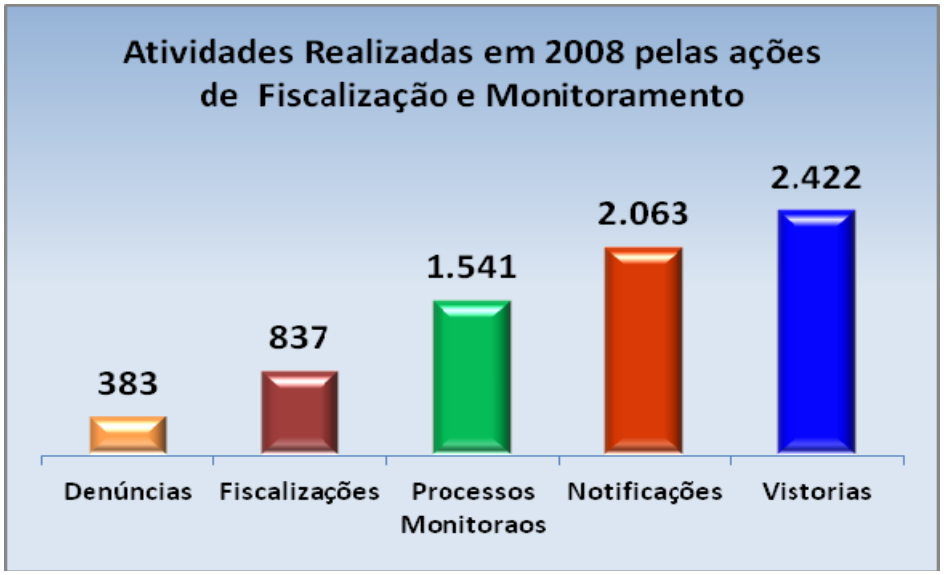
- PETROBRÁS - para construção do gasoduto Juruá/Urucu;
- CETRAM - para construção do aterro industrial;
- CANAMÃ- para a construção das 7 Usinas Termelétricas referente aos municípios da área de influência de construção do gasoduto Coari/Manaus, ou seja, Coari, Codajás, Anori, Anamã, Caapiranga, Manacapuru e Iranduba;
- CONSTRUTORA MARQUISE- construção de um aterro sanitário para depósito de lixo urbano;
- KALAMAZON - exploração de caulim, construção de minério duto e Porto Terminal.

Fiscalização e Monitoramento Ambiental

Criado na estrutura organizacional do IPAAM em 30 de maio de 2008 por meio da Lei Estadual nº. 3.262, o **Grupo Estratégico de Combate a Crimes Ambientais - GECAM** tem a finalidade de atuar nas áreas críticas do Estado

mediante ações estratégicas de inteligência, visando coibir as ações dos infratores ambientais com base no planejamento tático-operacional. Este grupo fortalece e complementa o IPAAM, tornando mais efetivas as ações de combate ao efervescente mercado clandestino de madeira, pesca e de extração mineral.

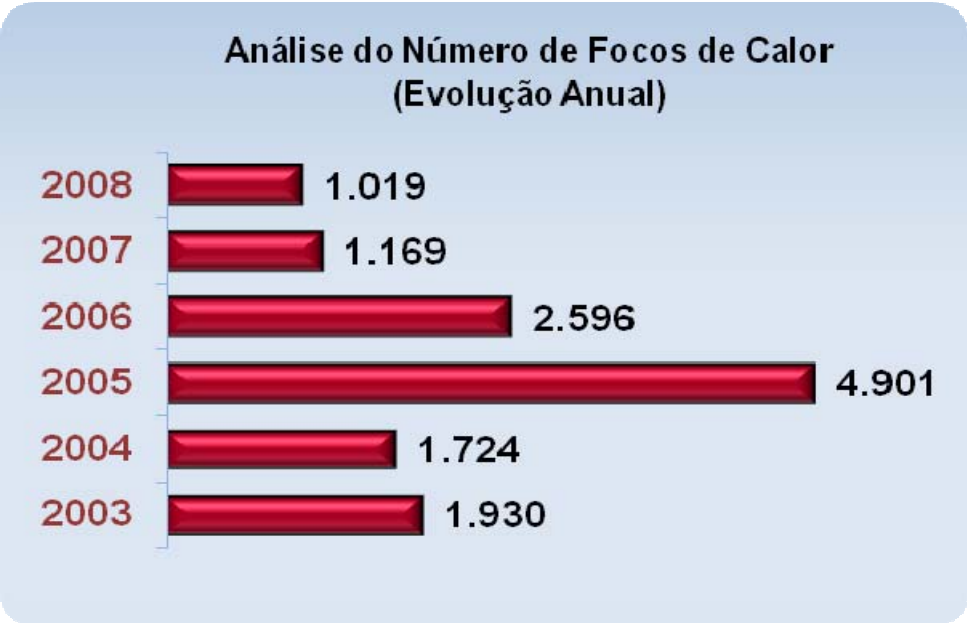
Refletindo o uso das informações confidenciais e o planejamento operacional da fiscalização programada, focada em áreas críticas consideradas ilícitas, a ferramenta de fiscalização passou a ter uma nova forma de aplicação.



Fonte: IPAAM NOV/2008

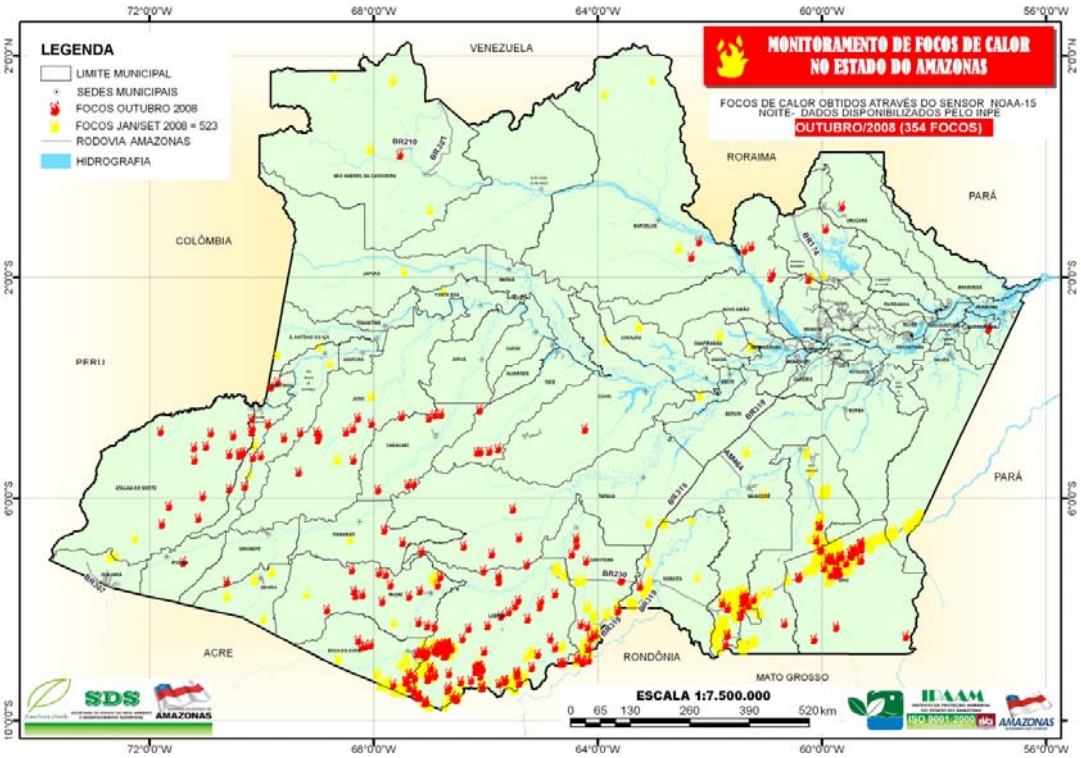
Com esta nova estrutura, ganharam dimensão e foco estratégico as diversas atividades desenvolvidas pela instituição, conforme indicadores contabilizados até outubro de 2008 demonstrados no gráfico, permitindo assim um melhor controle e racionalização dos procedimentos de fiscalização e monitoramento Ambiental, com a adoção de ações preventivas e corretivas, no sentido de proteção do meio ambiente.

O número de focos de calor é considerado elemento fundamental para o controle do desmatamento. No sistema de monitoramento por detecção remota, foi constatada uma redução de 12,15% no número de focos de calor até o mês de outubro, comparado com o mesmo período em 2007. Ao compararmos com o ano de 2003 o mesmo período, verificamos uma redução bastante significativa de 44,91%, como demonstra o gráfico a seguir:

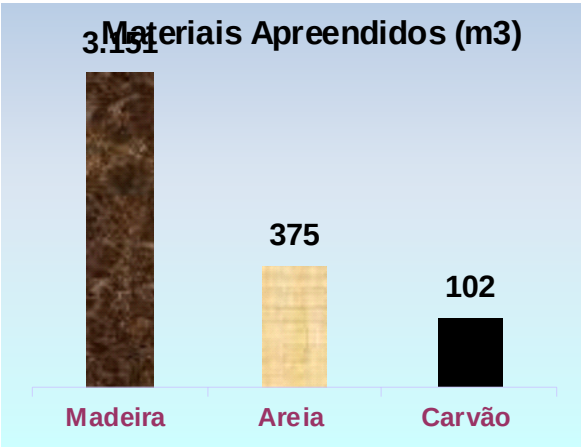


Fonte: IPAAM NOV/2008

Mapa de Monitoramento de Focos de Calor



Outro importante indicador da eficiência da nova estratégia adotada na repressão as atividades ambientais de origem ilícitas, é a quantidade de material apreendido em todo o Estado em 2008, conforme demonstrado nos gráficos abaixo.



Estes dados estão sendo considerados o marco zero deste indicador para o IPAAM e representam um crescimento significativo com a nova estrutura organizacional do IPAAM. A implementação de ações entre as Gerências de Fiscalização Ambiental – GEFA o Grupo Estratégico de Combate a Crimes Ambientais – GECAM, em conjunto com outros Órgãos Governamentais fortalecem a estratégia proativa de luta contra as atividades ilícitas e nocivas ao desenvolvimento sustentável dos recursos naturais.

Operações realizadas em 2008:

DENOMINAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	MÊS
Operação Arrastão	Manacapuru, Iranduba e Novo Airão	Março
Operação Pente Fino	AM-10 até Itacoatiara e BR-174 até Presidente Figueiredo	Março
Operação Piagaçu	RDS Piagaçu em Berurí	Março
Operação Uacari	RDS de Uacari no Município de Carauari	Março
Operação Satélite	Autazes, Careiro da Várzea e Castanho	Maio
Operação Cupana	Maués e RDS Uatumã	Maio e junho
Operação Uaru	APA do Rio Negro, margem esquerda	Junho

DENOMINAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	MÊS
Operação Mosaico	Humaitá, Apuí e Novo Aripuanã	Agosto e ainda vigente
Operação Caraaçu	APA do Rio Negro e parque Estadual do Rio Negro, setor sul	Setembro
Operação Mosaico (Nova etapa)	Humaita, Canutama, Lábrea e Boca do Acre	Outubro

Fonte: IPAAM

O Terceiro é o crescimento do número de autos de infrações lavrados, que até outubro foi de 385 autos, demonstrando um crescimento de 273,78% em relação a todo o período de 2007, que foi de 103 autos.

Em busca de uma nova relação com o empreendedor e a sociedade em geral, o IPAAM não tem medido esforços para a realização de acordos com empreendedores e a sociedade civil. Por meio de TERMOS DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA AMBIENTAL – TACA. Em 2008 foram assinados 17 Termos de Ajustamento de Conduta Ambiental. No mesmo período em 2007 foram assinadas 12 Termos, proporcionando um crescimento de 41,66% de acordos firmados.

Implementar ações integradoras com os municípios para desconcentração e descentralização da gestão ambiental, entre outros, este é um dos objetivos definidos através do Planejamento Estratégico do IPAAM e SDS na busca do melhor alcance da execução da Política Ambiental do Estado do Amazonas, a exemplo das iniciativas em andamento junto com os municípios de Itacoatiara, Fonte Boa e Presidente Figueiredo e parceria com o Instituto de Desenvolvimento Agropecuário do Estado do Amazonas - IDAM, através de acordos de cooperação mútua.

Constatada a necessidade de aperfeiçoar e ampliar o processo procedeu-se o levantamento nos 62 municípios do Estado do Amazonas para caracterizar a situação da gestão ambiental, levando em consideração diversas variáveis. Esta foi à base para a elaboração do Programa de Fortalecimento Institucional da Gestão Ambiental e Territorial do Estado do Amazonas – PGAM, a ser executado no período 2009 - 2014, em parceria com as novas administrações municipais, implementando estratégias diferenciadas consideradas as distintas realidades locais.

As diretrizes acordadas para o PGAM foram a desconcentração, a descentralização, gestão compartilhada, capacitação e sistema de informação, em um arranjo institucional que envolve o Sistema SDS e os municípios, com as parcerias do IDAM, ITEAM, e outros. Em todas essas ações o IPAAM e a SDS contaram com o apoio da Agência de Cooperação Técnica Alemã – GTZ.

Educação Ambiental - Para o desenvolvimento das ações de Controle Ambiental, a Educação Ambiental tem sido um referencial, principalmente pela mobilização, sensibilização e realização de palestras, oficinas e campanhas educativas, além do atendimento na Biblioteca Móvel em comunidades e eventos educativos. A participação do IPAAM em eventos e feiras tem sido de grande importância no envolvimento da população, independente da faixa etária, tornando-a multiplicadora na conscientização para a proteção ambiental.

Visando atingir esses objetivos, em 2008 foram ministradas 12 palestras assistidas por 1.200 pessoas e sete oficinas com 350 participantes entre comunitários, professores e estudantes, na cidade de Manaus e nos municípios de Amaturá, Careiro Castanho, Lábrea e Manacapuru. A Biblioteca Móvel realizou 1.600 atendimentos, em várias instituições e escolas na cidade de Manaus.

Durante o exercício foi realizado a Campanha “Pescador Fique Legal”, com a participação de vários parceiros nos seguintes locais: Aeroporto Eduardo Gomes, Balsas do São Raimundo e do Careiro, Barreira da AM-010 e BR-174, além da Feira da Panair e Feira da Manaus Moderna, apoiando a realização da Campanha nos municípios de Autazes, Careiro Castanho, Manaquiri e Manacapuru, atingindo 10.000 pessoas.

O IPAAM esteve presente em 37 eventos que aconteceram na cidade de Manaus e nos municípios de Amaturá, Careiro Castanho, Lábrea, Manacapuru, Novo Airão, São Sebastião do Uatumã e Silves, com o objetivo de orientar empreendedores e demais interessados quanto aos procedimentos do licenciamento ambiental, atendendo aproximadamente 3.000 pessoas.

No âmbito da promoção da educação ambiental, foram capacitados 25 técnicos da SEDUC e 300 professores de 4 escolas da Capital e de 4 municípios do Estado: Iranduba, Itacoatiara, Lábrea e Carauari, no projeto educação para a sustentabilidade. Entre outras ações, foram capacitados para educação ambiental os Agentes Ambientais Voluntários nas Unidades de Conservação e por meio da

articulação institucional garantiu-se a participação direta do Sistema SDS em 17 eventos de relevância para o tema educação ambiental no Amazonas, além do apoio na elaboração da Política Estadual de Educação Ambiental do Estado do Amazonas, junto à Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental do Estado do Amazonas/CIEA-AM.

Com vistas ao aprimoramento do processo da Gestão Ambiental envolvendo outras organizações governamentais, não-governamentais e sociedade civil organizada, o IDAM considera os convênios e acordos uma estratégia de suma importância para a Política Ambiental, seja como incorporação de novos atores institucionais ao processo, seja como mecanismo de captação de recursos para ações específicas e determinantes para a proteção do bioma. Assim sendo, foram firmados Convênios Termos de Acordo de Cooperação Técnica, conforme os quadros abaixo:

Acordos de Cooperação Técnica

Convenente	Objeto
Petrobrás	Execução do Projeto de Controle Ambiental, por meio de ações estruturais para o desenvolvimento sustentável do Estado do Amazonas.
Corredores Ecológicos	Apoiar o desenvolvimento de ações, no âmbito do IPAAM, para implementação do Corredor Central da Amazônia.
Corredores Ecológicos	Apoiar o desenvolvimento de ações no âmbito do IPAAM, para implementação do Corredor Central da Amazônia, visando a execução de ações relativas à implementação do Plano de fiscalização na região do Baixo Rio Negro.
Prosamim	A conjunção de recursos técnicos com o repasse de bens e prestação de serviços entre os Partícipes, visando à implementação de ações que possibilitem modernizar o monitoramento e o controle ambiental das áreas de abrangência do PROSAMIM.
Incra	Promover a recuperação ambiental participativa em Projetos de Assentamentos no Estado do Amazonas.

Fonte: IPAAM

Negócios Sustentáveis

A **Agência de Desenvolvimento Sustentável do Amazonas – ADS** cabe implementar e fomentar ações de desenvolvimento sustentável dos recursos de natureza ambiental, bem como os originários da floresta, mineração, pesca e da agropecuária; apoiar a comercialização de produtos ambientais, incluindo os originários da floresta, mineração, pesca e agropecuária, de forma a dinamizar as cadeias produtivas florestais, minerais, pesqueiras e agropecuárias sustentáveis do Estado do Amazonas.

O público alvo da Agência contempla os produtores familiares; médios e grandes produtores rurais; criadores; pescadores artesanais da pesca comercial; pescadores da pesca manejada; aqüicultores – criadores de peixes e quelônios; armadores de pesca – proprietários de barcos de pesca; indústrias de processamento de pescado, indústrias de refeições em massa; agentes de comercialização do pescado: feirantes, redes de supermercados; produtores extrativistas e agroindústrias. Sua prioridade é conferida aos mercados consumidores: Abastecimento local (município); Abastecimento regional (calha do rio); Abastecimento da capital do Estado e Mercado externo (nacional e internacional)

Para o período de 2008 a 2011, o planejamento da Agência, prevê no seu **Programa Estadual de Negócios Sustentáveis – Zona Franca Verde**, 4 ações básicas: 1. Organização e Dinamização de Cadeias Produtivas Florestais, Minerais, Pesqueiras e Agropecuárias; 2. Apoio à Comercialização da Produção Agropecuária, Pesqueira, Florestal e Mineral; 3. Apoio à Organização de Feiras e Eventos; 4. Fábrica do Produtor – Implementação de Unidades de Processamento Sustentáveis.

O Programa tem como objetivo, apoiar e estimular iniciativas de desenvolvimento sustentável dos recursos de natureza ambiental e de origem florestal, mineral, pesqueira e agropecuária, com ênfase na agregação de valor e geração de emprego e renda, promovendo a inclusão social e econômica da população rural. A estratégia de implementação do Programa consiste na formação de parcerias com instituições governamentais e não governamentais, buscando a otimização dos recursos disponíveis. Para tanto, a ADS hoje conta com o apoio de parceiros nas esferas municipal, estadual, federal e ainda, das organizações não-governamentais.

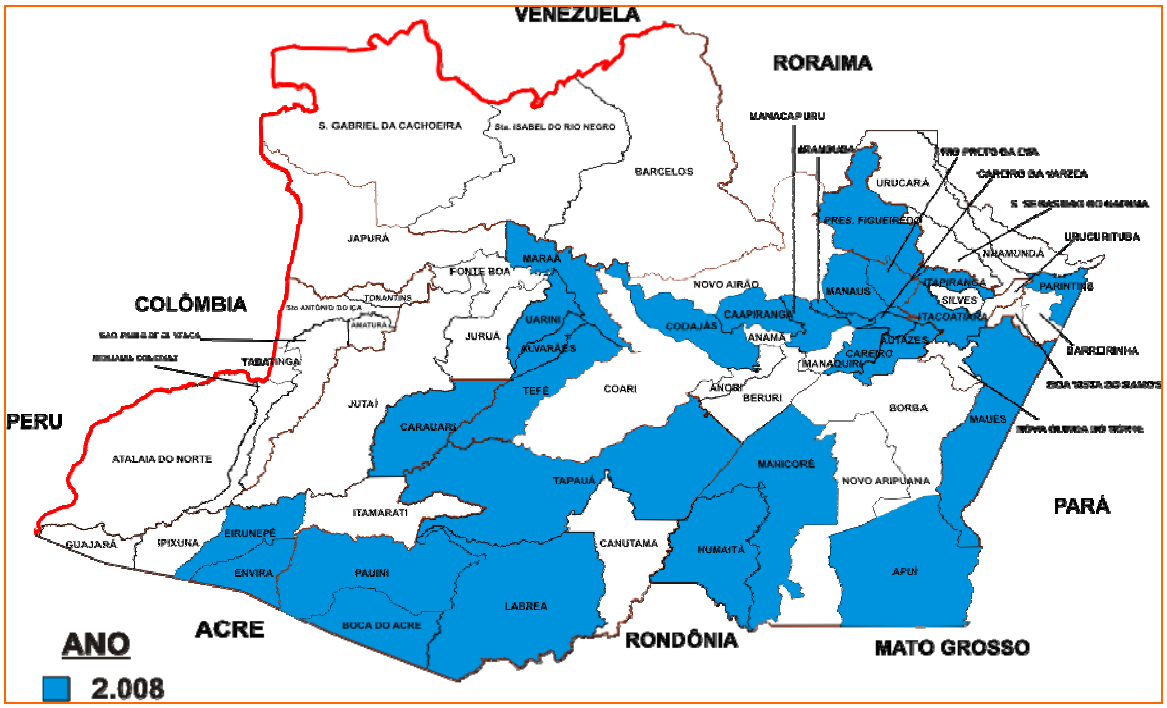
A ADS integra uma parceria formada em torno da estruturação e operacionalização do Programa de Regionalização da Merenda Escolar - PREME a partir de 2004. Inicialmente a participação consistiu no fornecimento de 08 produtos hortigranjeiros destinados à composição da merenda escolar da rede estadual de ensino, como pode ser verificado no quadro a seguir:

Programa Regional da Merenda Escolar – 2004-2007

Resultados Alcançados	2004	2005	2006	2007	
Entidade conveniada	SEDUC	SEDUC	SEDUC	SEDUC	SEMED
Municípios Fornecedores (Nº.)	4	13	22	25	25
Escolas (Nº.)	--	186	220	248	350
Alunos (Nº.)	--	151.492	181.800	196.242	237.328
Produção adquirida (t)	--	1.500	2.000	2.807	787
Cooperativas / Associações (Nº.)	--	7	27	22	
Agroindústrias	--	10	25	35	
Produtores (Nº.)	--	1.150	2.620	3.400	
Produtos incorporados (Nº.)	8	20	31	37	19
Recursos (R$)	--	2.517.000	6.000.000	11.199.620	2.134.000,00

Fonte: ADS

Fornecedores de Gêneros Regionais para o PREME



Fonte: ADS/Nov 2008

Programa de Regionalização de Móveis Escolares - PROMOVE. As Cooperativas e Associações de Moveleiros, prioritariamente aquelas localizadas no interior do Estado, estão recebendo incentivos para a fabricação desses artefatos, tendo como matéria-prima a madeira oriunda dos Planos de Manejo Florestais Simplificados.

Os benefícios decorrentes desse Programa já despontam sob a forma de novos empregos, elevação do nível de renda, agregação de valor aos produtos florestais e a especialização de mão-de-obra nas áreas contempladas.

Tabela de Agregação de Valor do Programa de Regionalização de Móveis Escolares-PROMOVE

Produto	Un.	Rendimento	Valor Unitário (R$)	Total (R$)	Incremento (%)
Madeira em Tora	m³	2,1	55	115,5	-
Madeira em Prancha	m³	1	220	220	90,48
Carteira Escolar	Un.	43	58	2.494,00	2.059,31

Fonte: ADS

A padronização de móveis escolares foi instituída pelo Decreto nº. 25.316, de 8 de setembro de 2005, passando a constituir-se num componente importantíssimo do **Programa Zona Franca Verde.**

A estruturação e formatação desse Programa contaram com a participação dos seguintes órgãos: SEDUC, SEPROR, AGROAMAZON, FUCAPI, SEBRAE, SENAI, SDS, Agência de Florestas e SETRACI.

Resultados Alcançados com o Programa de Regionalização de Móveis Escolares 2005 - 2008

Discriminação	2005	2006	2007	2008
Municípios Fornecedores (Nº.)	4	12	13	12
Produtores (Nº.)	239	1.200	1.800	1.900
Carteiras Adquiridas (Nº.)	15.000	40.000	60.000	70.000
Preço unitário (R$)	52	55	58	58
Recursos aplicados (R$)	780.000	2.200.000	3.480.000	4.060.000

Fonte: DNF/ADS

Outros Resultados:

- Interiorização do desenvolvimento com garantia de emprego e renda nas comunidades rurais;
- Aproveitamento de matéria-prima regional;
- Substituição de importações;
- Maior durabilidade das carteiras;
- Menor custo de aquisição por parte do Governo do Estado;
- Profissionalização dos fabricantes de móveis;
- Desenvolvimento da cadeia produtiva da madeira.

Incentivo à produção de fibras de juta e malva - os produtores rurais, ligados à produção de fibras de juta e malva, recebem da Administração Estadual todo o apoio capaz de alavancar essa atividade que figura dentre as mais importantes do meio rural, levando-se em conta os aspectos econômicos, sociais e ainda, um fator não menos importante para a nossa região, que é o equilíbrio ambiental.

O quadro desolador resultante de preços aviltantes, mercado incerto para a comercialização da produção, cadeia de intermediação sufocante e desânimo dos produtores. Esse quadro desolador levou o do Estado a assumir um compromisso pessoal de apoio à produção de fibras no Estado. Esse apoio vem sendo concedido por intermédio do **Programa Zona Franca Verde.**

A partir do ano de 2003, a Secretaria de Produção Rural iniciou um processo de distribuição sistemática de sementes de juta e malva. Com esta medida, os produtores passaram a receber sementes de boa qualidade, na medida necessária e em tempo hábil.

Esse mecanismo, aliado a outras medidas, passou a funcionar como um instrumento desestruturador da cadeia de intermediação. Faltava uma medida que lhes assegurasse o pagamento de um preço justo e a garantia de mercado para a produção de fibras.

O Decreto estadual nº. 24.196 veio concretizar a aspiração dos produtores. Esse instrumento surgiu de uma parceria composta pela Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB, Secretaria Estadual de Fazenda, Secretaria de Produção

Rural, Agência de Agronegócios do Estado do Amazonas, Instituto de Desenvolvimento Agropecuário do Estado do Amazonas - IDAM e Organizações de Produtores Rurais.

O Decreto em apreço possibilitou, a partir de 2004, o pagamento de uma subvenção econômica aos produtores de fibras. Neste ano de 2008, o esforço dos produtores de juta e malva foi recompensado: durante o pagamento da subvenção realizado em Manacapuru, foi lançado o Cartão do Produtor – mecanismo que trará mais comodidade e garantias ao produtor, pois além do recebimento de subvenções possibilitará aos produtores a abertura de um crédito junto à AFEAM com a finalidade de propiciar recursos financeiros para sustentação de seus negócios.

Demonstrativo do Pagamento de Subvenção da Econômica

Discriminação	2005	2006	2007	2008
Municípios Beneficiários (Nº.)	11	12	16	13
Famílias Beneficiárias (Nº.)	1.455	2.500	2.800	2.620
Fibras Subvencionadas (t)	6.052	7.834	10.454	7.230.440
Valor da Subvenção (R$)	1.210.307	1.566.781	2.100.000	1.441.609

Fonte: Departamento de Agronegócios/ADS.

Operacionalização do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA

O Programa de Aquisição de Alimentos é uma medida do Governo Federal, mas no Estado do Amazonas é operacionalizado em parceria com a Superintendência Regional da CONAB, SEPROR, AGROAMAZON e IDAM. Esse Programa vem alcançando resultados extraordinários no Estado do Amazonas.

A aquisição de alimentos é efetivada a partir da identificação da existência de excedentes de produção nas comunidades rurais e permite o pagamento de um preço justo aos produtores, à medida que restringe a ação dos atravessadores. Essa parceria vem possibilitando a aplicação mais efetiva e criteriosa dos recursos financeiros disponibilizados pelo Governo Federal.

No exercício de 2008, o PAA está sendo operacionalizado na seguinte modalidade: **Compra antecipada especial da agricultura familiar, com doação simultânea.** Os grupos de produtores rurais constituem-se nos beneficiários desse instrumento, cuja característica consiste na antecipação do pagamento dos produtos a serem adquiridos.

Resultados Alcançados	2005	2006	2007	2008
Municípios Atendidos (Nº.)	14	28	18	11
Associações Assistidas (Nº.)	9	38	19	15
Cooperativas Assistidas (Nº.)	8	7	2	5
Famílias de Produtores (Nº.)	645	1.956	1.277	1.017
Instituições Beneficiárias (Nº.)	90	192	108	68
Pessoas Beneficiárias (Nº.)	18.746	62.163	46.414	55.750
Produtos Adquiridos (t)	1.273	5.011	4.215	2.689
Valor da Comercialização (R$)	1.409.441	5.252.033	4.228.156	3.227.480

Fonte: ADS

As instituições beneficiadas pela doação são: Hospitais, Casas de Caridade, Unidades Prisionais, Creches, Lojas Maçônicas, Escolas, Pastorais da Criança, Apaes, dentre outras.

A Agência desenvolveu esforços para o escoamento e a comercialização do produto denominado **Tambaqui Curumim**. Sua produção é oriunda da piscicultura

familiar e representa uma fonte alternativa de renda. A partir de ensaios realizados, foram definidos produtos que atendem a demanda de segmentos de mercado, a exemplo do peixe com peso final entre 300 e 400 gramas, direcionado à refeição industrial e comercial, podendo ainda ser canalizado para os restaurantes populares e mercados institucionais, como a merenda escolar.

Em 2008 a ADS deu continuidade na ação voltada para o aproveitamento dos recursos pesqueiros das unidades de conservação sustentáveis, incluindo atração de agentes de pesca esportiva para prospectar peixes de grande potencial esportivo, como o tambaqui e o pirarucu, exportação 5.000 kg de peixes processados para abastecer tropas brasileiras no Haiti e a reabertura do mercado venezuelano para o pirarucu manejado.

Gestão de Eventos de Promoção de Agronegócios Sustentáveis

Planejamento, gestão e apoio à realização de feiras, exposições e outros eventos, tais como: ação da ADS visando à informação, comunicação, marketing, divulgação de resultados e difusão tecnológica, fatores indispensáveis ao sucesso do agronegócio.

Resultados alcançados/estimados com a Expoagro/Manaus - 2003-2008

Expoagro - Manaus						
Resultados	2003	2004	2005	2006	2007	2008*
Recursos aplicados (R$)	792.000	515.218	1.167.250	905.000	1.100.000	1.200.000
Recursos movimentados (R$)	13.000.000	15.475.000	17.209.000	20.300.000	21.100.000	21.500.000
Ocupações geradas (№)	1.920	2.256	2.550	2.850	3.607	4.200
Público visitante (№)	330.000	345.000	360.000	420.000	432.000	430.000

*Estimado
Fonte: DNAP/ADS

Feiras e Exposições Agropecuárias no Interior do Estado					
Resultados	2004*	2005**	2006***	2007#	2008”
Recursos aplicados (R$)	60.000	130.000	1.130.000	760.000	850.000
Recursos movimentados (R$)	1.100.000	8.000.000	21.200.000	13.550.000	9.500.000
Ocupações geradas (№)	110	260	2.300	3.300	2.540
Público visitante (№)	9.200	24.000	138.000	150.000	110.000

Fonte: ADS
*Envira, “Careiro Castanho, Apuí, Manicoré e Envira
**Manicoré, Apuí e Careiro Castanho
*** Manicoré, Careiro Castanho, Humaitá, Autazes e Barreirinha
# Careiro Castanho, Parintins e Autazes.

Estruturação e Operacionalização do Programa de Regionalização do Rancho do Exército – Pré Rancho

Buscando novos nichos de mercado, a ADS encetou negociações com o Exército Brasileiro para a regionalização da alimentação servida nos quartéis do Amazonas. Já em dezembro de 2007 ocorreu o primeiro fornecimento de 4.895 kg de gêneros regionais, no valor de R$ 14.438,15, de um total de 22.890 kg e R$ 80.000,00.

Para melhor conhecer a realidade das unidades militares, a Diretoria de Negócios Agropecuários e Pesqueiros participou da equipe multidisciplinar aerotransportada que visitou 9 comunidades e quartéis ao longo da fronteira Brasil/Colômbia e Brasil/Venezuela, na região conhecida como Cabeça do Cachorro. No decorrer da viagem, em reuniões com os comunitários e suas lideranças, foram levantados dados de produção local e visitadas as Comunidades de Cucuí, Assunção, Taracuá, Iauaretê, Maturacá, Tunuí, São Joaquim, Querari e Pari Cachoeira.

No primeiro trimestre de 2008, a comitiva composta pelo Exército, ADS, FAEA e SEGOV visitou a COOAPIR, COOPVÁRZEA, CUPUAMA, COOPLEITE E ASPRONES para conhecer *in loco* as instalações áreas de produção e produtos das organizações de produtores com potencial para fornecimento às tropas e guarnições aquarteladas no Amazonas.

Atualmente estão sendo ultimados os detalhes para a formalização de contratos de fornecimento de produtos regionais às 16 Organizações Militares de

Manaus. A aquisição inicial de 5.000 kg de filé de aruanã e pirarucu para alimentar o contingente de 1.200 homens do Exército Brasileiro aquartelados em missão humanitária no Haiti, propiciou um ganho de R$ 350.000,00, beneficiando pescadores artesanais e indústrias de pescado de Iranduba.

Feira de Produtos Regionais: Parceria que dá certo!

Projeto integrante da parceria Governo do Estado e Exército Brasileiro, a ADS realiza com grande sucesso a Feira de Produtos Regionais, na Quadra Poliesportiva do Centro de Instrução de Guerra na Selva - CIGS.

O evento que abre novos nichos para o agronegócio sustentável teve sua primeira edição no dia 16 fevereiro, coloca frente a frente produtores rurais e consumidores manauaras, proporcionando a oferta de produtos de alta qualidade a preços competitivos.

A Feira com 22 edições em 2008 é nova opção para os consumidores manauaras.

Resultados Obtidos	Total
	(17 edições)
Recursos movimentados (R$)	1.329.577
Produtos Comercializados (kg)	272.248
Público visitante (№)	44.530
Famílias de Produtores beneficiadas (Nº)	5.412
Coop. e Associações Participantes (№)	58

Fonte: Departamento de Agronegócios/ADS

Programa de Subvenção Econômica da Borracha

Considerada a atividade mais tradicional da região amazônica, a extração da borracha retoma o fôlego a partir do Governo Eduardo Braga. Além de intensificar o investimento para desenvolver a atividade, o Governo do Estado aumentou o valor pago no subsídio para os seringueiros, o que possibilitou o crescimento da produção.

Em quase 6 anos de atividades intensas no interior, o Governo do Estado aumentou o valor aplicado, saltando de R$ 74.070,00 em 2002 - correspondentes a

120 toneladas de borracha - para R$ 560.000,00 em 2007, para uma safra superior a 800 toneladas do produto, o que representa um crescimento superior a 660%.

Em 2008, mais de 1.500 famílias envolvidas na atividade da borracha estão sendo beneficiadas diretamente com a contrapartida do Governo, no valor de R$ 0,70 por quilo de BNB (Borracha Natural Bruta). Somados ao valor médio de R$ 2,00 pagos pelo mercado, os seringueiros faturaram cerca de R$ 2.065.000,00, com uma média de R$ 1.350,00 por família. E, para melhor aproveitamento e agregação de valor à borracha do Amazonas, o Governo do Estado, por meio da ADS, negociou a atração de investimentos da empresa produtora de pneumáticos do Grupo LEVORIN, com instalação de unidade produtora prevista para o próximo biênio.

Castanha-do-brasil - O Amazonas é o maior produtor de Castanha-do-brasil, um dos produtos mais característicos da Região Amazônica. Com o Programa de Boas Práticas de Manejo da Castanha, criado no Governo Eduardo Braga e disseminado nos municípios do Estado, os pequenos produtores estão conseguindo manter suas safras livres da contaminação por aflotoxina (micro toxina produzida por fungo) que vinha atingindo as safras da castanha no Brasil inteiro, prejudicando a exportação do produto. Com isso, o Amazonas saiu na frente e retomou a liderança no *ranking* brasileiro de produção de castanha desde 2004 – segundo divulgação oficial do IBGE.

Em 2008 a ADS deu continuidade ao processo de apoio à comercialização e abertura de novos mercados para a castanha produzida no Estado, possibilitando o alcance dos seguintes resultados:

Produção de Castanha por município, valor e nº de famílias beneficiadas - 2008

MUNICÍPIO	PRODUTO		VALOR R$	Nº de Famílias beneficiadas
	Com Casca (kg)[1]	Sem casca (kg)[2]		
Lábrea	150.000	10.000	535.000,00	150
Manicoré	20.000	120.000	1.970.000,00	385
Amaturá	25.000	15.000	302.500,00	180
Boca do Acre	30.000	30.000	555.000,00	345
TOTAL	225.000	175.000	3.362.500,00	1.160

Fonte: ADS

[1] Valor Unitário Médio: R$ 16,00

[2] Valor Unitário Médio: R$ 2,50

Produção de Óleos Vegetais

A partir do Governo Eduardo Braga, os óleos vegetais passaram a ser fonte de trabalho sustentável e geração de renda. Em 2002, a única usina existente estava localizada em Carauari – Comunidade do Roque - que foi implantada pelos comunitários, em parceria com a UFAM. A partir daí o Governo do Amazonas viabilizou a construção de mais 4 microusinas com produção em escala, e mais de 680 famílias beneficiadas, que tem gerado uma renda estimada de R$ 1.600,00 por pessoa durante a safra do produto que inicia em dezembro e se estende até abril. Em 2005, além da consolidação da atividade no interior, o Governo do Estado viabilizou a certificação FSC (Forest Stewardship Council) da linha de produção de óleo de buriti oriunda da comunidade Santo Antônio do Abonari, localizada no município de Presidente Figueiredo, que se tornou a primeira comunidade certificada em manejo de óleos no Brasil.

A extração de óleos de andiroba, uricuri, virola, buriti, babaçu, murumuru, copaíba, entre outras sementes, traz alternativas econômicas para muitas comunidades ribeirinhas situadas no berço natural destas espécies que contribuem para a conservação da floresta em pé, ao mesmo tempo em que fornecem mecanismos para possibilitar a melhoria da qualidade de vida dos povos tradicionais do Amazonas.

Em 2007 a ADS intermediou a venda de 20.000 kg de óleos vegetais, no valor de R$ 240.000,00 beneficiando 120 famílias participantes de 3 associações. Empenhada na abertura de novos mercados, a ADS formalizou convenio com a FUNASA - Fundação Nacional de Saúde, para o fornecimento de óleo de andiroba a ser utilizado na prevenção da malária e dengue. Experimentalmente foram fornecidos 1.000 kg de óleo a ser utilizado pelos trabalhadores do Gasoduto.

Etnodesenvolvimento

Vale do Javari – Etnia Marubo

Programa Amazonas Indígena

Representa o reconhecimento e compromisso do Governo do Estado com a melhoria da qualidade de vida dos indígenas e ao próprio papel e dever do Estado, atualmente e visto como veículo de sustentação da nova fase política indigenista, o fortalecimento do programa Amazonas Indígena é feito em consonância com o programa Zona Franca Verde, que tem como uma das metas a política de etnodesenvolvimento e sustentabilidade econômica para as comunidades indígenas no Amazonas.

O programa foi referendado na I Conferencia Estadual dos Povos Indígenas em 2003 e lançado em abril de 2005, inicialmente com 6 projetos com ênfase na sustentabilidade das comunidades e de organizações, 6 projetos de pesquisas nas Terras Indígenas, 900 ações de créditos, cotas para estudantes indígenas na UEA, e implantação de escolas de ensino médio em aldeias indígenas, lançado a principio em duas mesorregiões de grande concentração de povos indígenas: Alto Solimões e Alto rio Negro.

É um programa de respeito e valorização dos povos indígenas, adotado pelo governo do Estado, por meio da Fundação Estadual dos Povos Indígenas - FEPI, trabalhado na transversalidade com todas instituições de Governo do Estadual, Federal, Municipal e Ongs, em parcerias e cooperações, atendendo e respeitando as reivindicações , decisões sobre tipos de projetos, programas e atividades que cada povo e suas organizações optam em desenvolver, a partir das linhas temáticas:

Etnodesenvolvimento – Produção e Sustentabilidade, Valorização Cultural e Fortalecimento das Organizações Indígenas.

Hoje este programa é modelo no Estado, no que diz respeito a ações de desenvolvimento sustentável, sociais, econômico dos povos, terras e comunidades indígenas, garantindo uso das técnicas tradicionais combinado com novas tecnologias no uso dos recursos naturais e proteção do ecossistema, para melhoria de qualidade de vida e da futura geração destes povos e de suas terras.

Programa de Organização da Cadeia Produtiva da Castanha-do-brasil

Desenvolvido em parcerias com a Agência de Desenvolvimento Sustentável - ADS, SEBRAE, IDAM, e com apoio do CDH e CONAB, desde sua implantação em 2005 no município de Manicoré, por meio do projeto de Apoio às Atividades Produtivas das Etnia do Alto Madeira, município de Manicoré, apresentado pela OPPITAMP, que congrega 5 povos (Mura, Parintintin, Mundurucu, Tenharim e Tora) inicialmente atendendo as comunidades, Palmeiras, Boca do Jauari, Vista Alegre, Terra Preta, Boca do Maici, Santa Cruz, Flexal, Cacaia, Poção, Ponta Natal, Aparecida, Boa União, Terra Preta e Curara, atendendo 919 pessoas, com capacitações em técnicas de boas práticas de coleta, armazenamento secagem e manejo de castanha e sua comercialização, como também de infra-estrutura como: paiol, barco canoa, rabeta e barco-motor para armazenamento e escoamento da produção da aldeia até a sede do município.

Foram entregues aos produtores oito paióis, oito rabetas, oito canoas, um Barco, oito casas de farinha e dois secadores de Cacau e produzidas 625 latas de castanha, equivalentes a 12.500 mil por safra, com um aumento de 20%, hoje vendido a 24 reais a lata na cooperativa. Com este projeto os produtores organizados saíram da mão do atravessador, vendendo os produtos diretamente na cooperativa. O desafio é conseguir mercado mais diferenciado para a produção de castanha das terras indígenas, como também certificar este item como produto orgânico para agregação de valor.

Com um bom resultado em Manicoré, o Programa se estendeu para três novas mesorregiões nos municípios de Jutaí, Alvarães e Nhamundá. Novos projetos do programa têm apoio financeiro do Projeto Demonstrativo dos Povos Indígenas - PDPI/MMA no valor de 450 mil reais. Um marco histórico para o Governo, é ter

conseguido a garantia de compra da safra de produção, por intermédio da CONAB, que garante ao produtor o preço mínimo por lata de castanha. Para esta parceria, está prevista uma produção de 6.125 latas por 49 produtores, bem como recurso direto ao produtor na ordem de 300 mil reais.

Programa de Pesquisa

Está em andamento a segunda fase de 5 projetos desenvolvidos em parceria com o INPA e apoio financeiro da FAPEAM. Outros projetos desenvolvidos com a UFAM e UEA foram concluídos, sendo o resultado das pesquisas apresentado às comunidades indígenas demandantes e encaminhados às Instituições competentes para implementação de políticas públicas.

Como resultado da segunda fase do Projeto **Caracterização epidemiológica da mansonelose em população indígena do estado do Amazonas** - Termo de Cooperação Técnico-Científca INPA-FEPI, foram realizados exames para estimar a prevalência da mansonelose nas populações indígenas do Vale do Javari. De acordo com os resultados obtidos até o momento, nota-se uma prevalência acentuada entre os indígenas, sendo que as áreas de índice mais elevado são Alto Solimões, Alto Rio Negro e Juruá. Tais resultados foram encaminhados à FUNAI e FUNASA para providências. Para esta patologia, não há reconhecimento e tratamento oficial pelo Governo brasileiro, por isso, é importante fortalecer a pesquisa e firmar parcerias com os representantes indígenas e responsáveis pela assistência à saúde, visando à elaboração de um programa de tratamento específico.

Mais um dos avanços significativos no âmbito do protagonismo indígena nas pesquisas foi à implementação do **Programa Amazonas de Iniciação Científica Indígena –** PAICI Indígena, confirmando o diálogo positivo entre os povos indígenas e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas -FAPEAM. Esta ação significa um grande progresso para os estudantes indígenas, trazendo aos mesmos a possibilidade de aturarem enquanto protagonistas, contribuindo para interculturalidade dos saberes científico e indígena. O PAICI Indígena ofertou 100 bolsas de pesquisa para os acadêmicos indígenas, com previsão de implementação para fevereiro de 2009.

Em busca de ampliação das parcerias institucionais, em abril de 2008 o diálogo com a Secretaria Municipal de Saúde – SEMSA resultou na assinatura do Termo de Cooperação Técnico-Científica FEPI-SEMSA com ações planejadas para 2009.

Está em processo de análise em Editais Nacionais o Projeto "Sustentabilidade da extração de espécies vegetais utilizadas na fabricação de artesanato indígena Tikuna", aprovado preliminarmente pelo Programa Direitos Difusos do Ministério da Justiça; e o Projeto "Centro de Capacitação e Comercialização da FOIRN", encaminhados ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Encontra-se ainda em fase de implementação pelo Ministério da Saúde, o Projeto "Epidemiologia Molecular do Vírus da Hepatite B em população indígena do Vale do Javari".

Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar - Pronaf

Desenvolve projetos de capacitação de agricultores Indígenas em oficinas e cursos de atividades agrícolas e não-agrícolas (cursos de direitos, gestão e planejamento, turismo, proteção e fiscalização de Terras Indígenas) nos territórios indígenas. Neste ano as atividades foram executadas nos municípios de Envira, Vale do Javari, Lábrea e Manaus, com o apoio do Pronaf – MDA. O apoio para crédito e financiamento deste ano foi destinado à organização e conscientização dos produtores que estão com financiamento vigente, para melhor aplicação de recursos na execução das ações de 2009, que devem ser estendidas aos agricultores, artesões, comerciantes e pescadores em mais de trinta municípios.

As casas de farinhas financiadas pela AFEAM e CDH, estão ajudando as comunidades e famílias indígenas na produção de farinha de qualidade para consumo e comercialização nas sedes dos municípios, garantindo a geração de renda àquelas famílias.

Programa de Valorização e Organização de Artesanato

Tem por finalidade valorizar, qualificar e organizar os artesões para a produção e comercialização. Em sua segunda fase, o Projeto de Apoio à Produção e Comercialização do Artesanato Indígena do Alto Solimões vem atendendo os 519

artesões, que receberam qualificação em oficinas específicas, preparando-os para o mercado competitivo. Hoje estão organizados em 5 associações, 4 pólos de artesanato e ainda participam de diversos eventos e feiras regionais e nacionais. O projeto tem apoio financeiro do Ministério da Integração - MI, com investimento 440 mil reais.

Essa parceria exitosa com o MI está sendo expandida para os municípios de Jutaí, Tonantins e Fonte Boa, com recurso no valor de 220 mil reais que deverá ser executado em 2009. Essas experiências possibilitaram a implantação de outros projetos, como o projeto de Arranjo Produtivo do Artesanato do Vale do Javari, financiado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário/PRONAF, no qual estão envolvidos os povos Matis, Marubo, Matisés, Kanamari. Neste ano foram realizadas diversas atividades previstas no Projeto, como Oficinas de Tipologia de Artesanato, Melhoria da Qualidade e Comercialização do Artesanato, envolvendo 120 indígenas daquela região. Além disso, a partir dos programas de arranjos produtivos nessas regiões, temos como referencia, entre outros, o Centro de Capacitação e Comercialização de Produtos Indígena do Alto Rio Negro, inaugurada em dezembro de 2008, para atender os 23 povos da mesorregião do médio e alto Rio Negro.

Programa de Valorização e Promoção da Diversidade Cultural

No intuito de dar continuidade ao desenvolvimento de ações eficazes na proteção e promoção dos direitos indígenas à sociobiodiversidade e propriedade intelectual, a Fundação dos Povos Indígenas do amazonas - FEPI atuou em eventos de discussão e projeção dessa temática em caráter Internacional, como o Caucus Indígenas, evento preparatório da Convenção das Partes/ CDB, bem como reuniões do Conselho de Gestão do Patrimônio Genético/CGEN, Casa Civil da Presidência da Republica, nas quais vem discutindo o Anteprojeto de Lei sobre Acesso aos Conhecimentos Tradicionais e Repartição de Benefícios, além da participação na reformulação do Estatuto dos Povos Indígenas.

Como resultado deste esforço, foram elaborados projetos de intervenções socioambientais, dentre os quais se destacam:

- Aprovação do projeto “Propriedade de Saberes e Afirmação da Identidade Étnica, pelo Ministério da Justiça/Direitos Difusos, que trata das interlocuções

entre os marcos legais de proteção dos Conhecimentos Tradicionais, no valor de 290 mil reais.

- Consta do processo de análise pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) o projeto "Mapeamento do patrimônio cultural imaterial dos povos indígenas do estado do Amazonas.
- Está em processo de elaboração o Projeto "Medicina Tradicional Indígena e Medicina Ocidental: mãos que amparam a vida" que será encaminhado ao Programa PróEstado da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM), fruto de parceria entre a FEPI e a Pró-Reitoria de Extensão da Universidade do Estado do Amazonas.
- Encontra-se em processo de Assinatura de Convênio com a TV Câmara do Senado o Programa Povos da Floresta, que prevê a capacitação de povos indígenas na iniciação de produções cinematográficas, em especial, documentários temáticos. A FEPI é parceiro do Ministério da Cultura - MINC, na implementação de oficinas de capacitação para elaboração e apresentação de projetos para o "Premio Culturas Indígenas", que resultou na apresentação de 74 projetos dos quais 32 foram classificados e 16 premiados.

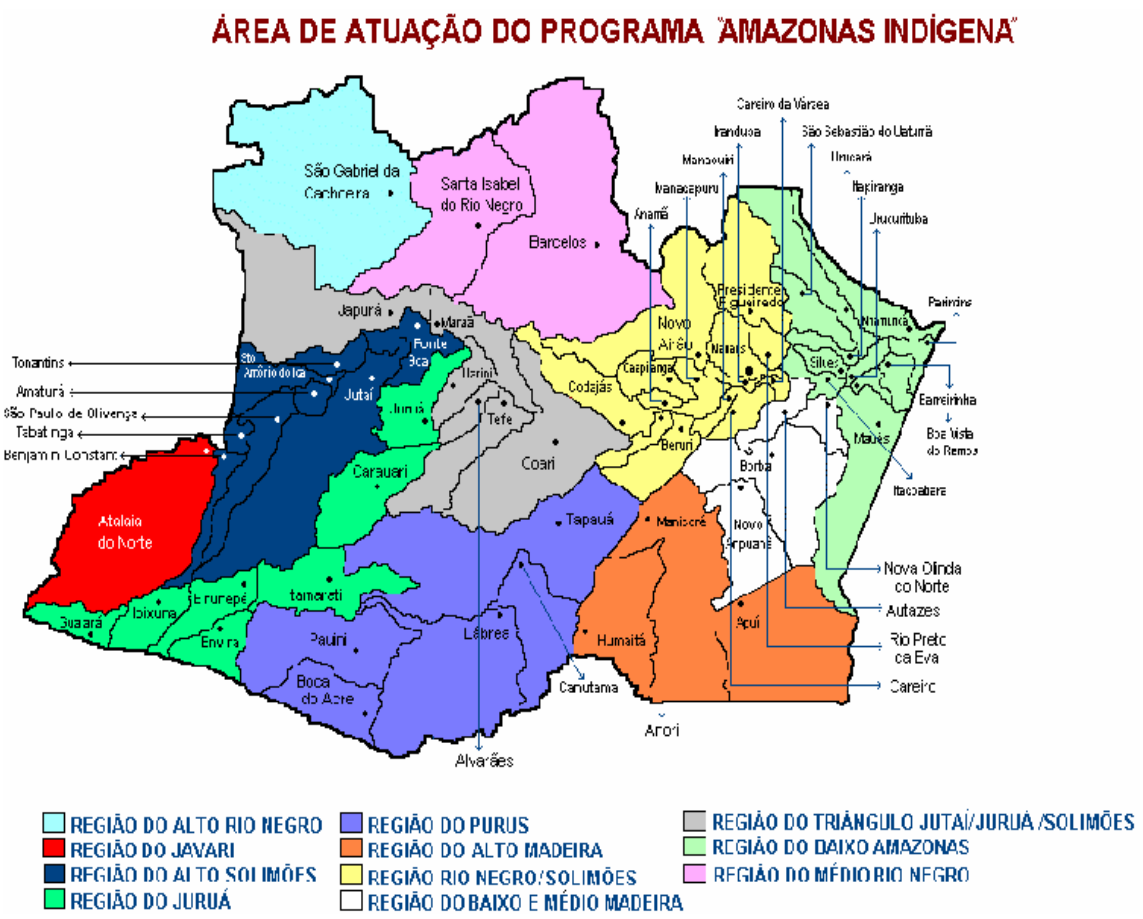
Programa de fortalecimento das organizações indígenas

Tem por finalidade apoiar projetos e programas de organizações regionais e locais, por intermédio de assembléias, seminários, conferências e fóruns, como também de apoio técnico às organizações indígenas na discussão e elaboração de projetos institucionais e jurídicos. No ano de 2008, foram mais de 40 mil em investimentos, beneficiando 3.757 mil indígenas, com destaque para: Realização da II CEPIAM - Conferência Estadual dos Povos Indígenas; concretização do programa regional do Alto Solimões; inauguração do Centro de Capacitação e Comercialização de Produtos Indígenas do Rio Negro.

Programa de Capacitação

A Fundação tem por obrigação preparar o indígena para conhecer seus direitos, em vários aspectos. Por esse motivo, dispõe de um programa de

capacitação que atende à demanda e reivindicação de vários povos, comunidades, associações e organizações, até mesmo de classe, categorias e gênero. Este programa executou no ano de 2008, oficinas e cursos nas áreas de direito, técnicas e tecnológicas, associativismo e cooperativismo, elaboração de projetos, e na área administrativa, a elaboração de relatórios e prestação de contas de projetos e de recursos públicos. Ao todo, foram 2.519 pessoas atendidas em 40 oficinas.



Gás Natural em Manaus

A Companhia de Gás do Amazonas - Cigás é a concessionária de distribuição de Gás Natural do Estado. No mês de junho deste ano, a Cigás deu início à implantação da rede de distribuição em Manaus. A malha de dutos tem 43 quilômetros e vai atender, inicialmente, as sete termelétricas que produzem energia para a Capital. A capacidade será de 5,5 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia. O Gás Natural distribuído em Manaus é proveniente da Base Petrolífera de

Urucu e transportado por meio do Gasoduto Urucu-Coari-Manaus, obra em execução pela Petrobrás.

Parte dos tubos para a instalação da rede veio de São Paulo e outra, é proveniente da China. Uma equipe de fiscalização da Cigás acompanhou a fabricação dos tubos na fábrica chinesa, como forma de assegurar que o produto e o transporte estejam dentro do padrão e das normas internacionais. Todo esse processo é acompanhado também por técnicos do Bureau Veritas, empresa de renome internacional.

Os dutos, de 10 e 20 polegadas em Aço Carbono, ficarão enterrados nas vias públicas a uma distância média de 1,20m da calçada. Para a colocação dos dutos estão sendo abertas valas e, durante o período das obras, será necessário ocupar uma pista das ruas e avenidas por onde passa a rede. As vias ocupadas serão amplamente sinalizadas e a ocupação se dará em trechos de cerca de 300 metros de extensão. A intervenção será parcial e temporária.

Fonte: CIGÁS/Nov 2008

As obras já estão em andamento na Av.Constantino Nery, Torquato Tapajós e na Estrada da Ponta Negra. O mapa com todos os trechos referente aos Ramais Termelétricos pode ser visualizado no site http://www.cigas-am.com.br.

INFRA-ESTRUTURA, HABITAÇÃO E SANEAMENTO BÁSICO

O Governo do Estado do Amazonas encerra o ano de 2008 com um considerável volume de obras e ações realizadas na área de infra-estrutura, tanto na capital quanto no interior. São intervenções de recuperação de sistemas viários, implantação de saneamento básico e rede elétrica, recuperação e construção de estradas e vicinais, portos e aeroportos.

São estas as chamadas obras estruturantes, consideradas primordiais para a promoção do desenvolvimento econômico de todas as regiões e sub-regiões do Estado. Para o Governador Eduardo Braga, estas obras – como as estradas e vicinais e a ponte sobre o rio Negro – representam a viga mestra do desenvolvimento e a preparação do Estado para o futuro. Um futuro que, apesar da crise que se apresenta nos horizontes financeiros, é visto com otimismo em função de tudo o que já foi feito e do que está sendo realizado pelo Governo Estadual.

Os investimentos do Governo do Estado na capital e no interior possibilitaram a geração de milhares de empregos diretos e indiretos no setor de infra-estrutura, um dos pilares do Programa de Desenvolvimento Sustentado do Amazonas, desenvolvido pelo atual governo desde 2003, e que vem apresentando resultados altamente gratificantes. Os valores liquidados de janeiro a novembro de 2008 atingiram a soma de R$ 266,1, assim distribuídos:

Urbanismo	R$ 141,1 milhões
Saneamento	R$ 48,6 milhões;
Energia	R$ 2,5 milhões;
Transporte	R$ 73,8 milhões

Na área de infra-estrutura na capital, o Governo do Estado fez investimentos direcionados para o sistema viário, destacadamente na Avenida das Torres e na Passagem Inferior da Avenida Torquato Tapajós, o ponto alto neste ano de 2008, posto que estas intervenções buscam a redução dos problemas ocasionados pelo crescente número de veículos em uma cidade carente de alternativas viárias.

Também neste exercício financeiro, o Governo do Estado deu seqüência efetiva a projetos de capital importância para o desenvolvimento integrado do Estado, com a implementação de projetos voltados para a Região Metropolitana de Manaus, criada em 2007, englobando os municípios de Manaus, Iranduba, Novo Airão, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva, Itacoatiara e Careiro da Várzea. Além disso, o ano de 2008 viu o início efetivo da construção da Ponte sobre o Rio Negro, um ambicioso projeto de integração dos municípios vizinhos a Manaus, situados no entorno da capital, que permitirá acelerar o desenvolvimento destes municípios e de, pelo menos outros 30, nas Calhas dos Rios Solimões, Purus e Juruá.

Por outro lado, os investimentos realizados por intermédio do Programa Social e Ambiental dos Igarapés de Manaus - PROSAMIM, que já contabilizam a inauguração do igarapé da Cachoeirinha, com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a primeira etapa das obras dos igarapés da Sapolândia, (no bairro da Alvorada, na zona Centro-Oeste, e 13 de Maio, no bairro da Colônia Oliveira Machado, zona Sul de Manaus), que representam um marco na administração do Governador Eduardo Braga.

Esse programa, que vem sendo copiado por diversos países, recebeu aval do Congresso Nacional para a assinatura de novo financiamento junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento-BID, ocorrida no mês de novembro último.

Ações e programas governamentais desenvolvidos em 2008, por meio da Secretaria de Estado de Infra-Estrutura-SEINF:

- Programa de Urbanização para os municípios do Amazonas;
- Melhoria no Saneamento Básico;
- Energia para as áreas de expansão urbana e zona rural;
- Fortalecimento da Telecomunicação no Amazonas;
- Infra-estrutura logística do Amazonas;
- Desenvolvimento da Região Metropolitana de Manaus
- Programa Social e Ambiental dos Igarapés de Manaus;

Urbanização dos Municípios do Amazonas

As intervenções realizadas por meio da Secretaria de Estado de Infra-Estrutura - SEINF têm promovido a melhoria da qualidade de vida de populações inteiras, com a recuperação e construção de novos sistemas viários, todos eles com drenagem, terraplenagem, meio-fio, sarjeta, asfalto e sinalização, além da construção de pontes e passarelas, interligando as comunidades e permitindo, inclusive, o escoamento de produtos entre estas comunidades, facilitando assim o comércio e a economia desses municípios.

O Governo do Estado investiu em 2008 R$ 20.068.416,14 somente na recuperação do sistema viário e na infra-estrutura necessária ao desenvolvimento econômico dos municípios do interior e melhoria da qualidade de vida de suas populações.

Municípios Beneficiados

MUNICÍPIO	EXTENSÃO	ESTÁGIO	CUSTO
Urucará	13,88 km	Em andamento	R$ 3.518.295,90
São Sebastião do Uatumã	11,25 km 2.5 km	Em andamento Em andamento	R$ 3.119.501,17 R$ 511.674,32
Nova Olinda do Norte	20,88 km	Em andamento	R$ 3.997.731,07
Novo Airão	11,9 km	Em andamento	R$ 3.808.742,97
Manicoré	44,8 km	Em andamento	R$ 11.222.395,04
Careiro	21,2 km	Em andamento	R$ 4.909.154,15
Beruri	16,36 km	Em andamento	R$ 3.868.690,21
Manaquiri	12,91 km	Em andamento	R$ 3.984.951,68
Barreirinha	12,35 km	Em andamento	R$ 4.775.351,56
Boca do Acre	17,83 km	Em andamento	R$ 5.499.098,72
Itamarati	4,50 km	Em andamento	R$ 1.885.193,61
Envira	7,0 km	Em andamento	R$ 3.498.540,38
Eirunepé	30,0 km	Em andamento	R$ 16.725.260,64

Melhoria no Saneamento Básico

Somente na capital foram gastos R$ 84.813.370,00 em projetos de ampliação do fornecimento de água para a população, com o lançamento do Programa Águas para Manaus - PROAMA.

O PROAMA atenderá a 95% da população urbana de Manaus até 2010, com água potável, por meio da ampliação do sistema produtor de água, com reforço e ampliação das redes para as Zonas Norte e Leste da cidade. O sistema atual, administrado pela Concessionária Águas do Amazonas, não consegue atender a demanda da capital, com uma população estimada em dois milhões de habitantes. A água provém da Estação de Tratamento da Ponta do Ismael, no bairro da Compensa, e de sistemas isolados de poços artesianos que, mesmo juntos, são insuficientes para a demanda do município.

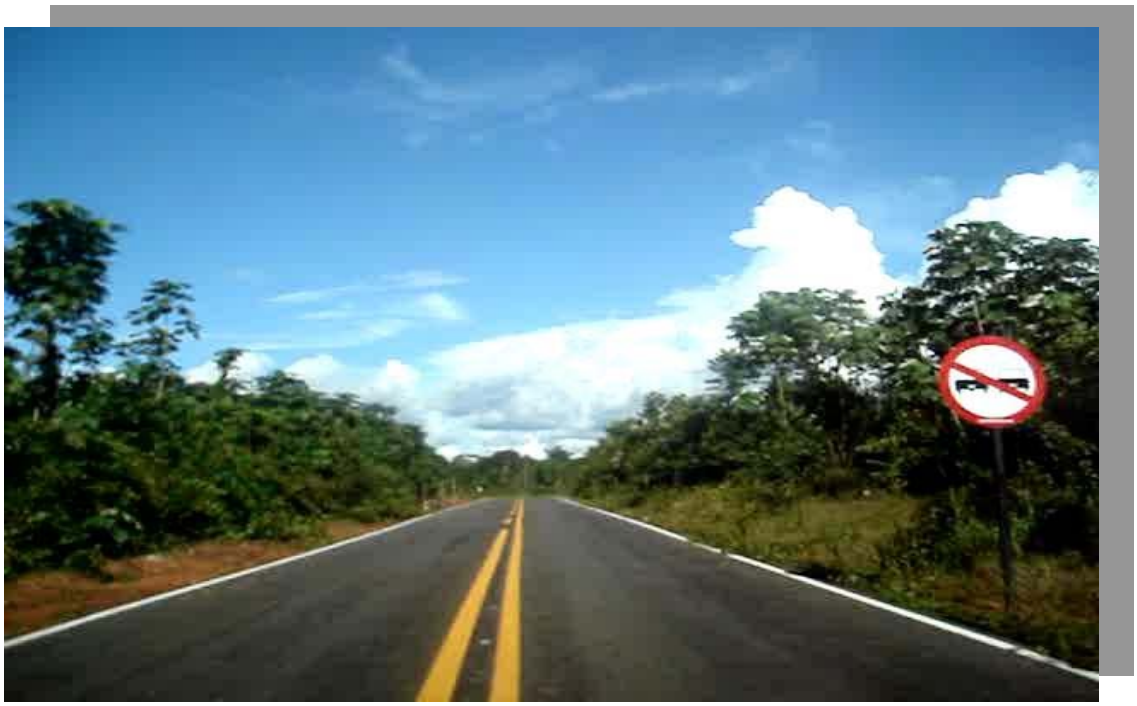
Energia para as áreas de expansão Urbana e Rural

Lançado pelo Governo Federal com o objetivo de levar energia elétrica para 12 milhões de pessoas em todo o País, o Programa Luz para Todos beneficiou, em 2008, pelo menos 100.722 pessoas em 46 municípios do interior e 29.700 no entorno da capital. Foram necessários investimentos – somente do Governo do Estado – na ordem de R$ 6.830.564,60, dos quais foram efetivamente consolidados R$ 2.585.000,00, beneficiando 29.700 pessoas no entorno da Capital e 100.722 pessoas em 46 municípios do estado do Amazonas. O Programa Luz para Todos beneficiou em 2008, comunidades no entorno de Manaus e nos municípios do Amazonas, conforme quadros abaixo:

Programa Luz Para Todos	Ligações Executadas	Habitantes/ Domicílios	Habitantes Beneficiados
CAPITAL	4,950	6	29,700
INTERIOR	16,787	6	100,722
Total	21,737	6	130,422

INFRA-ESTRUTURA LOGÍSTICA DO AMAZONAS

Malha Rodoviária Estadual – Estradas



Neste ano de 2008 as estradas, os ramais e as vicinais ganharam forte incremento. O Governo promoveu a realização de obras em rodovias, ramais e vicinais, além da construção de pontes e de outras obras afins, beneficiando todos os municípios amazonenses e, diretamente, toda a população que neles habitam. Durante o ano de 2008, foram liquidados no interior do Estado o montante de R$ 44.893.000,00, dos quais R$ 22.079.000,00 foram aplicados na recuperação de estradas e R$ 22.814.000,00 na recuperação de vicinais, importantes vias de escoamento da produção de hortifrutigranjeiros para os mercados consumidores. Tais investimentos ajudam a consolidar o Programa Zona Franca Verde, que preconiza o desenvolvimento sustentado do interior do Estado, configurando-se ainda como mais uma alternativa de desenvolvimento econômico para o Amazonas.

Rodovia AM-254 - Estrada de Autazes

A Rodovia AM-254, conhecida como Estrada de Autazes, tem uma extensão de 360 Km, com o seguinte traçado: Maués, Nova Olinda, Autazes, BR-319. Desse total, temos 93,86 Km pavimentados, compreendendo o trecho entre o município de Autazes, no Rio Autaz Açu, e a BR-319, no Km 39, entregue em 2008. A rodovia interliga o município de Autazes à BR-319, a partir do km 39, beneficiando várias comunidades em mais de 300 Km de ramais localizados ao longo dessa via estadual e toda a população de Autazes, que tem como base de sua economia as atividades agropecuárias.

Rodovia AM-363 - Estrada da Várzea

A Estrada da Várzea tem importância estratégica para vários municípios da Calha do Médio Amazonas, que estarão interligados a Manaus por via terrestre, quando da complementação das obras. Com 360 KM de extensão, a estrada tem um traçado que vai do município de Nhamundá a Itapiranga, chegando até à AM-010. Ela já está com pelo menos 80% de suas obras prontas, com 79,31 KM asfaltados e 32 KM já com o revestimento primário pronto.O valor total da Estrada da Várzea está orçado em R$ 66,6 milhões, dos quais foram liquidados, em 2008, R$ 15.272271,75.

Rodovia AM-330 - Estrada de Silves

Outra importante obra para a região do Médio Amazonas é a Rodovia AM-330 – Estrada de Silves possui uma extensão de 16 km com pavimentação concluída, começando no Município de Silves e se estendendo até a Rodovia AM-363, e Estrada da Várzea, no Km 92. O custo total da obra é de R$ 9,4 milhões.

Estrada de Itacoatiara – AM – 010

Com 269 km de extensão, a AM-010, que liga Manaus ao município de Itacoatiara, possui uma importância fundamental no desenvolvimento desse município, além de Rio Preto da Eva e de outros que se interligam a ela por meio da AM-363 - Estrada da Várzea. O Governo do Estado vem realizando, ao longo deste ano de 2008, obras rotineiras e preventivas de manutenção, tapa-buraco e recuperação de taludes, a um custo total de R$ 1.973.430,95.

Estrada de Manacapuru – AM – 070

Com seus 84 km de extensão totalmente pavimentados, em um traçado que vai do Distrito do Cacau Pirêra ao município de Manacapuru, a AM-070 tem crescido de importância a cada ano, principalmente agora com a construção do Porto de Manacapuru e da Ponte sobre o Rio Negro. A Manoel Urbano está recebendo obras de duplicação de seu leito, desde a intersecção com a Estrada de Novo Airão até à rotatória de entrada da cidade de Manacapuru. Esta rodovia vem recebendo ao longo deste ano, por meio de contrato administrado pela Secretaria de Estado de Infra-Estrutura, serviços de manutenção e conservação, investimentos da ordem de R$ 998.796,22.

Estrada de Acesso ao Porto do Brito

A estrada de acesso ao Porto do Brito é uma via alternativa muito utilizada no período da vazante do Rio Negro para acesso ao local de atracação das balsas. A Estrada está localizada no km 1,2 da Rodovia AM-070, no Cacau Pirêra, e tem uma extensão de 2,49 km. As obras de melhoramento e pavimentação foram realizadas pela SEINF e já estão concluídas, a um custo de R$ 872,9 mil.

Estrada de Novo Airão – AM-352

A Rodovia AM-352, importante via de ligação entre o município de Novo Airão com os municípios de Manacapuru, Iranduba e Manaus, vem recebendo ao longo deste ano de 2008, serviços de conservação e tapa-buracos, de modo a garantir sua trafegabilidade e o fluxo constante de veículos de carga e de passageiros entre Novo Airão e os municípios citados. O Governo do Estado mantém, por meio da SEINF, contrato no valor de R$ 1.938.659,95 destinado à realização de obras de manutenção da rodovia entre o KM 0, na altura da AM-070 (Rodovia Manoel Urbano), até o KM 104, na sede do município de Novo Airão.

Estrada Codajás – Anori

Essa rodovia representa mais um importante corredor viário de integração na região do Solimões, proporcionando um grande impulso para a economia dos municípios atingidos e trazendo inúmeros benefícios para o setor primário. São R$ 12,2 milhões de reais investidos em recuperação, terraplanagem e pavimentação de 22 km dos 56 km da estrada Codajás/Anori, dos quais 10 km já estão pavimentados. Com a conclusão de mais cinco quilômetros totalmente pavimentados, e 80% da terraplenagem concluída, dos quais 50% do revestimento asfáltico pronto, a Estrada Codajás-Anori continua em obras.

Estrada da Emade – Tefé

A Estrada da Emade, em Tefé, neste ano de 2008 foram inaugurados 23 Km. O Governo do Estado investiu pesado nas obras deste importante corredor de transporte para a produção agrícola do município. A estrada está agora com as obras de pavimentação com 100% do revestimento asfáltico aplicado e permite o acesso ao Porto de Tefé, em execução pelos Governos do Amazonas e Federal.

CONSTRUÇÃO , AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DOS PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO

A região amazônica, pródiga em rios, lagos e igarapés, faz deles suas vias de comunicação entre as mais distantes localidades e as sedes dos municípios, e destes com a capital. O transporte de cargas e de passageiros é feito quase que em sua totalidade, por meio de balsas e dos chamados barcos - recreio. A economia amazonense flui pelos seus rios. Sabedor desta realidade, o Governo do Estado vem realizando diversas obras de construção e ampliação de portos em vários municípios do interior, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida das populações interioranas, promover a interligação entre as comunidades rurais com as sedes dos municípios, além de facilitar o escoamento da produção entre os pequenos agricultores e os mercados consumidores, consolidando assim o desenvolvimento sustentável preconizado pelo Programa Zona Franca Verde. O Governo do Estado aplicou, em 2008, valores da ordem de R$ 4.418.000,00 do Tesouro Estadual, no Programa de Construção, Reforma, Ampliação, Modernização e Fiscalização dos Portos em todo o interior.

Além de Manaus, estão sendo beneficiados também os municípios de Autazes, Boca do Acre, Borba, Coari, Itacoatiara, Lábrea, Manacapuru, Manicoré, Tabatinga e Tefé.

Em Manacapuru, município situado à margem esquerda do Solimões, o Porto é um claro exemplo desta política implementada pelo Governo do Estado, uma vez que será, após a construção da Ponte sobre o Rio Negro, o ponto de ligação entre os municípios das Calhas dos Rios Solimões, Purus e Juruá a Manaus, reduzindo consideravelmente as distâncias e os custos operacionais.

Já o Terminal Hidroviário de São Raimundo, cujas obras estão em andamento, terá um complexo adaptado para receber todo o fluxo de passageiros e de cargas, mesmo nos finais de semana e feriados, entre Manaus e o Distrito do Cacau Pirêra, no município de Iranduba.

Os convênios celebrados com o Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transporte – DNIT, do Ministério dos Transportes, para a construção de 11 Terminais Hidroviários em diversos municípios do Estado do Amazonas, tem como intervenientes a **Secretaria de Estado de Infra-Estrutura - SEINF –** responsável pela contratação dos projetos, obras, fiscalização e supervisão das obras de construção dos Terminais Hidroviários; **Companhia de Desenvolvimento do Amazonas - CIAMA –** empresa contratada com o objetivo de elaborar os projetos executivos das Obras de Construção, Reforma e Ampliação; **ERAM - Estaleiro Rio Amazonas Ltda. –** empresa contratada para a construção dos Terminais Hidroviários de Autazes, Boca do Acre, Borba, Coari, Itacoatiara, Lábrea, Manacapuru, Tabatinga e Tefé, com contratos que totalizam um valor global de R$ 53.717.728,36; **ERIN - Estaleiro Rio Negro Ltda. –** Empresa contratada para a construção do Terminal Hidroviário de Manicoré, com contrato no valor de R$ 9.904.497,37; **ECONCEL – Empresa de Construção Civil e Elétrica Ltda –** Empresa contratada para a construção total do Terminal Hidroviário de São Raimundo no município de Manaus, com contrato no valor de R$ 10.034.032,23.

AEROPORTOS

O Governo do Estado do Amazonas tem investido na construção e recuperação de estradas e vicinais, e ainda de portos e aeroportos, de modo a facilitar o deslocamento entre as comunidades mais distantes, mesmo quando estas ficam isoladas no período da vazante dos rios.

No caso dos aeroportos, o valor liquidado neste ano de 2008 chegou a R$ 6.488.000.00.

O Governo do Estado priorizou neste ano de 2008, a realização de obras de recuperação nos aeroportos de Parintins, Barcelos, Santa Izabel do Rio Negro, Manicoré, Eirunepé, Lábrea, São Paulo de Olivença, Humaitá, Borba e Fonte Boa.

Logo no início do ano, o Governador Eduardo Braga encaminhou ao Ministro da Defesa, Nelson Jobim, projeto contemplando a recuperação de onze aeroportos no interior do Estado. O ministro por sua vez repassou o projeto ao Comando da Aeronáutica, que designou a Comissão de Aeroportos da Região Amazônica – COMARA para o desenvolvimento dos projetos, de modo a atender às exigências feitas pela Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC.

HABITAÇÃO

Uma das conquistas mais importantes do Governo do Amazonas vem sendo a estruturação da política habitacional no Estado, a qual desenvolve uma perspectiva inovadora no país. Em seis anos, foram entregues quase 30 mil casas populares e se continua trabalhando para reduzir a carência de habitação e melhorar a qualidade de vida, principalmente, das famílias que possuem renda inferior a três salários mínimos. Com a finalidade de aumentar a produção de moradias, o Governo do Amazonas investe no setor e busca parcerias com o Governo Federal por meio da Caixa Econômica Federal.

Em Manaus, o Governo do Estado do Amazonas, por meio da Superintendência Estadual de Habitação (Suhab), executou a produção de moradias nos conjuntos: Lula, Cidadão V, Cidadão VI, Cidadão VII, Cidadão VIII, Cidadão X, Prédio Popular, Cidadão XI, Cidadão XII, Cidadão XIII e Lar Hanseniano. Com exceção dos conjuntos Nova Cidade, Villa Nova e Galiléia, todos os demais tem moradias subsidiadas pelo Governo. Neste caso, as famílias de baixa renda identificadas pela rede social, por meio do Conselho de Desenvolvimento Humano (CDH), Secretaria de Assistência Social e Suhab, são beneficiadas com os imóveis e não pagam nada pela moradia.

Além dos empreendimentos formais, a Suhab também construiu pequenos núcleos habitacionais em diversos bairros da Capital. Ao todo, as unidades habitacionais beneficiaram em Manaus 12.778 famílias. Mais de sessenta mil pessoas que não tinham onde morar e ganharam uma casa digna para viver. As famílias beneficiadas com o imóvel assinam um termo de posse em que comprometem-se a não vender, alugar, ceder ou fazer qualquer outro tipo de negociação com a casa por um prazo de cinco anos.

A política habitacional, desenvolvida na administração do Governador Eduardo Braga, também priorizou municípios do interior – alguns que nunca tinham sido contemplados com moradia popular -. Manacapuru, São Gabriel da Cachoeira, Tefé, Itacoatiara e Rio Preto da Eva são alguns dos municípios que ganharam conjuntos habitacionais construídos pelo governo em parceria com as respectivas prefeituras. Ao todo, foram entregues 1.102 casas populares nessas cidades do

interior. A Suhab também firmou convênios com repasse de recursos para a construção de imóveis em vários outros municípios.

Atualmente, o Governo do Amazonas mantém em construção sete conjuntos populares em Manaus. O Conjunto Lula, que tem 500 unidades, está praticamente pronto. Mais da metade (294) dos imóveis já foi entregue às famílias que formam o banco social de habitação. As demais casas devem ser concluídas pela construtora e entregues à Suhab até o primeiro semestre do ano que vem. No conjunto Cidadão VII, 311 dos 631 imóveis previstos no projeto, também já foram entregues à população de baixa renda. Além destes, o Governo do Amazonas mantém em obras os conjuntos Cidadão VI, Parque Residencial Manaus II, Cidadão VIII, Cidadão IX (conjunto de apartamentos populares em Petropólis) e o Conjunto Cidadão X. São 3.746 casas em construção pelo Governo do Amazonas.

Em fase de licitação e análise de crédito, a Suhab tem ainda outros seis empreendimentos. Os conjuntos Ozias Monteiro I (800 Unidades) e II (192) prevêm juntos a construção de 992 apartamentos. Um outro empreendimento ainda sem nome definido prevê a construção de 1897 apartamentos ambos na Zona Norte de Manaus, totalizando 2.889 unidades habitacionais. Os conjuntos serão construídos com verbas dos governos estadual e federal, por meio do programa Pró-Moradia da Caixa Econômica Federal. A intenção da Suhab é financiar esses imóveis para o funcionalismo público estadual. Os conjuntos Cidadão XI (512 aptos), XII (800) e XIII (512 aptos), em análise de crédito, somam outras 1.824 moradias.

Paralelamente a essas ações, o Governo do Amazonas também trabalha na transferência de famílias que moram à margem de igarapés. O Prosamim – Programa Social e Ambiental dos Igarapés de Manaus, transferiu mais de onze mil famílias que viviam em situações precárias de moradia, nos igarapés de Manaus. Além do Prosamim, a Suhab também atua na transferência de famílias de áreas em que o Governo tem alguma atuação emergencial. No bairro da União, mais de 200 famílias tiveram suas casas indenizadas pelo estado. Na Compensa, a atuação social da Suhab é na indenização de quem mora no traçado da obra da Ponte sobre o Rio Negro. Todas as mais de 163 famílias tiveram seus imóveis avaliados e pagos pelo Governo do Amazonas. Essa remoção possibilita ao Estado a continuidade à construção de uma das alças da ponte no bairro da Compensa.

Ao todo, nesses últimos seis anos, o Governo do Amazonas beneficiou, seja por meio da política habitacional, ou do Prosamim, 20.291 famílias. Esse número

representa um universo de mais de cem mil pessoas que hoje vivem numa casa decente, construída e/ou entregue pelo estado. Com os empreendimentos em obras, processo licitatório e análise de crédito, a expectativa é de que, no próximo sejam construídas 8.459 casas no Amazonas.

Moradias 2008

Conjuntos	Objeto	Linha	Executadas	Em Obras	Em Projeto	Total Geral
Lula	500UH	Morar Melhor	291	209		500
Cidadão V	631 UH	Urb. Reg. Int. Ass.	382			382
Cidadão VI	631 UH	Urb. Reg. Int. Ass.		631		631
Cidadão VII	631 UH	Urb. Reg. Int. Ass.	354	277		631
Cidadão VIII	800 UH	PAC I		800		800
Cidadão X	1287 UH			1287		1287
Prédio Popular	256 apt			256		256
Cidadão XI	512 apt	PAC II			512	512
Cidadão XII (1)	800 UH				800	800
Cidadão XIII (2)	512 apt				512	512
Lar Hanseniano	12 pavilhões com 8 apt	FNHIS – Habit. De Interesse Social		12		12
Apartamentos para os Funcionários Públicos						
Ozias Monteiro I (2)	800 apt	Pro-Moradia I			800	800
Ozias Monteiro II	200 apt				200	200
Pró-Moradia II	2000 apt	Pro-Moradia II			2000	2000
Total Geral			**1.027**	**3.472**	**4.824**	**9.323**

(1) Obras Licitadas
(2) Obras em Licitação
Nota: Pac – Plano de Aceleração do Crescimento
UH – Unidade Habitacional

PROGRAMA SOCIAL E AMBIENTAL DOS IGARAPÉS DE MANAUS

O Programa Social e Ambiental dos Igarapés de Manaus – PROSAMIM é um Programa global de obras múltiplas e incorpora um conjunto de intervenções envolvendo dimensões ambientais, urbanísticas, habitacionais, sociais, econômicas, institucionais, financeiras e legais.

O PROSAMIM I envolve a realização da recuperação ambiental e requalificação urbanística nos Igarapés Manaus, Bittencourt, Mestre Chico e recuperação de área de cabeceira, bem como a realização de estudos e projetos nos demais igarapés da Bacia do Educandos/Quarenta. Estão também inseridas as obras em andamento nos Igarapés do Quarenta (próximo à sua Foz) e da Cachoeirinha, como contrapartida do Governo do Estado para a 2ª fase do Programa – PROSAMIM II.

Dentre as ações do PROSAMIM destacam-se:

O remanejamento de famílias

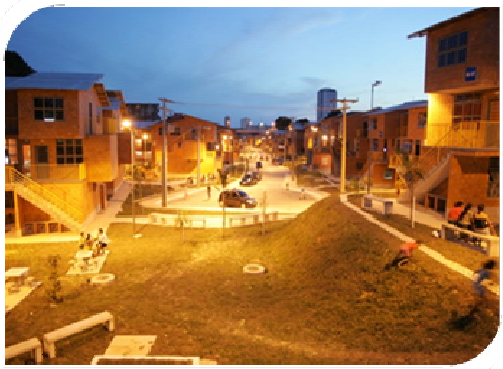
Foram quase 30 mil pessoas selecionadas como prioritárias de atendimento, por estarem vivendo sob elevado risco de inundações; inexistência de infra-estrutura habitacional e de esgotamento sanitário; proliferação de doenças e demais problemas naturais da falta de saneamento básico. Mais de 100% das famílias já estão com os seus problemas habitacionais resolvidos, morando em suas casas próprias, conforme quadro a seguir:

Igarapés	Previsto (Nº. de famílias)	Realizado			% Avanço
		Acumulado Anterior	No mês*	Acumulado total	
Manaus, Bittencourt e Mestre Chico	2.334	2.256	28	2.284	97,85
Quarenta e Cachoeirinha	3.327	3.444	18	3.462	104,05
Total	**5.661**	**5.700**	**46**	**5.746**	**101,50**

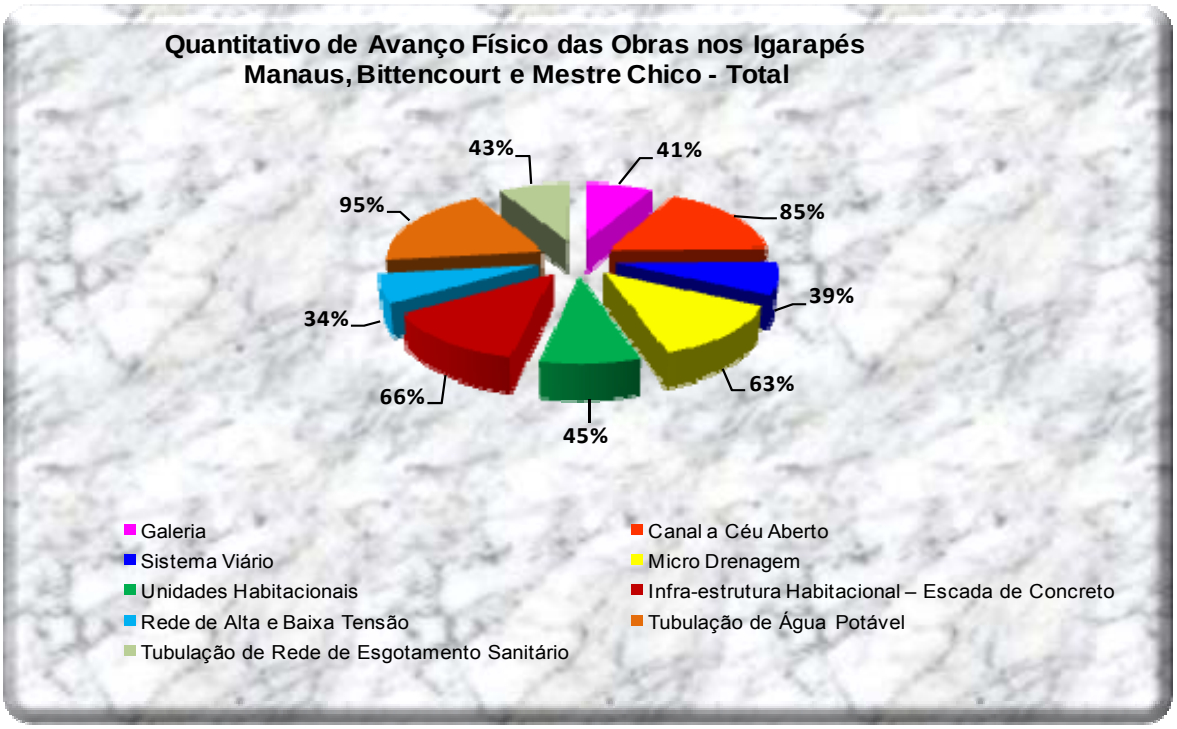
*outubro/2008

Saúde e Meio Ambiente

Nestes segmentos, a área do Programa já apresenta os seguintes avanços em coeficientes, medidos até junho de 2008, e que são traduzidos como indicadores - chaves: percentual de redução na contaminação da água dos Igarapés, redução total do número de pessoas afetadas pelas inundações; número de pessoas/mês visitando



os parques construídos; redução da incidência de diarréias agudas de 57,35 para 40,0 (nº de casos por 10.000 habitantes); redução da incidência de hepatite A de 12,35 para 8,0 (Nº. de casos por 10.000 habitantes);



Igarapé Manaus

Antes do PROSAMIM

Depois do PROSAMIM

Igarapé Bittencourt

Antes do PROSAMIM

Depois do PROSAMIM

Igarapé Mestre Chico

Antes do PROSAMIM

Depois do PROSAMIM

OBRAS CONCLUÍDAS

Unidades Habitacionais

Foram entregues 717 unidades habitacionais e está prevista a construção de mais 1956 unidades localizadas no Igarapé Manaus, Quarenta, Bittencourt e Mestre Chico, conforme distribuição abaixo:

Quantitativos de Unidades Habitacionais

Localização da Construção	Previsto	Realizado (entregue)	Em construção	A serem construídas
Igarapé Manaus (Quadra Bairro 1, 2 e 3)	819	567	252	-
Igarapé Quarenta (Quadra Bairro 5)	150	150	-	-
Igarapé Bittencourt (Quadra Bairro 6)	72	-	-	72
Igarapé Mestre Chico (Quadra Bairro 4)	380	-	-	380
Bacia do Quarenta	535	-	-	535
Total	**1.956**	**717**	**252**	**987**

ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DAS UNIDADES HABITACIONAIS

Parque Residencial Manaus

A cidade de Manaus ao completar 338 anos, estabeleceu um marco na melhoria habitacional ao presentear a população com a entrega das primeiras 567 moradias construídas pelo PROSAMIM no Parque Residencial Manaus, um projeto que promove qualidade de vida ao povo amazonense.

Parque Residencial Profº. José Jefferson Carpinteiro Peres

Esse parque residencial é formado por 50 casas térreas e 100 sobrepostas, cada uma tem em média 54m² de área construída com sala, cozinha, dois quartos, área de serviço e varanda. Nele mais de 150 famílias foram beneficiadas com novas moradias, elas trocaram as margens e leito dos Igarapés Manaus e Mestre Chico, por habitações seguras e dignas. Até o final do ano deverão ser entregues mais 252

unidades, localizadas entre as ruas Ramos Ferreira e Ipixuna, como continuidade do Parque Residencial Manaus.

Ponte Benjamim Constant

A ponte possui 111 anos de existência e foi construída no Governo Eduardo Gonçalves Ribeiro, como símbolo de inovação tecnológica trazida pelos ingleses. Sua recuperação estrutural e restauração foi uma grande conquista para Manaus, por se tratar de uma obra arquitetônica e que faz parte da revitalização dos espaços próximos ao Igarapé do Mestre Chico. A restauração manteve todas as características do projeto original com um reforço estrutural que permitirá o trânsito de veículos leves e pesados. O investimento total da Ponte Benjamim Constant ultrapassou os R$ 11 milhões de reais.

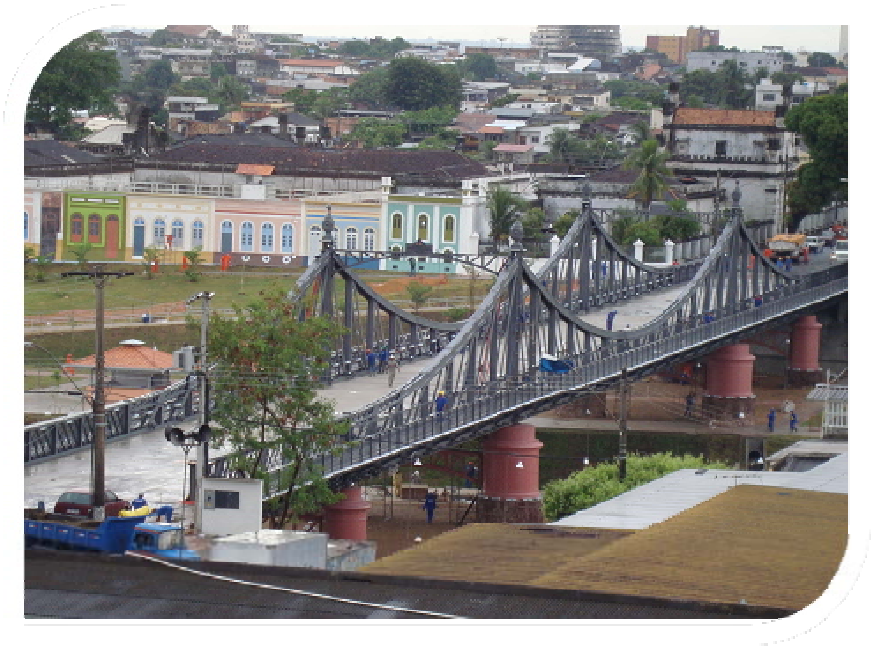
A Ponte Benjamim Constant contém 161 metros de comprimento e 10,50 metros de largura, comporta de dois vãos de 20 metros, dois vãos de 30 metros e um vão central de 60 metros, além de duas passarelas laterais.

Iluminação de 1º mundo na Ponte Benjamim Constant

Além da importância histórica, foi agregado à Ponte Benjamim Constant um diferencial turístico – a iluminação. O projeto é similar ao que foi feito na Usina de Itaipú (PR), onde os visitantes pagam para apreciar a beleza artística de show de iluminação. De autoria de Peter Gasper, cenógrafo que tem no currículo inúmeras experiências como: iluminação do Congresso Nacional; Palácio da Alvorada; Prédio do Superior Tribunal Federal; Torres Blue e Green Diamond em Miami; Hotel Roosevelt em Nova York dentre outros.

O projetista explica que a iluminação é gradativa a cada entardecer. É o que se chama de iluminação dinâmica (*dinamic lighting*), que começa nos pilares centrais e prossegue, paulatinamente, até as áreas periféricas, tudo controlado por equipamentos eletrônicos que, a cada meio segundo, acionam luzes em seqüência.

Ponte Benjamim Constant



Largo do Mestre Chico

Localizado abaixo e ao lado da Ponte Benjamin Constant, o Largo Mestre Chico é composto de várias pistas para caminhada, áreas de lazer e quiosques. Ainda serão construídas quadras poliesportivas e centro de convivência para toda a família.

PROSAMIM I

O PROSAMIM I foi projetado para uma execução de 2006 a 2012, porém, nos 3 primeiros anos, 2006 - 2008, as obras e outras atividades nas áreas pertinentes já alcançaram quase 100% de sua execução. Do financiamento de US$ 200 milhões de dolares, 98% dos recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BIRD já foram aplicados.

O sucesso do PROSAMIM, que tornou-se modelo para o Brasil, leva a população a solicitar que outros benefícios sejam contemplados, contribuindo, tanto para a melhoria da vida da população, quanto para o embelezamento, limpeza e urbanização de áreas até então degradadas.

Nesse sentido, o Governo do Estado propôs ao BID uma complementação de US$ 120 milhões de dólares – no que está sendo atendido para fazer face às seguintes complementações de obras:

- Conclusão de 252 Unidades Habitacionais na quadra 3 do Igarapé de Manaus
- Largo do Mestre Chico (2ª Etapa);
- Passagem inferior Antimary;
- Ligação viária Av. Beira Rio – Margem Direita (entre a Ponte JK e Av. Maués);

- Recuperação Ambiental – Margem Direita (Bolsões e Revestimento de Canal do Igarapé do Quarenta);
- Parque Centro Cultural Palácio Rio Negro;
- Passagem Inferior São João;
- Parque Linear Beira Rio (2ª Etapa);
- Nova Ponte da Rua Maués;
- Parque Manaus (entre Av. 7 de Setembro e Rua Ipixuna);
- Parque Bittencourt (entre Av. 7 de Setembro e Rua Ipixuna);
- Construção de 380 Unidades Habitacionais na Quadra 4 do Igarapé Mestre Chico;
- Construção de 72 Unidades Habitacionais na Quadra 6 do Igarapé Bittencourt.

O PROSAMIM II

O Governo do Estado e Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID assinaram o 2º contrato de empréstimo do PROSAMIM, no valor de US$ 220 milhões de dólares, sendo US$ 154 milhões financiados pelo BID e 66 milhões de contrapartida do Governo do Estado do Amazonas, para financiar obras de drenagem, esgotamento sanitário e sistemas de coleta e disposição final de lixo, e novas moradias, além de atividades socioculturais e de reassentamento.

Serão beneficiadas aproximadamente 15,5 mil pessoas que hoje residem ainda no entorno e dentro dos igarapés da Bacia do Educandos e São Raimundo.

Em resumo, serão executadas as seguintes obras:

2º FINANCIAMENTO – RESUMO DAS QUANTIDADES/SERVIÇOS

ITEM	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UN.	Quantidade
1.0	Canal a Céu Aberto (Ig. 40)	m	2.900,00
2.0	Drenagem (Ig. 40)	m	3.500,00
3.0	Sistema Viário (Ig. 40)	m	13.300,00
4.0	Rede de Esgoto Sanitário (Ig. 40)	Km	136,00
5.0	Interceptores de Esgoto (Ig. 40)	Km	2,00
6.0	Estação Elevatória de Esgoto (Ig. 40)	un.	4,00
7.0	Linha de Recalque (Ig. 40)	Km	6,00
8.0	Reservatório de Água (150,00 m³ cada) (próximo de cada Quadra Bairro)	un.	2,00
9.0	Quadras Bairro (3 quadras - Morro da Liberdade, Raiz e Betânia)	hab.	1.038,00
10.0	Reassentamento (Ig. 40)	pessoas	15.500,00
11.0	Parques Urbanos (3 parques - Ig. 40)	m²	20.000,00
12.0	Praças (Ig. 40)	m²	32.000,00
13.0	Obras de Arte Especiais:		
13.1	Complexo Viário - Av. Silves (2 viadutos)	un.	1,00
13.2	Complexo Virário - Av. Rodrigo Otávio (2 viadutos e 1 ponte)	un.	1,00

SANEAMENTO BÁSICO – ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O Governo do Estado do Amazonas por meio da Companhia de Saneamento do Amazonas, órgão vinculado à SEINF - Secretaria de Estado de Infra-Estrutura, administra atualmente 12 (doze) Sistemas Municipais de Abastecimento de Água, onde presta toda a assistência técnica e operacional. A Cosama tem como objetivo proporcionar aos usuários água de qualidade para o consumo humano, dentro dos padrões de potabilidade determinados pela legislação vigente, em especial no que se refere às determinações contidas na Portaria Nº 518, de 25 de fevereiro de 2005, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA.

Além dos municípios de Alvarães, Autazes, Benjamin Constant, Carauari, Careiro da Várzea, Codajás, Eirunepé, Itamarati, Juruá, Manaquiri, São Paulo de Olivença e Tabatinga, a Cosama tem prestado assistência técnica e, em alguns casos, até operacional, a outros sistemas de abastecimento de água já entregues aos respectivos municípios, em cumprimento à determinação do Governador Eduardo Braga. Como exemplos, citamos os sistemas de Lábrea, Boca do Acre, Japurá, São Gabriel da Cachoeira, Coari e outros.

REGULAÇÃO DOS SERVIÇÕS PÚBLICOS CONCEDIDOS PELO ESTADO DO AMAZONAS

Para analisar o cumprimento das metas e padrões estabelecidos nas legislações e garantir a defesa dos interesses dos usuários, o Governo do Amazonas, por meio da Agência Reguladora dos Serviços Públicos concedidos do Estado do Amazonas – ARSAM, executa a fiscalização, mediação, controle e regulação da qualidade dos serviços públicos.

A ARSAM tem ainda como objetivo, recepcionar, encaminhar e acompanhar, junto às unidades competentes, as reclamações, denúncias, sugestões, críticas, elogios e outras questões que sejam de interesse do cidadão. Os serviços regulados são saneamento e esgotamento sanitário na Capital e transporte coletivo rodoviário intermunicipal de passageiros.

Cobertura de Água

A ARSAM tem acompanhado intensivamente as obras relativas ao Termo de Transação celebrado entre o município de Manaus e Águas do Amazonas S.A., conforme ilustração nas figuras a seguir:

Adução

Adutora Alvorada – 28/8/2008

Travessia de Adutora na Av. Brasil – 20/5/2008

PLANO DE FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DO PROGRAMA SOCIAL E AMBIENTAL DOS IGARAPÉS DE MANAUS

Com a implantação do programa serão diretamente beneficiadas cerca de 21.000 famílias ribeirinhas das áreas de abrangência, em torno de 105.000 habitantes.

A ARSAM, pelo Convênio de Cooperação Técnica n.º 009/2007, tem participação nesse programa por intermédio da Unidade de Gerenciamento do Programa Social e Ambiental dos Igarapés de Manaus.

Fiscalização das Obras

No ano de 2008, foram realizadas inúmeras visitas técnicas no local da obra do PROSAMIM, a fim de fiscalizar a execução das redes coletoras e Estações Elevatórias de Esgoto.

Início da construção da EEE provisória, localizada entre as ruas Ramos Ferreira e Ipixuna – Igarapé de Manaus.

EEE provisória concluída, localizada entre as ruas Ramos Ferreira e Ipixuna – Igarapé de Manaus.

Vista geral da construção da EEE definitiva, próximo à Rua 7 de setembro – Igarapé de Manaus.

Vista do Poço de Sucção da EEE definitiva – Igarapé de Manaus.

Ocorrências

Mês	Manifestações registradas	Solucionadas		Pendentes	TOTAL
		A favor do usuário	A favor da concessionária	(em tramite)	
Jan	41	24	17	-	41
Fev	212	210	2	-	212
Mar	83	79	4	-	83
Abr	48	48	-	-	48
Mai	42	42	-	-	42
Jun	95	69	3	23	95
Jul	162	131	-	31	162
Ago	150	89	-	61	150
Set	177	100	-	77	177
Out	94	28	-	66	94

REGIÃO METROPOLITANA DE MANAUS

A instituição da Região Metropolitana de Manaus, que engloba além da Capital, os municípios de Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva, Itacoatiara, Careiro da Várzea, Iranduba, Novo Airão e Manacapuru, faz parte de um planejamento estratégico, macroeconômico, que busca facilitar as ações de governo nos municípios abrangidos, ao mesmo tempo em que aumenta a captação de recursos federais de cada um deles e do bloco como um todo.

A instituição pura e simples desta Região Metropolitana de Manaus de nada valeria sem os investimentos necessários para sua efetiva implantação. Assim é que o Governo do Estado aplicou neste ano de 2008 valores da ordem de R$ 36.900.000,00 somente na melhoria da infra-estrutura urbana viária da Região Metropolitana.

Nesse sentido foi criada a Secretaria Executiva do Conselho de Desenvolvimento Sustentável da Região Metropolitana de Manaus - SRMM, órgão vinculado ao Gabinete do Governador do Estado do Amazonas, no qual estão inseridas as atividades de elaboração e formulação de diagnóstico macroestratégico da Região Metropolitana de Manaus e o detalhamento metodológico à elaboração do Plano de Desenvolvimento Integrado da RMM. Este último, previsto na Lei Complementar nº. 52/2007, é item condicionante expresso no contrato de financiamento celebrado entre o Governo do Estado do Amazonas e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, para a construção da Ponte sobre o Rio Negro que interligará os municípios de Manaus e Iranduba.

Visando alcançar as metas traçadas no planejamento operacional, foram realizadas as seguintes ações:

Passagem Inferior na Avenida Torquato Tapajós

Em Manaus, a passagem de nível construída na Estrada Torquato Tapajós, em frente ao Conjunto Santos Dumont, melhorou sensivelmente o fluxo de veículos naquela área da cidade, criando alternativas de tráfego, com retorno nos dois sentidos da rodovia e o acesso rápido e seguro ao Conjunto Santos Dumont e a outros bairros e conjuntos situados no entorno.

Avenida das Torres

A construção da Avenida das Torres, um eixo viário com uma extensão total de 9.200 metros no sentido Norte-Sul, interligará a Zona Sul a Zona Norte, por meio do bairro do Coroado, até ao Conjunto Nova Cidade. Esse nome se deve em razão da mesma segurar o trajeto das torres de transmissão da Manaus Energia. O empreendimento representa um dos maiores investimentos já realizados no sistema viário de Manaus nos últimos dez anos.

A Avenida das Torres vai desafogar o fluxo de veículos da Torquato Tapajós, V-8, do Parque Dez, Parque das Laranjeiras e ainda da Grande Circular. O

fluxo de 60% de veículos dessas avenidas e bairros que servem de escoamento para o trânsito de Manaus, será desviado para essa avenida. Isso reduzirá significativamente o tempo gasto entre o Centro de Manaus e os bairros mais distantes, principalmente da Zona Norte.

O custo inicial da obra, orçado em 32 milhões de reais, quando da elaboração do projeto, foi reajustado para 41 milhões de reais neste ano, quando do início efetivo das obras.

Ponte sobre o Rio Negro

Dentre as obras mais impactantes em andamento no Estado do Amazonas, a construção da Ponte sobre o Rio Negro, que vai ligar Manaus (pela Ponta do Ouvidor, no bairro da Compensa), ao Iranduba, (pela Ponta do Pepeta, no Distrito do Cacau Pirêra), pode ser considerada a de maior destaque, neste cenário de 2008, por se tratar de uma obra estruturante da mais alta importância para o desenvolvimento do Estado.

A obra que, para alguns, parecia apenas devaneio, começa a se desenhar fisicamente e a fincar-se como marco histórico e indelével do Governo Eduardo Braga. Com a criação da Região Metropolitana de Manaus, que agregou em sua área geográfica os municípios de Iranduba, Manacapuru, Novo Airão, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva, Itacoatiara, Careiro da Várzea e Manaus, a ponte se tornou uma necessidade premente.

Com 3.505 metros de extensão, a ponte terá um custo total da ordem de R$ 590 milhões, envolvendo neste montante os gastos necessários para as obras viárias em ambos os lados do Rio Negro. **Neste ano de 2008 foram consolidados investimentos da ordem de R$ 24.400.000,00.**

De acordo com o cronograma apresentado, a obra será executada em um prazo de 825 dias, ou seja, 27 meses e 15 dias, com início em dezembro de 2007 e conclusão em abril de 2010. A ponte será do tipo estaiada com largura-tipo de 20,70 metros. Ela terá uma extensão total de 5.350 metros,, envolvendo as obras em terra, como rampas de acesso e ponte seca pelo lado do Iranduba. A altura, livre dos vãos centrais, na parte estaiada, de 200 metros de extensão cada um, será de 55 metros. A torre central, em formato de diamante, terá uma altura de 182 metros.

No decorrer das obras, estão sendo gerados 600 empregos diretos em média e 3.000 indiretos, sendo que no pico da obra, haverá a disponibilidade de 1.100 empregos diretos.

Quando da oficialização da homologação do consórcio vencedor da Licitação para a construção da ponte, no dia 16 de novembro de 2007, a Secretaria de Estado de Infra-Estrutura apresentou documento em que mostra que "a cidade de Manaus concentra 50% da população do Estado do Amazonas e responde por 98% do PIB estadual".

Essa concentração, destaca o documento, é vetor indutor dos mais diversos e crescentes problemas sociais e ambientais e de saúde pública com origem nas ocupações desordenadas que se verificam na cidade. O caminho mais lógico para conter esse crescimento exponencial da população indica para a fixação dos habitantes em seus locais de origem, com oferta de emprego e renda dignos, o que já vem sendo conduzido pelo Programa Zona Franca Verde.

Há ainda a questão do turismo nos municípios de Novo Airão e Manacapuru, que receberá um enorme impulso, principalmente no que tange aos hotéis de selva. Por outro lado, a produção de tijolos e telhas do Iranduba terá os custos significativamente reduzidos, não apenas em função do fator energético, como também, e principalmente, em razão do custo do frete, já que o transporte não dependerá mais das balsas, passando a ser feito pela ponte. Ainda nesse aspecto, com a construção da ponte, duplicação da AM-070 e a conclusão do Porto de Manacapuru, ora em execução, escoará 54% das cargas provenientes do Alto Solimões, Juruá, Içá, Javari, Jutaí, Juruá e Purus; além da redução de até oito horas de viagem no trecho Manacapuru-Manaus.

Os primeiros pilares em construção – pelo lado de Manaus-, antes de receber as vigas longarinas

Vista de um dos apoios no encabeçamento da ponte, já prontos, pelo lado de Manaus

Obras Emergenciais

O ano de 2008 não apresentou os mesmos problemas que os registrados em 2007, quando chuvas torrenciais entre os dias 9 e 11 de abril daquele ano transformaram as partes mais baixas de Manaus, os chamados fundos de vale, em verdadeiros alagados. Assim foi o caso do entorno do igarapé do Bindá, na região Centro-Sul da cidade; e de parte do igarapé do Passarinho, na região Norte, dentre outros locais.

Nesse sentido, agindo de forma proativa e preventiva, o Governo do Estado realizou investimentos da ordem de R$ 8.756.413,37 em obras de drenagem, contenção e recomposição de talude, na alça do Trevo entre a Avenida Cosme Ferreira e o Eixo Norte-Sul, no bairro Grande Vitória, Zona Leste de Manaus.

Estas intervenções também estão sendo realizadas em diversos outros bairros, objetivando conter erosões e evitar desabamentos de barrancos, ruas e mesmo de residências construídas em área de risco. Tal é o caso da Cidade Nova, na esquina das ruas 11 e 29. Além destes, estão sendo beneficiados os bairros Jorge Teixeira, Comunidade Santa Inês e Conjunto Ribeiro Junior, dentre outras, com o mesmo tipo de obra.

Reforma de Prédios e Espaços Públicos

Foram firmados convênios entre os Governos Estadual e Federal que permitiram a melhoria de vários espaços públicos como a construção de praças de alimentação, centros sociais, campos de futebol, quadras, feiras livres e cobertas, além de obras de infra-estrutura em orla na grande maioria dos municípios do Estado.

Ao todo, foram liquidados recursos da ordem de R$ 12.700.000,00, oriundos do Tesouro Estadual e de convênios firmados com o Governo Federal. Estes recursos têm permitindo a construção, por exemplo, de um Mirante no município de Iranduba, no valor de R$ 564.898,78; de uma Feira Coberta em Canutama, com boxes e banheiros e vários equipamentos urbanos e sociais. A construção desta feira permitirá a melhoria na comercialização de produtos hortifrutigranjeiros, além de carnes e pescados. A construção desta feira envolve recursos da ordem de R$ 205.307,53. O município de Boca do Acre também está sendo beneficiado com a construção de uma Praça de Alimentação, onde estão sendo investidos R$ 499.935,24. Essa praça contará com restaurantes, lanchonetes e banheiros – masculino e feminino, e para deficientes, além de jardineiras e vias de circulação e de acesso.

Essas obras, além de promoverem a melhoria da qualidade de vida das populações interioranas, levando dignidade, conforto e saúde, também incentivam o turismo por embelezar estas cidades e dotá-las de infra-estrutura adequada.

Em Manaus, está sendo construído o Gabinete Executivo da Sede do Governo do Estado, na Avenida Brasil, no bairro da Compensa, além da recuperação de Centro de Convenções, o Sambódromo.

Além dessas ações, o Governo do Estado, Poe intermédio da Secretaria de Estado de Infra-Estrutura, promoveu a urbanização de vários bairros, como o Nova

Vitória, onde promove a recuperação do viário em uma extensão de 22,1 km; Santa Marta, onde as obras urbanizaram nada menos que 5,5 km de ruas; bairro Ismail Aziz, que também teve seu viário implantado neste ano de 2008 o mesmo acontecendo com os bairros Raio de Sol e São Pedro, citando aqui apenas aqueles situados na zona Norte de Manaus.

Não é privilégio da capital a realização de obras viárias de grande porte, como a Avenida das Torres, por exemplo. O Governo do Estado tem uma visão holística em todos os setores, principalmente no tocante à infra-estrutura, por entender que o progresso só encontra guarida onde as condições sejam favoráveis. O planejamento estratégico, que norteia as ações de Governo no Estado do Amazonas, promove a divisão eqüitativa de investimentos entre a Capital e todos os demais municípios, propiciando o desenvolvimento integrado e sustentado do Estado do Amazonas como um todo.

II – PLANEJAMENTO, MODERNIZAÇÃO, GESTÃO E INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

II – PLANEJAMENTO, MODERNIZAÇÃO, GESTÃO E INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Planejamento, Modernização e Gestão

O Governo do Estado do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, têm registrado esforços com ações de planejamento, controle e avaliação das políticas públicas perpetradas por todos os órgãos do Estado, sejam essas da administração direta, indireta, e empresas públicas estaduais e fundações, para que o principal cliente de todo esse esforço, a sociedade, seja contemplada com os serviços governamentais.

Uma das características desse novo processo de gestão da administração pública, a SEPLAN, considerando que toda a sustentação dos serviços prestados recai no servidor, procurou dotá-lo de um programa de capacitação que viesse refletir na busca da excelência da prestação de serviços públicos à sociedade.

Uma das formas encontradas pela SEPLAN, com vistas à melhoria dos processos da administração pública e do padrão de atendimento de serviços à sociedade, foi a implantação das certificações das normas ISO 9001 - 2000, constantes do Programa de Melhoria da Gestão Pública, para que toda a estrutura orgânica do Estado, representada pelas suas instituições, viesse a ser contemplada.

Nessa perspectiva, vários órgãos, entre os quais, a SEPLAN, IPEM, CGL, CIOPS, JUCEA, foram os percussores dessa ação, sendo ainda apontados: IML, FMT, CEMA, HJL, FUAM, FDTVAM, FAPEAM, Casa Civil, SDS, Policlínica Codajás, SESP, PMAM e DETRAN. Percebe-se, portanto, que numa dinâmica crescente o Governo do Estado, por meio da SEPLAN, pretende que todas as instituições governamentais possam alcançar, em 2010, o padrão de excelência do serviço público, cumprindo as metas traçadas pelo Governo.

Comprometida com seus objetivos, a SEPLAN desenvolveu e efetivou:

- A Avaliação do PPA-2007 e a Revisão do PPA 2008–2011, para o exercício de 2009, tanto a fase qualitativa quanto a quantitativa;
- O Relatório de Avaliação do Plano Plurianual 2004 – 2007;

- Estabeleceu os indicadores de desempenho, de gestão e de resultados dos programas e ações, bem como metas compactuadas dos órgãos do Governo do Estado inseridos no Sistema de Informações Governamentais do Amazonas – e-Siga;
- Diagnóstico Sócioeconômico da Região Metropolitana;
- Planejamento estratégico da Polícia Militar do Amazonas;
- Anuário Estatístico do Amazonas – 2006, que consiste em uma relevante fonte de informações sobre o Estado para o período de 2005 e 2006, assim como o Condensado de Informações e o Perfil Básico da Região Metropolitana de Manaus;
- Em parceria com o setor de Estatística da Secretaria de Segurança Pública, a SEPLAN elabora mensalmente os indicadores de Segurança do Amazonas e apresenta um ranking evolutivo de determinados crimes ocorridos em cada uma das 19 sub-áreas da cidade de Manaus;
- Relatório dos Indicadores de Desempenho do Amazonas, com periodicidade mensal. Formado por um conjunto de mais de 150 indicadores e quatro rankings, o IDEA traz informações mensais para auxiliar na gestão pública e tomadas de decisão;
- Visando minimizar gastos públicos e somar esforços evitando duplicidade de trabalho, a SEPLAN está organizando o Comitê de Geoprocessamento do Estado do Amazonas com representantes de todo o Estado;
- Participação na EXPOMANAGEMENT 2008, evento realizado nos dias 10 a 12 de novembro, na cidade de São Paulo, com a presença de 110 gestores de diversas instituições do Estado do Amazonas, no intuito de debater idéias e conceitos das melhores práticas gerenciais, a partir da interação com renomadas autoridades do universo corporativo, a fim de aperfeiçoar os procedimentos de planejamento e a visão estratégica de gestão no Estado;
- Integra os Conselhos Estaduais de Assistência Social, Desenvolvimento Humano, Saúde, Recursos Hídricos, Meio Ambiente, Comissão Estadual do Programa Bolsa Família e Câmara Técnica de Planejamento.

Modernização e Gestão

O programa de Modernização da Gestão e do Planejamento, implantado pelo Governo do Estado do Amazonas, com o apoio do Governo Federal, por meio do Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento dos Estados e do Distrito Federal – PNAGE, em parceria com a SEPLAN, SEAD, SEFAZ e o apoio técnico da PRODAM, desenvolveu em 2008 os seguintes projetos:

- Desenvolvimento e implantação do Sistema de Gestão do Orçamento – SIGO - implantado em todas as Unidades Orçamentárias o Modulo para alteração do Anexo I do QDD que permite a solicitação, análise, aprovação e contabilização eletrônica do remanejamento de recursos dentro de uma mesma classificação orçamentária. Foi iniciado o desenvolvimento dos módulos para os demais tipos de remanejamentos;
- Benefícios da implantação do SIGO: celeridade do processo; redução drástica da possibilidade de erros; eliminação da burocracia com ofícios, formulários e protocolos; redução do consumo de papel e do esforço humano despendido. Sintetiza-se esses benefícios como melhoria da produtividade e da qualidade do serviço, além da melhoria da gestão, já que a redução do esforço na execução operacional permitirá o desvio do foco para a gestão do processo;
- Organização, Sistematização e Divulgação da Legislação e Recursos Humanos na Internet - Rhnet – ampliou-se a disponibilidade da legislação e a utilização do portal de legislação de Recursos Humanos. Foram disponibilizados cerca de 4.705 atos da Legislação Estadual de Recursos Humanos (Leis, Decretos, Ementários, Emenda Constitucional, Portaria, Resoluções e outros; 331 objetos jurídicos (interpretações) publicados; 132.925 acessos entre 10/05/2006 a 19/11/2008;
- Novo Sistema de Gestão de Recursos Humanos - continuação do desenvolvimento de um moderno Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos, que tornará mais eficaz a gestão de pessoas, com a conseqüente otimização das despesas com pessoal. Dentre outras, contemplará as seguintes características: permeará todos os processos de RH, desde o recrutamento e seleção até o pagamento das aposentadorias e pensões, será altamente parametrizável, reduzindo erros e gerando economia; implementará processos para gestão de pessoas: competências e habilidades,

desenvolvimento de pessoal, controle de vagas, avaliação de desempenho e outros; a Folha de Pagamento será conseqüência das parametrizações e das informações cadastrais e funcionais; será implementado em ambiente tecnológico moderno na WEB.

- Sistema de Controle de Diárias e Passagens - Aprimoramento do Sistema, através do desenvolvimento de uma nova versão no qual foram inseridas, dentre outras, as seguintes funcionalidades: integração com o Sistema de Execução Financeira para evitar pagamento de diárias e passagens sem passar pelo Sistema; controle do faturamento das passagens solicitadas; implementação de Interface mais amigável; módulo para comunicação com as agências de viagens. Esta nova versão estará sendo implantada em janeiro/2009;
- Sistema de Gestão de Estoque e de Patrimônio Mobiliário - iniciada a implantação do Sistema de Gestão de Estoque em todos os órgãos do Estado com previsão para conclusão no primeiro trimestre de 2009;
- Digitalização do acervo do Diário Oficial - disponibilização das edições desde 1960;
- Correio Eletrônico Institucional - implantação de nova versão e ampliação para 10.000 contas de e-mail;
- Rede de Comunicação de Dados - concluída a interligação da 2ª etapa, incluindo a POLICIA CIVIL, SEJEL, VILA OLIMPICA, FMT, FCECON, SEDE DO GOVERNO (SEGOV, CASA CIVIL, GABINETE DO VICE, CDH, CONTROLADORIA); iniciado o processo licitatório para ampliação da rede que interligará mais 27 órgãos, com conclusão prevista para o primeiro semestre de 2009.
- Protocolo Único do Estado - desenvolvido um Sistema de Protocolo Único que será implantado em todos os órgãos da Administração a partir de 2009. Todos os órgãos já foram treinados.

Capacitação e Desenvolvimento

A Secretaria de Estado de Administração e Gestão - SEAD, em 2008, apresentou resultados expressivos e inéditos na melhoria de seu desempenho operacional e fortaleceu sua atuação, sobretudo na área referente aos projetos de modernização da máquina administrativa do Estado.

O Programa Estadual de Modernização da Gestão Administrativa está alicerçado em princípios fundamentais que norteiam um programa de modernização onde se busca a celeridade na implementação das soluções; as parcerias com outros Estados (prospectando e implantando soluções exitosas); a preparação de servidores por meio de um amplo programa de treinamento; a descentralização da gestão dos sistemas implantados; a transversalidade; a transparência; a implementação das soluções de acordo com a escala de prioridade e em conformidade com a capacidade financeira do Estado e por último, a parceria com outros órgãos do Estado e a PRODAM, empresa de informática do Estado que detêm a capacidade tecnológica para implantação e manutenção dos sistemas.

A integração do Programa de Capacitação do Servidor Público ao Programa Estadual de Modernização da Gestão Administrativa, cujo princípio busca a preparação dos servidores por meio de um amplo programa de treinamento, resultou em um dos principais fatores de sucesso no processo de melhoria e mudanças na gestão administrativa estadual.

Resultado da parceria entre a SEAD, SEPLAN/PNAGE, SEFAZ e PRODAM o Programa de Qualificação do Servidor Público, se integra aos diversos projetos implantados ou em fase de implementação, tais como: Sistema de Controle de Diárias e Passagens, RHNRT – Portal de Legislação de Recursos Humanos, Sistema IGOR – Consulta ao Histórico Funcional do Servidor, Sistema CIOPE – Cadastro de imóveis Ocupados pela Administração Pública Estadual, Sistema de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas, Sistema de Controle de Desenvolvimento de Servidores – SIDES, Portal do Servidor, Diário Eletrônico, Sistema de Controle do Patrimônio Imobiliário, Sistema Integrado de Recursos Humanos do Estado – SIGRG/AM e o Sistema de Material.

O Programa de Capacitação do Servidor Público coordenado pela SEAD, em parceria com os demais órgãos estaduais, visa dar aos servidores, as

competências necessárias para a operacionalização dos sistemas e se integram à nova modelagem do Estado moderno, em que as pessoas são atores desse processo de mudança.

Desde 2006 um grupo de servidores do Estado vem cursando mestrado em gestão pública em parceria com a Fundação Getúlio Vargas-FGV. O Governo ofereceu vários cursos nas áreas de Planejamento e Orçamento, Gestão, Logística Pública, Informática, Qualidade no Serviço Público e Comportamento Humano, em parceria com o CETAM, e junto com a SEDUC por meio do Programa de Educação Emergente, proporciona aos servidores cursos de Alfabetização, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Também firmou parceria com a SECT, FAPEAM e UEA para a realização dos cursos de pós-graduação "Lato Sensu" a cento e cinqüenta servidores estaduais nas áreas de Planejamento e Orçamento, Gestão de Talentos e Gestão Pública. A SEAD junto com a UEA promoveu ainda o primeiro vestibular para o curso superior em Gestão Pública para servidores públicos efetivos do Estado do Amazonas.

Aproximadamente, 12.000 servidores estaduais foram capacitados por meio de Cursos, Palestras, Seminários, Congressos e Fóruns, nas áreas de Gestão do Desenvolvimento Econômico, Gestão do Planejamento, Gestão de Recursos Humanos e Gestão da Tecnologia da Informação.

Em parceria com o PNAGE, está em andamento processo licitatório para contratação de cursos de capacitação em Gestão de Pessoas e Logística Pública, com realização prevista para 2009.

A Secretaria de Estado de Administração e Gestão - SEAD relançou o Sistema de Informação da Gestão e Ocupação de Recursos Humanos – IGOR, Agora mais moderno, com solução web permite que o servidor estadual consulte o seu histórico funcional diretamente, sem intermediários, e se for o caso, solicite a atualização de suas informações.

O Sistema de Controle de Desenvolvimento dos Servidores – SIDES - é um dos projetos que estão sob a gestão centralizada da SEAD, integra o Programa de Modernização da Gestão Administrativa do Estado, ao lado do RHNET/AM – Portal de Legislação de Pessoal e dos Projetos de Política de Recursos Humanos, Modernização da Legislação de Recursos Humanos, Mapeamento e Redesenho de Processos de Recursos Humanos que formam um conjunto de ações destinadas ao fortalecimento institucional do Sistema de Pessoal do Estado do Amazonas.

O SIDES é um sistema web que tem por finalidade facilitar o controle e o acesso de desenvolvimento dos servidores públicos estaduais, tanto por parte da SEAD, quanto dos órgãos que enviarem seus servidores para participarem dos treinamentos. Por meio do SIDES os responsáveis de cada órgão, podem acessar o Cronograma de Cursos, Palestras e Eventos oferecidos pela SEAD, fazer a inscrição "on-line" de seus servidores, emitir a lista de seus participantes e atestado de participação, e também está acessível a todos os servidores para acompanhamento do cronograma dos cursos de capacitação.

O sistema utiliza uma plataforma tecnológica atualizada que integra todas as informações sobre treinamentos, palestras e eventos realizados pela SEAD.

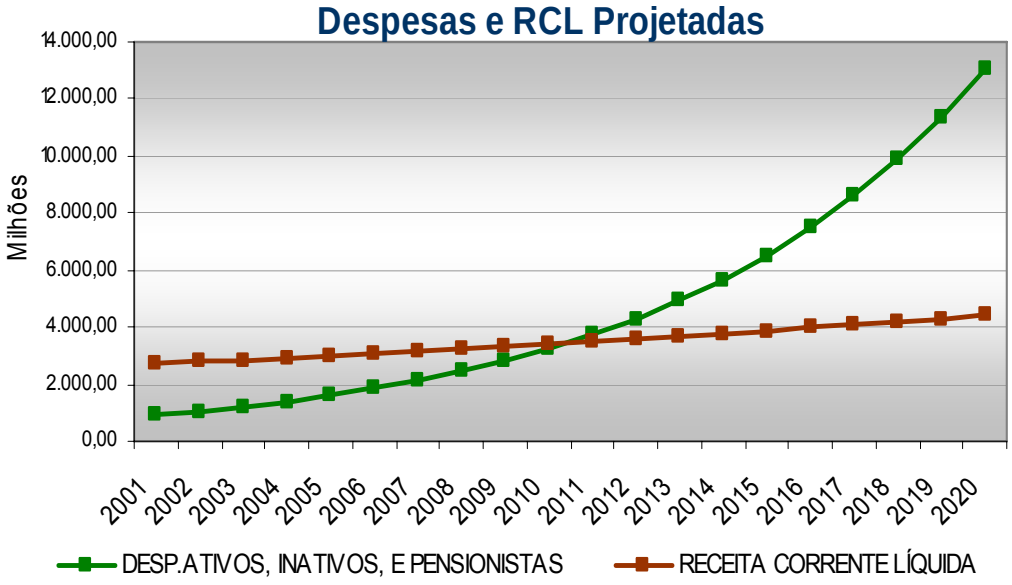
Gestão Previdenciária

O Amazonprev não mede esforços para o cumprimento de sua Missão Institucional e adota medidas importantes para atender às expectativas dos segurados quer no âmbito previdenciário, quer no âmbito administrativo, visando à qualidade dos serviços prestados e à satisfação dos segurados.

É obrigado a realizar o cálculo atuarial, anualmente, com vistas ao estabelecimento e manutenção do Plano de Custeio que assegure a observância do equilíbrio financeiro e atuarial.

O primeiro cálculo atuarial para o Estado do Amazonas constante no quadro abaixo, realizado em 2001, mostra que a Receita Corrente Líquida do Estado estava comprometida em 33,73% com Despesas de pessoal, atingindo em 2011 o percentual de 106,22%, impedindo que o Estado investisse nas áreas prioritárias como saúde, educação, transporte, segurança, infra-estrutura, dentre outras.

O gráfico abaixo demonstra a situação acima relatada:



O Governo do Estado do Amazonas e o Amazonprev perseguiram uma gestão previdenciária voltada para a reversão dos resultados apurados no estudo de 2001. Pelo estudo atuarial realizado em 2007, a relação Despesa/RCL passou de um percentual projetado de 67,14% para um realizado de 37,74%. A posição de 2008, até o mês de setembro, revela um realizado de 33,38% contra um projetado de 75,30%.

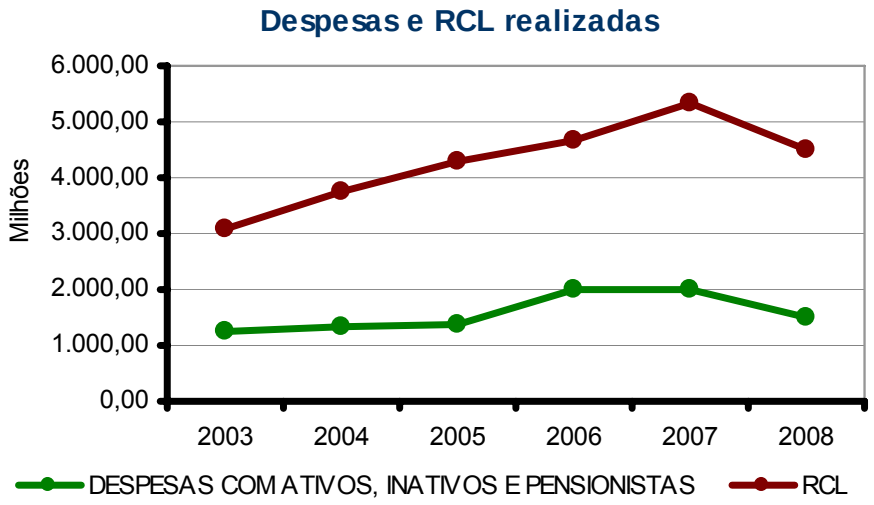
As medidas saneadoras tomadas pelo Governador Eduardo Braga, em conjunto com o Amazonprev, além de eliminar a possibilidade de se realizar a previsão desastrosa revelada pelo diagnóstico em 2001, mostram que há condições de continuar o processo de reversão, desde que sejam seguidas as premissas previstas na LC 30/2001, podendo chegar a 2011 com uma situação totalmente diferente da prevista no ano de 2001.

O quadro e o gráfico abaixo demonstram esses avanços.

DADOS PROJETADOS EM 2001				DADOS REALIZADOS A PARTIR DE MARÇO DE 2003		
ANO	DESPESAS COM ATIVOS, INATIVOS E PENSIONISTAS	RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	% DESPE-SAS/ RCL	DESPESAS COM ATIVOS, INATIVOS E PENSIONISTAS	RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	% DESPESAS/ RCL
2001	916.815.549	2.717.800.337	33,73			
2002	1.054.701.083	2.787.724.455	37,83			
2003	1.213.324.071	2.859.447.594	42,43	1.263.850.870	3.094.307.000	40,84
2004	1.395.803.346	2.933.016.041	47,59	1.352.686.706	3.751.410.000	36,06
2005	1.605.726.804	3.008.477.272	53,37	1.392.975.115	4.294.391.000	32,44
2006	1.847.221.942	3.085.879.985	59,86	1.984.962.041	4.670.313.696	42,50
2007	2.125.037.020	3.165.274.130	67,14	2.012.070.805	5.331.931.462	37,74
2008	2.444.634.418	3.246.710.944	75,30	1.507.704.125	4.516.479.488	33,38 (*)
2009	2.812.298.037	3.330.242.981	84,45			
2010	3.235.256.849	3.415.924.147	94,71			
2011	3.721.827.042	3.503.809.735	106,22			
2012	4.281.575.520	3.593.956.462	119,13			
2013	4.925.508.018	3.686.422.502	133,61			

(*) Nota; Posição de 2008 até o mês de setembro.

Fonte:Demonstrativo financeiro SEFAZ



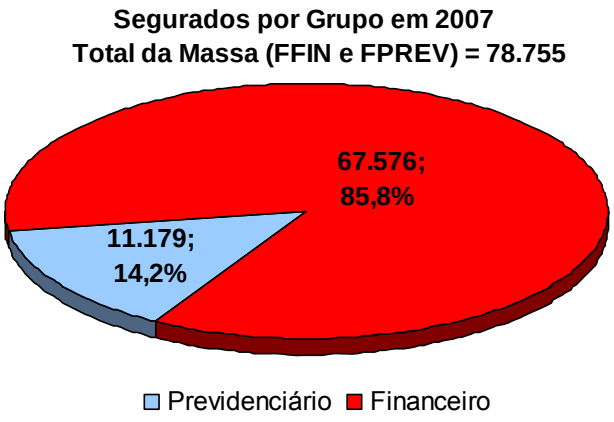
Transição do Modelo de Repartição simples para o de Capitalização

O Estado do Amazonas ao optar pela transição do modelo de repartição simples para o de capitalização, segregando a massa previdenciária em dois Fundos (Fundo Financeiro - FFIN e Fundo Previdenciário - FPREV), utilizando como linha de corte a data de ingresso dos servidores no setor público, assume uma posição de vanguarda no cenário da previdência.

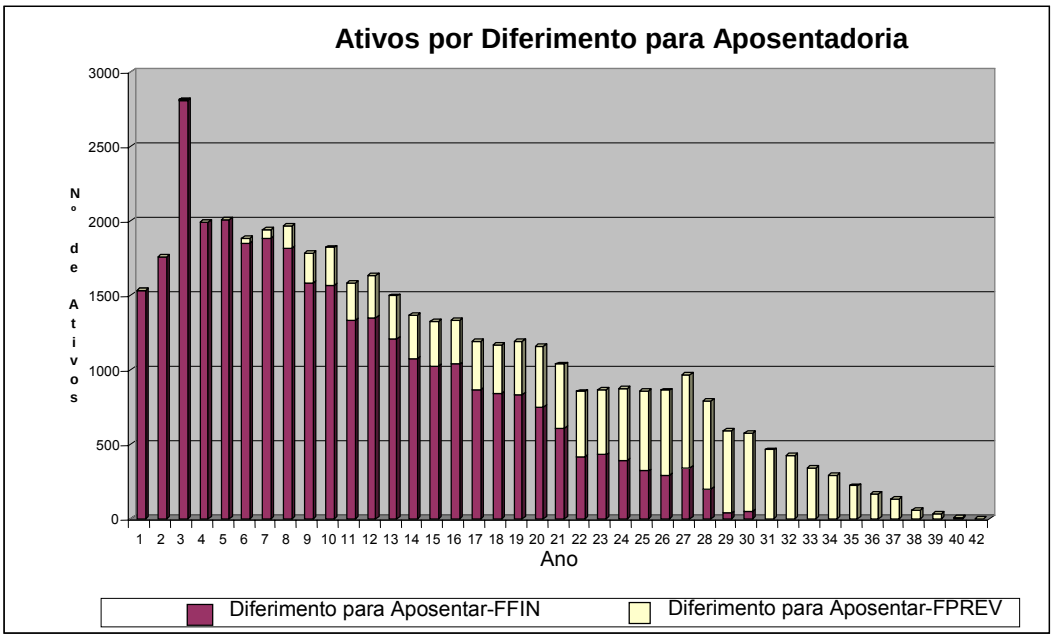
Na prática, o Estado do Amazonas sente as dificuldades da transição entre os modelos, pois as contribuições dos servidores atuais são inteiramente

consumidas no pagamento de aposentadorias e pensões. Ocorre, porém, que essa dificuldade vem sendo superada, pois há um comprometimento por parte do Chefe do Executivo em honrar com os compromissos assumidos, em Lei, o que vem sendo feito regularmente, refletindo num total envolvimento do Estado em submeter o cofre do tesouro estadual a esse sacrifício no presente, garantindo aportes de recursos financeiros, mas com a consciência de que haverá, além da desoneração no futuro, o fortalecimento do sistema previdenciário, o que vem se confirmando a cada ano pelo estudo atuarial do FPREV, cujo desempenho está sendo atualmente superavitário, até o exercício de 2007.

A massa previdenciária do Poder Executivo identificada pelo estudo atuarial de 2007 era de 78.755 segurados. Antes do Estado do Amazonas proceder à segregação dessa massa, 100% desta era de total responsabilidade do Tesouro Estadual. Após a segregação em dois Fundos (FFIN e FPREV), os estudos indicam que o FPREV, Fundo detentor da massa nova, ingressada a partir de janeiro de 2004, já registra um total de 11.179 segurados dentre ativos e pensionistas, representando 14,2% do total da massa previdenciária do Poder Executivo, que passa a ser de responsabilidade do Amazonprev. Pelos dados, forçoso reconhecer que o sistema avança positivamente e que a tendência é o Estado desonerar-se ao longo do tempo dessa obrigação e o Amazonprev assumir a massa do Fundo Financeiro, registrada até 2007 num total de 67.576 ativos e beneficiários (aposentados e pensionistas), ingressados no serviço público até dezembro de 2003, equivalente a 85,8% do total da massa previdenciária do Poder Executivo. O gráfico abaixo reflete essa situação.



Previsões de novas aposentadorias**:** O estudo atuarial do exercício de 2007 revelou o contingente de ativos dos dois Fundos que reuniriam as condições legais para se aposentar, a partir do ano seguinte, ou seja, 2008. Observa-se na tabela abaixo, uma concentração de potenciais aposentadorias dos segurados do FFIN, para os próximos 8 anos. Já os ativos do FPREV somente começam a aparecer a partir do 6º ano.



Os estudos técnicos atuariais têm demonstrado que a alternativa de separar a massa previdenciária em dois fundos foi a mais acertada para o Estado, pois, os segurados do FFIN permanecerão custeados pelo Sistema de Repartição Simples e os segurados do FPREV passarão ao Regime de Capitalização, o que significa abrir mão de satisfazer uma necessidade de consumo presente para garantir uma necessidade de consumo futura, obrigando o Estado do Amazonas e o AMAZONPREV a manter um olhar permanente para o futuro.

Política de Investimentos

Desde 2004 foi criado, no âmbito do Amazonprev, o Comitê de Investimentos – COMIV com objetivo de garantir maior transparência nas aplicações dos recursos previdenciários, observando os limites máximos para cada tipo de investimento, seguindo os princípios da segurança, rentabilidade, liquidez, solvência, economicidade e transparência, consoante recomendado pelo Conselho Monetário

Nacional – CMN, em legislação específica, e ainda, constante do Plano de Aplicações e Investimentos – PAI, aprovado pelo Conselho de Administração – CONAD e Conselho Fiscal – COFIS deste Fundo. Com a criação do Comitê de Investimento, mais uma vez o Estado do Amazonas, representado pelo Amazonprev como seu Órgão gestor de previdência, se antecipou às orientações do Ministério da Previdência Social - MPS, ocorrida somente em 2007.

Seguindo as regras do PAI, devidamente aprovadas pelo CONAD e COFIS e os critérios definidos pelo CMN, o Comitê procura adotar uma política cautelosa e conservadora para os investimentos, adequando a distribuição dos ativos às tendências econômicas. Os recursos existentes em moeda corrente são investidos no mercado financeiro com o propósito de constituir reservas suficientes para pagamento de benefícios aos servidores e obter retornos iguais ou capazes de superar a meta atuarial.

A Diretoria do Amazonprev vem buscando a capacitação dos membros do Comitê e de outros colaboradores que demonstraram aptidão para gestores de investimentos, visando obter a certificação desses junto a ANBID – Associação Nacional de Bancos de Investimento, em cumprimento à Portaria nº 155/2008 do MPS. De um total de 19 colaboradores capacitados, 5 já se submeteram ao exame de Certificação Profissional Ambid - CPA-10 on-line, executado pela Fundação Getúlio Vargas – FGV, sendo aprovados e estando devidamente certificados, apesar da exigência Ministerial ser de apenas um profissional certificado.

A adoção de uma gestão criteriosa, pautada numa política conservadora para com os investimentos, se justifica pelo fato desses recursos financeiros representarem a poupança dos servidores, que arcam, mensalmente, com 11% de suas remunerações para oferecer a sua contribuição ao regime capitalizado. Além disso, a contrapartida de 22% feita pelo Ente patrocinador representa fonte de recursos públicos, incidindo, ainda, em maior responsabilidade ao órgão gestor. O resultado do comprometimento do Governo do Estado aliado ao compromisso da administração do Fundo em manter o equilíbrio financeiro e atuarial do regime de capitalização indica que os investimentos geridos pelo AMAZONPREV, em sete anos, cresceram em patamares significativos, como demonstra o quadro abaixo:

Nota 1 - Realizado até outubro/08 e projetado até 2012.
Nota 2 - Investimentos compostos por aplicações em Títulos Públicos Federais e Imóveis.

Diante desse cenário, amparado pelo Ativo do Fundo e seu Fluxo de Caixa é possível que as projeções para chegar ao final do quadriênio do 2009-2012 alcancem o montante de Investimentos na ordem de R$ 1.003.783.977, conforme gráfico acima. Tais projeções se basearam numa visão de longo prazo, totalmente comprometida com os rumos do RPPS Estadual, o que imprime maior responsabilidade tanto ao Ente patrocinador, quanto ao órgão Gestor, pois só se concretizarão se todas as premissas delineadas continuarem sendo seguidas e se houver continuidade de uma gestão previdenciária eficiente. As premissas que vêm servindo de suporte para traçar o perfil do RPPS Estadual nos Planos Plurianuais, elaborados anualmente por esta Instituição, foram selecionadas desde a criação da AMAZONPREV e constam na LC nº. 30/2001, as quais têm o propósito de capitalizar a massa de servidores pertencentes ao FPREV e administrar o comprometimento da RCL com o pagamento das obrigações assumidas com a massa de servidores do FFIN.

Fonte: COPLAN
Nota 1 - Realizado até outubro/08 e projetado até 2012, com base em ativos do Fundo e Fluxos de Caixa.
Nota 2 - Investimentos compostos por aplicações em Títulos Públicos Federais e Imóveis.

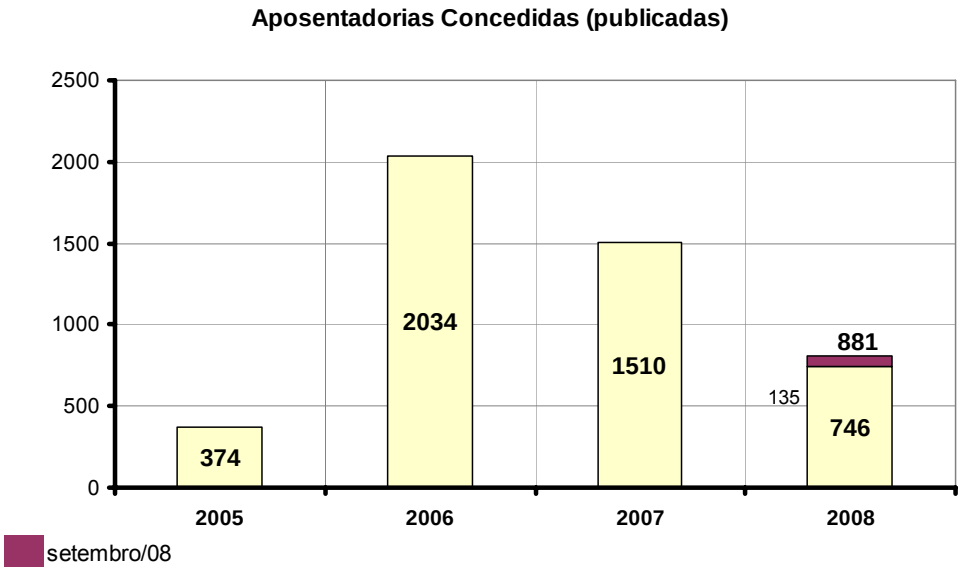
CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS

Análise dos Processos de Aposentadoria

O processo de aposentadoria cumpre três etapas: a primeira no órgão de origem com o recebimento da documentação do segurado para instrução do processo, a segunda no Amazonprev com a análise dos requisitos e cálculo da aposentadoria e a terceira na Casa Civil com análise e publicação do Decreto Aposentatório.

No âmbito do Amazonprev, a meta para análise e encaminhamento do processo de aposentadoria à Casa Civil é de, no máximo, até 30 dias com o objetivo de reduzir o tempo de espera entre o requerimento de concessão do benefício e a efetivação deste.O envolvimento dos colaboradores no processo de análise, aliado à qualificação destes na interpretação da legislação, vem tornando a concessão dos benefícios mais ágil e segura. Até setembro/08 foram analisadas e encaminhadas à Casa Civil 878 aposentadorias das quais 82,6% dentro do prazo estabelecido.

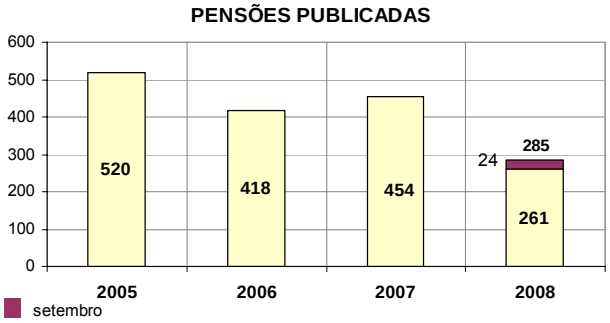
A Casa Civil publicou até setembro/08, 881 aposentadorias oriundas dos processos encaminhados por este Amazonprev.

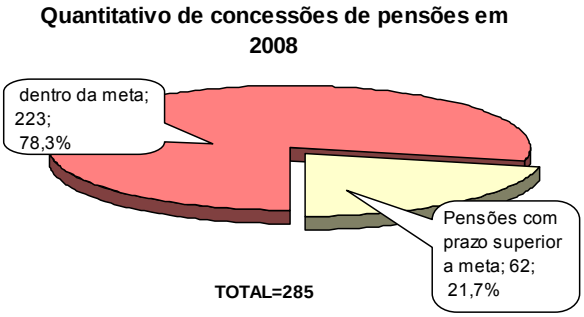


Concessão de Pensão em dois dias no AMAZOPREV

Em 2007, o Amazonprev estabeleceu meta no Planejamento Estratégico de 2007-2010 repetindo em 2008-2011, prazo de até 10 dias para concessão de pensão, meta esta que vem sendo cumprida e tem superado as expectativas com concessões em prazos de 2 ou até 3 dias para dependentes diretos e com documentação regular. O empenho e comprometimento de cada colaborador é a receita para o alcance desse resultado.

Até setembro/2008, foram concedidas 285 pensões, das quais 78,3% foram concedidas dentro do prazo estabelecido. Este resultado demonstra a sensibilidade e o respeito para com o segurado de forma a minimizar o sofrimento deste, evitando que, além da perda do ente querido, ficar meses à espera do benefício.





Investimentos Tecnológicos

Para modernizar tecnologicamente a Gestão previdenciária, visando atingir elevado nível de qualidade na execução dos serviços de concessão de benefícios, o AMAZONPREV fez investimentos em tecnologia, incluindo softwares e hardwares, criando um parque tecnologicamente avançado, capaz de garantir a agilidade e qualidade dos serviços. Em termos de software de gestão previdenciária, o Fundo foi o pioneiro a conseguir a licença de uso do SISPREV-Corporate junto a ABIPEM-Associação Brasileira de Instituições de Previdência Estaduais e Municipais.

No que tange à parte de hardware, desde 2005 o Fundo vem mantendo uma relação de um micro para cada colaborador, estando assim em total sintonia com os propósitos do Programa de Apoio à Reforma dos Sistemas Estaduais de Previdência -PARSEP.

A organização do parque tecnológico, para garantir uma boa gestão previdenciária, empreendeu ações visando reestruturar o cadastro dos servidores, implicando na incorporação dessa base de dados ao Sistema Integrado de Informações Previdenciárias (Siprev), administrado pelo MPS, com o propósito de permitir o cruzamento de informações com outros bancos de dados, como o Sistema de Óbitos (Sisobi) e o Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS), também administrados por aquele Ministério.

O Sistema Tecnológico de Gestão Previdenciária – SISPREV, por sua vez, além de proporcionar maior rapidez e segurança na concessão de benefícios previdenciários, permite a simulação de benefício de aposentadoria, acompanhamento de processos via internet, fornecimento de extrato individualizado das contribuições do servidor, controle de arrecadação por órgão

O Sistema Tecnológico de Gestão Previdenciária – SISPREV, por sua vez, além de proporcionar maior rapidez e segurança na concessão de benefícios previdenciários, permite a simulação de benefício de aposentadoria, acompanhamento de processos via internet, fornecimento de extrato individualizado das contribuições do servidor, controle de arrecadação por órgão, permitindo dentre outras facilidades, um atendimento descentralizado para o segurado.

O resultado dos investimentos em tecnologia se tornou um marco para a gestão, porquanto trouxe maior celeridade à concessão dos benefícios previdenciários, pois, após o falecimento do segurado, se os familiares diligenciarem

o requerimento do benefício, juntando todos os documentos necessários, o fluxo da renda familiar não sofre qualquer solução de continuidade, uma vez que os dependentes podem receber o primeiro pagamento de pensão referente ao mesmo mês em que o segurado, caso fosse vivo, receberia seus vencimentos, se servidor ativo, ou os proventos, se inativo.

Índice de Desenvolvimento Previdenciário

A cultura previdenciária vem se formando no país como um todo e, por conta disso, a importância da previdência funcional dos estados vem despertando particular interesse aos estudiosos do Brasil. O Núcleo Atuarial de Previdência - NAP, vinculado à universidade do rio de janeiro, vem publicando estudo anual, para fins de aferição do IDP – Índice de Desenvolvimento Previdenciário, no qual o Estado do Amazonas, com maior peso para os aspectos organizacionais, figura com status de "alto nível" de desenvolvimento no ranking dos estados, conforme pesquisa disponibilizada em julho/08.

Atendimento ao Público

A reforma do Centro Previdenciário, feita totalmente com as economias oriundas da taxa de administração para o custeio do Fundo administrativo, além de refletir a valorização do patrimônio do FPREV, demonstra também o respeito da administração para com os segurados e colaboradores.

A descentralização no atendimento, presente em 3 PACs (Cidade Nova, Compensa e São José), foi priorizado pelo Amazonprev com o objetivo de facilitar o deslocamento dos segurados, ampliando a rede de acesso aos serviços prestados por esta Instituição.

Pagamento de Benefícios

O Estado do Amazonas, através do Amazonprev, paga religiosamente mais de 22 mil beneficiários do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS. No ano de 2008, o pagamento de benefícios previdenciários no Amazonas atingiu a cifra de R$ 555,045 milhões, com base no mês outubro, projetado para o mês de dezembro,

incluindo o reajuste concedido pelo Governo do Estado aos aposentados e pensionistas.

Atendendo aos anseios dos aposentados, o Governo do Estado do Amazonas, através da Lei 3254/08, concedeu a estes a opção de recebimento do 13º Salário em parcela única, duas parcelas anuais ou 1/12 avos pagos mensalmente.

Instrumentos de Comunicação

Com o objetivo de oferecer uma comunicação mais dinâmica proporcionando maior facilidade no acesso às informações previdenciárias, foram criados os seguintes instrumentos: reformulou o site da instituição com 6.688 acessos; Boletim on-line; Previdente – jornal de periodicidade quinzenal; Cartilha do Segurado dentre outros.

Certificação ISO 9001- 2000

A Política da Qualidade que está sendo implantada no Fundo Previdenciário tem o objetivo de avaliar o grau de conformidade da Instituição com os requisitos da ISO 9001:2000 e a efetividade da execução dos serviços estabelecidos em seus Manuais de Políticas e Procedimentos.

Nesse contexto, as reclamações dos segurados porventura recebidas por e-mail, carta, fax, telefone, caixa de sugestões dentre outros, recebem as tratativas dentro dos padrões normativos do sistema de gestão da qualidade, garantindo que os serviços prestados estejam em conformidade com essa Política. De outra forma, a aferição do nível de satisfação é feita também obedecendo aos padrões normativos, procurando atingir a conformidade em relação ao Índice Geral de Satisfação do Cliente estabelecido pelo Sistema de Gestão e Qualidade – SGQ, que define como média geral o percentual superior a 85%. A tabela abaixo mostra os itens aferidos e os percentuais obtidos, demonstrando a superação da média do SGQ.

Média Geral de Satisfação do Público no Atendimento- setembro/08		
Nível	**agosto**	**setembro**
Clareza nas Informações	96%	96%
Rapidez no Atendimento	92%	94%
Ambiente Físico	98%	96%
Conhecimento sobre o assunto	87%	96%
Cordialidade no Atendimento	97%	98%
Média Geral	94%	96%

Responsabilidade Social

O Regime Próprio do Amazonas foi o primeiro a implantar a Política de Responsabilidade Social, abrangendo inclusive a de responsabilidade ambiental, tendo se constituído como referência e sendo seguido atualmente por outros RPPS. Dentre os programas merecem destaque:

Programa Idade Ativa – foram realizados 67 eventos com a participação de 1.068 segurados contemplados com atividades recreativas e culturais tais como: oficinas de artesanato,dança, coral, cursos de informática e espanhol, palestras.

Programa Bem Viver – executa atividades que contribuem para elevar a qualidade de vida do colaborador, realizadas em vários ambientes preparados para proporcionar entretenimento, descanso e lazer aos colaboradores tais como: salas de TV, descanso, leitura, jogos, acesso à internet, massoterapia, dança de salão, ginástica laboral, mini-refeitório, dentre outros.

Programa de Preparação para Aposentadoria – destinado aos segurados ativos do Estado, promove cursos e palestras com temas propícios e profissionais especializados, objetivando amenizar os impactos da transição para inatividade.

Programa Reciclar - desenvolve uma cultura interna e externa voltada para a conscientização da necessidade de preservação ambiental, a partir de micro-ações como: seleção adequada do lixo, separação de materiais recicláveis existentes e produzidos diariamente na Instituição.

Certificações - cumpridor de suas obrigações principais e acessórias vêm mantendo, junto aos Órgãos fiscalizadores da esfera federal, as certidões negativas de débito e o Certificado de Regularidade Previdenciária - CRP. Desde a implantação do AMAZONPREV, o Estado do Amazonas vem obtendo regularmente a renovação do CRP junto ao MPS, estando o último válido até 03.02.2009. Em 2008 o Estado do Amazonas por 3 vezes foi o único Estado brasileiro que apresentou status de 100% regular com os critérios exigidos por aquele Ministério para concessão do CRP.

Quanto às certidões negativas, o quadro abaixo explicita a posição regular do Fundo.

PRAZO DE VENCIMENTO DAS CERTIDÕES		
CERTIDÕES	EMISSÃO	VALIDADE
Certidão Negativa de Débito da Previdência Social	24.07.2008	20.01.2009
Certificado de Regularidade do FGTS-CRF	29.10.2008	27.11.2008
Certidão Negativa de Débitos da Fazenda	11.11.2008	11.12.2008
Certidão Conjunta Negativa de Débitos relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União	11.11.2008	10.03.2009
Certidão Negativa de Débitos Mercantis Via Internet	11.11.2008	10.05.2009

Registro Mercantil

A Junta Comercial do Amazonas - JUCEA, organismo público que trata da inscrição e regularização das empresas no mercado formal, desenvolveu vários projetos, todos visando à melhor prestação de serviço aos seus clientes e colaboradores, dentre os quais enumeramos: Implantação do Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ-ISO 9001:2000, a qual estabelece como Política da Qualidade a satisfação do cliente na prestação dos Serviços do Registro Público de Empresas Mercantis e Atividades Afins, através da melhoria contínua de seus procedimentos e

atendimento aos requisitos do SGQ (Sistema Geral da Qualidade); e por objetivo manter a sustentabilidade financeira da autarquia, atender as necessidades e oferecer serviço com qualidade e pontualidade, buscando a eficiência, capacitando e qualificando os colaboradores para melhor desempenho de suas atividades.

Sistema de Acesso as Informações de Cadastro de Empresa – SAICE - disponibilizado atualmente às Empresas Públicas (DPF, Tribunal do Trabalho, Varas do Trabalho, e outros) o que poderá ser disponibilizado a título de parceria com outros órgãos, bancos e empresas especializadas como a Equifax, e o Serasa, mediante acesso via internet, além das Federações e Associações Comerciais.

Projeto de Digitalização do Acervo Empresarial – empresas ativas e inativas com mais de 10 anos sem que tenha sido alteradas na Jucea e das distratadas ou canceladas (extintas)

REDESIM – Cadastro simplificado entre a JUCEA , Receita Federal, SEFAZ e Prefeitura, através de cadastramento sincronizado, para registro, inscrição estadual, CNPJ e Alvará de funcionamento para as empresas enquadradas como micro-empresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP).

SPEED (Escrituração Eletrônica para Livros) - iniciativa integrada das administrações federal, estadual e municipal, tributária, através dos livros de escrituração fiscal, de entrada e saída, apuração e inventário, por uma escrituração digital, envolvendo as 3 esferas de governo. O SPEED faz parte do Plano de Aceleração do Crescimento – PAC, do governo federal, que objetiva a integração do fisco, a racionalização e uniformização das obrigações acessórias para os contribuintes, além de tornar célere a identificação de ilicitudes tributárias.

Distratos e Cancelamentos – por meio do Art. 60 da Lei 8934/94, a Presidência da JUCEA, tem autorizado este serviço gratuitamente para empresas com mais de 10 anos de inatividade, que se declarem impossibilitados de pagar as taxas, o que reduz o excesso de empresas inativas e abre possibilidade para as novas empresas utilizarem a proteção destes nomes, favorecendo a pesquisa de nomes nos arquivos da JUCEA e melhorando a situação de inadimplência dos usuários em situação de carência.

Ouvidoria - serviço, feito através de um link, para atendimento aos clientes que buscam informações, fazem críticas e dão opiniões e idéias, para melhoria das atividades da Junta Comercial, além dos relatórios de atendimento, mensais e semestrais, via on-line, ou in loco pesquisa de satisfação perante os clientes e

colaboradores que opinam sob os diversos pontos do sistema de gestão da qualidade.

Em 2008, o Programa Registro Mercantil, registrou em seu sistema 5.179 Empresas.

Metrologia

Considerando que no atual Governo do Estado do Amazonas, a eficiência é focada, com objetividade, como o esforço de alcançar o melhor resultado com o menor dispêndio, tornando os serviços mais baratos e, portanto, mais acessíveis aos usuários, coibindo o desperdício do dinheiro público, o INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO ESTADO DO AMAZONAS – IPEM/AM apresentou um notável crescimento da sua atuação como órgão delegado pelo INMETRO, estendendo as suas atividades, dos trinta e nove municípios atendidos até 2002, para os atuais sessenta e dois municípios do interior do Estado do Amazonas

Dentro do Programa de FISCALIZAÇÃO METROLÓGICA foi executada a ação de Fiscalização em Instrumentos de Pesar e Medir utilizados nas mais diversas áreas de comercialização de produtos, que correspondem a balanças, bombas medidoras de combustíveis líquidos, taxímetros, esfigmomanômetros, balanças médicas, e medidores de velocidade por radar e sensor. Ressalte-se que o IPEM/AM para atender na íntegra o tripé Saúde, Segurança e Meio Ambiente iniciou, a partir de 2003, o controle dos equipamentos esfigmomanômetros (aparelhos medidores de pressão arterial) na rede de saúde Municipal, Estadual e Privada, assegurando, com isso, o fiel diagnóstivo das consultas clinicas.

A Metrologia Legal cresceu na ordem de 131,53% (cento e trinta e um virgula cinquenta e três por cento) da sua atividade no ano de 2008, em relação ao ano de 2002, o que representa 35.077 instrumentos fiscalizados, em 2008. Em relação ao período de 2003 a 2008 o crescimento da atividade de metrologia está em 113,38%, e entre 2008 em relação a 2007 o crescimento está em 34,81%, representando um incremento de 9.058 no universo de instrumentos fiscalizados.

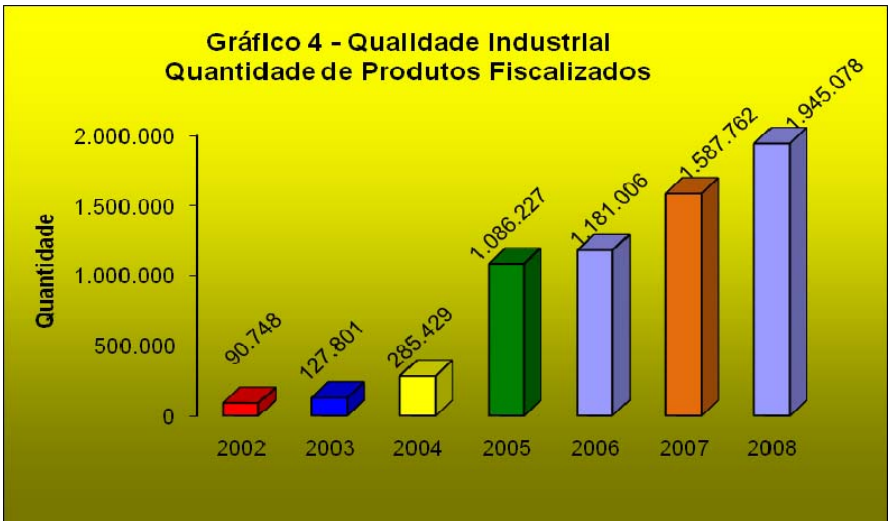
Área de Mercadorias pré-medidas - esta área realiza pré-exames e exames finais em Produtos embalados na ausência do consumidor, tipo: Açúcar, Arroz, Café, Farinha, Feijão, Manteiga, Margarina, Sal, Pão Francês, Azeite, Bebidas em geral, Carnes e derivados, Queijos e derivados, dentre vários.

Esses produtos representam, nos dias de hoje, 85% de tudo aquilo que consumimos, e o quadro abaixo demonstra os quantitativos realizados no período de 2002 a 2008.

Na área de Qualidade Industrial foram fiscalizados Produtos de Conformidade Avaliada, Regulamentados e do Programa Brasileiro de Etiquetagem, abrangendo a maioria de produtos de consumo do cidadão, tais como: têxteis, pneus, barras e fios de aço, brinquedos, preservativos, extintores de incêndio, capacetes, mamadeiras, fios e cabos elétricos, disjuntores, interruptores, embalagens plásticas para álcool e isqueiros, dentre outros, onde resulta que no ano de 2008 foram fiscalizados 1.945.078 produtos, e destes 1.941.130 foram aprovados, 691 foram interditados e 3.257 foram apreendidos conforme quadro de ações abaixo:

Produtos				
Ano	**Fiscalizados**	**Aprovados**	**Interditados**	**Apreendidos**
2002	90.748	84.015	1.091	5.642
2003	127.801	110.702	2.478	14.621
2004	285.429	283.157	315	1.957
2005	1.086.227	1.078.903	2.765	4.559
2006	1.181.006	1.177.936	160	2.910
2007	1.587.762	1.582.115	12	5.635
2008	1.945.078	1.941.130	691	3.257

Produtos Fiscalizados



Fonte: IPEM/AM

Do resultado, constatou-se o crescimento aproximado na ordem de 2043% (Dois mil e quarenta e três por cento) na atividade de Produtos Fiscalizados na área da Qualidade Industrial do IPEM/AM, no período de 2002 a 2008.

Governo Eletrônico

O ano de 2008 foi marcado pelo desafio de atender o enorme crescimento da demanda por tecnologia da informação e comunicação apresentada pelos nossos clientes.

Sabedores da tendência mundial e da real necessidade dos serviços por controles e procedimentos informatizados, sejam quais forem às áreas, a PRODAM veio se preparando, na medida das suas possibilidades, para fazer frente a essa realidade.

A celeridade dos acontecimentos, uma população de bilhões de seres humanos com alta expectativa de vida, um mercado dotado de elevada competitividade, o encurtamento das distâncias e o esgotamento ambiental do planeta, são fatores que aliados a tantos outros, de menor percepção, forçam os governos e as empresas a uma constante corrida por tecnologias mais modernas, mais econômicas e mais eficazes.

Assim, no cumprimento de sua essencialidade, a PRODAM empreendeu, em 2008, ações necessárias para garantir ao seu cliente - o Governo, a eficiência na prestação de serviços na área da tecnologia da informação, agora, com uma responsabilidade ainda maior, no momento histórico em que as políticas de inclusão digital se voltam para o atendimento ao Interior, onde não de pode ignorar nem a imensidão nem as dificuldades desse mundo peculiar, encravado na região mais cobiçada do planeta – a Floresta Amazônica.

GRANDES PROJETOS

A PRODAM implementou em 2008 alguns grandes projetos, que representarão significativo ganho para a qualidade de vida da população e economia aos cofres públicos. São grandes projetos pela sua complexidade, pelos parceiros envolvidos e pelo montante de recursos financeiros, mas podemos dizer que são grandes, principalmente, pela sua abrangência e pelo resultado que será alcançado.

Amazonas Digital - é um projeto de inclusão digital e social do Governo do Amazonas que através da SEPLAN e da PRODAM, e em parceria com as prefeituras municipais, levará ao Interior do Estado o acesso à Internet e aos serviços on-line de políticas públicas. Dessa forma, também será possível interligar os órgãos de governo das esferas federal, estadual e municipal, através das redes municipais de comunicação. Também será possível a instalação de telecentros (permitindo acesso público gratuito à Internet) e pontos de presença, pontos de clientes e hotspot para a formação de redes municipais.

A PRODAM já levou o Amazonas Digital, como projeto piloto, a três municípios: Silves, Iranduba e Manacapuru. Para executar o projeto em sua totalidade, a PRODAM assinou contrato com a empresa vencedora da concorrência pública – Hughes Telecomunicações do Brasil Ltda., que implementará o Amazonas Digital em duas fases: a primeira prevê o atendimento a 15 municípios, dentre os quais Itacoatiara, Parintins, Maués e Tefé. A segunda fase contemplará mais 46 localidades, cobrindo assim, o total dos 61 municípios. Para esse projeto, o investimento do Governo do Amazonas, através da SEPLAN, será da ordem de 51 milhões e 84 mil reais.

Central de Regulação - A Central de Regulação da SUSAM é um projeto que se destina a realizar a distribuição equânime dos recursos da área da saúde, de modo a otimizar o esforço financeiro realizado pelo Governo, atendendo melhor a população e identificando os pontos de estrangulamento do setor. Para a viabilização desse projeto a PRODAM disponibilizou os serviços técnicos de conexão remota para treze Unidades Gestoras da SUSAM, que farão uso de alguns

recursos Internet, bem como acessarão os sistemas residentes em seu Computador Central. Esse projeto é essencial a toda administração que enfrenta a escassez de recursos, impossíveis de serem distribuídos adequadamente de forma manual.

O Sistema **AJURI** é um produto *web* totalmente desenvolvido pela Prodam para dar suporte à administração de material (estoque/almoxarifado) e bens patrimoniais, permitindo o perfeito controle dessa atividade. Coordenado por um Grupo Gestor da SEFAZ – Secretaria da Fazenda, permite uma visão corporativa e integrada de estoque de material e patrimônio, em todos os órgãos da administração pública estadual. O **AJURI** atenderá a todas as Secretarias de Estado e permitirá aos gestores obter informações gerenciais de toda a movimentação de material, favorecendo um processo de compra baseado na quantidade realmente consumida, o que representa estoques mais eficientes e economia de recursos financeiros.

Desenvolvido por técnicos da PRODAM e sob a administração de um grupo gestor da SEAD, o **e-Pro** é um sistema de grande inovação no acompanhamento da tramitação de processos, que garante maior exatidão e transparência ao fluxo de documentos dentro da estrutura estadual, melhorando o atendimento ao cidadão. Com a implantação do **e-Pro**, os usuários dos serviços públicos saberão com facilidade a localização dos processos, ou seja, onde e com quem estão. Uma das maiores vantagens da ferramenta é o acesso via Internet e a certeza da economicidade, porquanto o servidor não precisará mais se deslocar até a sede dos órgãos para consultar seus processos.

Portal e-Siga - a PRODAM desenvolveu para a SEPLAN, o Sistema de Informações Governamentais do Amazonas - e-Siga, para auxiliar a tomada de decisão por parte dos gestores do Poder Executivo Estadual, sob a figura principal do Governador do Estado do Amazonas. Utilizando a metodologia de Business Intelligence, o Portal permite que o Governador possua uma visão geral do Estado através dos indicadores das secretarias, além de estudos e acompanhamento de atividades realizadas na esfera Estadual, seja da Administração Direta ou Indireta, fundos, autarquias e fundações. Como o Portal e-Siga é pautado na análise de indicadores, o módulo de Análise Técnica permite que a fonte da informação e/ou SEPLAN possam realizar estudos sobre o dado informado, orientando e explicando a leitura

sobre a informação. A acessibilidade das informações é viabilizada através de imagens em *flash*, que facilitam a identificação do município no mapa do Estado do Amazonas. É um projeto amplo, que abrange as mais diversas áreas de atuação do Governo, além de estabelecer o link com outros sistemas de comunicação do Estado. Ressalte-se a facilidade do Clipping de notícias dos principais portais de notícias do País, facilitando o acesso aos acontecimentos no Brasil e no mundo.Ações Sociais - Programas voltados à comunidade

Tendo a responsabilidade social como um de seus valores, a PRODAM se empenha em colaborar para o aumento da qualidade de vida não apenas de seus empregados, mas também da população do seu entorno.

Projeto Boa Vizinhança - a PRODAM capacitou em julho de 2008 uma turma composta por alunos, professores e funcionários da Escola Estadual Plácido Serrano, que participaram de cursos de Informática Básica, Word, Excel e Internet. Esse projeto, que iniciou em maio de 2007, oferece gratuitamente treinamentos e recursos de Tecnologia da Informação para a comunidade do bairro Praça 14 de Janeiro, com ênfase para os alunos das escolas públicas Luizinha Nascimento, Plácido Serrano e 1º de Maio.

Tecnologia da Informação

Como executora da política de TI do Estado, a PRODAM oferece aos alunos dos cursos de Tecnologia da Informação e Comunicação, Administração de Redes Lógicas e demais cursos afins, tanto a nível médio quanto universitário, um programa de palestras sobre as suas diversas áreas de atuação, proferidas por profissionais de alto nível, complementadas com a visita a cada setor abordado e às salas do Computador Central e dos Servidores. Esse programa, que pode ter a duração de 4 ou 8 horas, teve grande aceitação no meio universitário, apresentando grande procura.

No 36º Seminário Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação para Gestão Pública - SECOP 2008, realizado no final de agosto em Tocantins – Palmas, a PRODAM teve um trabalho selecionado na área de tecnologia de

mobilidade. Esse trabalho, elaborado por um de seus analistas de tecnologia da informação, permite ao DETRAN realizar blitz por meio de celulares, com consulta direta ao banco de dados da PRODAM.

Situação Financeira

Apesar de pertencer a um dos segmentos que mais tem gerado novas empresas no mercado, a PRODAM tem experimentado um saudável processo de crescimento financeiro. Esse crescimento é resultado de um planejamento sério, onde tem ordenado e priorizado as suas ações, de modo a se tornar uma empresa forte. Não podemos deixar de mencionar a importante parceria dos gestores públicos que compreendendo a natureza executora da PRODAM, passaram a vê-la como aliada e facilitadora da implementação de soluções adequadas, modernas e criativas.

Como empresa que não visa lucros, mas precisa gerar a sua própria receita, todo bom resultado da PRODAM se reverte em benefício aos próprios clientes, uma vez que é reinvestido, seja na capacitação de pessoal, onde foram investidos R$ 111.509,00 no treinamento de seus profissionais, seja em recursos tecnológicos, ao que coube a fatia de R$ 2.963.538,00 em tecnologia moderna. Acrescentando a esse valor outros tipos de investimentos, chegou-se a um valor total investido de R$ 3.288.838,00.

Apresentando um índice de liquidez de 3,44 (base de outubro de 2008) e com a tendência de permanecer nesse patamar até o final do exercício de 2008, a PRODAM é uma empresa enxuta, certificada na norma ISO 9001/2000, capacitada e equipada tecnologicamente para atender com excelência aos seus clientes, cumprindo o seu papel de Executora da Política de Informática do Estado.

Evolução da Receita Operacional Bruta

Receita liquida R$47.583.505,00

LICITAÇÃO

O Governo do Estado contabilizou uma economia de R$367.610.883,34 ou 22,29% com a utilização do pregão eletrônico, convites, tomadas de preços e concorrências nas suas aquisições e contratações. O valor estimado pelos órgãos da administração foi de R$1.649.403.643,79 e o valor obtido após a conclusão foi de R$1.281.792.760,45.

Com o programa de transparência administrativa implementada pelo Governo Eduardo Braga, a sociedade tem acesso ao que o Governo compra/contrata, quanto paga e de quem comprou/contratou. O pregão eletrônico é a modalidade de compra da administração pública brasileira mais utilizada e a mais bem sucedida, não somente pela redução nos custos de bens e serviços comuns, mas também pela agilidade e simplificação dos processos, justificando, assim, a determinação do Governador Eduardo Braga em priorizar as licitações do Governo do Amazonas nessa modalidade.

Difusão da Informação do Governo

Com o objetivo de publicar os serviços e as ações de utilidade pública e a legalidade constitucional aos atos públicos, a Imprensa Oficial do Estado, cuja meta principal é a impressão diária do Diário Oficial, tem uma tiragem anual programada de 396.000 jornais, com uma tiragem diária de 1.500 exemplares constando de matérias dos Poderes Executivo, Legislativo, Judiciário e outras de interesse geral da população, além do atendimento das consultas via internet, por meio do jornal eletrônico www.imprensaoficial.am.gov.br.

Também confeccionou 9.892 livros de vários autores amazonenses, 17.500 jornais religiosos, 1.750 revistas, 720 encadernações e 305.976 impressos diversos de interesse dos Órgãos do Estado e outros.

A Fundação Televisão e Rádio Cultura do Amazonas tem a missão de transmitir à população amazonense, informação rápida e transparente, com programas de qualidade cultural e educacional. Dentro de sua grade de programação, destacam-se: Telejornalismo, Entretenimento, Cultural e Esportivo.

O tradicional programa de entretenimento Carrossel da Saudade, é um evento que valoriza os cantores e o cancioneiro popular, numa reprodução dos antigos bailes da

saudade. O Programa mostra os valores culturais da região, bem como os tipos de manifestação popular, dando oportunidade aos artistas locais. A transmissão é ao vivo dos Centros de Convivência do Idoso nos bairros da Cidade Nova, Aparecida e Largo São Sebastião.

A Agência de Comunicação Social - AGECOM, com a finalidade de divulgar as ações do Governo do Estado, produziu 2.168 notas para emissoras de televisão e jornais impressos; 2.168 matérias para impresso; 743 matérias para televisão; 2.732 matérias e notas para o Portal do Governo, sites institucionais e sites locais e nacionais e 3.662 notas para emissoras de rádio. Realizou também 40 Programas de Rádio - Fala Governador; 117 entrevistas para programas de rádios, 109 flashes ao vivo nas rádios e 110 coletivas. Cobriu 44 inaugurações. Também foram produzidas 216 campanhas publicitárias, veiculadas por meio da televisão, rádio, jornal, outdoor, revista, indoor, carro de som, banner**,** documentário, folder, folheto, faixas, calendários, painel, cartilha, cartaz, pasta e flyer.

O número de inserções na mídia impressa local foi de 7.964, sendo 599 sobre o Governador do Estado e 7.365 sobre os demais órgãos. O portal do governo obteve 16.441 acessos. Na mídia nacional houveram 77 matérias e notas sobre o Governo do Estado nos jornais de circulação nacional; 117 matérias e notas nas revistas de circulação nacional; e 374 matérias e notas nos sites locais e nacionais.

Vale ressaltar que o Governo do Estado do Amazonas, para eliminar barreiras e tornar cada vez mais fácil o aceso às informações oficiais, instalou no Portal Oficial do Estado, para as pessoas com algum tipo de deficiência visual, ferramentas de tecnologia Readspeaker, de origem sueca, que possibilitam o aumento das letras e a leitura de todos os textos divulgados por meio de um sintetizador de voz.

A AGECOM divulgou as seguintes viagens internacionais do Governador no ano de 2008: Missão Diplomática aos Estados Unidos, Itália, Espanha e México, onde participou da 11ª Conferência Latino-Americana do *Massachussetts Institute of Tecnology,* em Boston; Assinatura de parceria com a rede hoteleira Marriot, no valor de US$ 2 milhões, para Reserva do Juma em Washington D.C; Palestra durante a abertura da COMOSPROF em Bolonha; recebimento do Prêmio Fundação Sevilha Nodo, em Sevilha; e Participação no Fórum Econômico Mundial, proferindo palestra sobre desenvolvimento sustentável, em Cancún. Zaragoza/ Espanha. Participação, à

convite do Banco Interamericano de Desenvolvimento, para falar sobre o PROSAMIM durante a Expo Zaragoza.

Apoio Logístico e Articulação Política do Governo

Dentre as inúmeras atividades realizadas pela Secretaria de Governo, Casa Civil e Casa Militar, merecem destaque:

- Trabalho realizado com a Defesa Civil, em janeiro de 2008, para a distribuição de cestas básicas às famílias atingidas pela cheia dos rios nos municípios de Guajará e Ipixuna;
- Acompanhamento e andamento, junto à SEINF, das obras de ampliação e reforma das unidades estaduais de segurança no município de Manaus;
- Assistência social especial às pessoas dos municípios do interior do Estado no acompanhamento de internações para tratamento de saúde, atendimento médico especializado e benefícios do INSS;
- Acompanhamento dos Projetos e Convênios realizados entre Prefeituras Municipais e o Governo Estadual, na execução e prestação de contas de dívidas públicas, objetivando a celeridade das referidas demanda;
- Acompanhamento das ações de governo nos 61 municípios do interior, concernente às obras, serviços, levantamento de dados referentes a comunidades e participação na inauguração de obras e Projetos executados pelo Governo;
- Trabalho de acompanhamento e levantamento da manutenção do Parque Energético nos municípios do interior, quanto à demanda, reserva técnica e abastecimento;
- Atendimento integral às Prefeituras municipais nos casos emergenciais e de calamidade pública;
- Disponibilização de meios de transporte aéreo, terrestre e fluvial, para o desenvolvimento junto às comunidades, das metas sociais e econômicas propostas e demais serviços inerentes ao atendimento de autoridades executivas estaduais, nacionais e internacionais em visita oficial ao Estado.

O Governo do Estado, por meio desses órgãos, executou um total de 368 missões em transporte aéreo, incluindo-se 46 Missões de Misericórdia, removendo pacientes em estado grave para atendimento nas Unidades Hospitalares de

Manaus. Foram também realizadas 25 missões fluviais em cumprimento da agenda governamental no interior do Estado e na realização de ações em comunidades ribeirinhas. Destacam-se ainda, ações de Assistência Militar e Ajudância de Ordens do Governador e Vice-Governador e das respectivas famílias, bem como dos dignitários em visita oficial ao Estado, além do resguardo, através das assessorias Policiais Militares, da integridade física de autoridades, dirigentes da Assembléia Legislativa, Tribunal de Justiça, Tribunal de Contas, Tribunal Regional do Trabalho, Tribunal Regional Eleitoral, Ministério Público e da Prefeitura de Manaus.

A Casa Civil elaborou atos regulamentares infra-legislativos, Mensagens Governamentais e respectivos Projetos de Lei, convertidos em diplomas legais, e por sanção, do Chefe do Poder Executivo Estadual.

Incentivo ao Desenvolvimento Econômico

Com o objetivo de promover a inserção internacional do Estado do Amazonas, fomentar as relações multilaterais destinadas ao desenvolvimento sócioeconômico, cultural e científico por intermédio e articulação institucional junto a organizações governamentais e não-governamentais, bem como agentes diplomáticos brasileiros e estrangeiros, a SEPLAN instituiu em sua estrutura organizacional a Secretaria Executiva Adjunta de Relações Internacionais que dentre as atividades executadas, destacam-se:

- Reunião com representantes da Agence Française de Développement – AFD, para discutir oportunidades de cooperação;
- Reunião do Governador com os Prefeitos do Alto Solimões e representantes do Banco Mundial para liberação de empréstimo para a região;
- Participação em discussões com a empresa Braspalma e o grupo malaio Felda, visando ao desenvolvimento do cultivo de dendê no município de Tefé;
- Contato com o Governo do Estado Estadunidense da Califórnia e Flórida para a negociação de um instrumento de cooperação com o Amazonas na área de mudanças climáticas;
- Estabelecimento de contato com a empresa canadense Buckland & Taylor, especializada em pontes, com vistas a envolvê-los nas obras da Ponte sobre o Rio Negro, como auditores;

- Acompanhamento integral da visita de representantes da USAID (Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional) ao Amazonas para o lançamento de um projeto de instalação de mosquiteiros no interior do Estado;
- Negociações com o governo francês para o estabelecimento de um acordo de cooperação na região amazônica, envolvendo os estados do Amapá, Pará, Amazonas bem como a Guiana Francesa, conhecido como PO – Amazonie;
- Participação na Feira Internacional de Investimentos e Comércio da China, em Xiamen, China;
- Apresentação de oportunidades no Estado do Amazonas na Câmara de Comércio de Pudong, China;
- Estabelecimento de contato com a empresa Lebone, que está desenvolvendo células de combustível microbióticas, que podem servir de solução para alguns dos problemas energéticos no interior do Amazonas;
- Participação nas reuniões com CECLIMA, FAS e IDESAM, para tratar da participação do Estado do Amazonas na XIV Conferência das Partes da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança de Clima (COP-14).
- Contato com o grupo Eco Neutral empresa canadense interessada em investir em projetos de redução de emissões do desmatamento na Amazônia – novembro de 2008.

Política de Incentivos Fiscais e Extrafiscais do Estado

A SEPLAN fomentou e implementou em 2008, ações relativas à Administração da Política de Incentivos Fiscais e Extrafiscais do Estado, instituída pela legislação vigente, que contribuíram para promover o desenvolvimento econômico do Amazonas e a atração de novos investimentos, e ainda da promoção comercial, estimulando a abertura de novos mercados para a produção local, notadamente na análise e aprovação de Projetos Industriais de diferentes segmentos que pleiteiam os Incentivos Fiscais do ICMS.

Os principais parâmetros dos projetos para que possam vir a ser considerados de real interesse ao desenvolvimento do Estado, são os níveis de investimento, geração de mão-de-obra direta e indireta e os benefícios sociais aos empregados e à sociedade.

O sucesso dessa política se encontra evidenciado pelo crescimento do número de projetos de implantação, diversificação e atualização industrial analisados pela SEPLAN e aprovados pelo CODAM.

Em 2008, os resultados foram satisfatórios, uma vez que os reflexos dessa política contribuíram para incrementar a arrecadação estadual, o nível de emprego, de investimentos e a cadeia produtiva.

A análise de projetos e a conseqüente concessão de Incentivos Fiscais é um importante instrumento para se medir a eficácia da política de incentivos fiscais, uma vez que o governo renuncia ao imposto em contrapartida aos benefícios gerados pelos projetos de investimentos.

A SEPLAN analisou e submeteu à aprovação pelo CODAM, 223 Projetos, sendo 87 de implantação (41 de componentes e 46 de bens finais); 123 de diversificação (46 de componentes e 77 de bens finais) e 13 de atualização (8 de componentes e 5 de bens finais).

Todos os projetos estimam para os três primeiros anos de operação a geração de 12.250 empregos diretos, sendo 9.958 em linhas de produção e 2.292 administrativos.

Quanto aos investimentos totais, também para os três primeiros anos de implantação, foram estimados na ordem de 2,9 bilhões. Dessa grandeza, 28% são projetos de implantação, 60% destinados à diversificação de empresas já incentivadas e implantadas, e 12% para atualizações.

RESUMO DAS PAUTAS DE 2008 (DA 213 ATÉ A 218)

PROJETOS		MÃO-DE-OBRA			INVESTIMENTO EM R$ 1,00		
		PRODUÇÃO	ADMINIST	TOTAL	FIXO	FINANCEIRO	TOTAL
BENS INTERMEDIÁRIOS	**95**	**3.562**	**881**	**4.443**	**296.817.720**	**555.983.129**	**852.800.849**
. Implantação	41	1.240	564	1.804	103.246.196	143.969.187	247.215.383
. Diversificação	46	1.436	258	1.694	182.136.295	224.095.016	406.231.311
. Atualização	8	886	59	945	11.435.229	187.918.926	199.354.155
BENS FINAIS	**128**	**6.396**	**1.411**	**7.807**	**424.717.832**	**1.696.731.687**	**2.121.449.519**
. Implantação	46	3.041	789	3.830	159.820.960	449.587.905	609.408.865
. Diversificação	77	3.247	600	3.847	245.046.332	1.128.470.707	1.373.517.039
. Atualização	5	108	22	130	19.850.540	118.673.075	138.523.615
TOTAL	**223**	**9.958**	**2.292**	**12.250**	**721.535.552**	**2.252.714.816**	**2.974.250.368**

Fonte: Seplan

Projetos Analisados pela Seplan e aprovados pelo Codam em 2008.

Desenvolvimento Regional

O processo de elaboração de planos e projetos de desenvolvimento do Amazonas é uma das principais atividades da SEPLAN.

O Programa de Arranjos Produtivos Locais – APLs, sob orientação do Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior – MDIC, visa garantir ao Estado um planejamento resultante do esforço de reflexão, articulação e convergência de interesses, contemplando no Plano de Desenvolvimento Preliminar – PDP, informações sobre desafios e oportunidades, resultados, ações e investimentos necessários a cada APL. Foram concebidos dez Planos de Desenvolvimento Preliminar - PDP, referentes aos Arranjos Produtivos Locais, dos quais, cinco foram priorizados em 2007 e cinco, adicionados em 2008.

Iniciou-se a elaboração do Plano de Desenvolvimento Sustentável para o Sul do Amazonas – PLANDESUL/AM, com a finalidade de atender às necessidades do Sul do Amazonas, mais especificamente as sub-regiões do Purus e Madeira (Boca do Acre, Lábrea, Canutama, Humaitá, Manicoré, Novo Aripuanã e Apuí). Este Plano foi concebido absorvendo-se o modelo do Programa de Desenvolvimento Regional do Amazonas – PRODERAM.

Elaboração do plano “Estratégia Econômica do Estado do Amazonas”, que apresenta proposições de diretrizes como referência para a elaboração das políticas públicas ao desenvolvimento de seis grandes áreas econômicas do Estado: Pólo Industrial de Manaus; Recursos da Natureza; Petróleo, Gás e Energia; Comércio e Serviço; Turismo; e Geopolítica e Serviços Ambientais.

Pela primeira vez, na história do Amazonas, estão sendo elaborados e apresentados os planos de desenvolvimento de segmentos reconhecidos como potencialidades regionais para o crescimento econômico do Estado, por intermédio de um processo endógeno, ou seja, com a participação de representantes das instituições governamentais e da sociedade civil organizada. Os planos consolidados referentes aos APLs priorizados em 2007 e adicionados em 2008, são os seguintes:

Planos dos APLs priorizados	Planos dos APLs adicionados
▪ Fitoterápicos e fitocosméticos	▪ Turismo ecológico e rural
▪ Madeira, móveis e artefatos	▪ Artesanato
▪ Polpas, extratos e concentrados de frutas regionais	▪ Produtos e serviços ambientais
▪ Produção de pescado	▪ Construção naval
▪ Fécula e farinha de mandioca	▪ Base Mineral – Pólo Cerâmico-Oleiro

IV Feira Internacional da Amazônia

As ações desenvolvidas pelo Governo do Estado em setores estratégicos como produção sustentável, artesanato, aproveitamento de gás natural, apoio a micro e pequenas empresas, foram o centro da exposição do Amazonas na IV Feira Internacional da Amazônia. O Estado investiu cerca de R$ 1 milhão na instalação de um espaço exclusivo de mil metros - a Tenda do Amazonas - , onde foram mostradas aos investidores as diversas oportunidades de negócios existentes no mercado local com a realização de seminários, rodadas de negócios e uma exposição virtual de produtos e serviços.

Sob a coordenação da Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico - SEPLAN, a participação do Amazonas na Fiam mobilizou 18 órgãos da rede pública estadual para revelar as ações nas áreas de ciência e tecnologia, produção rural e mineral, gás natural e turismo.

Um dos destaques do parque da Tenda do Amazonas foi a ala de artesanato indígena, que reuniu a produção de 12 associações de artesãos de comunidades do Alto Solimões, Alto Rio Negro, Madeira, Baixo Amazonas, Purus, Solimões e Rio Negro.

Uma maquete eletrônica mostrou o conjunto do Distrito de Micro Empresas e Empresas de Pequeno Porte Ozias Monteiro, no km 8 da Estrada do Turismo. Com um investimento de R$ 11 milhões, feito em parceria com a Suframa e outras instituições do setor de MPE´s, a SEPLAN vai atuar na formação de setores importantes para a economia local como madeira-móvel e fito-fármacos.

O turismo no Amazonas, e as excelentes oportunidades de negócios existentes nesse setor, tiveram um grande destaque, com um corredor exclusivo

onde foram expostas as principais manifestações culturais e os destinos exóticos do Estado.

O evento contou com 340 expositores, representando o Pólo Industrial de Manaus, Estados da Amazônia Legal e Ministérios, além de Países como Equador, Chile, Colômbia, Portugal, Itália, Japão e Guiana Francesa. A rodada de negócios gerou cerca de US$ 10 milhões, a partir de 22 empresas âncoras (compradoras) e 190 empresas ofertantes.

A pauta das reuniões foram os negócios no Estado, com destaques para a política de incentivos fiscais e empreendimentos nas áreas de desenvolvimento sustentável.

A cada dois anos é realizada a maior vitrine dos produtos fabricados pelas empresas do Distrito Industrial, com a apresentação de produtos de tecnologias de ponta desenvolvidas pelos institutos e centros de pesquisa da região, e das potencialidades dos Estados participantes da feira, como: Amazonas, Acre, Amapá, Rondônia, Tocantins, Pará, Mato Grosso e Maranhão.

A estimativa da SUFRAMA é de que os negócios atinjam como resultado global da Feira, um total de US$ 25 milhões, equivalente R$ 44,2 milhões.

Acordo Brasil – Itália

Este Programa tem por objetivo fomentar o desenvolvimento nos territórios selecionados, com base em políticas públicas integradas e estruturação de cadeias sócio-produtivas.

Foi realizada Visita Técnica do Governo Italiano aos territórios do Amazonas participantes da Cooperação, com o objetivo de fomentar o diálogo entre os representantes do Governo Central Italiano e as instituições envolvidas nos projetos da Cooperação Técnica entre o Brasil e as regiões italianas da Úmbria, Marche, Toscana e Emília Romagna bem como a SEPLAN, por intermédio do Comitê Executivo Local.

Propriedade Industrial

Neste segmento, a Unidade de Representação Estadual do INPI – REINPI/AM, por meio de convênios celebrados entre a SEPLAN e o Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI, que tem o objetivo de descentralizar da matriz, a execução das atividades administrativas realizadas em Manaus de recepção relativas a marcas, patentes, indicação geográfica, transferência de tecnologia, registro de programa de computador, informação tecnológica, registros de software, e outros, registrou as seguintes ações:

Demonstrativo de depósitos efetuados na REINPI/AM

Depósitos	Quantidade
Depósito de Patente M.U*	03
Depósito de Patente P.I**	13
Petição Patente	11
Depósito Registro Desenho Industrial	17
Petição de Desenho Industrial	30
Anuidade de Patente	15
Depósito de Pedido de Registro Marca	13
Petição de Marca	11
Contrato Transferência de Tecnologia	-
Petição Transferência de Tecnologia	-
Petição Programa de Computador	01
Anuidade de Agente API***	01
Total Geral	115

Fonte: SEPLAN-REINPI/AM * M.U- Modelo de Utilidade ** P.I – Pedido de Invenção ***API – Agente da Propriedade Industrial

Micro e Pequenas Empresas

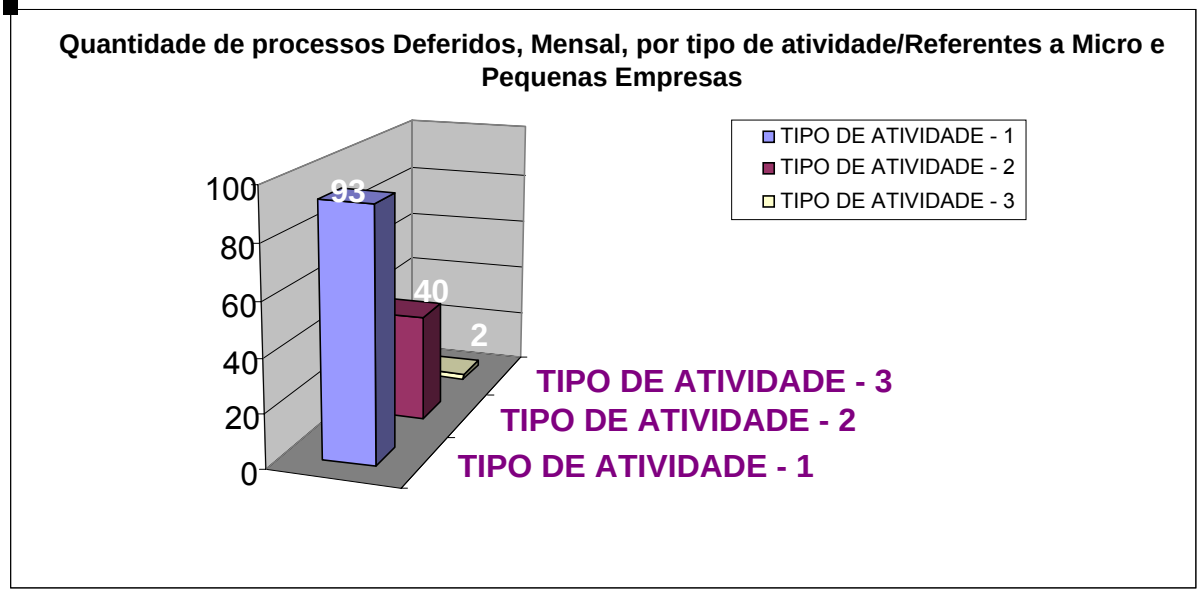
A SEPLAN, que desenvolve ações voltadas para identificar e consolidar as demandas com vistas o desenvolvimento dos empreendimentos de empresas de micro e pequeno porte, em conjunto com outras entidades como a JUCEA, SEBRAE, SEFAZ, Correios e Prefeitura Municipal de Manaus, lançou o projeto Empresa Fácil e divulgou nos demais municípios do Estado. O projeto tem a finalidade de incentivar as Micro e Pequenas Empresas a saírem da informalidade, ganhando com isto a bonificação de tratamento tributário nos órgãos responsáveis pela legalização.

Em relação ao exercício 2007, o número de registro de empresas, no período de janeiro a outubro, aumentou em 83%, de acordo com dados do Núcleo de Apoio ao Empreendedor (NAE), central de atendimento que oferece, entre outros serviços, licenciamento de negócios para micro e pequenos empresários. Entre janeiro e outubro deste ano, foram legalizadas 595 empresas.

Comparativo de empresas deferidas de janeiro a julho de 2007/2008

Mês	2007 Processos deferidos	2008 Processos deferidos
JANEIRO	55	65
FEVEREIRO	39	76
MARÇO	61	57
ABRIL	36	49
MAIO	58	49
JUNHO	48	62
JULHO	53	58
AGOSTO	52	34
SETEMBRO	46	57
OUTUBRO	48	88
Total de empresas legalizadas	**496**	**595**

Fonte: NAE/JUCEA



O Núcleo de Apoio a Empreendedores - NAE tem a capacidade para licenciar até 60 empresas por dia, e tem a tarefa de oferecer eficiência, rapidez e comodidade para micro e pequenos empresários interessados em registrar ou regularizar seus negócios.

.O Governo de Estado do Amazonas, por meio da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico (SEPLAN), iniciou em 2006 tratativas com representantes do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e da Região de Marche (Itália), vislumbrando a constituição de uma parceria binacional para a implantação de uma Rede Amazônica de Serviços Tecnológicos (RST) voltada ao segmento de madeira/móveis, capaz de gerar condições favoráveis ao incremento da competitividade e sustentabilidade dessa cadeia produtiva na Região Amazônica.

Os Estados do Amazonas e Pará foram os selecionados como praças-piloto para serem os difusores/indutores de soluções tecnológicas de maior valor agregado e boas práticas para as micro e pequenas empresas do segmento de madeira/móveis.

O sistema SEBRAE, posteriormente, foi incorporado ao processo, ao ponto de hoje ser um dos principais signatários desse convênio de cooperação técnico-financeiro, ao lado do BID e da Região de Marche, cujo prazo de execução é de 4 anos e os recursos alocados remontam a quantia de US$ 5.100.000,00, composta conforme detalhamento a seguir:

BID/FOMIN US$ 2.100.000,00
SEBRAE/NA US$ 1.020.000,00
SEBRAE/AM US$ 510.000,00
SEBRAE/PAR US$ 510.000,00
MARCHE US$ 800.000,00
INICIATIVA PRIVADA US$ 160.000,00

Especialmente em nosso Estado, serão incorporadas inicialmente ao projeto, empresas dos municípios de Manaus, Manacapuru e Itacoatiara. A estimativa total de empresas a serem atendidas pelo projeto é de 300 unidades produtivas (150 do Amazonas /150 do Pará).

O projeto desenvolverá 5 eixos temáticos: Constituição e operacionalização da rede de Serviços Tecnológicos; Fortalecimento tecnológico da micro e pequena empresa da cadeia produtiva; Aperfeiçoamentos de recursos humanos para estímulo à inovação da cadeia produtiva e campanha de educação pública; Ações integradas regionais para a competitividade; Monitoramento e divulgação da experiência.

O I Distrito Industrial de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Amazonas – DIMPE – Ozias Monteiro, obra do Governo do Estado, em convênio com a Suframa, objetiva, ampliar a competitividade das empresas locais com capacitação de mão-de-obra, desenvolvimento de *desing* e melhoria na oferta de produtos, no segmento de madeira e móveis. O DIMPE funcionará nos moldes de um condomínio empresarial com lotes urbanizados dotados de infra-estrutura completa que inclui central de secagem, unidade de tratamento de resíduos e líquidos, rede de esgoto, sistema de abastecimento de água, terraplanagem, drenagem pluvial e guarita. O complexo comportará indústrias, cada uma com uma área de 2.500 metros quadrados, localizado no Km 8 da Estrada do Tarumã, Zona Oeste de Manaus.

Projeto de Desenvolvimento do Estado do Amazonas para “O Zona Franca Verde” – PRODERAM tem como objetivo atuar mediante ações de políticas integradas do poder público para estimular o desenvolvimento e a melhoria das condições sociais e econômicas da população do interior do Estado do Amazonas. Os investimentos abrangem diversas áreas da administração estadual e setores

sociais críticos para o Estado, como Saúde, Saneamento e Desenvolvimento Sustentável.

Atividades desenvolvidas pelo projeto

Acordo de Empréstimo assinado; Registro de Operação Financeira (ROF); Parecer da PGE e PGFN referente à documentação, assinada, (Acordos de Empréstimo e Garantia) devidamente concluídos para a efetividade do Acordo; Conclusão do credenciamento de pessoas autorizadas a movimentar a conta do Empréstimo no Banco Mundial (BIRD) - Secretários da Fazenda e de Planejamento; e conclusão do credenciamento de pessoas autorizadas a movimentar a conta receptora dos recursos do Acordo de Empréstimo no Banco do Brasil (equipe de coordenação do Projeto); capacitação das lideranças indígenas para acesso a recursos dos projetos produtivos do componente Desenvolvimento Sustentável, com a presença da FEPI, BIRD, COIAB, FUNAI e FUNASA no período de 11 a 14 de setembro de 2008, em Amaturá (Aldeia Noca Itália).

III – ASPECTOS GERAIS DA RECEITA TRIBUTÁRIA